Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9304 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

A SEMANA

Os excursionistas do *Blucher* forneceram vida a todos estes dias passados, enchendo a cidade dos seus grupos, do seu inalteravel bom humor, da sua resistencia *yankee* á fadiga e dos seus commodos e excentricos vestuarios de viajantes destemidos.

Hoje a Gavea, depois a Tijuca, e Petropolis, e visitas a edificios publicos, e mais isso, mais aquillo, ao adejar dos grandes véos femininos e ao solido riso dos homens, todos á vontade e indifferentes, como se uma nuvem os isolasse, á viva, indiscreta e ruidosa curiosidade do indigena das nossas ruas, pasmo para tão insolitos typos e tão insolito movimento.

A semana assim correu, ao saudavel reflexo dessas faces côr de rosa e desses olhares independentes, volvendo-se com interesse para os minimos detalhes da excursão. Foi como uma injecção de serum rubro na palida atonia dos costumes cariocas, limitado ao passeio á Avenida e á entrada em algum cinematographo. Cada manhã, os escaleres do *Blucher* despejavam em nossas arterias sangue bem vermelho, entretido com *beefs* legitimos e ar livre, sentindo-se na urbe não sei que arfar mais amplo e forte, que era a communicativa respiração dos peitos largos dessa gente americana que hospedámos. Mas tudo acaba. E agora, adeus, *yankees!* ide levar mais longe a intrepida acção dos vossos nervos robustos, e fiquemos nós aqui a moer a costumeira molleza dos nossos habitos e gostos, invejando-vos, é certo, mas não sabendo, não podendo mesmo imitar-vos, apesar da melhor vontade, porque se trata de um irremediavel, incuravel defeito de raça. E que fazer?

Confesso, por mim, que me fôra impossivel e muito desagradavel vencer pessoalmente esta falha da nossa natureza brazileira, mais languida, um pouco morbida, que traz nas veias a fatal consequencia atavica de muitos seculos de redes embaladas á sombra tranquilla dos jequetibás frondosos, no seio calado das florestas augustas.

Civilizamo-nos, mas ficou-nos... a indolencia, não é verdade? digamos mesmo a preguiça, a aversão ás actividades exageradas e aos esforços excessivos. E, afinal, sejamos francos, é tão bom preguiçar, esperar, adiar, murmurar em um desmaio da vontade immediata: amanhã!... amanhã, depois!...

Puro machiavelismo, pois a gente não ignora que amanhã tambem nada fará; mas engana a si, aos outros, e póde recostar-se em cima dessa mentira com o gozo intenso do adiamento que se concilia com a illusão da consciencia.

Lembro-me que, por effeito de retardar parte de uma viagem minha circular á Suissa, encontrei-me tangida para o fim pelas celeridades do tempo, devendo achar-me de regresso a Paris em um prazo fixo.

Foi immediatamente preciso abandonar indolencias, correr, precipitar partidas e chegadas — e começou para mim uma vida de horror, semelhante a um pesadello que me esmagasse.

Os excursionistas do *Blucher* acceitaram do melhor grado essa marcação prévia dos seus dias e dos seus passos, no Rio de Janeiro. Eu, porém, mal me vi coagida pelas horas, sem licença para fechar os olhos e não vêr senão quando me aprouvesse, no desembarcar em uma nova cidade suissa, eu perdi literalmente a cabeça e principiei a ter odio á viagem. A obsessão do programma fixo transformou-se no fantasma da minha existencia. Tornei-me um ente abominavel, irascivel, anti-esthetico, emperrado, obtuso, até que, ao chegar a Lausanne, essa velha, pittoresca e linda cidade historica, pendurada das suas montanhas de pinheiros balsamicos, verde-negros, cheia de curiosidades indicadas pelo Bodeker em apavorante numero, attingi os limites da exasperação e fechei-me no quarto do hotel alcandorado como uma torre antiga, batendo o pé e declarando que rompia o programma, lançava ás ortigas essa coisa de prazo fixo para a volta e não queria que me falassem em vêr mais nada, mais nada nesse dia...

Que dirieis, oh! excursionistas valentes do *Blucher*, assistindo a tão inqualificavel acto de covardia, de molleza e preguiça de uma viajante brazileira? Pois na verdade vos confesso que dia mais delicioso jamais passei, liberta dos grilhões de *touriste*, sem binoculo a tira-collo, sem obrigações de olhar sem vontade, sentada á janela da alterosa torre que me hospedava e saturando-me de coloridos estranhos de serras, de aspectos novos de aguas, de pontes, de faldas de montanhas, de habitações suspensas entre pinheiraes, de castellos de nuvens subindo leves através de uma poeira de bruma e sol — sol palido, sol que afaga e não irrita, sol que beija e não morde.

E', portanto, uma questão de temperamento e não podemos mudar. Aos *yankees*, a decisão, a firme saude, o passo rijo, as bellas cores — mas tambem a materialidade nas impressões. A nós outros, uma ponta de morbidez, a criminosa preguiça, mas tambem o amor contemplativo do bello, o divino poder de sonhar, idealizar, esquecer as vulgaridades da vida.

Isto não impede, aliás, que tenhamos tambem os nossos dias de viveza de acções, não é facto, leitores? Como exemplo, toda essa accumulação grulhante de gente nas igrejas, á quinta e sexta-feira desta semana santa.

E de cada centena de individuos assim ennovelados, tiravam-se apenas uns dez fieis verdadeiros, obedecendo a uma fé sincera.

Logo, em certas coisas, tambem somos americanos — isto é, intrepidos. Mas nunca escolhemos as coisas praticas, ai de nós! Questão de temperamento... E irremediavel...

A proposito, porém, de assumpto destes sete dias, tenho observado que um problema muito sério e muito difficil está-se impondo outra vez neste momento aos pensadores, aqui.

Trata-se de saber como deve praticar um cavalheiro que adquire a certeza de... já não ser querido exclusivamente pela cara esposa — e isso em um paiz onde não existe a lei do divorcio.

Os costumes, aliás, têm variado muito nesse sentido e por toda a parte; mas em geral o cavalheiro vinga-se da consorte e deixa fugir o seu cumplice, não lhes parece?

Remontando ao passado, contam que Pizarro, quando descobriu o Perú (o que não é dado a todo o mundo), encontrou esta lei, que não é totalmente despida de malicia: não só a mulher infiel, mas tambem seu pai, sua mãi, seus filhos e irmãos, todos eram queimados vivos. E isto obrigava a familia inteira a exercer uma vigilancia interessada em torno das senhoras casadas, do mais salutar effeito para a segurança dos maridos...

Entre os saxões, a adultera tinha de apparecer sempre em publico amamentando cães...

"*Au Brésil*, continúa o livro onde bebi estes apontamentos, *les femmes étaient assommées*.

E emfim, no Japão, no Mexico, cortavam o nariz das infelizes ou então as partiam todas em bifes e as comiam com infinito gosto.

Mas, volvendo ao modernismo, vemos que Alexandre Dumas Filho, antes de se esbofar victoriosamente pelo divorcio, aconselhou tambem naquella sua these que correu mundo o celebre *Mata-a!* de consequencias tão tragicas, tão fataes. E assim foi sempre a fraca mulher apontada como a unica criminosa, em um caso em que, positivamente, são precisos dois para realizar o delicto, cujo peso só ella carrega.

Pois bem, agora, nesta cidade, começa a produzir-se uma grande variedade no genero dos castigos infligidos pelos esposos descontentes, optando uns pela mulher, outros pelo cumplice, no momento da desaffronta á honra: e não é verdade que o problema merece solução? Em tudo é necessario clareza, por Deus!

Quem deve receber as balas do revólver vingador? Ella ou elle? A fragil peccadora ou o audacioso seductor?

Ha dias, um marido ultrajado crivou de tiros assassinos o corpo da mulher que já o não queria, e deixou em completa impunidade o objecto desse desvario.

Ella morreu. D. Juan vive. Mas ainda em mais proxima data, antehontem, outro marido vê passar uma certa visita na direcção da sua casa, de onde estava ausente, e corre, volta e chega a tempo de surprehender o par amoroso na sua propria sala de ceremonia, sem mais ceremonia...

Puxa então da faca e mette doze facadas... em quem? No cumplice da mulher, que expira em poças de sangue após desesperada lucta. A esposa saiu incolume da tragedia...

Logo, onde está a razão? Qual o codigo por onde se guie o cavalheiro que, por infelicidade, se ache envolvido em dramas iguaes?

E não está a incerteza sobre os meios vingadores, tão brutaes, tão atrozes, porque ninguem tem o direito de tirar a vida ao seu semelhante — não está essa incerteza a provar a grande, a inadiavel necessidade da lei do divorcio, como solução unica para casos tão desgraçados?

Dos factos que se têm ultimamente multiplicado em nossa sociedade, com sinistras consequencias, uma grita se levanta: e é, fatalmente, innegavelmente, que uma porta de saida tem de ser aberta pela lei diante dos desditosos que se vêem incompativeis na vida. O assassinato como desenlace, ora ferindo o homem, ora a mulher, não é solução em uma sociedade culta. Venha outra coisa, fóra do impeto passional, variavel.

Dirijo agora os meus agradecimentos ao sempre amavel maestro Francisco Braga pelos seus convites para o concerto symphonico de 6 de março, que só recebi esta semana... E aconselho ao Sr. João de Menezes que vá ao correio antes de se queixar.

Carmen Dolores.

Actualidades

DEPOIS DO LAVA-PÉS

Como os ingredientes empregados não eram garantidos, a massa para o «puding» do civilismo azedou. Azedou mesmo tanto, que já a declararam uma massa... fallida. E' tempo de lavar as mãos.

NÃO SE BRINCA!...

Transcreveu hontem a *Imprensa* uma noticia inserta no *S. Paulo* de 24 com relação aos boletins eleitoraes do pleito de 1° de março recebidos pela Junta Republicana.

"Por esses boletins já recebidos, verifica-se que, effectivamente, *em quasi todas as votações publicadas pelos orgãos civilistas*, é *menor* a quantidade para o Sr. marechal Hermes, e *maior* para o candidato da reunião do theatro Lyrico."

Já, anteriormente, o mesmo jornal annunciara estar a Junta colligindo documentos demonstrativos de ter sido *majorada* a votação do Sr. Ruy Barbosa: coisa extremamente facil nas secções de municipios em que o candidato de maio não teve fiscaes, ou, se os teve, foram elles recusados pelas mesas civilistas.

Esta recusa não surprehende a ninguem: estava naturalmente no programma dos *regeneradores do voto*, dos defensores da *liberdade das urnas*, ou, como magistralmente insinuou o Sr. Cincinato Braga em sua resplendente epistola-confissão, dos passadores de *logros*...

De facto, — estabelecendo a preliminar apodictica de que o mesmo Sr. Cincinato é homem de espirito — não se comprehende bem que se consagrasse S. Ex. á educação dos mineiros, no ponto de vista das operações de 20 o|o, por dentro e por fóra, ou 40 o|o de lucro bruto para o seu candidato, ou ainda 50 o|o de differença nos totaes, e furtasse aos paulistas tão precioso ensino; principalmente quando a campanha redemptora e patriotica era custeada pelos cofres estadoaes com tanta liberalidade e fidalguia, que até os telegrammas de nomeação de fiscaes, assignados pelo eminente Sr. Ruy Barbosa, eram pagos pelo thesouro de S. Paulo, — como, para edificação dos povos —, affirmaram jornaes do Rio Grande do Sul, indemnes, por emquanto, de desmentidos sob palavra de honra do *Diario de Noticias*...

Comtudo o illustre Sr. Cincinato affirma, — e não ousaremos duvidar da affirmação —, que as taes *confidencialissimas* foram expedidas para Minas, só, e de Minas para *tres* localidades unicamente. Subentende-se que as missivas partiram apenas para os sitios nos quaes um *instructor idoneo* não fosse levar, pessoalmente, o evangelho eleitoral do civilismo; porque, em havendo um *proprio* de segurança, firmemente devotado á religião da cultura, não era necessario enviar por escripto conselhos da igrejinha, que poderiam ser transmittidos *os ad os*...

Assim, é provavel que o correio de S. Paulo não se honrasse com a vehiculação das taboas da lei, e os emissarios do Sr. Cincinato communicassem, por boca, o que para Minas o benemerito chefe communicou graphicamente... para mal seu!

Certamente por estar convencido que nenhum documento da textura do que o *Paiz* publicou se obteria em S. Paulo, o Sr. Cincinato houve por bem ponderar, que no seu Estado, a eleição "foi aquillo que se viu", isto é, uma belleza.

Ora, a estrondosa votação paulista que o Sr. Ruy Barbosa alcançou, uns 86 mil votos, excedeu por muito a expectativa dos civilistas, dos mesmos que contavam com uma manifestação eleitoral nunca vista; e porque sabiam todos que os innumeros interesses da valorização repousavam a sua fronte esperançada no travesseiro da "ordem civil", não houve espanto ruidoso, nem protestos vibrantes contra aquella significativa amostra de enthusiasmo e de amor, offerecida pelas urnas de S. Paulo ao Sr. Ruy e á posteridade.

Mas, a Junta Republicana, em seu trabalho de gusano, está descobrindo agora umas quantas irregularidadesinhas que parecem legitimar a suspeita de que os 20 o|o por lá viajassem tambem; por maneira que, se for devidamente averiguado o facto, maior realce ainda terá a nota espirituosa do Sr. Cincinato no tocante a S. Paulo: "foi aquillo que se viu..."

Devemos garantir aos nossos leitores que, em relação á Bahia, não presumimos de nenhuma confidencial missiva do illustre Sr. Cincinato: dirigiu a eleição no Estado o imperterrito Sr. Marcellino, muito habilitado, por longa experiencia, a suggerir expedientes analogos, senão mais brilhantes, e capaz de esfriar os ardores docentes do seu alliado e secretario, exclamando, magestosamente: "*anch'io sono pittore*..."

Como quer que seja, e pondo á margem a interessante questão dos 20 o|o, por dentro e por fóra, — creação genial digna de assignalar historicamente a natividade de um grande partido reformador — queremos produzir neste momento a defesa do Sr. Cincinato, mostrando ao publico, como S. Ex., com o apoio do *Diario*, já mostrou, que a *brincadeira* não tem consequencias graves, e, portanto, que a pretensão de *forçar o Congresso a aceitar as apurações fraudulentas* que os orgãos civilistas publicavam, e *juravam ser verdadeiras*, seria uma completa *imbecilidade*. Foi o imparcial Sr. Cincinato quem escolheu o termo, diminuindo, talvez, de 20 o|o, o valor lexicographico do outro, que devia ser preferido para precisar seu pensamento. Habito do cachimbo, simplesmente...

Supponham os maliciosos que a reacção da cultura, empenhada em vencer o pleito, mandasse falsificar, pelo processo-Cincinato, as actas e boletins:

a) nas secções em que não apparecessem fiscaes hermistas;

b) nas secções em que os fiscaes hermistas fossem refugados;

c) nas secções em que os ditos fiscaes, confiantes na lisura dos mesarios, não pedissem boletins.

De todas estas secções viriam para o Senado *authenticas* em fórma, perfeitamente escorreitas de vicio visivel; e com ellas, os civilistas do Congresso fariam obra asseiada, reclamando que se contassem ao Sr. Ruy os 20 o|o accrescidos e se deixasse o Sr. Hermes sem os 20 o|o escamoteados... Que diabo faria o Congresso, diante de semelhantes authenticas?

Aceitava-as, e as *apurações civilistas* seriam justificadas.

A *imbecilidade*, assim, não seria tão imbecil, porque o *logro* seria colossal.

Tamanha a certeza de que o *truc* vingaria, que quem se der ao trabalho de reler as declarações dos jornaes civilistas, que precediam ou seguiam os famosos quadros de votos, que publicavam, certificar-se-ha da energia indomavel com que afiançavam a *veracidade* das suas apurações; e porque estavam informados de que o Sr. Cincinato arranjara a *imbecilidade* dos 20 o|o, não é de crer nella collaborassem por mero prazer de fazer calculos *imbecis*...

Verdade é que o *Diario* invoca o testemunho do céo para a sua affirmação peremptoria de ignorar que o Sr. Cincinato estivesse tão sabiamente engazopando o respeitavel publico, merecedor de maiores attenções; mas, por seu lado, o mesmo Sr. Cincinato declara na sua *confidencialissima* que o *Diario* estava *avisado* da historia, e para o *Diario* pedia telegrammas annunciando resultados *optimos*.

Evidentemente, estavam ambos de concerto; e como, dos orgãos civilistas, é o *Diario* o derradeiro a encarecer os meritos eleitoraes do Sr. Cincinato, desejamos que nos admitta em o numero dos admiradores deste politico e permitta que exclamemos igualmente, com relação á victoria civilista: "foi aquillo que se viu..."

Não nos alistaremos entre os maliciosos acima referidos; não: acreditamos piamente que o Sr. Cincinato se propoz apenas a prégar um *logro* á gente hermista, isto é, a demonstrar que com os *preparados*... não se brinca!

Echos & Factos

O tempo.

Bellissimo o dia de hontem!

O céo de um azul puro, illuminado fortemente pelo sol, esteve de uma belleza verdadeiramente primaveril, e, sómente lá para os lados da serra dos Orgãos, viam-se alguns cumulus levemente esboçados.

A' tarde, sob amena temperatura, encheram-se as terrasses da nossa Avenida Central, percorrida pelas nossas lindas e garrulas patricias, a pé, em carros e em automoveis, que constantemente fonfonavam prevenindo a sua aproximação.

O sol, descambando para o poente, imprimia ao céo bellissimos arrebóes, que encantavam o observador, e a temperatura, que oscillou entre 21,7 e 26, desceu mais um pouco.

Com os ultimos raios solares, substituidos pelos prateados da lua, que rebrilhava sobre a nossa admirada bahia, veiu a noite, a principio marchetada de leves cirrus, que se foram sumindo no horizonte, e depois, clara, limpida, como as noites idéaes dos poetas... e, sempre cheia a nossa Avenida, com um incessante passar e repassar do que ha de gentil na nossa capital.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica foi visitado hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, pelo Dr. Julio Botet, procurador geral da Republica Argentina.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem telegrammas de varias firmas commerciaes desta capital e dos officiaes generaes do nosso exercito, felicitando a S. Ex. pela recente declaração que o governo reiterou aos agentes financeiros do Brazil na Europa de que a Nação não assumirá em caso algum a responsabilidade, directa ou indirecta, de emprestimos externos feitos pelos Estados ou municipalidades.

O Sr. presidente da Republica visitará amanhã as instalações hydro-electricas da Companhia Brazileira de Energia Electrica, na estação Alberto Torres.

S. Ex. será acompanhado pelo Sr. ministro da viação.

O trem presidencial partirá de Petropolis pela manhã, regressando á tarde áquella cidade.

RESUSCITOU. NÃO ESTÁ AQUI!

Passaram algumas horas depois que Nosso Senhor Jesus Christo foi encerrado no sepulchro, que José de Arimathéu abrira na rocha de uma encosta do Calvario.

Destruido por terra, jazia o templo, celebrado pelo joven propheta da Galiléa.

Receosos os judeus de que os discipulos de Jesus roubassem seu corpo, haviam pedido a Pilatos alguns guardas para que vigiassem o sepulchro, depois de encerrado.

Aquelle precioso thesouro aterrorizava a infiel Synagoga; mas aquelles soldados que não haviam tremido entre o fragor da tempestade e o ruido dos embates e haviam desprezado a rude ferocidade do Numida, sentiam-se angustiados e como que opprimidos por uma mão invisivel.

Por que se enervariam os seus olhos? E as suas endurecidas entranhas, por que se sentiam agora abaladas por desconhecidos receios? Quando o maravilhoso nos atravessa o caminho, o valor mais selvagem transforma-se em covardia.

Por isso, aquelles soldados olham com receio para o tumulo que lhes foi entregue. Têm as lanças preparadas para a sua defesa; mas quem irá disputar aquelles preciosos restos?

A noite está fria e escura; Jerusalém dorme.

Os discipulos de Jesus fugiram; tudo jaz em profundo silencio.

Tranquilizai-vos, soldados, e dormi; porque nenhum ser humano irá disputar o cadaver que velais...

Uma tenue e quasi que imperceptivel faisca de luz começa a estender-se no horizonte da Judéa; o astro precursor do dia começa a surgir por trás dos mais elevados montes; assoma, esplendoroso e bello, convidando os homens a saudarem a hora annunciada pelos prophetas, desejada pelos patriarchas; prophetizada pelas sagradas escripturas: a hora da Resurreição de Jesus Christo.

Mil vezes deteve os pretorianos que contemplavam aquella maravilha! Pensavam elles que tinham sido postos ali pelo procurador para guardarem o cadaver de um homem; e Deus quiz que elles fossem testemunhas da Resurreição do Salvador do mundo!

Glorioso, triumphante, viram-o elevar-se aos ares, entre formosas torrentes de luz.

Por que estais de pé? Por que tendes immoveis as vossas lanças?

Ide a Jerusalém e dizei ao vosso procurador; ide á Synagoga e contai aos judeus; correi pelas ruas e praças e annunciai ao povo: Jesus Christo resuscitou! Elle, só, por sua propria virtude, cumpriu o que estava escripto:

—Post tres dies resurgam!—resuscitarei ao terceiro dia.

Nada disto chegou aos ouvidos das piedosas Marias, que se dirigiam ás primeiras horas da manhã para o sepulchro de Jesus, para perfumarem seu corpo sacratissimo com ricos balsamos e perfumes.

Mas, que surpresa! Aproximam-se do sepulcro e vêem sentado sobre a pedra um anjo de brancas vestes. Tremem as mulheres ao seu olhar e vêem com assombro a pedra fóra do logar e o sepulcro vasio.

O anjo tirou-as do seu assombro, dizendo-lhes:—Não tenhais pavor: vós buscais Jesus Nazareno, que foi crucificado; Elle resuscitou, não está aqui!

JOSEPHUS.

Com o Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, esteve hontem em conferencia o Dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados, ficando assentado ser a primeira segunda-feira de abril o dia em que se iniciarão os trabalhos do concurso para preenchimento da vaga de medico alienista adjunto das colonias de alienados.

Foi nomeado o Dr. Antonio Pinheiro Machado Junior para exercer o logar de delegado fiscal junto ao Internato Macedo Soares, na capital do Estado de S. Paulo.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação é, porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

Estamos informados de que o decreto que concedeu indulto á ré Quiteria de Jesus tem a data de hontem, isto é, de 26 de março, dia em pelo governo federal foram recebidas as informações do juiz federal, que só hoje sairá publicado no *Diario Official*.

Em vista disto não procede a censura a esse acto do governo, sob o pretexto de que fôra elle expedido antes de terem sido prestadas as alludidas informações, embora essas informações sejam uma simples formalidade processual. O indulto não foi concedido sob o fundamento de erro judiciario; basta ler o texto do decreto para se verificar a improcedencia da allegação contraria.

Finalmente, a concessão de indulto póde ser feita tanto em dia de festa nacional ou outro semelhante, como em qualquer dia commum.

Foi exonerado Jaymé Gomide do logar de ajudante do procurador da Republica em Rio Novo, Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da justiça recebeu em seu gabinete o Dr. Jacintho de Barros, secretario da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que o convidou para assistir, na terça-feira proxima, á sessão inaugural da sociedade.

Vai ser assignado o decreto confirmando, por antiguidade, no posto de major, o graduado da arma de infanteria Carlos Oceano da Silva Santiago.

A Caixa de Amortização vai receber mais as seguintes notas, fornecidas pelo American Bank Note Company: 80.000 de 10$, 200.000 de 20$, 74.000 de 50$, 80.000 de 200$ e 40.000 de 500$000.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 40:193$140, para pagamento á Eduardo Horn & C. e Melchiades & C., e outros, em virtude de sentença judiciaria.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional procede no dia 28 do corrente mez, ao pagamento devido ao pessoal do 4°, 5° e 6° districtos das Obras Publicas.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Rodolpho Miranda, em data de hontem, dirigiu ao Dr. Gonçalves Junior, director do serviço de povoamento, o seguinte aviso, que representa o maior golpe que se podia dar ao *engrossamento*, por este não fazer parte de nenhuma das *culturas* do seu ministerio. E' a guerra ao chaleirismo:

"Sr. director do serviço de povoamento do solo — Aos nucleos coloniaes foram dados, como designativos, ao tempo de sua installação, os nomes de eminentes contemporaneos que, no momento, occupavam — e alguns ainda occupam — altos cargos na administração publica da União ou dos Estados, e que, por força das funcções inherentes a esses cargos, tiveram participação, mais ou menos activa, na tarefa, sem duvida assás meritoria, de instituir aquelles grandes centros de nossa expansão economica.

O criterio de semelhante designação, se houvesse de prevalecer, collocar-me-hia na contingencia de ter, dentro em pouco, de dar o meu assentimento a uma distribuição analoga do meu nome e dos nomes dos mais operosos collaboradores e auxiliares de minha administração pelos novos nucleos e outros estabelecimentos que, provavelmente, me caberá a fortuna de inaugurar.

No intuito de prevenir, por isso, uma tal eventualidade, cuja idéa basta a me causar repulsa, julgo conveniente declarar, e por fórma que não soffra duvida a sinceridade com que o faço, a minha radical opposição ao precedente a que alludo e que entendo não deve subsistir, sem embargo da nimia consideração que me merecem os que o crearam, e que, estou certo, se nessa culpa incorreram, foi porque, como não raro succede, tiveram de faltar á modestia por não parecer que quizessem fazer della ostentação.

Escrupulos dessa natureza nunca me demoveram, porém, de affirmar convicções em meu espirito profundamente arraigadas, como a de que, valendo a apposição do nome de um individuo ao de qualquer instituto official, por um padrão de benemerencia, não póde constituir funcção meramente administrativa a outorga de um padrão desses, tanto mais valioso quanto é o unico que ao cidadão brazileiro seja licito ambicionar e ao poder publico lhe conferir.

Com effeito, sempre me pareceu que tão excepcional distincção, a não ser reservada aos nomes dos grandes mortos e assente em irrefragavel julgamento da Historia, exigiria, para se justificar, nada menos do que o pronunciamento da Nação pelos orgãos competentes.

Quando, porém, houvesse eu de admittir a supposta funcção administrativa, não seria para collocal-a ao serviço de irritante autolatrismo, que sobremodo repugna ao bom sentir republicano do nosso povo.

O principio de que a ninguem é licito fazer justiça pelas suas proprias mãos, ou, o que a tanto monta, pelas de seus subordinados, parece-me sufficiente a fundamentar a condemnação que lavro do criterio a que obedeceu a designação dos nucleos coloniaes, anteriormente creados.

No proposito de impedir que elle vingue e prolifere em exemplos os mais contrarios ás normas puras do regimen de nossas instituições, é que, determinando a substituição dos nomes dados aos actuaes estabelecimentos agricolas, vos recommendo que façais para esse fim uma proposta de outros nomes, colhidos ás paginas de nossa historia ou aos lances topographicos que, porventura, assignalem o local em que tem séde algum desses estabelecimentos. Saude e fraternidade."

São os seguintes os nucleos federaes, actualmente existentes: "Candido de Abreu", "Xavier da Silva", "Gonçalves Junior", "Albuquerque Lins", "Visconde de Mauá", "Lauro Müller", "Miguel Calmon", "Affonso Penna", "João Pinheiro", "Itatiaya", etc.

—O Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, industria e commercio, commissionou ao Dr. Luiz Misson o encargo de comprar, na Europa, os animaes de raça destinados ao posto zootechnico de Pinheiro.

Tal medida, inspirada no espirito de economia com que o operoso ministro costuma pautar os actos de sua administração, representa a suppressão de um dispendio superior a 24 mil francos.

O Dr. Luiz Misson, que foi enviado á Europa pelo governo paulista, afim de effectuar a acquisição de animaes para o Estado, tambem fará a compra dos animaes, que têm de ser mandados para o posto federal de Pinheiro, deixando assim a União de fazer a commissão a que teria direito o professor Roquet, se não lhe fosse retirada semelhante incumbencia.

Mais de uma vez tem o Dr. Misson revelado, ao serviço do governo de São Paulo, indubitavel competencia no assumpto.

—O Sr. ministro da agricultura autorizou ao chefe do serviço de publicações e bibliotheca do ministerio a providenciar, no sentido de ser publicado um trabalho, recapitulando todos os actos dos poderes publicos do Brazil, que tiveram por fim impulsionar a agricultura, industria e commercio e os outros ramos de trabalho subsidiarios dessas tres materias.

Esse trabalho, illustrado com gravuras, representando as pessoas e coisas que têm ou tiveram ligação com o assumpto estudado, conterá na integra as leis, regulamentos, avisos e instrucções expedidas pelos governos do paiz, desde os tempos mais remotos até a presente data.

—Tencionando o Sr. ministro reformar a Escola de Minas de Ouro Preto, encarregou S. Ex. o Dr. Soares Filho, digno director de industria e commercio, de fazer uma visita áquella escola, de modo a completar as informações que já lhe foram prestadas sobre o assumpto.

O Dr. Soares Filho segue hoje para Ouro Preto, afim de dar desempenho a essa commissão.

—Consta que irá em commissão aos Estados do sul o chefe de secção da directoria geral de estatistica Lucano Reis.

—Foi lavrado o decreto distribuindo ás delegacias fiscaes nos Estados os creditos para o recenseamento de 1910.

—Foi nomeado delegado do recenseamento no Estado da Bahia o major Eustacio Ribeiro.

—Ante-hontem, sexta-feira da Paixão, o Sr. ministro, seus auxiliares de gabinete e o Dr. Mario Carneiro, director da contabilidade, trabalharam até o anoitecer, activando com vigor o serviço daquella secção, de modo a evitar que as contas do ministerio caiam em exercicios findos.

—Estiveram hontem no gabinete do Dr. Rodolpho Miranda os Srs. Anthero Carvalhal, Dr. Luiz Ribeiro, Dr. Oswaldo Miranda, Dr. Elias Novaes, Dr. Angelo Pinheiro Machado, senador Victorino Monteiro, marechal Pires Ferreira, Oscar Miranda, Dr. Alvaro de Brito, Dr. Carlos Varella, Dr. Joaquim A. Figueira de Mello, Arthur Marques, coronel Bento Borges e outras pessoas.

—A audiencia publica do Sr. ministro foi hontem extraordinariamente concorrida.

Todas as pessoas foram attendidas pelos officiaes de gabinete Drs. Cicero Monteiro e Raul Amaral.

—O Sr. Arthur Kisterman Ferreira foi hontem agradecer ao Sr. ministro a sua promoção a interprete de 1ª classe do povoamento do solo.

—Até a proxima terça-feira serão feitas as nomeações para o Museu Nacional.

— Declarou-se ao secretario de agricultura de S. Paulo que para ser concedida á Estrada de Ferro Funilense a subvenção de 15:000$ por kilometro como auxilio para a construcção do prolongamento destinado a servir ao nucleo colonial Campos Salles e ás terras que vão ter á barranca do rio Mogy-Guassú, o governo aceita as condições indicadas, com modificação na relativa á restituição á União da importancia recebida, para a qual deverá ser applicada a totalidade da renda liquida e não 50 o|o dessa renda, como foi proposto.

— Os Srs. M. F. do Monte & C. estão convidados a comparecer, com urgencia, na secretaria da agricultura, afim de sellarem os requerimentos apresentados sobre a industria do algodão.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento de Durisch & C., propondo-se a fundar um instituto superior de agronomia e veterinaria, theorico e pratico, sob a immediata fiscalização do governo.

— Remetteu-se ao director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, para informar, o questionario da legação austriaca, relativo á fiscalização das escolas de commercio, publicas e particulares.

— Requerimento despachado:

Nicoláo Quaranta — Não ha o que deferir, por não haver logar disponivel.

Está magnifico o 3º numero da *Chacaras e quintaes*. Além de um texto variadissimo, traz tambem o numero deste mez bellissimas gravuras illustrando diversos trabalhos.

Recebêmos as "Conclusões finaes recommendadas pelo Congresso Commercial, Industrial e Agricola", que se reuniu em Manáos, sob os auspicios da Associação Commercial do Amazonas, em fevereiro passado.

A sua leitura dá bem uma idéa de quanto foi util aquelle congresso e do muito que produziu.

CORRESPONCIA:

Constante leitor, Macahé — Póde-se dar o nome de cereal ao café?

Em caso contrario, qual o nome generico desse artigo?

— Não. Seu nome generico é *coffea arabica*.

Alberto Aduini, Rio — Perguntando se o ministerio da agricultura cede lotes de terras com pagamento a longo prazo.

— Ha uma repartição para este fim: a directoria geral do serviço de povoamento, que poderá prestar com segurança as informações solicitadas.

O movimento de entradas hontem na caixa de conversão foi de 489 ½ libras, 60 francos, 1.650 dollars e 20$ ouro nacional, sendo emittidas notas conversiveis na importancia de 13.344$000.

As retiradas attingiram á somma de 2.672 ½ libras, 1.000 dollars e 270$ ouro nacional, correspondente á quantia de 44:031$, em notas conversiveis.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 2:500$000.

Segundo o balancete semanal existem em deposito £ 13.940.196-9-3, equivalentes á quantia de 223.043:143$, em notas conversiveis.

JOAQUIM NABUCO

Por motivo de força maior, o Dr. Serzedello Correia adiou de hontem para amanhã, ás 3 horas da tarde, no salão da Prefeitura, a reunião das commissões promotoras das homenagens a Joaquim Nabuco.

— O Dr. Tamborim Guimarães communicou ao Sr. Rego Medeiros que compareceria a todas as manifestações ao eminente brazileiro.

— O Sr. Anselmo Rosas, presidente do partido operario republicano, enviou hontem ao Sr. Rego Medeiros o seguinte officio:

"Illmo. Sr. Rego Medeiros, secretario das commissões promotoras das homenagens ao Dr. Joaquim Nabuco — Em nome do partido operario republicano, de que sou humilde presidente, tenho a honra de participar-vos que o nosso partido comparecerá ás manifestações ao mallogrado e distinctissimo chefe do abolicionismo brazileiro, Dr. Joaquim Nabuco, associando-se assim á commissão dignamente presidida pelo illustre Dr. Serzedello Correia.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1910."

— O 2º tenente Hugo de Alencar Mattos, membro da commissão presidida pelo Sr. prefeito, irá aos directores e operarios da fabrica de tecidos do Bangú, solicitar-lhes a gentileza de comparecerem ao desembarque do corpo de Nabuco.

— Os Srs. tenente Quirino Izidoro da Conceição, Belisario Antonio Menezes e Marcellino Antonio Carvalho, veteranos da guerra do Paraguay, pedem para todos os seus camaradas comparecerem ás homenagens ao grande companheiro de José do Patrocinio, José Mariano, João Clapp e Quintino Bocayuva — o saudoso abolicionista Joaquim Nabuco.

— Os Srs. capitães João Ribeiro Maltez e Lagos Soutulho e Belisario Antonio de Menezes foram encarregados pela commissão central de convidar o Dr. chefe de policia e todos os funccionarios da mesma repartição a comparecerem ao desembarque do corpo de Joaquim Nabuco.

— O general João Claudino, velho admirador de Joaquim Nabuco, communicou ao Sr. Rego Medeiros, secretario da commissão presidida pelo Sr. prefeito, que se associava ás grandes demonstrações civicas ao denodado abolicionista Joaquim Nabuco.

— Convidado para falar na sessão civica em nome dos antigos abolicionistas de Pernambuco, o Dr. José Mariano declinou da honrosa incumbencia, asseverando que estes seriam representados tambem pelo orador official Dr. Carlos Portocarreiro.

— O centro republicano da Lagoa resolveu fazer-se representar em todas as manifestações, pela commissão composta dos Drs. Alfredo Barcellos, Bento Borges, Pereira Braga e capitão Gomes Cardia.

Tres tiras

Ramalho Ortigão escreveu, pela *Farpas*, ha annos, uma espirituosa carta a Monsenhor Pinto de Campos, em que estranhava vel-o partir para "tomar uns quinze banhos em Viareggio, praia italiana, que foi decantada por Byron", em logar de se banhar com a agua benta divinizada pela igreja, tão largamente aconselhada pelos parochos, por suas virtudes excellentes. E, a proposito, Ramalho citava o caso dos vendedores de *côco* em Paris, referido por Alphonse Karr, que levavam a tarde inteira a apregoar o côco como a primeira, a mais saudavel, a mais deliciosa das bebidas, mas, apezar de tudo isso, depois de feita a féria desejada, preferiam ir ao armazem da esquina empregar esse dinheiro em vinho. Succedia, tambem, aproximadamente a mesma coisa, ao Sr. Luiz Veuillet, redactor do *Univers*, onde, igualmente, proclamava as maravilhas da milagrosa agua de Lourdes, mas, por causa das duvidas, quando precisava se tratar de alguma enfermidade, preferia ir tomar as aguas de Plombiéres...

E' o que está se dando, mais ou menos, com os mais importantes parlamentos. Na França, na Russia, na Austria, na Italia, nos Estados Unidos e em quasi toda a parte, os membros das assembléas legislativas andam a se esmurrar damnadamente, a se ferir, a se insultar. São elles, no entanto, que fazem as leis prohibindo o uso das armas, mandando instruir e educar os seus patricios, creando penalidades para a injuria, a bofetada, a offensa physica ou moral, a affirmação calumniosa, a lucta corporal, o murro, o tabefe, o cachação e as varias outras fórmas aggressivas. E para bem mostrar quanto isso é necessario á garantia e á ordem social, quanto isso representa uma conquista deliciosa da nossa civilização ultra... civilizada, divertem-se em disparar as suas armas dentro do recinto, esbofeteiam-se á vontade, aggridem-se, ferem-se, injuriam-se.

As ultimas noticias telegraphicas trazem-nos, nesse genero, informações bastante interessantes. Em Budapest, tendo o governo dissolvido a Camara Baixa, os membros da opposição lavraram seu protesto, por palavras, por pensamentos e por *actos* — arrumando diversos livros e tinteiros á cabeça dos ministros, de que resultou ficarem esfolados dois dos mesmos. Em Washington, em Paris, em Roma, em outras capitaes não chegaram os representantes da nação a esse novo genero de *sport* legislativo — irem ao pello dos ministros — mas praticaram varias outras falcatruas. Em Petersburgo, discutindo-se ha dias (imaginem logo o que!) o ensino! alguns membros da Duma, amavelmente se trataram de canalhas. Depois, a cada nova investida, o presidente suspendia o infractor por certo numero de sessões. Levantava-se um orador, dizia quatro palavras mais violentas e o presidente o embaraçava, fulminando-o: está suspenso por quinze sessões! O homem sahia. Outro falava e era tambem suspenso...

E, assim, dentro em pouco, ficou suspensa a Duma quasi toda. Não sei se chegaram a suspender o proprio presidente. Mas acabaram suspendendo a suspensão.

A situação de anarchia em que se encontram, quasi em toda a parte, os parlamentares, merecia, de facto, uma medida excepcional. Talvez não fosse má a suspensão geral, por algum tempo. Em todos elles lavra, a par de poucas idéas nobremente defendidas, uma politiquice réles, torpe, indigna, execranda. Póde-se bem dizer, que, em logar de auxiliarem com proficuidade, elles levam, em boa parte, a entorpecer a marcha progressiva dos governos.

Nós, aqui, não podiamos fugir a essa corrente. O anno passado já tivemos bons pannos de amostra.

E a proxima sessão legislativa promette uma boa temporada theatral, em que, de certo, assistiremos a engraçadissimas comedias e queira Deus que não tenhamos de assistir tambem a algum dramalhão de capa e espada ou a alguma tragedia tenebrosa.

De tudo isso se conclue, evidentemente, que as leis eleitoraes são lacunosas neste ponto: é preciso, além de exigir que seja nacional o candidato, que tenha tantos annos de idade e saiba ler e escrever, exigir tambem — *et pourquois pas?* — que exhiba certidão de boa educação, de bons costumes, de bom genio, passada pelos vizinhos e por pessoas que saibam ou tenham razão de saber que o homem tomava chá quando pequeno... — *F. V.*

Vai servir na directoria do gabinete do Thesouro Nacional o 4º escripturario da delegacia fiscal em Minas Geraes, Pedro Luiz Correia e Castro, e na directoria da despeza o 4º da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, Waldemar Barbosa de Souza.

A LIMPEZA DA CIDADE

O Dr. Metello Junior, superintendente da limpeza publica e particular, já expediu ordens para que fosse feito com urgencia o serviço de capinação e limpeza da rua São Braz, na estação de Todos os Santos, attendendo assim ás reclamações que chegaram ao seu conhecimento, por intermedio de um dos jornaes matutinos.

Aliás, o atrazo no serviço de capinação e limpeza de algumas ruas dos suburbios não se deve levar á conta de negligencia do pessoal daquella repartição, mas ao facto de ser reduzidissimo o numero de trabalhadores destinados á limpeza da cidade, bastando citar o facto de só dispor a superintendencia de 15 capinadores para a extensa zona suburbana.

No succinto e bem elaborado relatorio apresentado pelo Dr. Metello Junior ao Sr. prefeito do Districto Federal, S. S. accentuou perfeitamente as deficiencias e lacunas na organização actual dos serviços da limpeza publica e particular, e propoz a adopção de medidas de caracter imperioso, figurando, entre outras, o augmento de trabalhadores.

Ao illustre Dr. Serzedello Correia cabe providenciar, dando remedio a tão desagradavel situação.

O augmento progressivo da área da cidade, e o accrescimo constante da população, tornam cada vez mais prementes os encargos da superintendencia, que lucta com innumeras difficuldades para attender aos multiplos serviços que lhe são affectos.

Estamos certos que S. Ex. saberá agir de modo a attender no mais curto prazo as necessidades actuaes, alterando praticas obsoletas, dando aos serviços maior amplitude e organização mais consentanea com os progressos e desenvolvimento da Capital Federal. E por ser assim, chamamos a sua attenção para o estado de immundicie das ruas interiores do Encantado — a Dois de Fevereiro, especialmente.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas as fianças de José Tavares de Sá e Benevides, collector federal em Benjamin Constant, Ceará; de Tristão Ramos do Prado, agente do correio em Cravinhos, S. Paulo; Joaquim Vieira de Miranda, agente comprador da fabrica de polvora do Piquete, e de Honorina de Mesquita, agente do correio na rua Pereira Nunes.

O Sr. ministro da fazenda approvou a designação feita pelo delegado fiscal no Espirito Santo, de José Siqueira Santa Clara, para servir na caixa economica annexa áquella delegacia.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por 60 dias o prazo para o 3º escripturario da Alfandega de Manáos, Arthur Henrique Magalhães de Almeida, reassumir o exercicio do seu cargo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O illustre Dr. Paulo de Frontin começa a pôr em execução a promessa feita no seu discurso, ao tomar posse do cargo de director dessa repartição, de trazer á Avenida Central a Central do Brazil.

Hontem o illustre engenheiro passou parte do dia no escriptorio da linha, com os seus auxiliares, examinando o importante projecto e plantas mandados elaborar para a electrificação dos trens de suburbios.

O Dr. Frontin approvou o projecto, tendo introduzido no mesmo algumas modificações.

Esse projecto vai ser organizado definitivamente com o respectivo orçamento, afim de ser submettido á approvação do Sr. ministro da viação.

Pelo projecto organizado, os trens de suburbios irão até o largo da Prainha, na Avenida Central.

— Esteve hontem em conferencia com o Dr. Paulo de Frontin o illustre Dr. Sampaio Correia.

— Logo que estiverem ultimadas as modificações que o Dr. Paulo de Frontin mandou fazer nos carros de luxo em construcção na Edificadora, será inaugurado mais um trem nocturno para S. Paulo.

— Já estão em poder do Dr. Paulo de Frontin todas as informações solicitadas por S. S. ás diversas secções e funccionarios para servirem de base á reforma da estrada.

O Dr. Paulo de Frontin mandou juntar a essas informações os regulamentos da estrada.

Em abril o Dr. Frontin iniciará o estudo de todas essas informações, afim de elaborar a reforma, que será apresentada ao Sr. ministro da viação.

— A estação de S. Diogo exportou ante-hontem 1.914 volumes, com 74.285 kilos de mercadorias, e importou 15.362 volumes, com 256.072 kilos.

A renda foi de 1:027$500.

—A estação Maritima exportou ante-hontem 34.592 kilos de mercadorias e mais 386.000 de minerio.

O "stock" de café foi de 9.619 saccas com 581.948 kilos.

A renda foi de 12:817$500.

— Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Alvaro José dos Santos—Selle os documentos;

Jorge Augusto Petiz — Abone-se a gratificação de 20 o|o, conforme informação da 3ª divisão, a contar de 16 de março de 1909, devendo, quanto a 1908, requerer o pagamento ao Sr. ministro da viação, visto ser exercicio findo;

Moradores de Rodeio—Deferido;

Virgilio Machado — Já foi aceito por 500 réis, sendo de Lassance a Varzea da Palma.

— Foram remettidas ao ministerio da industria as contas seguintes:

A. Camani, officio 224, libras...... 285-16-6; Belizendo Schmidt & C., officio 225, 1:850$; Borlido Maia & C., officio 226, 4:557$500; Companhia Edificadora, officio 227, 2:145$; Guinle & C., officio 223, libras 3-13-11 e 269$100; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, officio 226, 961$713; The S. Paulo Tramway Light and Power, Company, Limited, officio 262, 1:550$000.

—Tiveram ordem de servir: em Ottoni, o telegraphista Randolpho Paiva; em Sete Lagôas, o telegraphista Angelo Barbosa Bettamio; em Ouro Preto, o telegraphista Tertuliano Mendes do Nascimento; em Belém, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em Taubaté, o praticante Rubem Monteiro de Campos; em Entre Rios, os praticantes Braz Ribeiro da Silva Junior e Euclydes Nogueira da Gama; e em Santa Cruz, o praticante Luiz Duarte de Mendonça.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Luiz Araujo e João Nepomuceno Lopes Figueira, em Parahybuna.

— Estão com parte de doentes os telegraphistas Antonio Maia da Silveira Mattoso, de Belem, e João Marcondes de Oliveira, de Taubaté.

— Estão em gozo de férias os telegraphistas Carlos José do Rosario, da Central; Plinio Alves da Luz, de Santa Cruz; Oscar Egydio de Carvalho, de S. Francisco Xavier, e João Coelho de Avellar, de Rezende.

— Foram promovidos, na locomoção: a foguistas de 1ª classe, Luiz Soares, Carlos Ennes, Manoel Gil, Procopio Martins e José Alves da Silva; a foguistas de 2ª, Benedicto Moraes, Jayme Soares e João Rosas; a praticantes de 2ª, Manoel de Souza Santos e Augusto Ventura, e a graxeiros effectivos, Antonio de Faria, José Alves da Trindade, Miguel Jorge e Evaristo de Sá.

Foram concedidas as seguintes licenças: seis mezes, para tratamento de saude, ao escrivão da collectoria das rendas federaes em Atibaia, no Estado de S. Paulo, Eugenio Ramalho de Andrade; 60 dias, ao 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro, no Estado de Minas Geraes, Leoni José Soares; dois mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha o encarregado do posto fiscal em Montenegro, no Estado do Pará, Vicente Ferreira da Costa.

Serão nomeados João Correia Almeida Pires para collector, e Jayme Soares Pacheco, para escrivão, da collectoria federal de Avaré, no Estado de S. Paulo.

Os pagamentos de vencimentos e pensões correspondentes ao exercicio de 1909, cujas contas têm de ser encerradas no dia 31 do corrente, serão feitas até esse dia na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda vai providenciar para que os ministerios e o governo do Estado de Minas Geraes, que têm cerca de 30 volumes nos armazens da Alfandega desta capital, os retirem com urgencia.

DR. J. J. SEABRA

O illustre deputado pela Bahia é esperado amanhã nesta capital.

A grandiosa recepção que elle vai ter é uma pallida amostra do seu grande prestigio em todos os circulos sociaes do nosso paiz, que vêem na figura brilhante do distincto parlamentar a incarnação mais completa de um verdadeiro patriota.

O *Chili*, em que vem o Dr. J. J. Seabra, deve amanhecer no porto, mas S. Ex. só desembarcará ás 10 horas da manhã.

O cáes Pharoux será todo ornamentado com bandeiras, galhardetes e folhagens.

Na alameda central do jardim da praça Quinze de Novembro será levantado um grande arco, com o distico "Salve, batalhador!".

A rua do Roso, onde reside o Dr. J. J. Seabra, será ornamentada com vistosos arcos e profusamente illuminada a lampadas electricas multicores. Ahi serão levantados dois coretos, onde tocarão bandas de musica durante o dia e á noite.

A banda do corpo de bombeiros executará á noite num desses coretos varias peças classicas e haverá por essa occasião jogo de confetti.

— A commissão promotora da recepção fez distribuir o seguinte boletim:

"Ao povo — Convida-se o heroico povo do Rio de Janeiro, admirador da energia, do talento, da lealdade, a comparecer no cáes Pharoux, ás 10 horas da manhã, do dia 28, para receber o distincto parlamentar Dr. J. J. Seabra, que regressa victorioso da rude campanha republicana, na livre terra bahiana — Pela Commissão, Eliezer Tavares, Manoel Reis, Raphael Pinheiro, Angelo Dourado, Euzebio Rocha, Nicanor do Nascimento, João J. da Silveira Martins."

A commissão promotora da recepção é composta dos Srs.:

Dr. Eliezer Tavares, Manoel Reis, Raphael Pinheiro, major Euzebio Rocha, Dr. Nicanor do Nascimento, José Julio Silveira Martins, Dormundo Martins, generaes Menna Barreto e Dantas Barreto, coronel Joaquim Ignacio, coronel Feliciano Benjamin Souza Aguiar, almirante Belfort Vieira, senador Urbano Santos, deputado Jesuino Cardoso, Dr. A. B. Fontainha, tenente Angelo Dourado, Dr. Lopes Trovão, tabelião Gabriel Cruz, coronel Bento Borges da Fonseca, commandante Marques da Rocha, Manoel da Silva Nogueira, Dr. Ferreira Vianna Filho, Oscar Silva Araujo, Alberto Souza, Miguel Tavares, Dr. Guedes Nogueira, Dr. José de Oliveira Machado, deputados Raul Veiga e Pereira Nunes.

—O programma da recepção ficou assim organizado:

Ao entrar o *Chili*, será dada uma salva de vinte e um tiros, no morro do Castello, annunciando a chegada do Dr. J. J. Seabra. Nessa occasião subirão ao ar girandolas de foguetes.

Irão ao encontro do paquete varias lanchas, sendo que uma, a *Quinze de Novembro*, unica que atracará, cedida pelo ministerio da guerra, conduzirá a commissão promotora dos festejos de recepção. Essa commissão, depois de apresentar cumprimentos ao Dr. J. J. Seabra, convidal-o-ha a tomar a lancha, posta á sua disposição.

No cáes Pharoux, aguardarão a chegada do Dr. Seabra representantes dos Srs. presidente da Republica e ministros de Estado; senadores, deputados, prefeito do Districto Federal, altas autoridades civis e militares, funccionarios publicos, academicos e populares.

Quando o Dr. Seabra pisar em terra, subirá ao ar uma girandola de quinhentos foguetes. As bandas de musica executarão marchas e dobrados. O Dr. Seabra subirá a um palanque, erguido em frente á escadaria do cáes Pharoux, e ahi será saudado pelo Dr. Nicanor do Nascimento, em nome dos seus amigos e correligionarios politicos. Esse orador lhe offerecerá uma bella palma de louros, tendo nas fitas a inscripção: "Ao *leader* da reacção republicana—Dr. J. J. Seabra".

Falará depois, em nome dos academicos admiradores do Dr. Seabra, o estudante de direito Theodoro Figueira de Almeida.

Em seguida organizar-se-ha o prestito, que deverá conduzir o Dr. Seabra até a sua residencia, na rua do Roso.

A' frente irão as bandas montadas, de musica e clarins da força policial.

Depois virá o carro de palacio, com o Dr. Seabra e o representante do Sr. presidente da Republica. Esse carro será escoltado por uma luzida guarda de honra.

Formarão depois, em carruagens, pela ordem que for indicada, as sociedades, commissões do Senado e Camara, commissões academicas, correligionarios, amigos, admiradores do Dr. Seabra e representantes das classes proletarias.

O itinerario será o seguinte: praça Quinze de Novembro, ruas Primeiro de Março e Marechal Floriano, Avenida Central, ruas do Passeio, Lapa, Gloria, Cattete, largo do Machado, Laranjeiras, Guanabara e Roso.

Executarão dobrados á passagem do prestito bandas de musica, postadas nos seguintes pontos:

Avenida, em frente á Caixa de Conversão; esquina da rua do Ouvidor, Sete de Setembro, estação da Companhia Jardim Botanico, Palacio Monroe, largo da Gloria, largo do Machado, rua Guanabara e duas na rua do Roso, em coretos para isso especialmente armados.

Durante o percurso serão queimadas varias girandolas de 200 foguetes cada uma.

O Dr. Raphael Pinheiro saudará o Dr. Seabra na sua residencia, em nome da commissão de recepção.

—Uma commissão de guardas da Alfandega offerecerá, em nome daquella corporação, um delicado mimo ao Dr. Seabra.

—A classe academica admiradora do Dr. Seabra será representada pela seguinte maneira:

Commissão da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes—Heitor Lima, Theodoro Figueira de Almeida, Romualdo Bocayuva Cunha, Laurindo Lengruber e Pedro Leoni Ramos;

Commissão da Faculdade Livre de Direito—Celso Lemos, Mario Nery, Alfredo Bittencourt, Raul Guaraná e Ferreira Vianna Netto;

Commissão da Faculdade de Medicina —José Mariano Filho, Oscar da Silva Araujo, Alberto de Souza e Roberto Freire.

—A Junta Central pro-Hermes-Wencesláo que graciosamente se associou á manifestação nomeou uma commissão que será presente ao desembarque, conforme communicou aos promotores da recepção pelos Srs.:

Dr. Moreira da Silva e major Albuquerque Mello, Dr. José Mariano, Augusto de Carvalho, coronel Joaquim Ignacio, Drs. Martins Costa, J. Gonçalves Ferreira e Douglas Watson, Angelo Tavares, Dr. Flavio de Moura, Drs. Mario Salles e Leonel de Alcantara, major João dos Santos Teixeira, Dr. Avellar Brandão, coronel João Manoel Alves, Antonio Gitirana, Dr. Araujo Lima, major Carlos Aguirre, coronel Bemvindo Vianna, Dr. Fortunato Coutinho, capitão Alvaro de Almeida Gama, 1º tenente Gomes Carneiro, commandante Saddock de Sá, Dr. Belisario Tavora, Dr. Alfredo Barcellos, coronel Pedro Gomes de Athayde e Dr. Ferreira Vianna.

—Far-se-hão representar:

A junta parochial de Sant'Anna, pelos Srs. Dr. Fortunato Coutinho e J. B. Capelli; a junta parochial do Sacramento, pelos Srs. major Hamilcar Nelson Machado e capitão Custodio Barros da Silva; a junta parochial da Candelaria, pelos Srs. capitão Arthur Innocencio Machado e Dr. Alberto Jervais; a junta de Todos os Santos, pelos Srs. Dr. Paula Bastos e José Alexandre Cirne; a junta parochial do Meyer, pelos Srs. João dos Santos Teixeira e Silva e Dr. Angelo Tavares; a junta municipal de Santa Maria Magdalena, pelo coronel Antonio Valentim; a junta academica, pelos Srs. Dr. Mauricio de Lacerda e academicos Georgino Avelino, Armando Lessa, Hugo Martins, Ferreira Vianna Filho e José Assumpção; o Centro Republicano da Lagoa, pelo Dr. Alfredo Barcellos; Centro Politico Augusto de Vasconcellos, pelo Sr. Antonio de Menezes; a União Civica Brazileira, pelo coronel Sampaio Ribeiro, capitão João Vieira, David Pires, Dr. Ottato Carajurú, capitão José da Silva Barbosa e Jacintho Chrispim; o Centro Politico Lauro Sodré, pelo tenente Correia de Lima; o Centro Politico do morro do Pinto, pelos Srs. tenente Libanio de Oliveira; Centro Republicano Coronel Sampaio Ribeiro, pelos Srs. capitães Domingos Rodamo, João José de Faro, Dr. Corydon Eurice Alvares e Octavio Eurice Alvares; o Tiro Brazileiro Alexandrino de Alencar, pelos Srs. Dr. Lazaro Tourinho, Luiz Macedo, tenente Alberto Tourinho, coroneis Castro Brown e Mario Pinto Guedes; o directorio politico da Gloria, pelos Srs. coronel Libanio Ribeiro, capitão Arthur Ribeiro, João Firmo Alves, tenente José Sandi, Arthur Fernandes e capitão Pinto Meirelles; a Junta Feminil, pela sua presidente professora D. Leolinda Daltro; o Centro Politico Sá Freire, pelo capitão Raphael Alves, o corpo de commissarios de propaganda da Junta Central comparecerá representado pelos Srs. coronel Sampaio Ribeiro, João Teixeira e Silva, coronel Alfredo Pimentel Pereira, Jorge Padilha Marques, Dr. Eduardo Barros Machado, Aureliano Fernandes, capitão Custodio Machado, coronel João Cavalcanti do Rego, Rozendo Pinto dos Santos, capitão Galileu Lobo Avila, Francisco G. N. Ferraz, major Candido Luz, Raul Larqué, Oscar Waldeck, Manoel Coelho, Dr. Augusto de Carvalho, João Severiano da Fonseca Hermes Junior, tenente Raul da Silva Moreira, Arthur Vasco F. Borges, capitão Reis, Dr. Acacio Rodrigues de Queiroz, Pedro da Camara Campos, capitão Antenor Freire, T. A. Freire, Manoel A. de S. Mocetoni Cardoso, tenente Cicero Pereira da Silva, academico Armando Lessa, Joaquim Oliveira Moraes, major Angelo Mendes, Felinto Pessoa de Menezes, capitão Euclides F. Freire, Henrique Domere Lima, major Alberto Cruz, Alfredo Nogueira, academico Raymundo Porto, tenente Achilles A. Correia de Mattos, Manfredo Octavio de C. Simões, Henrique Mello, Luiz Barbosa, Joviano S. Aguirre, João A. C. Costa, capitão A. Coryntho Costa, tenente Modesto Moraes, capitão José Ribeiro Pereira, major João da Veiga Caldas, tenente-coronel Francisco Flarys, capitão Raymundo de Abreu, Severo G. Ferreira, tenente Antonio Lessa Pereira da Silva, capitão Tertuliano Potyguara, coronel Olympio Brandão, Paulo José Murta, Hildebrando Nogueira, Domingos Vieira, coronel José Amarante, Hildebrando Pereira da Silva, capitão Alfredo Medina, Carlos Alberto de Paiva, Alfredo José Carvalhal, tenente Viriato Noronha Feital, major Cruz Sobrinho, capitão Henrique Ignacio Faria, capitão José Basilio da Silva, Guilherme José dos Santos, Ignacio José de Castro, Heitor Vieira, Francisco Estrella e Oscar Muratori Barreiros.

O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica em detalhe de hontem transmittiu á guarnição o convite a elle feito pela commissão de recepção do illustre estadista.

Recebêmos do nosso correspondente o seguinte telegramma:

BAHIA, 26.

O eminente parlamentar Dr. J. J. Seabra embarcou, á noite, para ahi.

Apesar do imprevisto da hora, numerosa e selecta concurrencia de amigos e correligionarios foi até a bordo do *Amazon* levar-lhe as suas despedidas.

Commissões de guardas e remadores da Alfandega, em expressiva manifestação de apreço, offereceram ao Dr. J. J. Seabra um rico bronze e uma bengala artistica, com castão de prata, com inscripções allusivas á homenagem.

O Dr. Seabra fez um expressivo agradecimento.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da fazenda vai expedir a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para os devidos effeitos, que as bebidas de que trata o art. 29, da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, podem circular sem estar selladas ou acompanhadas de sellos até que termine o prazo que tiver de ser fixado para o estampilkamento dos *stocks* existentes nas diversas circumscripções do paiz."

Fala-se na mudança dos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Paraná e Matto Grosso.

O primeiro desses funccionarios já se acha nesta capital e o outro em viagem. Ambos, ao que ouvimos, pediram dispensa dos respectivos logares.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Vai ser nomeado Affonso Leite para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Guarará, no Estado de Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Pedro Teixeira de Camargo para estafeta entre a agencia de Iraty e a estação da estrada de ferro, no Estado do Paraná.

Para substituil-o foi nomeado Hippolito Vieira de Souza.

O dia de hontem, sabbado de Alleluia, foi de inteira festa.

Terminados os officios religiosos, realizados com grande pompa em todos os templos desta capital, a população aguardou pela noite, para desforrar-se com compensação dos longos dias de quietude e abstinencia que lhes impuzera a fé christã.

E assim por todos os bairros repercutiu enthusiasticamente esse movimento de geral alegria.

Varios salões da nossa melhor sociedade abriram-se para festas de grande elegancia e em quasi todos os clubs e sociedades effectuaram-se bailes animadissimos.

A Avenida Central até quasi meia-noite esteve constantemente repleta por uma multidão alegre e enthusiastica, que aguardava a passagem das passeatas annunciadas.

Estas foram em numero de trez, e causaram real successo pela boa ordem, muito gosto e mesmo certo luxo com que se apresentaram. As tres sociedades que sairam ás ruas, a Ameno Resedá, Yaya me Deixe e Flor do Abacate, mereceram francamente os constantes applausos que receberam em todo o percurso feito pelos seus respectivos prestitos.

Foi nomeado João Luiz Gonzaga para o logar de collector das rendas federaes em Brusque, no Estado de Santa Catharina.

Será creada uma collectoria federal em Santa Barbara do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, e nomeados Alberto Chagas e Antonio Pinto Machado para collector e escrivão, respectivamente.

Ouvimos que será exonerado Ismael Soares da Silva do logar de agente-fiscal dos impostos de consumo em Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, e nomeado para substituil-o Abilio de Freitas.

Na Repartição Geral dos Telegraphos foram concedidas licenças de 60 dias, em prorogação e com ordenado, para tratamento de saude, ao telegraphista de 4ª classe Argemiro Ribeiro Branco e Luiz Donker von der Hoff, inspector de 3ª classe.

CHILE-PERU'

SANTIAGO, 26.

O senador Walker Martinez, entrevistado por *La Mañana*, a respeito do conflicto com o Peru' sobre a questão de Tacna e Arica, mostrou-se muito optimista. Disse, referindo-se aos boatos de que o Brazil interviria junto ao governo chileno para obrigal-o a negociar pacificamente a questão, que essas noticias não tinham o menor fundamento. Era preciso não conhecer a orientação da politica internacional brazileira, nem os grandes talentos diplomaticos do barão do Rio Branco, para acreditar que o Brazil pretenda intervir nesse conflicto, embora allegando a defesa de direitos que possua nesta parte do continente, ou ainda justificando o seu acto com os desejos de manter a paz na America do Sul.

O povo chileno, disse o Sr. Walker Martinez, tem dado sobejas provas da sua amisade pelo Brazil, pois reconhece tambem a grande sympathia dos brazileiros pelo Chile. Ainda recentemente, o Brazil interveiu espontaneamente junto ao governo dos Estados Unidos, para que se resolvesse pacificamente e honrosamente a questão Alsopp. E os chilenos nunca esquecerão essa mediação, sendo já uma questão resolvida a visita do presidente Montt ao Rio de Janeiro, para agradecer pessoalmente e em nome do Chile, ao governo do Brazil a sua intervenção para que esse conflicto tivesse uma solução pacifica e honrosa.

E o Sr. Walker Martinez terminou dizendo que o Chile aspira gozar da maxima liberdade para resolver, conforme os seus interesses, a questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 26.

O ministro argentino nesta capital, Sr. Lorenzo Anadon, teve hoje de tarde demorada conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards.

Consta que o assumpto dessa conferencia foi a mediação da Republica Argentina para a solução do conflicto com o Peru'.

Em outros circulos diz-se, porém, que o motivo da conferencia foi a proxima viagem do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, a Buenos Aires.

SANTIAGO, 26.

Está resolvido que terminará na proxima segunda-feira o prazo para a apresentação dos conscriptos militares da provincia de Tacna, recentemente chamados ás armas pelo governo chileno.

Consta que tambem vão ser chamados ás armas todos os cidadãos chilenos validos residentes nessa provincia.

SANTIAGO, 26.

Sabe-se que partiu de Valparaiso uma canhoneira levando doze canhões para augmentar as fortificações do porto de Arica.

Tambem para ali seguiu um destacamento de forças de artilheria.

(Agencia Americana.)

Foi nomeado Indelesio Ferreira da Silva para escrivão da mesa de rendas do Alto Purús.

O Sr. ministro da viação transmittiu ao 1º procurador seccional da Republica as necessarias informações que o habilitem a defender os direitos da União no pleito que lhe move a Western Telegraph Company.

O Dr. Francisco Sá approvou o projecto de caixões fluctuantes, em cimento armado, que têm de ser empregados no quebra-mar exterior-sul, do porto da Bahia.

Este projecto foi apresentado pela companhia concessionaria das obras daquelle porto.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

João Baptista de Avila — Como requer;

Francisco Reis do Nascimento — Aguarde opportunidade;

José dos Santos Pinheiro — Indeferido;

Cordenio Victor da Silva — Não póde o governo satisfazer o pagamento, em vista da reclamação, pois que o laudo judicial, que arbitra a importancia daquelle, não é ainda definitivo e depende de sentença final;

D. Virginia Menezes de Araujo — Providencie no sentido de apresentarem requerimento pedindo a parte da pensão que lhes competem suas filhas Palmyra, Noemia e Alayde, que são maiores.

Movimento sismico.

Os sismographos registraram no dia 25 notavel movimento sismico, sendo as phases do phenomeno as seguintes:

Primeiros tremores preliminares ás 12 horas e 37 minutos, p. m.; parte principal ás 12 horas, 46 minutos e 25 segundos; ondas maximas ás 12 horas, 47 minutos e 10 segundos; fim do phenomeno a 1 hora e 30 minutos.

Amplitude: 14,m|m5 e periodo de 7s.5.

Distancia provavel do epicentro igual a 4.496 kilometros.

Em resposta ás provas de alto apreço que lhe foram dispensadas ha dias numa assembléa republicana, o illustre general Menna Barreto respondeu ante-hontem ao major Custidio Justino Chagas, presidente daquella reunião, com a seguinte carta:

"Commando da 1ª brigada estrategica—Capital Federal, 23 de março de 1910—Illmo. Sr. major Custodio Justino Chagas—Sensibilizado com a prova que recebi hontem, no telegramma por vós assignado e pelos Srs. Rego Medeiros, Dr. Oliveira Cruz, Babo Junior, E. Cardoso e capitão Candido Martins, da reunião na séde do "Comité" Republicano Federal, apoiando a minha conducta civica, como republicano amante ardoroso de minha Patria, da fórma republicana de governo e da minha classe, agradeço commovido essa attenção, que tanto me encoraja, pedindo para serdes, assim como os vossos companheiros signatarios desse telegramma, os interpretes desses meus sentimentos junto aos nossos dignos correligionarios que tomaram parte nessa reunião. Vosso correligionario amigo e admirador—General *Menna Barreto*."

INDUSTRIA PASTORIL

Exposição de motivos apresentada pelo Sr. ministro da agricultura ao Exmo. Sr. presidente da Republica -- A solução de um problema de economia rural.

O Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, apresentou, no despacho collectivo do Sr. presidente da Republica, a exposição de motivos abaixo:

" Sr. presidente da Republica — A primeira condição para o desenvolvimento da industria pastoril está na garantia absoluta da propriedade semovente, por meio de uma regulamentação adaptavel ao nosso paiz, de maneira a garantir plenamente o direito della decorrente.

De ha muito, os criadores nacionaes vêm reclamando do governo providencias nesse sentido, e, attendendo a tão justo appello, apresso-me em sujeitar á alta consideração de V. Ex. as medidas, que me parecem capazes de resolver tão interessante problema de economia rural.

A solução consiste em adoptar-se para todo o territorio da Republica um systema unico de marcas a fogo, baseado na numeração, sem duplicidade de marcas iguaes, e no estabelecimento de certificados ruraes talonarios de numeração progressiva.

E' intuitiva a vantagem de ser adoptado um novo systema de marcas, desde que com êlle se possa compor milhões de marcas differentes, simples e nitidas, visto que, além de ser mais facil aos interessados conhecer um só systema, desappareceráo as marcas arbitrarias e iguaes, producto da fantasia de cada um.

A vantagem de ser o systema baseado na numeração, isto é, cada marca ser representativa de um numero, e não na theoria de combinações de signaes, é que não precisamos, em um dado momento, estar em presença da marca para conhecer a sua figura, pois, sabendo-se as regras do systema, que aliás devem ser simples, ella será facilmente reproduzida, isto é, desenhada ou composta, o que não succede com as marcas de systema formadas sobre a theoria das combinações.

Este facto tem capital importancia quando, pelos annuncios dos jornaes, e até pelo telegrapho, houver necessidade de se fazer a indicação de uma determinada marca, bastando, neste caso, ser declarado o numero que ella representa.

Accresce que, quando se tratar de archivar e catalogar um numero elevado de marcas, e de se conhecer o proprietario de uma marca e vice-versa, é mais facil que as marcas representem numeros que figuras arbitrarias.

Os nossos vizinhos do sul, na solução desse problema, adoptaram, como caracter, diversos systemas de marcas. Hoje, porém, procuram unifical-as, á vista dos serios embaraços que tem trazido a multiplicidade de systemas.

No intuito da unificação, teve logar em 1898, na Republica Argentina, uma concurrencia sobre systemas de marcas a fogo. Escolhido um delles, não poderam, porém, converter em realidade a unificação desejada, devido á existencia legal de diversos systemas em uso.

Entretanto, se a existencia legal de differentes systemas na Argentina tem difficultado o estabelecimento de um unico systema, o mesmo não acontece entre nós, porque nada existe feito. Devemos, portanto, aproveitar a opportunidade e dar ao problema solução definitiva.

Com a adopção de um unico systema de marcas a fogo e com a creação de certificados talonarios de numeração progressiva, necessarios para transferencia da propriedade semovente, se facilitará a estatistica nos animaes, podendo determinar-se o proprietario, o Estado, o municipio e o caminho de onde procederam, e bem assim saber-se qual o seu primitivo dono.

Além das vantagens acima mencionadas e que me parecem representar valor indiscutivel, accresce que a regularização da marcação dos animaes irá influir poderosamente na valorização dos couros, o que depende esta, em grande parte, do tamanho da marca e do logar em que o animal é marcado.

Attendendo á difficuldade immensa, vicção de que tal systema de marcas, a fogo, que satisfaça todas as condições technicas necessarias e a importancia e belleza do problema que se tem em vista resolver, nutro a convicção de que tal systema de marcas só por concurrencia publica, poderá ser obtido, dando o governo ao seu inventor vantagens correspondentes ao beneficio que trouxer ao paiz.

Terminando, Sr. presidente, tenho a honra de submetter á esclarecida apreciação de V. Ex. o incluso regulamento com os detalhes necessarios que completa a presente exposição.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1910 — **Rodolpho Miranda.**"

"Regulamento a que se refere o decreto de 24 de março de 1910.

Art. 1º. E' creado, no ministerio da agricultura, industria e commercio, o registro e archivo geral de marcas para animaes de raça bovina, cavallar e muar, o qual ficará a cargo da 2ª secção da directoria geral de agricultura e industria animal.

Art. 2º. O registro, de que trata o artigo anterior, comprehenderá:

a) — O numero de ordem das marcas;

b) — O numero que representa cada marca;

c) — A data do registro da marca;

d) — O nome do proprietario da marca, do Estado, do municipio e do districto onde estiver situada a propriedade.

e) — O desenho em miniatura de cada marca.

Art. 3º. As collectorias federaes terão, em exposição, quadros com desenhos de marcas, de tamanho natural, para serem escolhidos pelos interessados.

Art. 4º. As requisições e marcas serão feitas ás collectorias, em impressos por ellas fornecidos aos pretendentes, e serão remettidas ao ministerio.

Art. 5º. Os titulos de propriedade das marcas escolhidas, inclusive os desenhos das mesmas, em tamanho natural, serão expedidos, pelo ministro, á vista das requisições a que allude o artigo anterior, enviadas pelas collectorias, com a informação de haver pago o pretendente a importancia da propriedade da marca e do registro da collectoria.

Art. 6º. O proprietario da marca pagará ao collector, pela propriedade da mesma, 30$ pelo registro na collectoria, 2$ e 1$ pelo registro que deverá ser feito no archivo geral do ministerio.

Art. 7º. O collector, ao entregar o titulo de propriedade, referido no art. 5º, deverá escrever debaixo de cada marca, consignada nos quadros respectivos, existentes nas collectorias, o nome do seu proprietario, com a letra bem legivel.

Art. 8º. A marca do systema adoptado constitue propriedade de quem a houver adquirido directamente do governo, ou directamente pelos meios legaes de transmissão.

Art. 9º. Todo aquelle que adquirir por compra, herança, troca ou doação ou outro qualquer meio, uma marca do systema adoptado, deverá communicar o occorrido á collectoria, no prazo de 90 dias, apresentando o titulo de propriedade da marca e o respectivo documento de acquisição, para que seja feito o competente registro na fórma do art. 5º.

Art. 10. O dono do gado maior, a que se refere o presente registro, póde usar outras marcas ou signaes, quando proprietario de uma marca registrada, se assim convier, sendo, porém, a marca registrada a unica que justifica a propriedade.

Art. 11. Os ferros das marcas não poderão exceder os desenhos, em tamanho natural referido no art.2º.

Art. 12. Aquelle que fabricar marca do systema official, sem que lhe seja apresentado o titulo de propriedade, incorrerá na multa de 100$ ou no dobro nas reincidencias.

Art. 13. Será permittida contra marca:

a) Quando o comprador e vendedor forem criadores e vizinhos;

b) Quando um rodeio de criação for parcelado entre vizinhos e criadores.

Art. 14. A marca só poderá ser feita na perna, no braço, pescoço ou cabeça do animal, sempre do lado esquerdo.

Art. 15. A transmissão de propriedade semovente, assignalada com marca registrada, de accordo com o presente regulamento, far-se-ha por meio de certificado talonarios, de numeração progressiva.

Paragrapho unico. Estes certificados serão feitos em cadernetas de 10 certificados em cada uma, remettidas ás collectorias, que as venderão aos proprietarios de marcas registradas, se as pretenderem, pelo preço de 1$ cada uma.

Art. 16. Os compradores de animaes adquiridos directamente dos criadores poderão apresentar os certificados ás collectorias, para que ellas verifiquem se estes e as marcas nelle desenhadas pertencem effectivamente aos vendedores, lançando neste caso, seu visto.

Art. 17. Os proprietarios de animaes adquiridos, de conformidade com os artigos 15 e 16, quando os transferirem a terceiros, deverão fazer no verso do certificado a respectiva transferencia, podendo o comprador apresentar os certificados á collectoria, para que lance nelles regularmente o seu visto.

Paragrapho unico. Quando só venderem parte dos animaes constantes de um certificado, os vendedores passarão um novo certificado ao comprador, no qual mencionarão o numero e a origem do certificado primitivo, de que foram retirados os animaes vendidos, devendo o novo ter o visto da autoridade competente, que declarará, no mesmo documento, ser o numero valido sómente para os animaes restantes.

Art. 18. Para os casos que se refere o paragrapho unico do art. 17, existirão nas collectorias certificados avulsos, que serão vendidos a 200 réis cada um.

Art. 19. Além do registro da marca, as collectorias farão o registro das cadernetas e dos certificados avulsos, que forem vendidos com as necessarias annotações:

a) As cadernetas e certificados avulsos serão remettidos para as collectorias em novembro de cada anno, começando a ser usados em janeiro, não sendo validas as cadernetas de um anno para o outro;

b) As cadernetas completas e em bom estado poderão, durante o mez de janeiro, ser trocadas nas collectorias pelas novamente emittidas.

Art. 20. O ministerio da agricultura, industria e commercio enviará annualmente ás collectorias cadernetas de movimento geral de marcas, que serão vendidas por 500 réis e que comprehendem o seguinte:

a) O numero de ordem de cada marca;

b) O numero que representa cada uma das marcas registradas;

c) O nome do proprietario de cada marca, Estado, municipio e districto, onde está situada a propriedade e data do registro;

d) A descripção dos signaes e regras para a leitura de qualquer marca.

Art. 21. Os criadores que actualmente tiverem marcas e quizerem registral-as, requererão ao ministerio da agricultura, por intermedio das collectorias, o respectivo registro, dentro de um anno, a contar da publicação do presente regulamento, sendo seus requerimentos acompanhados do desenho da marca em tamanho natural.

Paragrapho unico. Findo o prazo fixado no presente artigo, só serão aceitas petições para registro de marcas do systema adoptado pelo governo.

Art. 22. O collector enviará ao ministerio todos os requerimentos, escrevendo, no alto de cada um, a data de sua entrada na collectoria.

Art. 23. O registro das marcas será feito na ordem da entrada dos requerimentos nas diversas collectorias, e no caso de duas marcas terem a mesma data de entrada, se obedecerá á ordem alphabetica.

Art. 24. Não será registrada a marca:

a) Que derive ou della possa derivar-se uma marca registrada, não pertencente a um systema adoptado;

b) Que se derive ou della possa derivar-se uma marca do systema adoptado;

c) Que seja igual a alguma já registrada.

Art. 25. Ao dono de marca não pertencente ao systema adoptado pelo governo, será dado apenas recibo do seu registro, e não titulo de propriedade da marca.

Art. 26. Verificada que uma marca incorre nas disposições do art. 24, ficará nullo o seu registro, sendo o proprietario notificado e reembolsado da despeza que houver feito com o mesmo registro.

Art. 27. Os criadores que não possuirem marca do systema adoptado, mas que tiverem as suas marcas registradas, de conformidade com as exigencias do presente regulamento, deverão tambem, nas suas operações, usar dos certificados ruraes talonarios.

Art. 28. O dono ou portador do animal assignalado com a marca registrada, que não possuir certificado que prove a propriedade sobre elle, será obrigado a explicar como adquiriu sempre que o exija a autoridade competente.

Art. 29. O governo adoptará, mediante concurrencia publica, o systema de marca a fogo, que preencher as seguintes condições:

a) Que cada marca represente um numero differente;

b) Que as dimensões da marca em tamanho natural sejam taes que cada uma possa ficar comprehendida dentro de um quadro de 10 centimetros de lado ou de um rectangulo, cujo lado maior não exceda a 10 centimetros;

c) Que o numero de marcas que se possa compor dentro do systema comprehendido nas diversas classes de milhões;

d) Que as marcas não tenham sido usadas nos paizes limitrophes;

e) Que o systema seja classificado em 1º logar, a juizo de uma commissão, composta de tres membros, nomeada pelo ministro da agricultura.

Art. 30. O proprietario do systema de marcas que for classificado em 1º logar, receberá do governo o premio de 30:000$ (trinta contos de réis).

Paragrapho unico. O proprietario do systema de marcas que for classificado em 2º logar, receberá o premio de 15 contos de réis.

Art. 31. O ministro expedirá as instrucções necessarias á execução do presente regulamento.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1910 — RODOLPHO MIRANDA".

Para a subscripção destinada á compra de uma bandeira que será offerecida em nome do povo brazileiro ao navio que transportar o corpo do nosso saudoso embaixador Joaquim Nabuco, temos em nosso poder a quantia de 125$, proveniente de donativos enviados pelas seguintes pessoas:

Dionysio Souza, 5$; Raul de Oliveira Gameiro, $500; Mario Oliveira Gameiro, $500; Dr. Paula Freitas, 50$, e 1º tenente Cesar Barroso, 69$. Total, 125$000.

O juiz da 3ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de José Bernardo Pereira, que, preso á disposição do juizo da 13ª pretoria, allegava demora illegal na formação da culpa do processo a que responde.

DESASTRE

O menor Raymundo Alves de Souza, de 15 annos de idade, andava hontem, ás 9 horas da noite, a pular nos estribos de bonds, na rua Marechal Floriano.

Ao descer, em certa occasião, Raymundo, foi atropelado pelo automovel da casa Raunier, n. 343, e ficou com o braço esquerdo fracturado.

Raymundo, que é de cor preta, vendedor de jornaes, foi medicado no posto de assistencia e recolhido ao hospital da Misericordia com guia da policia do 4º districto.

Noticias do Estado do Rio.

No dia 2 de abril proximo, serão vendidos em leilão, no recinto do quartel do corpo militar, cinco cavallos, desnecessarios ao serviço daquella corporação.

— Será promovida á 1ª classe a partir de 13 de março de 1909, a professora publica D. Paula Norbertina Trochet.

— Foi approvada a novação do contrato celebrado a 18 de novembro de 1909, com José de Campos Tavares, para reconstrucção das pontes Saudade, Imbé e Chico, no municipio de Santa Maria Magdalena.

Seguiu hontem para Friburgo o Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado do Rio.

Acha-se fundada nesta capital e em plena actividade a Associação pro-Escola Moderna, que projecta a fundação no Rio de Janeiro de uma escola do typo Ferrer.

O ensino será racionalista, nas bases da Liga Internacional para Educação Racional da Infancia, esperando a associação que todos correspondam ao seu appello,contido na circular enviada a toda a parte, e da qual recebêmos um exemplar.

Será dentro em pouco dado inicio a uma série de conferencias de propaganda e beneficio, conforme se annunciar, tendo-se incumbido de as realizar conceituados oradores.

A commissão espera ver os seus esforços correspondidos por todos quantos acompanham o movimento das idéas liberaes na actualidade e pelo publico em geral.

Por actos de hontem foram, pelo director geral dos telegraphos assignadas as seguintes nomeações:

De José Peixoto para o logar de inspector de 2ª classe;

De Marcellino Ribeiro da Silva, João de Castro Nunes Junior e Antonio Carlos de Moraes Facó, para os logares de inspector de 3ª classe;

De José Vieira da Silva, José Francisco das Chagas, Agostinho Cypriano Borba, José Maria Alvares Gomes, Luiz de Lima Bastos, Walfrido Accioly Ramos, Manoel Vicente dos Santos, Affonso Augusto Mallard, Benedicto Paulino da Silva, João Miralles Marinho, Samuel Delduque e Galileu Gomes, para os logares de feitor de linhas.

A CACETE

Depois de uma discussão por motivo muito futil, Marcellino José dos Santos, empregado na padaria á rua do Alcantara n. 152, hontem, á noite, aggrediu seu patrão, Francisco Romero, a quem, com um cacete, abriu a cabeça.

Commettido o delicto, Marcellino logrou evadir-se.

Romero recebeu curativos no posto de assistencia e recolheu-se á casa onde reside, á rua Barão de Itapagipe n. 23.

A' policia do 9º districto foi communicado o occorrido.

Festas.

Na residencia do Dr. Serzedello Correia, illustre prefeito do Districto Federal, foi muito festejado hontem o dia do natalicio de sua Exma. Sra. D. Armandina de Saint Brisson Correia, dignissima consorte daquelle illustre membro do governo.

Durante o dia a distincta anniversariante recebeu muitos cumprimentos pessoaes, valiosos e artisticos presentes, corbelles de flores, cartas, telegrammas e bilhetes de visitas.

Entre as muitas pessoas que apresentaram felicitações a S. Ex., notámos as seguintes:

Drs. Ulysses Vianna e senhora, tenente Mario Correia Cardoso, tenor Marçal, Adolpho Pereira, major Cassiano de Assis e filha, Dr. Taborda, Ruth e Chiquita Fonseca, commendador Bethencourt da Silva, coronel B. Vianna, tenente-coronel Manoel Monjardin, senador Pinheiro Machado e senhora, Coelho Netto e senhora, D. Marieta Guedes Moniz, Frutuoso Fernandes, Manoel Niobey, H. Kanward, D. Arabella, Annibal Carneiro e Alda Carneiro, Adrien Delpech, Alfredo Terra de Uzeda, Dr. Adolpho Pereira, D. Thereza da Silveira, Drs. Francisco Cabrita, Jeronymo Coelho, marechal Pires Ferreira, Dr. Almeida Pires, Desiderio Pagani, D. Amalia Silveira e filha, Mlle. Ewbanck da Camara, Belarmino Carneiro, F. Gameleira, professor Hemeterio dos Santos, Herundino de Sá e senhora, Raul Lopes Cardoso, Tobias Monteiro, Cesar Borges e Goulart de Andrade, Drs. Pantoja Leite, Americo Ludolf e senhora, Torres Vianna, Eduardo de Souza Aguiar e familia, Leopoldino Bastos, Antonio da Silva Moulinho, Tamborim Guimarães, Marcilio Moncorvo, Virgilio de Sá Pereira e senhora, L. Campos, Sras. DD. Isabel Moncorvo, e Guilhermina Moncorvo, Dr. Abreu Lima e senhora, Risoleta e Marieta Monteiro, Orozimbo Andrade e familia, Gustavo Santiago, D. Julia Pinto Duarte e familia, Ennes e Eugenio, J. Fonseca, Innocencio Ferreira e familia, coronel Manoel Monjardin, Dr. Leopoldo de Freitas e senhora, viscondessa de Sande e filha Pedro Duarte Moniz, Americo Fontinelle, Walter Macahyba, Edgard de Araujo, Honorio Pimentel, D. Amelia da Cruz Rocha, Pompilio Dias, Dr. Carlos Seidl e familia, Avelina de Paiva e filhas, padres redemptoristas, Dr. Francisco Pereira, D. Augusta de Leoni Ramos, Joannilia, Francisca Monte de Hannequin, Srs. Laurence W. Hislop, Dr. J. Chardinal, Dr. Gastão Guimarães, Dr. Mendes Tavares, Cunha Vasco e familia, Braz da Silveira Caldeira, 3º official do correio, representando a 4ª secção do correio, general Thaumaturgo de Azevedo e filhas, Hernani Braga, Jovino Aires, Dr. Octavio Ayres, Dr. Lafayette de Carvalho, Dr. Alberto Caldas, coronel Jonathas Barreto, tenente Alfredo Dantas e senhora, Dr. Leite e Oiticica, D. Adelina de Saint Brisson e seu filho aspirante de marinha Armando de Saint Brisson.

A' noite houve concorrida recepção no palacete do Dr. Serzedello Correia.

Por ordem do general Thaumaturgo de Azevedo a banda de musica da força policial executou magnificos trechos do seu repertorio.

—Em meio da recepção improvisou-se um concerto tomando parte nelle as senhoras e senhores:

Armandina Correia, aria da *Gioconda*, de Ponchielli; *Romeu e Julieta*, de Gounod (canto);

Adelina Saint Brisson, cavatina da *Carmen*, de Bizet e *Lovalli*, de Cattalani (canto). Manoel Oiticica, *Rosa de Tosti* (canto);

Ianetto, de Mascagni (canto);

Maria Dourado, I. Francisco sobre a vida de Listz (piano);

Samuel Pompeu (violoncello);

"Lieder onne Worte" de Hanser e Romance de A. Napoleão.

Após o concerto serviu-se a ceia, sendo erguidos varios brindes á felicidade pessoal do Dr. Serzedello e de sua Exma. senhora.

Pouco depois de meia-noite começaram a retirar-se as pessoas que foram cumprimentar a anniversariante.

Dentre o grande numero de telegrammas de felicitações que a distincta senhora recebeu vimos um do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

*

A 23 do corrente fez annos a Exma. Sra. D. Dalila de Andrade, distincta esposa do conhecido negociante Sr. Arminio de Andrade e uma das pessoas de mais destaque na sociedade de Botafogo.

Festejando esta data, reune hoje o Sr. Arminio de Andrade, irmão do nosso illustre companheiro Dr. Nuno de Andrade, em sua residencia, as pessoas de sua amisade, offerecendo-lhes um concerto em que tomarão parte alguns amadores e artistas da companhia que em maio proximo estreará no theatro Lyrico.

*

Realiza-se no dia 2 do proximo mez de abril a festa inaugural do Gremio Japonez, sociedade feminil, fundada á rua Dr. Dias da Cruz, estação do Meyer.

Os preparativos para esta festa prognosticam um successo maximo e, se não fosse a promessa feita de sermos discretos para não diminuir o effeito das surpresas, descreveriamos o que vai ser a bellissima *soirée* preparada para solemnizar o inicio da novel sociedade.

Vimos os convites que são de fino gosto e distincta originalidade, e sabemos que, além de uma orchestra de conceituados professores, tocará na séde uma banda de musica da força policial.

O serviço de *buffet* foi confiado á competencia da casa Castellões e no programma da *soirée* consta a ouvertura por um conjunto de instrumental de cordas.

As dansas darão remate á festa para a qual já se disputam os convites que vão ser expedidos criteriosamente.

Parabens aos organizadores de tão agradavel reunião.

*

Na chacara das Rosas, bello sitio do quarteirão do Retiro, em Petropolis, realizar-se-ha amanhã um *garden-party*, offerecido pelo Dr. José Maria Cantillo, encarregado de negocios da Republica Argentina, e por sua Exma. senhora, aos membros do corpo diplomatico e ás familias brazileiras.

Para essa festa, segundo ouvimos, foram expedidos 150 convites.

Recepções.

Mme. Hernan Velarde, esposa do Sr. ministro do Perú, não dará hoje, á noite, a sua costumada recepção no palacete da legação, em Petropolis, para attender o pedido que lhe foi feito pela commissão de senhoras, que organizou o baile em favor do hospital Santa Thereza e do Asylo do Amparo.

Banquetes

O barão do Rio Branco offerece hoje em sua residencia, em Petropolis, um banquete ao Dr. Julio Brotet, procurador geral da Republica Argentina, actualmente de passeio no Brazil.

*

O Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, offerecerá na noite de 31 do corrente um grande banquete no palacio da legação em Petropolis, aos membros do corpo diplomatico e a varias pessoas da sociedade brazileira.

Com esse banquete, encerrará S. Ex. as festas da legação chilena, na presente estação.

Manifestações.

A colonia maranhense reune-se amanhã, ás 3 horas da tarde, numa das salas desta redacção, afim de tratar de questão que lhe é concernente.

Passeios maritimos.

Realiza-se hoje mais um dos bellos passeios maritimos das barcas da Cantareira, com um desembarque em Paquetá.

O itinerario é o seguinte: ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a ponta da Ribeira até Nossa Senhora da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios: Zumby e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Raza, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba e ilha de Paquetá (lado de Mauá).

Viajantes.

No vapor *Itapema*, regressou hontem de Porto Alegre, onde fôra visitar sua veneranda progenitora, o illustre general Luiz Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar.

O desembarque foi no cáes Pharoux, ás 9 horas, tendo ali comparecido um representante do general Menna Barreto, major Alexandre Leal, coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; Dr. Calazans e outros.

Tocou a banda de musica do 1º regimento de infanteria.

O general Medeiros apresentar-se-ha ás altas autoridades militares amanhã.

*

No vapor *Cap Arcona* segue no dia 5 de abril para a Allemanha o illustre professor de allemão do Collegio Militar, capitão Henrique Vogeler.

*

Chegou hontem do Pará, a bordo do vapor *Ceará*, o general Pedro Paulo, inspector da 2ª região militar.

O desembarque realizou-se no cáes Pharoux, sendo o general Pedro Paulo recebido por muitos amigos e camaradas. Entre os presentes notámos: generaes Caetano de Faria e Bellarmino de Mendonça, capitães Rego Barros e Braga da Silva, senador Arthur Lemos e 1º tenente Bento Thomaz Gonçalves.

Tocou a banda do 1º regimento de infanteria.

Partem breve desta capital, afim de assumirem o exercicio dos postos para que foram designados pelo governo, os Drs. Lucillo Bueno, para Caracas, onde vai desempenhar o cargo de encarregado de negocios do Brazil; Thomaz Lopes, para servir na nossa legação na Haya, e Euzebio de Queiroz C. Mattoso Camara, na de Montevidéo.

*

No vapor *Itapema* segue hoje para Porto Alegre, onde vai reassumir o cargo de professor da Escola de Applicação o capitão Augusto de Sá, ex-ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra.

*

A bordo do paquete allemão *Cap Vilano*, chegou hontem de Montevidéo o distincto 1º secretario de legação Dr. Lemgruber Kropff.

Na legação de Montevidéo, onde serve com brilhantismo ha bastante tempo, o illustre moço tem sido um excellente elemento da politica de aproximação e fraternidade que preoccupa a nossa chancellaria.

*

Da Bahia chegou hontem o coronel Saturnino Ramos.

*

No *Ceará* chegou hontem o Dr. Graccho Cardoso, deputado federal pelo Estado do Ceará.

*

A 31 do corrente partirá para Matto Grosso o general Francisco de Paula Pereira Fortes.

*

No *Goyaz* partiu hontem para a Bahia o Sr. Alberto de Castro, representante da firma Armando Gerson & C.

*

Embarcou hontem para a Europa no *Cap Vilano*, com sua Exma. familia, o capitão de mar e guerra José Ribeiro da Costa, que vai assumir a chefia de fiscalização das machinas dos navios em construcção.

Ao embarque do mesmo official compareceram, entre muitas pessoas:

General Thaumaturgo de Azevedo e familia, general Bellarmino de Mendonça, major Ribeiro da Costa, tenente João Saysão, Dr. Carlos A. Brazil e senhora e outras.

*

O Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, descerá de Petropolis no dia 15 de abril para esta capital.

*

Recebido por muitos amigos, desembarcou hontem nesta cidade o major Jonas Coelho, proprietario e commerciante no Alto Juruá, onde goza de grande conceito.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. coronel Francisco Ferraz, L. Rodrigues, Nicoláo Fanulle, Carlos F. Willers, Luiz Esteves Barbosa, Leonidas Mello, Lebrim Juan F., Santamarina Eduardo, L. Lemgruber Kropf, Abeylard Mattos, Delpit, Ernest Lind, Americo Rego, Pedro Santerre Guimarães, R. Paris, Dr. Carlos Ribeiro da Rocha, Belmiro Correia de Moraes, John Ussing, H. Levy, Rudof Krais e Antonio Cardoso da Silva.

*

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Itapema*, de Porto Alegre e escalas, Ernesto P. Rodrigues, general Diogo Fortuna, Dr. Homero Baptista, Adolpho Lambert, João C. Sperb, general Luiz de Medeiros, Samuel Bica de Almeida, Eduardo Hasseclever, Dr. L. Saint-Clair, Felippe Dantas, Luiz Barbosa, Maria Carvelli, Lourenço B. Vignoli, Antonio Sobral, José Lopes Areias e familia, Antonio D. da Silva, Dr. Raul F. Bordini, tenente Antonio G. Fonseca, Arthur Paverrot e familia, Euclides Lima e André Delpit.

Pelo paquete *Aachen*, de Bremen e escalas, F. V. Burgera, J. J. Spellem, Manoel C. da Cunha, Maria do Carmo, Aurora da Silva, Paulo de Brito Nansorado, Alfredo Gonçalves, Augusto Ferreira e senhora, Julio Augusto Cesar, Lino Claro, Ludovico Ramos e José Faria da Silva.

Pelo paquete *Ceará* de Manáos e escalas, Louis Duston, Dr. Eulalio Chaves e familia, Reynaldo Albuquerque, Alencar Ribeiro, Germana Marcan, Mario Maia, Jonas Coelho, Luiza Miranda, Isabel Castro, Estella Tapajoz, Dr. Chaves Barros e familia, Antonio Coelho, Augusto Marques e senhora, Augusto Rodrigues, Dr. Ernesto Saraiva, Felippe Lemos, José Vicente, José C. Campos, Maria Salvio, Basilio Areia, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, tenente Christovão, Dr. Gentil Norberto, coronel Americo Rego, Brasiliano Guimarães, Sebastião Maia, José Christovão, Dr. Abelardo Mattos, J. V. C. Armando, Dr. Dunshee de Abranches, Dr. Antonio Pinto, Nogueira Accioly e senhora, Dr. Gonçalves Souto, Dr. José Hollanda, Jacintha Augusta e um menor, Dr. Alberto Rocha, Dr. Eduardo Araripe, Augusta Mendes e familia, Dr. Gonçalo Cardoso, José Joaquim Domingos Carneiro e uma filha, Manoel Teixeira, Dr. Thomaz Accioly, Francisco Hermogenes, Dr. José Gomes Parente, coronel Arthur Frota e senhora, coronel Luiz Nepomuceno, coronel Raymundo Corpio e familia, Jaguaribe e familia, Debora Bezerro, Alfredo Araujo, coronel Pedro Sampaio, J. Gomes Souza e um irmão, Dr. Hildebrando Accioly, major Raymundo Guilherme, Antonio Ferreira, Agostinho Bezerra, Luiz Fernandes, Abel Cunha, Tobias Monteiro, Luiz C. Fontoura, Octavio Pinto, Antonio Silva e um irmão, Valfrido Mendes, Arthur Campos, Thomaz Lobo, tenente Innocencio Costa, capitão Antonio Nazareth, tenente Motta Cabral, Veiga Figueiredo, capitão-tenente Carlos Guimarães e familia, tenente Castello Branco, Aldemar Moraes e um irmão, Jorge Repoth, Anthero Camara e uma irmã, João Lucas C. Figueiredo, Agostinho Moura e familia, Antonio Albuquerque, Walfrido Dourado e um irmão, Dr. Francisco Marcondes e Pereira, Arthur Gomes e familia, Joaquim Chaves, Jacob Nogueira, Alberto Fiuza Souza, Paul Lapon, M. J. Pietre, Demetrio Silveira, Henry Aman, Agostinho G. Fontoura e u mirmão, Tristão Menezes, João Joaquim Neves, Luiz Fabio e senhora, Alexandre Abreu, Antonio S. Loureiro, Ernesto Martins, Floriano Lima e senhora, Barbosa e familia, Alice Guimarães e uma irmã e Arthur Passos.

Pelo paquete *Cap Vilano*, de Buenos Aires e escalas, Rodolph Pein, R. Whileanway e familia, Karl Kunz, Juan F. Leoran, Eduardo Sant'Anna, B. Rosa Guerra, G. da Rosa e senhora, Augusta Marques, Carlos Lemberger Kropf e Edmond Freiker van Klinger.

*

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Goyaz*, para Manáos e escalas, Americo Leite, Dr. M. Nobrega e senhora, Eurico Salgado, D. Spiena, Dr. Cerqueira Pinto, José Leitão, Pedro Leite, Roque Costa, Agrippino F. Mattos, João Alves Oliveira, Dr. Varella Santiago, Mme. A. Leite e um filho, Antonio Avila Pinho, B. Moreira, Theophilo Ronda e senhora, Mario Castro Guimarães, A. Biagioni, J. F. Tristão Machado, J. F. Oliveira, Dr. Bernardino de Souza Monteiro, Manoel Gonçalves, Julia Nobrega Cunha, Pedro Gomes Lima, Emilia Sobrinho Machado, Dr. Saint-Clair e uma irmã, Franquelin Tavora, José de Castro, Eduardo L. Peixoto, Julio Oliveira Castro, Luiz Araujo, J. J. Rodrigues Bastos, Maria Pinheiro, Dr. Pedro Cunha, coronel José Lopes, José Custodio Ferreira e Moysés A. Ferreira.

Baptizados.

Serão levados hoje á pia baptismal da matriz de Sant'Anna, a menina Armenia e o menino Nelson, duas interessantes crianças filhas do estimado 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil José Francisco Gomes.

Da primeira serão padrinhos o Sr. Edgard Lima e a senhorita Josina Cunha, e do segundo o Sr. Joaquim José da Silva Lima e sua filha D. Nair Lima de Almeida.

Anniversarios.

Dr. Nogueira Accyoli

Chegou hontem a esta capital, onde veiu submetter-se a uma operação nos olhos, o venerando Dr. Nogueira Accyoli, operoso governador do Estado do Ceará, vindo acompanhado de sua Exma.esposa, D. Maria Pompeu Nogueira Accyoli, e de seu filho Hildebrando.

Ao desembarque do illustre administrador, cuja vida tem sido por inteiro dedicada ao progresso e bem publico da Terra da Luz, estiveram presentes grande numero de amigos, patricios e correligionarios politicos e representantes officiaes de diversas altas autoridades.

Desembarcando do vapor *Ceará*, o Dr. Nogueira Accyoli tomou a lancha *Olga*, do ministerio da marinha, posta á sua disposição pelo almirante Alexandrino de

Alencar. No cáes Pharoux tocavam duas bandas militares, uma do exercito e outra da marinha, quando S. Ex. ali chegou.

A bordo e no cáes Pharoux o illustre cearense recebeu os cumprimentos de boas vindas dos Srs.:

Dr. Francisco de Sá, ministro da viação; Dr. Esmeraldino Bandeira, representado pelo seu official de gabinete, Sr. Oscar Lopes; almirante Alexandrino de Alencar, representado pelo seu ajudante de ordens Edgard Hesselcesrer; Dr. Leopoldo de Bulhões, representado pelo escripturario de seu gabinete, Flavio Penna; Dr. Ignacio Tosta, director dos Correios; Dr. Arrojado Lisboa, inspector das obras contra as seccas; Dr. Otto de Alencar, inspector geral da illuminação; senador Pedro Borges e familia, deputados João Lopes e familia, Prudencio Borges, Deoclecio Campos, senador Arthur Lemos, commandante Severino Maia, Dr. Carlos Sá, Dr. Auto de Sá, secretario do Sr. ministro da viação; Dr. Thomaz Lopes, Dr. Octavio Rodrigues, Dr. João Felippe Pereira, inspector geral das obras publicas; Dr. Euclydes Barroso, Dr. Octavio Ferreira, Dr. Alberto Amaral, Dr. Guilherme Rocha Filho, Dr. Susano Brandão, Dr. Waldemar Carvalho Motta, Dr. Ludgero Feital, Thomaz Pompeu Souza Brazil, Octavio Dutra, general Moraes Rego, contra-almirante Ribeiro da Camara, capitão de mar e guerra Ribeiro da Costa, major José Calazans, visconde de Moraes, 1º tenente Astrogildo Goulart, Francisco de Sá Filho, tenente Frederico Borges Filho, deputado Bezerril Fontenelle, Celso Lemos, Dr. Bruno Menescal, commandante Galvão Bueno,Dr. Maximo Linhares, Dr. Moreira da Silva, Dr. Eusebio de Queiroz, Dr. Daniel de Queiroz Lima, major Alves Junior, Dr. Augusto Mario Caldeira Brant e capitão Benjamin Constant de Mello e Silva, pelo general Marciano de Magalhães.

O Dr. Nogueira Accyoli, em companhia de sua Exma. familia e do Dr. Francisco Sá, seu genro, seguiu, em automovel do palacio do Cattete, para o palacete do Sr. ministro da viação, onde se acha hospedado.

A 1 hora foi servido o almoço intimo, no qual tomaram parte tambem o senador Thomaz Accyoli, deputados Gonçalo Souto, Graccho Cardoso e Domingos Carneiro, da representação cearense, que vieram do norte, hontem, pelo mesmo vapor.

O Dr. Nogueira Accyoli tem sido muito visitado.

*

Faz annos hoje o Sr. Fileto Ferreira da Silva Santos, alumno da Escola Naval e filho do Dr. Narciso Ferreira da Silva Santos, engenheiro districtal da Prefeitura.

*

O commendador Francisco Bento de Oliveira, negociante nesta praça, fez annos hontem.

*

O doutorando em medicina Octavio Werneck fez annos hontem.

*

Faz annos hoje o Sr. Augusto José Gesteira, funccionario do ministerio da guerra.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Zulmira Augusta Pinto, esposa do Sr. Arthur dos Santos Pinto, porteiro do Banco Nacional Brazileiro.

*

Festeja hoje sua data natalicia o cirurgião dentista Dr. Julio Marcondes do Amaral.

*

Completa mais um anniversario hoje o conceituado clinico e distincto cavalheiro Dr. Pedro Bruno.

A residencia do illustrado profissional encher-se-ha, por esse motivo, de seus amigos e admiradores, que vão dar-lhe a prova de quanto o apreciam.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Maria Marinho da Costa Aguiar, digna esposa do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar.

*

O lar do tenente Cornelio Caldas da Silveira enche-se hoje de alegria, por passar o anniversario de sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Ida Baptista da Silveira.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o estimado e intelligente aspirante Lindolpho Ferreira de Freitas, auxiliar da bibliotheca do exercito.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Ernestina da Silva Dias, esposa do major José Ferreira Dias Junior, chefe do archivo do estado-maior do exercito.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maria Celano com o Sr. Francisco Ribeiro Camanho, negociante nesta capital.

O casamento civil teve logar na residencia dos pais da noiva e o religioso na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Em ambos os actos foram padrinhos da noiva o Sr. Luiz Fonseca e sua Exma. senhora, e do noivo os Srs. Luiz Chefer e Joaquim Camanho.

*

Com a senhorita Almerinda Ferreira da Silva, filha do Sr. José Ferreira da Silva, contratou casamento o Sr. Waldemiro de Almeida Motta.

*

Contraram casamento no dia 19 do corrente o Sr. José Venturelle e a senhorita Esterna Mendonça, filha da viuva Mendonça.

Enfermos.

Acha-se restabelecido o marechal Cardoso Junior, director da bibliotheca do exercito.

Fallecimentos.

Joven ainda, na idade de 19 primaveras apenas, falleceu hontem o talentoso academico de medicina Armando Pereira de Oliveira, filho dilecto dos professores Exma. Sra. D. Emilia Ferreira de Oliveira e primo do nosso companheiro Alberto Augusto dos Santos.

O enterramento do inditoso moço realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro do Cafundá, para o cemiterio de Jacarépaguá.

Missas.

Por alma do Dr. J. A. Coqueiro será celebrada amanhã missa, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

*

Por alma de D. Leodilha Sebastiana Souza Mello será celebrada amanhã, ás 8 horas, missa de 7º dia, na matriz de Santa Rita.

*

Na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Manoel Francisco Pinto.

*

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa por alma de D. Antonia Fernandes Martins, na matriz de Santo Antonio.

*

Em suffragio da alma de Cicero Brazileiro de Mello será celebrada amanhã, ás 8 1|2 horas, missa de 7º dia, na igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo.

*

A's 9 horas, de amanhã, será celebrada missa por alma de Christovão Ribeiro de Moraes Rego, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Na matriz de S. João Baptista será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Eulalia Nunes Pereira da Silva.

*

Por alma de D. Thereza da Conceição Costa Arantes será celebrada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer, á rua Imperial.

*

Nas igrejas do Carmo desta capital e Sagrado Coração de Jesus, de Petropolis, serão celebradas depois de amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia, por alma da viscondessa de Amoroso Lima.

*

Por alma de D. Thereza de Souza Uzec será celebrada depois de amanhã, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do saudoso actor Peixoto, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio de sua alma, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de 7º dia por alma de Vicente José Borges de Albuquerque, na cathedral de S. João Baptista de Nitheroy.

*

Amanhã celebrar-se-ha na matriz da Gloria, ás 9 horas, missa de anniversario do fallecimento de D. Rita Dutra de Oliveira Torres, mandada celebrar por sua familia.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica haverá amanhã os seguintes exames:

Curso fundamental—Aula do 2º anno—Desenho topographico—Samuel da Silva Machado, Sebastião Gualberto de Oliveira, Camerino Chlorino Fialho, Heraldo Damasceno, Alberto Bittencourt Belford, Edmundo Brandão Pirajá, Manoel Henrique Lima, Aldemar Alves, Flavio Gouveia Freire e Arrigo Rossi.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901)—Aula do 2º anno—Desenho de architectura—Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

A's 10 horas dar-se-ha ponto para prova escripta de mathematica para admissão, e ás 11 continuará a prova graphica de desenho de estradas.

Os alumnos de estradas de ferro e os de astronomia devem entregar seus relatorios de exercicios praticos até amanhã, ás 2 horas da tarde.

*

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos haverá amanhã as seguintes provas oraes, ás 8 horas:

Francez do 2º anno, geographia do 3º e inglez do 4º (ultima turma) e ás 10 horas, francez do 4º.

*

São convidados a comparecer no Collegio Militar os responsaveis pelos numeros 2, 5, 33, 75, 81, 84, 143, 183, 187, 204, 217, 218, 220, 224, 230, 244, 261, 264, 265, 306, 358, 402, 411, 412, 423, 441, 458, 461, 466, 474, 475, 477, 486, 518, 532, 540, 543, 546, 552, 575, 579, 588, 605, 608, 638, 666, 673, 697, 700, 710, 715, 720, 721, 740, 751, 755, 761, 762, 797, 807, 809, 811, 828, 831, 844, 845, 850 e 852.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 26.

O rei D. Manoel visitou hoje de tarde o hiate imperial russo *Standard*, cujo commandante lhe offereceu uma taça de champagne. Nessa occasião o soberano portuguez brindou pela saude pessoal do czar, da czarina, de toda a familia imperial e pela tranquillidade e prosperidade do grande imperio moscovita.

O almirante, commandante do *Standard*, agradeceu e bebeu pela familia real portugueza e pela prosperidade de Portugal.

O hiate, depois da retirada de D. Manoel, levantou ferro seguindo com rumo ao mar do Norte.

LISBOA, 26.

Corre nos centros politicos que o conselheiro Francisco de Medeiros, ex-ministro da justiça, apresentará ao Parlamento a circular que tinha redigido, quando ministro, a respeito do inquerito que tencionava mandar abrir em todos os seminarios do reino.

BILBAO, 26.

Um jornal conservador que se publica nesta cidade, diz saber de fonte insuspeita que se está organizando aqui um forte movimento revolucionario para o proximo verão.

PARIS, 26.

A Camara dos Deputados abordou hoje a discussão do projecto de lei concedendo pensões á velhice.

PARIS, 26.

Na reunião de hoje do ministerio, no palacio do Elyseu, ficou resolvido effectuar em maio proximo as grandes manobras da esquadra franceza, sob a direcção geral do almirante Caillard.

Ao que se diz nos centros navaes, as manobras durarão pelo menos um mez.

PARIS, 26.

A commissão das alfandegas do Senado reenviou á commissão respectiva uma proposta do Sr. d'Estournelles de Constant, pedindo ao governo para abrir immediatamente negociações com as potencias, no sentido de submetter a arbitramento as difficuldades aduaneiras existentes actualmente entre varios paizes.

PARIS, 26.

O Sr. Stephen Pichon, ministro dos estrangeiros, pronunciou hoje na Camara dos Deputados um discurso em resposta ás considerações expostas pelo Sr. Constans sobre a politica da França em Marrocos, criticando os actos do governo.

Substancialmente, o Sr. Pichon declarou que a campanha de Marrocos foi emprehendida para salvaguardar a honra da França e que o Maghzen reembolsará o thesouro francez das despezas que essa campanha tem occasionado ou venha a occasionar; accrescentou que se felicitava por ter obtido o consentimento das potencias para o proseguimento da politica da França, impedindo a Allemanha de se oppor á liberdade da acção da França em Marrocos e garantindo, por [illegible] medidas, a segurança da Argelia.

Replicou ao Sr. Pichon o socialista radical Sr. Jean Jaurés, combatendo as idéas do governo e affirmando que a politica franceza teve o grave inconveniente de trazer os hespanhoes até as portas do departamento de Oran, na Argelia, o que de alguma fórma póde comprometter a segurança da colonia.

PARIS, 26.

O Senado encerrou hoje a discussão geral do orçamento e iniciou a do orçamento da pasta das relações exteriores.

O ministro das finanças, Sr. Georges Cochery, declarou que o *deficit* destes ultimos quatro annos sobe a trinta e um milhões de francos, mas a situação financeira da França continuava boa. O credito do Estado era actualmente mais forte do que nunca e a França podia considerar-se na época actual como o banqueiro das nações.

LONDRES, 26.

Um telegramma de Chicago para o *Daily Chronicle* noticia que um grande incendio, occorrido nos edificios da *Fish Furnishing Company*, victimou 15 pessoas, ficando ainda feridas cerca de trinta, algumas gravemente.

LONDRES, 26.

Os jornaes de hoje annunciam que o governo brazileiro reiterou aos seus agentes financeiros na Europa a declaração formal de que não assume nenhuma responsabilidade directa ou indirectamente nas operações de credito effectuadas pelos diversos Estados ou municipalidades do paiz.

BERLIM, 26.

Affirma-se que o aviador Gans Fabrice tentará a travessia do Atlantico em dirigivel, partindo, em meiados de maio, de Tenerife, para Porto Rico.

BERLIM, 26.

Noticia hoje a *Vossische Zeitung* que a czarina da Russia, logo que passem as festas da Paschoa, irá para Dresde, afim de continuar o tratamento que lhe foi imposto pelos medicos. O referido jornal assegura que sua magestade ficará num sanatorio de Dresde durante algumas semanas, só regressando á Russia depois de completamente restabelecida.

DUNKERQUE, 26.

O *comité* do porto votou o *lock-out* dos seus operarios, a começar em 31 do mez corrente.

PETERSBURGO, 26.

O rei Pedro, da Servia, partiu esta tarde para Moscow.

PETERSBURGO, 26.

Um communicado official, hoje publicado, constata o accordo completo que existe entre a Russia e a Servia sobre a necessidade de se manter a paz nos Balkans, alludo á promessa da Russia em auxiliar a Servia nas negociações que este paiz vai iniciar para fortificar as suas relações com a Turquia e conservar as relações amistosas que actualmente mantem com a Bulgaria e outros paizes vizinhos.

PETERSBURGO, 26.

Partem brevemente para a França seis officiaes do exercito e da marinha, que ali vão aperfeiçoar os seus conhecimentos de aviação.

ROMA, 26.

Nada está ainda resolvido definitivamente sobre a organização do novo ministerio. Consta que o Sr. Luzzatti tenciona formar o seu gabinete com elementos da direita e da esquerda parlamentares, contando já, ao que consta, com a adhesão dos democratas e dos radicaes.

Está confirmada officialmente a noticia de que o Sr. Luzzatti tivera esta manhã uma longa conferencia com o Sr. Thomaz Tittoni, a proposito da formação do ministerio.

ROMA, 26.

A erupção do Etna está diminuindo de intensidade. A marcha da lava é tambem muito lenta. A torrente que se dirige para Monte Nocilla e uma outra que marcha em direcção á planicie de Lisi, avançaram desde manhã sómente alguns metros, e a que segue para Borrello parou completamente. As populações estão mais tranquilas.

Em Catania foi sentido esta tarde um novo tremor de terra.

TANGER, 26.

Foram presos hoje em Tetuan alguns dos anarchistas, aos quaes não havia sido permittido o desembarque na Hespanha e em Portugal.

WASHINGTON, 26.

Sabe-se de fonte official que as negociações entre o Canadá e os Estados Unidos, a respeito das tarifas alfandegarias, estão inteiramente terminadas, havendo a certeza de que se conseguirá chegar a um accordo amistoso e immediato.

BUENOS AIRES, 26.

Os senadores da opposição reunem-se segunda-feira para resolver sobre a attitude que tomarão nas proximas sessões.

E' voz corrente que as interpellações ao poder executivo assumirão bastante gravidade.

— Amanhã realiza-se um *meeting* de operarios para protestar contra os máos tratos infligidos aos grevistas que foram presos.

— A união civica concorrerá ás eleições de senadores e deputados.

— Devido ao máo tempo, foram adiados os concursos a realizarem-se amanhã em La Plata.

— Diz-se que um grupo de partidarios do Sr. Saenz Peña se oppoz á que este fosse a Montevidéo banquetear a personalidades uruguayas e que era bastante obsequial-as, offerecendo-lhes um baile na legação.

— O tempo continúa frio e chuvoso.

SANTIAGO, 26.

No conselho de ministros, celebrado sob a presidencia do Dr. Lata, tratou-se especialmente da militarização de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 26.

Ao regressar o presidente da Republica reunir-se-ha o ministerio, assistindo os almirantes e generaes.

Ao general Boonet Nusera será confiada uma importante missão.

— O ministro Cruchaga partiu para Buenos Aires, levando instrucções para tratar da solução dos limites do canal de Beagle e ilhas Piton.

— O Dr. Joaquim Walker, sendo entrevistado sobre as questões peruanas, disse que não crê na intervenção de qualquer paiz porque, sendo o Chile uma nação soberana, é impossivel admittir-se que outros paizes se intromettam em seus assumptos.

LIMA, 26.

A officialidade do cruzador portuguez *S. Gabriel* foi muito obsequiada e visitada pelo presidente e outras autoridades.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

LIMA, 26.

Communicam de Moquegua terem chegado ali numerosos mancebos tacnarenses e ariquenses, fugidos á convocação do sorteio militar que o governo do Chile acaba de fazer nas provincias de Tacna e de Arica.

LIMA, 26.

El Diario diz não ter fundamento a noticia de que o presidente da Republica, Dr. Augusto Leiguia, pretenda renunciar.

LIMA, 26.

O Club Naval offerece hoje um banquete e baile aos officiaes do cruzador portuguez *S. Gabriel*. Amanhã a officialidade daquelle vaso de guerra será obsequiada com uma festa no Circulo Militar e na segunda-feira será recebida pelo presidente da Republica, Sr. Augusto Leiguia.

LA PAZ, 26.

Falleceu hoje o conhecido medico e professor da Escola de Medicina desta capital, Dr. Juan Romecin.

LA PAZ, 26.

E' esperado aqui antes do fim do corrente mez o novo encarregado de negocios da Inglaterra junto ao governo da Bolivia.

LA PAZ, 26.

Chegou hoje a esta capital o coronel do exercito chileno Duble y Almeida, tendo uma recepção muito cordial.

SANTIAGO, 26.

O presidente Pedro Montt é esperado aqui amanhã, ou, o mais tardar, na segunda-feira pela manhã, de regresso de sua excursão ás provincias do norte.

SANTIAGO, 26.

O Sr. Augustin Edwards, ministro das relações exteriores, já communicou officialmente ao governo argentino, por meio da sua legação nesta capital, quaes são os membros da delegação que representará o Chile nas festas do centenario da independencia argentina. Diz-se que o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, partirá desta capital por terra para Buenos Aires no dia 28 de abril proximo, fazendo-se acompanhar de alumnos da Escola Militar e de uma escolta de carabineiros.

ASSUMPÇÃO, 26.

El Nacional desmente os boatos de que se fez echo *El Diario* e que diziam ter o Brazil promettido o seu apoio ao general Caballero para que este revolucione e reassumisse a presidencia da Republica. Diz *El Nacional* que é loucura pensar que o Brazil intervirá directa e ostensivamente na politica interna do Paraguay, apesar de se saber que a alta administração do paiz está actualmente nas mãos dos *blancos*, tradicionalmente inimigos do Brazil.

Accrescenta que o governo brazileiro e principalmente o barão do Rio Branco, por diversas vezes têm manifestado a sua sympathia pelo actual governo paraguayo e que sendo o Brazil o mais esforçado paladino da paz neste parte do continente, não se póde acreditar que elle insuffle movimentos armados noutros paizes. A legação brazileira tambem enviou uma nota aos jornaes desmentindo estes boatos.

ASSUMPÇÃO, 26.

Em alguns centros politicos, em que se commentam os boatos já desmentidos da protecção do Brazil ao general Caballero, corre que, pelo contrario, a politica brazileira está prestes a ficar sem amparo no Paraguay. Porque, diz-se, não obtendo os *colorados* o desejado apoio do governo brazileiro, foram facilmente attraidos para a politica argentina. Segundo esses informes, os *colorados* farão accordo com os liberaes, e, protegidos pela Argentina, terão exito na revolução. Tomando o governo, os *colorados* e os liberaes farão a eleição do general Benigno Ferreyra, que se acha em Buenos Aires, para a presidencia da Republica.

BUENOS AIRES, 26.

La Razon informa que a epidemia da lepra augmenta consideravelmente na provincia de Corrientes, pedindo ao governo que tome providencias immediatas e rigorosas, afim de evitar maior propagação dessa molestia.

BUENOS AIRES, 26.

Está noticiado que diversas familias argentinas que se encontram veraneando em Montevidéo e em Colonia, assistirão ao baile que o Dr. Saenz Peña offerece no dia 31 do corrente, na legação argentina naquella capital, em agradecimento ás manifestações de sympathia feitas pelo Uruguay á Republica Argentina, por occasião da assignatura do tratado sobre o condominio das aguas do estuario do Prata.

BUENOS AIRES, 26.

Chegou o Dr. Edwin Morgan, novo ministro dos Estados Unidos junto aos governos do Uruguay e do Paraguay, tendo uma recepção muito cordial.

BUENOS AIRES, 26.

São aqui esperados amanhã o Dr. Miguel Cruchaga, ministro chileno nesta capital, e o major Luiz Cabrera, addido militar á legação chilena, os quaes se achavam no seu paiz em gozo de licença.

BUENOS AIRES, 26.

Por motivo da solemnidade da semana santa, não se publicaram hoje os jornaes da manhã.

MONTEVIDEO, 26.

O Dr. Saenz Peña visitou esta tarde o presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, demorando-se cerca de uma hora no palacio em conversa com o chefe da nação.

Saindo, o Dr. Saenz Peña dirigiu-se para o ministerio das relações exteriores, conferenciando ali demoradamente com o Dr. Carlos Barbaroux, ministro interino dessa pasta.

Em seguida o Dr. Saenz Peña visitou o Dr. Gonzalo Ramirez, ministro uruguayo em Buenos Aires, actualmente nesta capital, em gozo de licença, por motivo de doença.

Em diversos centros politicos liga-se grande importancia a estas consecutivas conferencias do Dr. Saenz Peña, dizendo-se que ellas não são estranhas á projectada visita do presidente Williman a Buenos Aires, em maio proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario argentino.

MONTEVIDÉO, 26.

Por telegramma de Roma sabe-se que o ministro das relações exteriores, Dr. Antonio Bachini, já concluiu as negociações de que foi encarregado de fazer junto ao Vaticano para a nomeação do novo arcebispo desta capital.

MONTEVIDÉO, 26.

Consta que o presidente da Republica, Dr. Claudio Willman, adiou para fins de abril a sua projectada excursão aos departamentos do norte.

MONTEVIDÉO, 26.

E' aqui esperado a todo o momento o Sr. Edwin Morgan, novo ministro dos Estados Unidos junto aos governos do Uruguay e do Paraguay. Depois de entregar as suas credenciaes ao presidente Williman, o Sr. Morgan irá á Assumpção entregar tambem as suas credenciaes, tencionando passar ali alguns mezes.

INTERIOR

BAHIA, 26.

Os actos religiosos da semana santa estiveram solemnissimos nesta capital.

A' procissão do enterro, que teve numerosa concurrencia, compareceu o mundo official, sendo dada a guarda de honra por uma força policial.

—Foi pronunciado como passador de notas falsas o individuo Aurelio Silva.

—Seguiu em viagem até a Europa D. Xisto Albano, bispo resignatario da diocese do Maranhão.

—O Dr. Luiz Vianna chegou de Santo Estevão.

S. PAULO, 26.

Foi hoje atropelado, nas immediações da ponte do Tamanduatehy, por uma aranha, a menor Josephina de Castro, que recebeu ferimentos graves.

O cocheiro do vehiculo foi preso.

—Foi lavrado o contrato com a Companhia Mogyana de Vias Ferreas e Fluviaes para a construcção do ramal ferreo de Jatahy a Ribeirão Preto.

—Na segunda-feira começarão os exames de segunda época na Faculdade de Direito.

—Foi encontrado o cadaver do individuo que se afogou hontem, no rio Tieté, no logar denominado Pasto Velho da Varginha.

O cadaver foi reconhecido como sendo de Antonio dos Santos, ignorando-se tratar-se de crime ou desastre casual.

—Houve hontem, na rua Brigadeiro Tobias, um conflicto entre praças da policia, não tendo tido maiores consequencias graças á energica intervenção das autoridades, que prenderam os desordeiros.

—Da cadeia de Itu' fugiu o assassino Adão Ripabello, que matou o caixeiro viajante Domingos Delluca.

—Seguiu para ahi o commandante Thedim Costa, da marinha de guerra.

—Acha-se aqui o diplomata Olof Gylden, ex-ministro da Suecia na Republica Argentina.

PORTO ALEGRE, 26.

O Dr. Vossio Brigido, delegado fiscal, recebeu telegrammas noticiando apprehensões de contrabandos em Herval, Itaquy, Livramento, Jaguarão, Uruguayana e S. Borja.

— A Federação Riograndense do Remo projecta uma grande festa para o campeonato de 1910.

Para tratar desse assumpto reuniram-se as directorias das sociedades Germania, Porto Alegre, Tamandaré, Barroso e Duco degli Abbruzzi.

CASA GARANTIA

RUA DO THEATRO N. 3

Nos clubs dessa casa foram hontem sorteados os seguintes prestamistas de numero 070:

Club A—Machina de escrever Stoewer, o Sr. Manoel Francisco da Silva, no Estado do Rio Grande do Sul.

Club B—Espingarda Hunt, de tres canos, o Sr. Eugenio Rodrigues de Mattos, no Estado do Pará.

Club AA—Machina de costura Boston, a Exma. Sra. D. Maria Proença, no Estado do Paraná.

Club BB—Bicycleta Hunt, abandonado.

Club CC—Espingarda Hunt, abandonado.

Club DD—Bicycleta Hunt, o Sr. Vicente Chamarelli, Affonso Penna, Minas.

ARTES E ARTISTAS

Escreve-nos o acreditado emprezario G. Sansone:

"O seu jonal teve a gentileza de publicar o elenco e o repertorio da companhia lyrica que contratei na Italia expressamente para o Rio de Janeiro e São Paulo para os mezes de junho, julho e agosto.

Peço-lhe o obsequio de me dar agazalho para uma simples exposição dos meus intuitos, que espero serão bem acolhidos pelo publico, cuja sympathia nunca me faltou.

Com certeza deve o Sr. redactor estar lembrado que, vindo ao Rio de Janeiro pela primeira vez em 1892, fui sempre o emprezario dos tempos difficeis, isto é, quando a baixa do cambio afastava daqui os meus collegas.

Julgo poder dizer que, se não fosse eu, o publico teria ficado privado, durante annos, do seu divertimento predilecto.

Ha cinco annos, recolhi-me aos bastidores, deixando o campo aberto aos outros. Tenho, porém, observado que, apesar de ter melhorado consideravelmente o cambio, os emprezarios teimaram em não trazer ao Rio companhias lyricas. Depois da tentativa do syndicato em 1905, só uma vez surgiu aqui uma companhia lyrica, e essa mesmo demorou-se apenas quinze dias. Claro está que não me refiro ás companhias de caracter popular, pois essas aqui apparecem annualmente.

A' vista disso, creei coragem. Parecia-me que uma cidade como esta, que acaba de dar ao mundo o espectaculo unico de uma transformação tão rapida quanto radical, não podia deixar de ter uma temporada lyrica importante.

Parecia-me tambem que, em vez de um conjunto de celebridades, aliás cada vez mais raras, era preferivel um conjunto de bons artistas, além disso, eu julgava indispensavel renovar o repertorio e offerecer ao publico obras para elle desconhecidas e de indiscutivel valor, precedendo a sua escolha o maior eclectismo.

Dahi, Sr. redactor, o programma que a imprensa já publicou e no qual figuram nada menos de quatro operas novas, sendo uma de escola russa, uma de escola allemã e duas da escola italiana moderna, sem contar uma opera franceza, a bem dizer desconhecida da geração moderna: O *Hamleto*, de A. Thomas.

No conjunto de artistas, peço licença para destacar o nome do notavel barytono Giraldoni, cujo contrato representa para mim pesado encargo, produzirá no publico a mais profunda sensação nos papeis em que elle não tem rival.

E' facil de comprehender que, com a temporada por mim promettida, assumo uma grande responsabilidade.

No ponto de vista artistico, creio poder affirmar que o publico ficará satisfeito.

Quanto ao lado financeiro, ouso esperar que ainda desta vez não me faltará a sympathia que sempre encontrei aqui.

E' evidente que um emprehendimento como o meu necessita de garantias, que só a assignatura póde dar, como aliás acontece em toda a parte do mundo.

Não sou nem nunca fui um emprezario ganancioso; desejo apenas a razoavel compensação dos meus esforços.

Tudo me faz crer que o publico será o primeiro a reconhecer a necessidade de garantir a minha tentativa, que afinal é mais artistica do que puramente financeira, e foi isso que me animou a fazel-a.

Com toda a estima e consideração, de V., atto. e obrg.—*G. Sansone*."

Imprensa musical.

Recebêmos a schottisch *Territorio do Acre*, composição de Americo Lima e editada pela conhecida casa Beethoven, de Nascimento Silva & C.

Muito gratos pelo exemplar.

Princeza dos dollars.

Essa deliciosa peça, de Leo Fall, que tão grande exito está alcançando no Apollo, chamando ao feliz theatro enchentes todas as noites, não consente que a empreza satisfaça a 3ª e 4ª récitas de assignatura, para as quaes já estão marcadas as peças *Sonho de valsa* e a nova producção de Leo Fall, a *Divorciada*, sobre a qual temos as mais enthusiasticas referencias.

Mas o povo, por ora, só quer a *Princeza dos dollars*, que ainda hoje veremos, em *matinée* e á noite, com duas colossaes enchentes.

Hontem os bilhetes esgotaram-se por completo, o que hoje se repetirá.

Theatro Apollo.

Dois espectaculos serão realizados hoje no elegante theatro da rua do Lavradio.

Em ambos será representada a encantadora opera-comica *A princeza dos dollars*, de tão grandioso successo.

Theatro Carlos Gomes.

O interessante café-concerto offerece-nos hoje o gozo de dois espectaculos soberbos.

Um, o da *matinée*, é inteiramente dedicado ás familias.

Circo Spinelli.

Além da costumada funcção equestre dessa esplendida companhia de variedades, será representada na segunda parte do programma a peça grandiosa *O diabo entre as freiras*.

MARECHAL HERMES

A grande manifestação

Em sessão de hontem do Comité Republicano Federal, foram ultimadas as providencias relativas á manifestação promovida por essa associação politica ao preclaro marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, e que se realizará no dia 2 do mez proximo.

As diversas corporações, associações, altas autoridades e collegios, têm communicado acceder ao convite para comparecerem á grande manifestação popular, que consagrará mais uma vez o marechal Hermes da Fonseca, como filho dilecto da Nação Brazileira.

O operariado desta capital tomará parte em todas as homenagens promovidas pelo comité, já tendo varias corporações operarias communicado sua resolução nesse sentido.

A commissão composta dos Srs. major Valerio Caldas, capitão Mario Galvão e Octaviano Junqueira, procurou hontem o illustre almirante Alexandrino de Alencar, em seu gabinete, afim de convidal-o para a manifestação ao marechal Hermes.

Foram recebidos gentilmente pelo honrado ministro da marinha, que, agradecendo o convite, prometteu comparecer pessoalmente, cedendo ainda para os festejos todas as bandas de musica da armada e bem assim uma orchestra do corpo de marinheiros nacionaes para tocar no theatro Municipal, e a companhia de cyclistas navaes, para fazer parte do prestito.

A commissão retirou-se grata pela distincta maneira com que foi recebida pelo illustre almirante, que ainda a respeito conferenciou com o capitão Candido Martins, 1º vice-presidente do Comité Republicano.

O Dr. Coelho Lisboa communicou que o theatro Municipal estaria á disposição do comité, completamente illuminado na noite da manifestação, conforme lh'o affirmou, graciosamente, o Dr. Oliveira Passos, director daquelle proprio municipal, com quem foi entender-se da parte do prefeito municipal.

O Dr. Regulo Valdetaro, presidente do Club de Equitação, aceitou com muita satisfação o convite do comité para se incorporar com seus companheiros de associação ao prestito, que conduzirá o busto de Washington ao theatro Municipal.

Recebêmos o seguinte telegramma:

BAHIA, 26.

Caso o paquete em que o marechal Hermes da Fonseca vai viajar passe por este porto, o Partido Democrata promoverá ao illustre presidente eleito da Republica, grandiosa recepção.
(Serviço do "Paiz".)

O marechal Hermes da Fonseca recebeu mais os seguintes telegrammas:

ITAJUBÁ, 26 — Por mim e o patriotico eleitorado deste municipio felicito V. Ex. pelo triumpho de 1 do corrente—O presidente do directorio, Carneiro Junior.

AVENIDA, 22—Junta pró-Hermes-Wenceslão de Todos os Santos, reunida hoje, deliberou, entre calorosos applausos, felicitar-vos brilhantissimo triumpho.

Aceitai sinceros cumprimentos do amago dos corações de vossos firmes correligionarios — Manoel Fernando paula Bastos—Rego Medeiros—2º tenente Hugo Mattos.

FEIRA, 22 — Redacção "Folha do Norte", aqui unida vossa causa, sauda triumpho eleição grande brazileiro, associando-se manifestações tendes recebido, respeitosas saudações — Tito Ruy Bacellar.

FLUVIAL, 23— Cordialissimas saudações esplendida victoria—José Antonio Silveira.

MACEIÓ, 23—Conhecido agora definitivo resultado eleição, renovo felicitações preclaro brazileiro pela significativa victoria brilhantemente conquistada nas urnas livres no mais memoravel pleito registrado annaes eleitoraes do Brazil Republica—Deputado Euzebio Andrade.

PAQUETÁ, 22 — Felicitamos sinceramente V. Ex. pela brilhante victoria alcançada pleito eleitoral e feliz regresso — Coronel Cunha Barbosa e familia.

CARMO MATTA, 21—Brilhante recepção que V. Ex. foi alvo vem confirmar a vontade suprema dos brazileiros honestos e briosos que só desejam o engrandecimento deste vasto paiz—Coronel Manoel Jorge de Mattos.

MANÁOS, 26—Envio V. Ex. sinceras felicitações, victoria alcançada ultimas eleições, esmagando inimigos progresso nossa querida Patria. Saudações respeitosas — Gentil Bittencourt, secretario geral da guarda nacional do Amazonas.

CAMPOS, 21—Congratulações sinceras—Tenente-coronel João Caldeira Cruz—Capitão Agostinho Assis.

AVENIDA, 21—Acompanhando interessada futuro patria brilhante campanha eleitoral vosso nome illustre victorioso, saudo promissor porvir Republica vosso governo—Viuva Hilarina Pimentel.

OURO FINO, 21 — Renovo felicitações que tive a honra de enviar a V. Ex. pela justa consagração das urnas de 1 de março, apresentando boas vindas e sinceros votos de felicidade pessoal a V. Ex. Saudações cordiaes—Bueno Brandão.

THEREZINA, 21 — Officiaes 1ª companhia isolada felicitam V. Ex. pela brilhante victoria eleição presidencial, apresentam protestos lealdade — Castello Branco, capitão commandante — 1ºs tenentes Villanova Costa Araujo e Raymundo Freitas—2ºs tenentes Estevão Chaves, Marques Rocha e Livio Castello Branco.

PARA', 21—Felicitações—Francisco Assis Vasconcellos.

MANÁOS, 21 — Felicito triumpho primeiro de março—Xavier de Mattos, commandante escola.

AVENIDA, 21—Abraço pelas boas vindas—Raphael Leite Vasconcellos.

PARAHYBA, 21—Felicitações pela grande victoria, affectuosos cumprimentos—Alvaro Machado.

QUELUZ, 22—Sinceras felicitações e abraços—Silva Pinto.

ESTACIO DE SA', 23—Nós e nossos amigos parochia Sant'Anna, já satisfeitos brilhante resultado eleição presidencial, apresentamos V. Ex. nossas saudações pelo feliz regresso e reaffirmamos solidariedade futuro governo, que será digno grande povo brazileiro—Rodrigues Alves—Jeronymo Beretta—Zacarias Maia—Martins Costa — Jacintho Camara — Sydronio Oliveira—Adriano Alves Bastos—Carmo Netto Filho — Angelo Mendes — Isaias Maia—Nabuco de Freitas.

CAETHE', 22—Boas vindas. Felicitações—Monsenhor Pinheiro.

Lagoa Rodrigo de Freitas.

Sobre os melhoramentos projectados na lagoa Rodrigo de Freitas, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, dirigiu o officio abaixo ao seu collega da justiça:

"Tenho a honra de transmittir a V. Ex. a representação que ao Sr. presidente da Republica dirigiram 780 moradores do bairro da Gavea pedindo as providencias urgentes que consigam com o saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas remover as causas do paludismo que grassa naquella zona e que, ultimamente, se tem exacerbado, sob a fórma epidemica, e causando grande numero de victimas, principalmente na população operaria que ahi habita. Confirmo a representação dos attestados de diversos chimicos trazidos ao conhecimento do governo por uma commissão de moradores do bairro.

De ordem do Sr. presidente da Republica mandei estudar pela Inspecção Geral de Obras Publicas os trabalhos que possam ser feitos na lagoa, de modo a offerecer mais prompto remedio á crise causada pela sua insalubridade.

Da informação do chefe daquella repartição, que transmitto por cópia a V. Ex., resulta que um cáes relativamente leve, lançado sobre enrocamento de pedra jogada, traçado ao longo de uma das curvas de nivel do fundo, bastante profunda para que a agua no parametro externo do cáes não tivessemenos de 1m,50 de profundidade; o aterro da arca, entre a costa e o cáes, como o de todos os terrenos da costa circumvizinha, elevado o nivel delles até ao da rua do Jardim Botanico, com a consequente eliminação dos capinzaes; a regularização do curso; a limpeza do leito e o saneamento das aguas dos pequenos rios da lagoa tributarios; a suppressão do lançamento das aguas fecaes e industriaes que presentemente na lagoa tem logar; um sangradouro estabelecido na restinga Leblon, capaz da descarga maxima de todos esses rios, situado em cota que não permittisse a inundação da citada rua e que não fosse invadido pelos rios — seriam obras de custo relativamente modico, de facil e rapida execução, podendo construil-as a Inspecção Geral das Obras Publicas, sem necessidade de pessoal technico e administrativo á maior do que o seu actual.

As sondagens geologicas que estão sendo feitas denunciam um fundo de lodo que em alguns pontos attinge a 10 metros e em um ponto já attingiu a 16 metros.

Emquanto se não fazem projecto completo dos trabalhos a executar, torna-se urgente construir cerca de 1.000 metros de cáes a 300 mil metros cubicos de aterro, na parte das margens da lagoa vizinha e fronteira á fabrica de tecidos e ás villas operarias proximas, trecho onde é mais densa a população e mais têm recrudescido as manifestações da malaria.

Para a execução dessa obra de interesse immediato da saude publica, torna-se necessario que pela verba—soccorros publicos—lhe seja consignado um credito de seiscentos contos de réis.

Submetto, pois, o assumpto ao exame e deliberação de V. Ex., pedindo-lhe ao mesmo tempo autorização para ficarem os trabalhos a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas, a cuja disposição serão postas as quantias necessarias, de cuja applicação serão prestadas contas a esse ministerio."

AUTO CONTRA BOND

ABALROAMENTO

Um automovel da Prefeitura corria hontem, á noite, em vertiginosa disparada pela rua Haddock Lobo.

Ao aproximar-se da rua do Mattoso, o *chauffeur*, Virgilio Alberto Assumpção, vendo que um electrico atravessava a rua tentou parar. A velocidade em que puzera o seu auto, porém, era demasiada, de sorte que foram baldados os seus esforços e os do motorneiro para evitar o desastre.

O abalroamento deu-se, formidavel, tremendo.

O *chauffeur* Virgilio e os passageiros que na occasião conduzia, Dr. Leopoldo de Freitas, jornalista em S. Paulo, e seu filho Maurilio, foram violentamente arremessados de encontro a um dos carros rebocados.

O auto inutilizou-se e dois carros do comboio, atirados fóra dos trilhos, longe, receberam muitas avarias.

Ao local correram logo muitas pessoas e tambem a policia do 15º districto.

O Dr. Leopoldo de Freitas e seu filho, além do enorme susto, receberam ferimentos contusos, felizmente de pouca gravidade, na cabeça, nos joelhos e nas mãos; o *chauffeur* Virgilio foi mais infeliz, além de varias contusões, recebeu tal pancada no peito que perdeu os sentidos.

Os bonds abolroados não traziam passageiros, apenas no electrico viajavam diversas pessoas, que nada soffreram, além do susto.

A assistencia, requisitada, apresentou-se de prompto; soccorreu com o carinho costumeiro aos feridos, depois do que transportou Virgilio, cujo estado inspira serios cuidados, para o hospital da Misericordia.

O Dr. Leopoldo de Freitas e seu Filho Maurilio recolheram-se á casa do Dr. Serzedello Correia, á rua Conde de Bomfim, onde estão hospedados.

O feminismo avança

Para as proximas eleições municipaes londrinas, apparecem como candidatos cinco mulheres.

Accentua-se a tendencia contemporanea que aspira a emancipar a mulher, collocando-a na vida social em condições iguaes ás do homem.

Já ella conseguiu representação politica na Finlandia, e administrativa na Inglaterra, nas suas mais progressivas colonias e em alguns Estados Unidos.

O feminismo administrativo é que encontra menos resistencias; é uma preparação para o politico. O feminismo administrativo é a admissão das mulheres nos empregos publicos. Poucos Estados têm resistido a esta concessão, imposta e justificada pelas angustiosas circumstancias economicas da mulher da classe média.

Dos empregos saltaram para as representações e faculdades, sobretudo, em materia municipal.

As mulheres tem aptidão para receber investiduras edis na Inglaterra e na Allemanha, entre outros paizes.

Ha pouco, apresentou-se, no parlamento italiano, com igual fim, uma proposta que o gabinete Sonnino admittiu.

Diz-se que a mulher póde e deve intervir na administração municipal: a educação, a beneficencia e a sanidade são materias para as quaes os sentimentos caracteristicos da mulher têm incontestavel superioridade sobre o homem.

Nas classes populares a mulher é temivel competidora do operario, porque occasiona a baixa dos salarios.

Na classe média tambem ella vai sendo um rival do funccionario, e mais o seria, se as leis não reservassem para o homem, exclusivamente, arbitrariamente, o monopolio da maior parte das funcções publicas.

A condição da mulher é um dos grandes problemas das sociedades modernas.

A' FACA

Um assassinato estupido — O criminoso evadiu-se

Tendo acabado de servir a um freguez, Manoel Ferreira, estabelecido com charutaria á rua dos Invalidos n. 53, voltara á porta de sua casa, onde distraia-se, hontem, á noite, a ver quem por ali passava, quando percebeu, atravessando a rua, um individuo, que cambaleava.

Acreditando tratar-se de um ébrio, Ferreira firmou a vista, procurando ver se o conhecia, quando o individuo em questão caiu pesadamente.

Ferreira correu a soccorrel-o, logo auxiliado por outras pessoas. Molharam-lhe as fontes, borrifaram-n'o com agua, mas o homem, que julgavam accommettido de um ataque, não tornava a si.

Alguem lembrou a conveniencia de leval-o a uma pharmacia proxima; procuravam erguel-o quando verificaram que elle, encharcado em sangue, já não respirava.

A' luz de uma vela constatou-se que de facto o individuo em questão já era cadaver. Um popular adiantou: "é o José Molinos, carpinteiro, que trabalhava ali na rua Visconde do Rio Branco, na officina estabelecida no n. 58, o namorado da pequena do açougue..."

A' esse tempo a policia do 12º districto, avisada, acudira ao local e syndicando, depois de requisitar com urgencia a presença da assistencia, ouviu de um morador na vizinhança, Mario Fabres, residente na travessa Chiquita, na Avenida Ruy Barbosa, que estando no portão fronteiro, pouco antes, observara que um rapaz, Carlos, filho do açougueiro, estabelecido no n. 55, pouco antes chegara precipitadamente á porta do açougue e, depois de olhar para os lados, saiu a correr rua acima.

Chegara a ambulancia da Assistencia; os medicos verificaram que nada havia a fazer. A victima recebera uma facada em pleno peito; o coração fôra attingido. Tratou-se então da remoção do cadaver, que foi logo feita.

O commissario do 12º districto tornou á syndicancia que começara com felicidade.

Uma outra testemunha esclareceu mais o caso: tinha visto Molinos sair do açougue, pouco antes, mas não prestara maior attenção.

As pessoas residentes na vizinhança e aquellas que estavam no local na occasião, entre ellas Ferreira, da charutaria, e Fabres, foram convidados a ir á delegacia, onde foi sem demora iniciado inquerito.

Soube então a policia que a victima entretinha namoro com uma moça, de nome Claudina, filha de Manoel Mariano Fontes, estabelecido com açougue á rua dos Invalidos n. 55, e irmã de Carlos, que, parece, não gostava de Molinos, sem que se saiba qual ou quaes os motivos.

Molinos e Claudina encontravam-se em associações recreativas, onde iam a meudo; Carlos, que sempre acompanhava a irmã, já tivera com a victima uma questão, motivada por tal namoro, questão que não tivera maiores consequencias devido á intervenção de outrem.

Desprezando a opinião de Carlos, Claudina continuou a aceitar a côrte que lhe fazia Molinos, com quem ás vezes, na ausencia do pai e do irmão, conversava no açougue.

O crime não teve testemunhas, pelo que se conseguiu apurar, mas parece que Claudina e Molinos conversavam como de costume quando foram apanhados por Carlos.

A rapariga, provavelmente, correu para o interior da casa, onde reside com sua familia, deixando o irmão e o namorado a contender, passando elles da discusão á lucta, que terminou pelo assassinato de Molinos.

A policia do 12º districto procura activamente o criminoso.

Um commissario esteve pouco depois do crime na casa n. 162 da rua de Sant'Anna, onde reside uma irmã de Carlos, casada.

O assassino ali estivera pouco antes, por momentos, nada dissera sobre o occorrido. Tirou o avental que trazia e logo saiu.

A policia ouviu as declarações de Manoel Mariano Fontes, que informou não estar em casa quando se deu o facto.

Fontes nada sabe. O namoro da filha, as questões entre Carlos e Molinos, foram novidades para elle.

A's 2 ½ horas da manhã de hoje, ao encerramos a presente noticia, a policia do 12º districto não lograra ainda encontrar o criminoso, que, segundo informações colhidas, é de genio rixento, tendo tido ha pouco tempo uma questão com um quitandeiro, a quem procurara ferir, o que não logrou, por motivos independentes de sua vontade.

Sob a presidencia do capitão Candido Martins, reuniu-se hontem, á noite, á rua da Quitanda n. 51, a commissão organizadora da manifestação ao Dr. Wenceslão Braz.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Sr. Babo Junior, que leu uma telegramma do coronel Francisco Bressane, pedindo para ser adiada a manifestação ao Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente eleito da Republica, para o dia 21 de abril proximo. Posto em discussão o adiamento pedido pelo coronel Bressane, foi dada a palavra ao Dr. Leoncio Correia, que propoz-se conferenciar com o Dr. Gomes de Castro, afim de obter a transferencia da inauguração da estatua do marechal Floriano Peixoto, que deve realizar-se no dia 21 de abril.

Na sessão de amanhã, onde será sabido o resultado da conferencia do Dr. Leoncio Correia com o Dr. Gomes de Castro, será marcado outro dia para a manifestação, caso não seja possivel a mesma se realizar a 21 de abril.

Sob a presidencia do Dr. Leoncio Correia, secretariado pelos Srs. Babo Junior e Alberto de Souza, reuniu-se hontem, á rua da Quitanda n. 51, a Legião Wenceslão Braz.

O fim que congregou os associados foi a mudança do nome, isto é, de Legião Wenceslão Braz para Centro Politico Hermes-Wenceslão.

Em longo discurso o presidente expoz os motivos da reunião, e muitos agremiados trataram do assumpto sendo a mudança do nome unanimemente aceita.

Foi acclamada uma commissão para organizar os estatutos.

Amanhã, ás 7 ½ horas da noite, haverá nova reunião.

WENCESLÁO BRAZ

O povo de Bello Horizonte acolheu novamente, ante-hontem, o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, com o extraordinario enthusiasmo patriotico por Minas, sempre destinada á glorificação dos grandes vultos que, na sua politica, se fizeram os eleitos da sympathia popular, pela nobreza edificante de uma vida de esforços bem orientados em prói das nossas causas melhores de governo, de uma existencia só e sempre preoccupada da pureza e legitimidade dos elevados e verdadeiros principios republicanos.

A cidade, que tantas vezes tem já recebido, em acclamações delirantes, o benemerito mineiro, quiz agora realçar ainda mais, em um relevo muito maior, as suas festas grandiosas em homenagem ao illustre compatricio. Concertou, para isso, em um mesmo hymno ardoroso e esplendido de glorificação, todos os seus sentimentos eloquentes de civismo, de amor á liberdade e á Republica, dando-nos, domingo, o espectaculo mais impressionador e mais brilhante de consagração e de apotheose a que já puderamos assistir em Bello Horizonte.

Nessas homenagens tão justas, sentia-se a belleza civica da sinceridade com que a nossa formosa capital, consubstanciando a opinião unanime do Estado, praticava o acto nobilissimo de render ao preclaro administrador a mesma limpida justiça com que a liberal Minas Geraes inteira, o sentimento republicano dos outros Estados e todos os conspicuos chefes responsaveis pela politica nacional encaram e conceituam a figura inconfundivel e sympathica do compatricio que, por entre acclamações e applausos de toda a terra do nosso berço, dirige os destinos do Estado.

Um nobre e justo motivo animava as festas tão cheias de esplendor com que a nossa população quiz mais uma vez sagrar ante-hontem o nome bem amado do glorioso chefe republicano. Elle vinha brilhantemente victorioso da maior e mais renhida campanha eleitoral que já teve o paiz, em todo o periodo do novo regimen, e a sua acção, nesse pleito em que andava em causa o seu nome, foi o mais bello exemplo, o mais puro ensinamento civico de respeito inteiro e absoluto á manifestação das urnas, para a verdade do voto e a realidade dos principios, na defesa de todas as liberdades, no apostolado verdadeiro dos idéaes democraticos.

Quem, assim, triumpha, fazendo triumphar as boas normas republicanas, merece, com justiça, que o bemdigam e acclamem todos os cidadãos da nossa patria.

A viagem

Desde o momento em que o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz partiu de Itajubá, sua terra natal, começou a receber as mais enthusiasticas demonstrações de apreço e sympathia.

Em todo o longo percurso de Itajubá a Cruzeiro, foi S. Ex. delirantemente acclamado, salientando-se as imponentissimas recepções que teve em Maria da Fé, Pouso Alto, Christina, Sylvestre Ferraz e Soledade.

Em todas as estações da Estrada de Ferro Sapucahy, era enorme a massa popular que, cheia do mais vivo enthusiasmo, fazia apotheose ao querido mineiro, apotheose essa que se prolongou até o momento em que S. Ex. subiu as escadas do palacio da Liberdade. A's 10 horas da noite, chegou o especial á estação de Cruzeiro, até onde acompanharam S. Ex. os representantes da directoria da Estrada Sapucahy. Ahi diversos jornalistas e membros das Juntas Pró-Hermes-Wenceslão, de S. Paulo, cumprimentaram S. Ex.

A' Barra do Pirahy chegou o trem a 1 hora da madrugada, incorporando-se ahi á comitiva de S. Ex. a commissão que d'aqui partira, composta dos seguintes senhores:

Desembargador Aureliano Magalhães, Dr. Carlos Pinto, Dr. Benjamin Dias, senador João Luiz Alves, Mendes de Oliveira, Alfredo Mendes, José Ferraz, Pergentino Prata, João Pedro Queiroga, Thomé de Freitas, Mario Rocha, Olindo Belém, Dr. José Alves Ferreira e Mello e major Alexandre Coutinho.

Apesar da hora matinal em que chegou o especial a Juiz de Fóra, era colossal a multidão que aguardava a chegada de S. Ex. na "gare" da Central.

E' indescriptivel o enthusiasmo com que o povo daquella culta cidade recebeu o illustre mineiro. Emquanto innumeras senhorinhas espargiam petalas de flôres sobre S. Ex., era ininterruptamente victoriado o seu nome.

Saudado pelo Dr. Antonio Carlos, que em eloquentes discursos, salientou a honestidade e o vivo patriotismo de S. Ex., o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz agradeceu em rapida allocução, seguindo depois em companhia daquelle senador e de innumeras pesssoas da mais alta sociedade, a percorrer as ruas da cidade, embarcando novamente na estação de Mariano Procopio, para onde seguiu o especial.

Em Palmyra, chegou o trem ás 8 horas da manhã, sendo S. Ex. esperado pela população daquella cidade, falando o Dr. Augusto Mendes, juiz de direito.

Na estação de Sitio grande era o numero de distinctas familias e de representantes de muitos municipios do Oeste que receberam com o mais vivo enthusiasmo o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, sendo-lhe offerecido um "lunch".

Um grande numero de graciosas senhorinhas acclamou sem cessar os nomes do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz e do seu illustre companheiro de chapa, marechal Hermes da Fonseca.

Após o "lunch" seguiu o trem especial para Barbacena, onde chegou dentro de poucos minutos. A alma da população daquella cidade, arrebatada pelo mais caloroso enthusiasmo, buscava traduzir toda a estima que consagra ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, nos mais vibrantes vivas erguidos a S. Ex. durante o "lunch" que ali lhe fôra offerecido. Cessaram por um momento aquellas tão sinceras acclamações, para se fazer ouvir o deputado Senna Figueiredo, que falou em nome do povo.

Agradecendo, falou o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, enaltecendo o patriotismo daquelle povo, inspirado no espirito sempre robusto do velho e querido politico mineiro Dr. Bias Fortes.

As ultimas palavras de S. Ex. foram recebidas com enthusiasticos vivas e prolongada salva de palmas. Uma nota "chic" na recepção dessa cidade, foi o crescido numero de gentilissimas senhorinhas que victoriaram o nome do querido mineiro, acompanhando-o até a estação de Carandahy, onde lhe foi tambem feita magnifica recepção.

A' 1 hora da tarde aproximadamente chegou o especial á estação de Lafayette, onde foi S. Ex. enthusiasticamente recebido.

Ali realizou-se o almoço, tomando logar á mesa, no hotel da estação, cerca de duzentas pessoas.

Em nome do povo de Queluz, falou o Dr. Benjamin de Miranda Lima, respondendo em nome do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz o deputado Christiano Brazil.

O especial conduzindo o Sr. Dr. Wenceslão Braz foi festivamente recebido em Burnier. Viam-se na "gare", duas bandas de musica, senhoras e senhorinhas e grande massa popular, composta de operarios da usina Wigg, seus directores, etc.

Notámos a presença do commendador Wigg e do Dr. Domingos Rocha, das galantes senhorinhas Carolina Rocha e sua irmã, e das gentis filhas do agente da estação de Burnier, bem como muitas outras cujos nomes nos escapam.

Achavam-se na estação, que estava bellamente ornamentada, diversos cavalheiros vindos de Ouro Preto, entre os quaes vimos o Dr. Costa Senna, Dr. Lucio dos Santos, Carlos José dos Santos, Dr. Sandoval de Oliveira, Dr. Aristides Gesteira, Jayme Gesteira, Dr. Serafim Gonçalves, coronel Antonio José Netto e seu filho Pedro Netto, Dr. Affonso Cruz, pharmaceutico Saturnino de Oliveira, coronel Francisco dos Santos, alferes Pedro do Livramento, delegado de policia; coronel Marques, collector estadoal; capitão Baptista de Figueiredo, Mario Saldanha, 2º tenente Donato de Menezes, instructor da Escola de Minas, e capitão Ignacio de Souza.

Foi servido delicado "lunch" em um salão da estação, orando, ao champagne, o commendador Wigg, que brindou o Sr. Dr. Wenceslão. S. Ex. foi tambem saudado pelo Dr. Lucio dos Santos, presidente da Camara, em nome do municipio.

Depois orou o Dr. Senna, que fez um brinde ao marechal Hermes. O Dr. Wenceslão, depois de agradecer, tomou novamente o trem, sendo coberto de flôres, atiradas por gentis senhorinhas e por entre vivas e acclamações populares.

Em Itabira foi S. Ex. cumprimentado por varios dos seus amigos, embarcando ali a commissão que d'aqui partira ao seu encontro.

A's 6 horas da tarde chegou o especial a Sabará, onde se via enorme massa popular, enchendo as duas "gares", prorompendo nos mais calorosos vivas á chegada do trem. Ahi guardavam a passagem de S. Ex. o Dr. Estevão Pinto, secretario do interior; Dr. Cicero Ferreira e a commissão da Associação Beneficente Typographica, composta dos Srs. tenente Pedro Verçosa, capitão Antonio Pedro de Medeiros e Gustavo Dóres.

Na estação via-se, entre outros o Dr. Flavio Fernandes dos Santos, conhecido advogado ali residente.

Em nome dos amigos do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz falou o Dr. Olyntho Ribeiro.

Em General Carneiro cumprimentaram S. Ex. as commissões do Club Floriano Peixoto, composta dos Srs.:

Dr. Antonio Augusto de Lima, majores Alexandre Coutinho e Augusto Salles, Dr. Francisco Ferreira Alves Junior, Leopoldo Gomes Teixeira, Manoel Victor de Mendonça, Plinio de Mendonça, tenentes-coroneis Francisco Gomes Nogueira e João Pinto de Souza, Dr. Benjamin Jacob e tenente Dr. Antonio Falcão, eda Guarda Nacional, composta dos Srs.: coroneis Antonio Francisco Junqueira e Eduardo Rodrigues Germano, tenentes-coroneis Francisco de Paula Ribeiro Bhering e Dr. Pedro da Nobrega Sigaud, majores Dr. Joaquim Aurelio Sepulveda, Antonio de Souza Paraiso, Carlos Fortunato Meirelles, Francisco Guimarães Junior, Antonio Lopes de Oliveira e José de Avila Goulart, capitães Aristides de Castro Junqueira, Eugenio Thibau, Claudio de Andrade, Augusto Pereira Serpa, Job da Rosa Terra, Adolpho Julio Tymburibá, João Baptista da Silva Castro, Antonio Donato da Silva, Pedro Mendes de Carvalho, Antonio Lopes de Siqueira, José Nicodemos da Silva, Antonio Garcia de Paiva, Affonso Dias Coelho, Alberto Gomes de Carvalho, Antonio Pinto Ferreira e Florencio Jorge do Carmo, tenentes Reginaldo de Souza Lima, Laurindo Seabra, Carlos Trant, Soren Nielsen, Manoel da Silva Jorge, José Alves Pereira, Luiz de Magalhães e Manoel da Costa, alferes Vicente Medeiros, Domingos Meira, João Osorio Teixeira e Francisco Alves Pereira.

A's 7 horas da noite chegou o especial á estação desta capital.

A chegada

Bello Horizonte tinha ante-hontem, desde as primeiras horas da manhã, a movimentação intensa dos seus grandes dias festivos. Por todas as ruas, notadamente nas que ficam mais proximas da estação, havia desusado transito de pessoas de todas as condições sociaes, muitas vindas dos bairros affastados da cidade, para aguardar a entrada do comboio presidencial.

Nos hoteis não havia um unico aposento vago, tendo-se hospedado em casas particulares muitos cavalheiros aqui chegados, na vespera, de diversas cidades do interior, para assistirem aos festejos em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz.

A' tarde, foi crescendo o movimento de povo na praça da Estação. De momento a momento, paravam bonds conduzindo familias e cavalheiros, que procuravam obter logares de onde pudessem assistir melhor á chegada do especial e ás grandiosas demonstrações de apreço projectadas para a recepção do eminente mineiro.

A's 5 horas, uma onda immensa de povo havia já invadido, de todo em todo, o recinto da "gare", espraiando-se pela praça fronteira.

A multidão foi augmentando e, dentro em pouco, cobria todas as immediações da estação, estendendo-se pelas elevações do terreno ao longo da linha, em uma compacta e innumeravel massa de populares e familias de todas as classes.

Ouviam-se, repetidamente, partidos de todos os lados e ruidosamente correspondidos por todo aquelle agitado e gigantesco oceano de povo, acclamações enthusiasticas aos nomes do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, marechal Hermes da Fonseca, Bueno Brandão, senadores Bernardo Monteiro e Francisco Salles e outros proceres da politica nacional.

A multidão era cada vez maior, commentando, impacientada, a demora do especial, que vinha com um atrazo de mais de hora.

Ao signal de partida de General Carneiro, a enorme multidão moveu-se, agitada, apertando-se, com grande esforço para se aproximar, um passo que fosse, da estação. O movimento era de todo impossivel; ninguem se podia virar, premido entre muitos milhares de pessoas. Seria de todo baldada qualquer tentativa para recolher, mesmo na sua parte minima, os nomes de todos os presentes.

Ao lado do Dr. Prado Lopes, dos secretarios de Estado, do chefe de policia, de todas as altas autoridades do governo, das representações e commissões de todas as repartições publicas e estabelecimentos officiaes e particulares desta capital, lá estava, representada por todas as classes, Bello Horizonte inteira. Chamava especialmente a attenção o numero extraordinario de familias da nossa alta sociedade, que enchiam uma grande parte do recinto da "gare".

Quando transpunha o especial as agulhas, houve um movimento extraordinario entre o povo, um ruido ensurdecedor de applausos, saudando, em delirio, ao querido chefe do Estado, ao marechal Hermes da Fonseca e a outros chefes eminentes da politica brazileira.

Os vivas se succediam, calorosos, sendo enthusiasticamente correspondidos por toda a multidão.

O Dr. Wenceslão Braz, sempre acclamado, teve grande difficuldade em descer do carro, esperando alguns minutos que se abrisse um claro entre a massa extraordinaria de gente que tomava literalmente toda a plataforma.

S. Ex. deixou o seu vagão de luxo, agradecendo, commovido, ao povo, com inclinações de cabeça. Acercaram-se logo do eminente compatricio os Srs. Drs. Prado Lopes, Estevão Pinto, Juscelino Barbosa e Benjamin Brandão, bem como as diversas commissões, apresentando-lhe os seus cumprimentos de boas vindas.

O prestito

Trocadas as saudações de boas vindas, organizou-se o prestito, com grande demora, pela difficuldade que havia em se mover no meio da extraordinaria multidão de pessoas que se premiam pela praça, esforçando-se cada qual por um ponto em que melhor pudesse assistir ao desfilar do enorme cortejo.

Prestou ali as honras da pragmatica á S. Ex. uma companhia de guerra da força policial, sob o commando do capitão Virgilio Simedo.

A estação e a praça fronteira estavam lindamente decoradas de folhagens, escudos e bandeiras, completando o magnifico effeito ornamental nesse ponto o grande e magestoso arco triumphal levantado á entrada da ponte David Campista. A execução do bello arco obedeceu a uma combinação muito feliz de estylos architectonicos, offerecendo um aspecto de sumptuosa imponencia.

Nas faces das columnas desse arco, voltadas para a estação, havia, de cada lado, as inscripções: "Salve Dr. Wenceslão Braz!" "Salve marechal Hermes da Fonseca!"

Nos escudos, que enfeitavam as filas de bandeiras e tufos de folhagens, estavam inscriptos os nomes de muitos politicos mineiros, entre os quaes os seguintes: senadores Francisco Salles, Bernardo Monteiro e Bias Fortes, Dr. Prado Lopes e deputado Francisco Bressane.

O Dr. Wenceslão Braz seguiu a pé até o edificio dos Correios, pela rua da Bahia, acompanhado de milhares de pessoas de todas as classes, que continuamente acclamavam o nome de S. Ex.

Ali é que se pôde organizar com mais ordem o prestito, tomando o Dr. Wenceslão Braz um "landau", em companhia do Dr. Prado Lopes, fazendo o cortejo o seguinte itinerario, acompanhado de uma enorme fila de carros, conduzindo familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade: ruas da Bahia, Tymbiras e praça da Liberdade.

O carro de S. Ex. era escoltado por um piquete de lanceiros, commandado pelo alferes Carneiro.

Praça da Liberdade

A nota de grande esplendor dos festejos foi a impressão de fulgurante, de inedito effeito, que offerecia a praça da Liberdade. A disposição feliz da illuminação, em um delirio feerico de luzes, feita por milhares de lampadas electricas, com poderosos arcos voltaicos e minusculas lampadas multicores, espalhadas ao longo dos jardins, pelos lagos, com reflexos irizados, de surprehendente belleza, por sobre a superficie crystalina das aguas e nas curvas caprichosas dos repuxos, pelas fachadas, angulos e torreões do palacio, rematando nas cupolas imponentes, como corôas immensas de estrellas faiscantes, todo esse conjunto magnifico se ajustava esplendidamente, realçando-a, á ornamentação brilhante e artistica de flores, folhagens, escudos e bandeiras, pondo ali em tudo um effeito grandioso de sumptuosidade empolgante, uma nota de deslumbramento.

Essa era a impressão que sentia, ao vivo, cada um dos que seguiam no enorme e imponente cortejo, quando penetrou este na praça, pela avenida João Pinheiro.

O Dr. Wenceslão Braz fez a pé o trajecto daquelle ponto até o palacio, debaixo de ruidosas e incessantes acclamações da grande massa popular que o acompanhava, sendo ali tambem recebido por entre vivas delirantes ao seu nome pela enorme onda popular que o foi esperar na praça.

Em palacio foi S. Ex. recebido pela seguinte commissão:

Drs. João Braulio, Henrique Salles, Antonio A. de Lima Junior, Antonio Luiz F. Tinoco, Hermenegido de Barros, João Bley e Esdras do Prado Seixas, Hermano Lot, Affonso Alves Branco, major Galdino Brazileiro, Claudionor Lopes, Olympio Moreira, tenente José Rosemburg, major Antonio Costa Pereira Junior, capitão Francisco Paula Souza, capitão Francisco Villela, Joaquim Paulo Guilherme, Antonio Gomes Monteiro, Fausto Soares Alvim, Dr. Joaquim Michaelli, Aurelio Lobo, Drs. Americo de Macedo, Hugo Werneck, Borges da Costa, João Pereira Continentino, Lopes Sobrinho e José Falci, major Antonio Cesario de Lima, Dr. Virgilio de Mello Franco, Dr. Zoroastro de Alvarenga e padre José Marinho de Almeida.

Interpretando os sentimentos dessa commissão, pronunciou eloquente e breve discurso, dando as boas vindas ao querido compatricio, o venerando desembargador João Braulio, a quem o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, em rapidas palavras, agradeceu. Em seguida, saudou tambem a S. Ex., em brilhante oração, o Dr. Augusto de Lima; que foi calorosamente applaudido.

E' este o primoroso discurso do fulgurante poeta e jornalista:

"Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz — O que esta massa enorme de povo sente, pensa e quer dizer-vos, debalde tentarão exprimir as minhas palavras. Para interpretar essa alma complexa das multidões, em que se confundem as numerosas classes da nossa sociedade, fôra preciso identificar-me com o sentimento e o pensar caracteristico de cada uma dellas, para da combinação de todos esses movimentos de alma formar a synthese, que seria, afinal, a fórmula grandiosa e esplendente dessa saudação de boa vinda, que é ao mesmo tempo o abraço que o povo da capital, pelo povo mineiro, vem trazer ao seu eleito no glorioso comicio nacional de 1º de março.

Eu não possuo esse segredo, que ainda hoje continúa indecifravel. Mas nem por isso a alma popular deixa de encontrar expressões para essa unisonancia de applausos com que todos os mineiros de coração, todas as classes de mineiros honestos, todos os mineiros sinceros, festejam hoje, com a vossa boa vinda, a vossa estrondosa victoria, ao lado do bom, do magnanimo, do patriota abençoado marechal Hermes da Fonseca.

A alma popular dos vossos patricios, que, durante dez longos mezes de espectação anciosa, acompanhou os transitos angustiosissimos dessa campanha sem precedentes nas chronicas eleitoraes do paiz, póde bem aquilatar a firmeza varonil do vosso animo, resistindo serenamente, sob as inspirações superiores do patriotismo, a todos os embates, a todos os golpes, a todas as perfidias, a todos os insultos, de modo a lançar o desespero, o desanimo, o aniquilamento moral nas phalanges negras, que em má hora para os seus chefes, sonharam destruir, com a reputação e o bom nome dos nossos mais caros homens publicos, a propria honra da nossa terra.

A alma dos vossos patricios está comvosco, porque, tendo attendido ao appello que vos foi feito, em hora difficil da politica, para represental-a na alta magistratura do paiz, esquecestes os vossos commodos, e renunciastes a esse proprio repouso, a que tinheis direito, deixado em proximo setembro o leme fatigante dessa não gigantesca felizmente confiada á vossa mão firme de estadista.

O povo mineiro está comvosco, é o que exprime a presença aqui de innumeras familias, penhor terno das affeições mais sagradas, que na vossa pessoa, cheia das virtudes tradicionaes dos nossos antepassados, vê asseguradas a paz e o bem estar dos seus lares, pela garantia de paz e bem estar aos seus pais, maridos, filhos e irmãos.

O povo mineiro está comvosco, — é o que vol-o affirmam aqui as classes conservadoras: a industria, o commercio e as artes, que só podem viver dentro da prosperidade financeira do paiz, e esta só póde florescer sob o influxo do credito nacional que não se firma senão nos alicerces do paiz.

Digam o que quizerem: são estas principalmente as classes a quem mais póde prejudicar a lucta armada ou o movimento mais ou menos anarchizador dessas facções politicas que, mal cobertas pela bandeira de um principio seductor, não encerram nos seus designios, senão ambições inconfessaveis, odios pessoaes e este vilissimo sentimento de inveja, que degrada o homem á condição de reptil.

Sim. Que no dia em que se desarvorar o principio da autoridade, em que se annullar o valor dos homens representativos de uma geração, e em que se introduzir a pratica comvicial de improvizar chefes de meia esquina, ai do commercio! que é quem tem o seu patrimonio mais ao alcance da mão depredadora das massas ignáras, de cujo espirito o civilismo e outras seitas semelhantes terão varrido a idéa da prosperidade deixando-lhe em compensação a noção novissima de que o pasquim é um documento e de que a vaia é um direito!

Sr. Dr. Wenceslão Braz! O povo está comvosco, e a sua dedicação crescerá na mesma medida em que, defendendo os principios da Republica e os dogmas da Constituição, usardes da vossa energia para manter, seja contra quem fôr e custe o que custar, o prestigio do poder publico, que recebestes do povo, a quem devolvereis cheio de brilho e cheio de dignidade.

E este povo tem tanto maior autoridade, quanto encerra em sua grande massa esse elemento poderoso e indispensavel em todas as construcções sociaes, — o elemento operario, que não cede a nenhuma outra classe social o direito de sentir mais de perto a pulsação do coração da Patria, por ser bem certo que o coração da Patria está nas mais profundas camadas do povo.

Mas não é sómente o povo mineiro que está comvosco, senão tambem o povo soberano da Nação, que vos acclamou em 1º de março desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Comvosco estão os proceres da politica nacional: Quintino, a tradição viva da propaganda, o primogenito da liberdade, o patriarcha da Republica; Pinheiro Machado, o general dos pampas, o invicto chefe das campanhas politicas, o continuador da obra de Castilhos, cuja alma, como um manto estrellado, protege o santuario da liberdade; Bias Fortes, o venerando chefe, cujas cans mais se illuminaram ao respeito e admiração do povo mineiro, depois que os botes da injuria e da calumnia mais victoriosas tornaram as suas grandes virtudes republicanas. Francisco Salles, o espirito de convergencia das grandes forças da convenção de maio, o grande coração, o sereno conciliador da familia mineira; Bernardo Monteiro, o politico perspicaz e calmo, o popularissimo chefe... e outros proceres da situação, em cujo céo paira, affirmo-o com o coração cheio de fé republicana, o espirito bom, a alma intemerata e apostolar de João Pinheiro, que, vivo estaria ao lado deste povo e destes chefes que continuam a professar as mesmas crenças politicas que elle prégou e praticou.

Ahi tendes quem está comvosco, Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz.

E agora permitti que, em nome desse mesmo povo que vos conduziu nos braços, da estação até aqui, eu assignale na solemnidade maxima da vossa consagração, a boa sorte que teve o Estado de Minas na interinidade sympathica, na administração justa, intelligente e honesta do illustre cidadão a quem o nosso estatuto confiou, em vossa ausencia, o governo do Estado.

Bem merece elle do povo mineiro, e até nisto mais realçam os motivos do regosijo com que sois recebido.

Elle, o Dr. Prado Lopes, como depositario fiel do povo, restitue-vos intacta, immaculada, a arca santa dos nossos destinos, o "sancta sanctorum" das nossas liberdades.

Era, principalmente, a elle, e não a mim, que caberia dizer-vos em nome do povo: "Sêde bemvindo!"

Falou depois o operario Guilherme José Villela, que, em nome dos seus companheiros de classe, saudou ao seu esplendido triumpho alcançado no pleito de 1º de março.

Vivamente emocionado, falou S. Ex., agradecendo, em um brilhante discurso, a todos os oradores e ao povo desta capital as homenagens que tão enthusiasticamente lhe acabavam de tributar. S. Ex. terminou levantando um viva ao povo de Bello Horizonte.

No palacio

Logo após, o illustre compatricio, seguido de amigos e das differentes commissões, subiu as escadas do palacio, delirantemente victoriado pela multidão que enchia a praça.

As escadarias do palacio ostentavam uma bella e cuidada ornamentação de flores naturaes, que, em combinação com o effeito magnifico das luzes, offereciam um aspecto deslumbrador.

Ao longo das escadas, mais de duzentas moças da nossa sociedade, trajando ricas "toilettes" e trazendo, a tiracolo larga fita com as côres da Republica, foram espargindo petalas de flores por sobre a cabeça de S. Ex., ao som de prolongadas e ininterruptas salvas de palmas das pessoas presentes, entre as quaes se notava grande numero de familias do nosso escól social.

Ao penetrar o perystilo do palacio, a graciosa senhorinha Mercês de Lima lêu um lindo e delicado discurso de saudação a S. Ex., o qual publicamos em seguida:

"Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz — Ao regressardes da zona do vosso berço, onde fostes haurir novo alento para as pugnas do patriotismo, ao transpordes os valles e campinas verdejantes onde canta o Sapucahy e onde as cristas negras do Itatyaia contrastam com o intenso azul do céo, o vosso coração sensibilizou-se, certo, e a saudade invadiu-vos a alma.

Em vosso espirito, devia, porém, desenhar-se, como um lenitivo, a visão esmeraldina e longinqua de uma estancia amiga, toda luz, toda perfumes, e onde milhares de corações patriotas anceiam pelo momento feliz de, na mais ardente effusão, significar a sua estima, a sua admiração ao patricio dilecto, representante glorioso das nobres tradições do generoso povo mineiro. Sim, Exmo. Sr., Bello Horizonte, a estancia amiga, o coração da terra mineira abre-se para vós; engalana-se para receber-vos; sêde bemvindo! e que o sentimento de entranhado patriotismo, tradicional nesse bom povo, mais se acrysole para, esquecendo os desvarios momentaneos, confraternizar, unido e pacifico, na collaboração comvosco da grandeza e prosperidade da nossa Minas querida! Sêde bemvindo!"

Agradecendo, o Dr. Wenceslão Braz, muito commovido, beijou as mãos á meiga e intelligente menina.

Do topo da escadaria, orou, dando as boas vindas a S. Ex., pela colonia syria, o Sr. Toufik Salles.

No salão de honra recebeu o preclaro estadista cumprimentos de innumeros cavalheiros e senhoras, falando ali o Dr. Agostinho Penido.

O palacio esteve, até alta noite, repleto de amigos e admiradores do Exmo. Dr. Wenceslão Braz, que iam levar a S. Ex. cumprimentos de boas vindas e parabens pela brilhante votação obtida pelo seu nome, na eleição de 1º de março.

A praça da Liberdade continuou, até tarde, movimentada por uma extraordinaria multidão, que apreciava as bellas fitas cinematographicas que eram ali exhibidas.

A familia do Dr. W. Braz

A familia do Exmo. Dr. Wenceslão Braz tambem recebeu ante-hontem da nossa sociedade as mais altas e carinhosas homenagens, por iniciativa das mais illustres familias do nosso meio. A distinctissima Sra. D. Maria Carneiro Pereira Braz e filhos foram recebidos na estação, pela seguinte commissão:

O governo do Estado

Hontem, a 1 hora da tarde, reassumiu o governo do Estado o Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, assistindo ao acto, além do Dr. Prado Lopes, os Srs. secretarios do Estado, Dr. Benjamin Brandão, prefeito da capital, Dr. Urias Botelho, chefe de policia, chefes de repartições e outros cavalheiros; senhorinhas Alexandre Coutinho, Irineu Ribeiro, Augusto Coutinho, Dr. Sizinio Pontes, José Coutinho, Leopoldo Gomes, Rocha Mello, Julio Pinto, Paula Dias, Prado Leite, Lalá Andrada, Miranda Ribeiro, Franco de Almeida, Elisêta Pierucetti, Luiza e Annita Guimarães, Stella Corrotti; DD. Etelvina de Senna e Margarida Pires; senhorinhas Marieta, Aldée Guiomar Gouthier, Aurora Prata, Rodolpho Gonzaga, Victor de Mendonça, Francisca Junqueira e Amalia Meirelles.

Em palacio, recebeu a Exma. familia Wenceslão Braz a commissão abaixo:

Exmas. Sras. DD. Esther Brandão, Vera de Lima, Anna de Aquino Salles, Rosalina Feu, Maria Guilhermina de Carvalho, Sylvia de Mello Franco e Arminda Gouthier, Mmes. Bernardo Monteiro, João Luiz Alves, Martim Francisco, Idalina Rabello, Hortencia Proença, Dhalia de Mello Franco, Luiza Serpa, senhorita Ephigenia Serpa, Jajá de Aquino, Henny Boetger e Guiomar Amorim.

A manifestação

Verdadeiramente imponente e significativa foi a manifestação feita, ás 9 horas da noite, ao eminente estadista pela população da capital, sem distincção de classe. O povo, unificado no elevado e nobre pensamento de homenagear o presidente da terra mineira, cujo nome é um symbolo de honra e de serviços á causa publica, fez a S. Ex. uma das mais brilhantes manifestações a que temos assistido.

A enorme massa popular, avaliada em mais de cinco mil pessoas, reuniu-se nas proximidades da Prefeitura e precedida de bandas de musica, fez o trajecto até o palacio, victoriando freneticamente o Dr. Wenceslão Braz e os proceres da politica mineira e nacional.

Ao chegar o povo ao palacio, o Dr. Wenceslão Braz veiu recebel-o na entrada do sumptuoso edificio, falando ahi o Dr. Augusto de Lima Junior, que, em uma vibrante oração, apresentou a S. Ex. os cumprimentos e saudações pelo memoravel triumpho obtido na eleição de 1º de março.

O Dr. Wenceslão Braz, respondendo, declarou, que diante da estupenda manifestação com que foi recebido nesta capital, não encontrava palavras que pudessem expressar os seus sentimentos de gratidão.

Proseguindo, por entre applausos, disse S. Ex. que a convenção de 22 de maio, reunida no Rio e na qual tomaram parte os "leaders" da opinião nacional, não teve outro intuito senão o de dar prompta solução á crise politica em que se debatia o paiz. Vozes se levantaram contra a deliberação daquella assembléa, travando-se então a grande lucta, que é uma das maiores que registram os nossos annaes. Chegou, porém, o dia 1º de março e a Nação pronunciou-se com inteira liberdade, ratificando a deliberação daquella assembléa.

Refere-se depois á liberdade com que correu o pleito e affirma por entre enthusiasticos applausos que na generosa terra de Minas Geraes nada houve que deslustrasse as suas liberaes tradições de respeito a todas as opposições e o que se apurou na dita eleição foi o resultado do que o povo mineiro quiz exprimir. A lucta foi brilhante, pondo-se de parte os abusos e as injustiças.

Sou um homem tolerante, por principio e educação, e não é e não será de meu feitio fomentar e acirrar odios e prevenções, exclama S. Ex.

E deste acerto, que alto e bom som proclamo, é testemunho seguro o meu conhecido passado politico, desde presidente da Camara Municipal, até o cargo que ora exerço, de presidente do Estado de Minas Geraes.

Alludindo o orador ao fantastico esbanjamento de dinheiros publicos, de que tanto falaram os seus adversarios, disse que o relatorio do secretario das finanças e a mensagem que opportunamente apresentará ao congresso, hão de affirmar de modo categorico, indiscutivel, ser S. Ex., ao envez de um delapidador da fortuna publica, sentinella vigilante do thesouro.

Quando se vê recebido por aquella fórma tão eloquente e significativa, depois da campanha de insulto e diffamação de que o fizeram victima, sente bem que o brioso povo mineiro está do seu lado, comprehendendo os puros designios que determinaram no momento actual a acção politica de S. Ex., que collimou sempre o engrandecimento de Minas Geraes e das brilhantes tradições que tanto nos elevam perante a historia de nosa patria.

Termina hypothecando á população da capital a sua immorredoura gratidão.

O jantar

No sumptuoso salão de banquetes do palacio, foi armada em fórma de T a mesa para cincoenta talheres. Os crystaes e a prataria rebrilhavam por entre as mais odoriferas flores, que emergiam viçosas de grandes jarras de Sevres e de artisticas jardineiras. A illuminação era toda feita por minusculas e multicôres lampadas electricas, circumdando os admiraveis paineis do tecto e as columnas que sustentam o mesmo.

A's 9 1/2 horas da noite penetraram os convidados no magnifico salão, sendo a cabeceira da mesa occupada pelo Exmo Dr. Prado Lopes, que tinha á sua direita os Srs. Dr. Juscelino Barbosa, deputado Americo Lopes, senador Bernardo Monteiro, Drs. Theodomiro Carneiro e Urias Botelho, e á esquerda, o Dr. Wenceslão Braz, Dr. Estevão Pinto, desembargador Ferreira Tinoco, senador Francisco Salles e deputado Francisco Bressane.

Os demais logares eram occupados pelos seguintes cavalheiros e senhoras:

Exmas. esposas dos Drs. Wenceslão Braz e Prado Lopes, Benjamin Brandão, presidente da camara e do conselho deliberativo; procurador geral do Estado, tenente coronel Christiano Alves Pinto, Dr. Bueno Brandão Filho, major Castorino Magalhães, major Maggy Salomon, coronel commandante da guarda nacional, major V. Christo, desembargador João Braulio, Dr. Luiz Rennó, deputados Christiano Brazil e Frederico Schumann, Dr. Ataliba Salles, representante da "Imprensa", capitão Prado Leite, deputados Afranio de Mello Franco, Carneiro de Rezende e Honorato Alves, Dr. Augusto de Lima, director do "Diario de Minas", senador João Luiz Alves, deputado Henrique Salles, senadores Mello Franco e Camillo de Brito, deputados José Alves, Abelardo Rodrigues Pereira e Argemiro de Rezende Costa, José Braz Pereira Gomes, senador José Drummond, deputados Nelson de Senna e Martins Sobrinho, Dr. Francisco Barcellos, Dr. Fernando de Mello Vianna, Dr. Ladislão Costa e F. Murta, por esta folha.

Servido o "champagne", levantou-se o Exmo. Dr. Prado Lopes, que em uma brilhante oração offereceu aquella festa ao Dr. Wenceslão Braz, pondo em relevo as apreciaveis qualidades que tanto exaltecem a figura sympathica do joven estadista mineiro, que não só dentro de Minas, como em todo o paiz é justamente querido e respeitado.

Apreciou sempre em S. Ex. esse caracter adamantino contra o qual, como contra o aço de fina tempera, vieram se quebrar todas as offensas dos adversarios.

Por momentos teve sobre os seus hombros a responsabilidade da direcção do Estado e por isso póde affirmar que o illustre Dr. Wenceslão Braz contemplava de animo sereno as paixões que se desencadeavam no scenario politico nacional neste momento historico.

Ao se despedir do orador, quando lhe passou o governo, disse-lhe S. Ex., que, apesar de tudo era preciso manter no pleito que se ia ferir a mais plena liberdade, garantindo a manifestação de todas as opiniões. Seguiu essa trajectoria e é com immensa satisfação que póde agora desafiar a quem quer que seja que venha provar ter o governo se afastado um instante sequer desse nobre pensamento, que tanto eleva, ennobrece e dignifica o vice-presidente eleito da Republica. Nos poucos dias que esteve no governo, nada mais fez do que seguir essa luminosa tradição da politica mineira, de respeito o mais completo e absoluto a todas as liberdades. O governo não exerceu a minima violencia, póde affirmar, e a sua missão foi a de presidir com inteira isenção de animo á memoravel lucta politica. Affirma ainda com satisfação immensa que nenhum homem politico mineiro de responsabilidade subiu as escadas do palacio, afim de pedir qualquer medida contra as liberdades publicas; antes, todos e cada um delles affirmaram sempre a suprema serenidade de se manter tão nobres principios, que engrandecem perante o paiz a politica mineira.

Esse pensamento superior, essa directriz elevada, diz-lhe a consciencia, foi seguida pelo orador, que termina saudando o Dr. Wenceslão Braz, cujos serviços no paiz e ao Estado reclamavam um scenario mais largo e mais amplo, onde pudesse exercitar toda a sua actividade patriotica.

Pouco depois levantou-se o senador João Luiz, que, em resumo, disse que acreditava não romper com estylos, naquella festa intima, vindo brindar, como politico, como republicano, como mineiro, ao seu prezado amigo Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado e vice-presidente da Republica.

Ao seu nobre amigo, a quem, em carta de 23 de maio, assegurou dedi-

---

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXI

CARTA ABERTA AO SR. ANTONIO LEITE DE CARVALHO

De certo comprehendeste que nesta lucta tremenda estou de pernas e braços amarrados por considerações de toda a ordem para com amigos que tambem são teus (um pelo menos, porque te dá interesse); que tenho de dar ingratos e crueis tratos á imaginação, que tenho de supportar accusações injustas, que tenho de soffrer angustias mortaes para não dizer uma palavra que possa comprometter, offender ou simplesmente prejudicar os meus amigos caidos em desgraça; — porque tu mudaste, mas eu sou o mesmo Jacintho de todos os tempos — leal, firme, amigo fiel, companheiro para ir á cadeia, ao inferno, sem uma hesitação, sem uma perplexidade — quando para escapar disso tenha de atraiçoar um amigo ou quem quer que seja.

Tivesse eu as mãos livres e outro gallo me cantaria!

Como endureceu e empederniu o teu coração, meu velho ex-amigo Antonio Leite de Carvalho!

Tenho pena de ti!

De que te serve o teu dinheiro se já não tens coração?

Dizes que as 50 acções que a nossa firma subscreveu foram tomadas contra tua vontade. Assim foi; mas com certeza tu não poderás dizer que tambem fosse contra tua vontade que a nossa firma obteve descontos no Banco União no meu tempo e até mesmo depois que deixei de ser teu socio.

E ter-me-hia sido facil obter que o credito te fosse retirado, obtendo pelo contrario que elle se te mantivesse de pé, até mesmo depois de nossas relações cortadas.

Não quero que me agradeças, apenas que ponhas em confronto o meu **procedimento de então e o teu de hoje.**

Pagou a nossa firma tudo quanto deveu ao Banco. Pagaste tu quanto lhe deveste, mas seria má acção da tua parte negar que a tua prosperidade de hoje foi alicerçada sobre o credito que te mantive nesse estabelecimento e que tu sempre soubeste honrar — nesse mesmo estabelecimento cujas 50 acções declaras em publico e raso, sem que a isso ninguem te obrigasse, que eu subscrevi contra tua vontade.

Quem te tornou assim tão duro e ingrato?

Pensaste apunhalar-me pelas costas, fornecendo armas aos meus inimigos, e só conseguiste ferir um meu amigo, que tenho aqui bem em minha alma, em meu coração, tão grande, que ainda lá encontro uns restos de amisade e commiseração para comtigo.

E esse amigo meu, tambem tu dizes que é teu, o que eu creio, mas não acredito que tu o sejas delle, porque depois que se te endureceu o coração medes os teus amigos pela bitola do teu interesse.

E essa estocada que me destinavas vem em cheio ferir-te a ti mesmo porque já deves saber que existe prova documental que confirma a operação que negaste.

E aquelles que te foram arrancar esse papel sabiam disso e armaram-te o alçapão em que caiste como um pato! Pobre de ti: — fechou-se-te o coração e com elle a intelligencia!

Acreditaste que esses miseraveis **extorquidores de documentos te foram procurar para te prestar um serviço?** Valha-te Deus!

Argumentaram com certeza junto a ti com a sorte de teu pupillo e tu me sacrificaste.

Se assim foi perdoo-te a ferina intenção que te moveu contra mim.

Intenção só, porque mal não me fizeste nenhum, antes a ti só te enrascaste.

Ainda, apesar do que fizeste, não tenho odio de ti — o meu coração não sabe o que isso é!

Elle é tão grande e tão fiel que até mesmo offendido não póde arrancar de si a imagem daquelles que o povoaram com gratas recordações de outr'ora.

Adeus, Antonio; Deus se amercie de ti, evitando-te dias tão amargos como os que vão passando sobre a alma amargurada do

Teu velho ex-amigo

JACINTHO MAGALHAES.

(14-4-09.)

XXII

FRENTE A FRENTE

Foi hoje dado inicio ao inquerito *terrible* requerido pelo Dr. Edmundo.

Eu fui convidado verbalmente, em nome do 1º delegado auxiliar, a comparecer na policia central, *immediatamente*, isto a 1 hora da tarde.

Nem se me disse para o que era, nem me deram *cavaco*... e já, *nas buchas!*

A autoridade lá sabe o que faz, e d'ahi póde ser que tudo seja assim mesmo e tudo esteja muito direito. Não serei eu que o conteste.

Obediente como sou e respeitador da autoridade, lá me atirei de corrida para a rua do Lavradio, onde cheguei antes do portador que me havia transmittido o amavel convite.

Depois de meia hora de espera, vi sair o Sr. Santos, acompanhado do Dr. Pinto Lima, seu advogado, e só então comprehendi do que se tratava.

Fui chamado logo e a primeira figura que se me deparou foi o 69 refestelado em uma cadeira, especie de *chaise-longue*, que o Dr. delegado lhe destinou, certamente apiedado pelo estado daquelle pobre corpo curtido, dilacerado e *esmulambado* pelas bebedeiras.

Ao pé delle, *mano* Evaristo tinha aspecto de pachiderme em repouso.

Mestre 69, logo que me viu, fitou nos meus os seus olhos amortecidos pela esbornia e pelo sensualismo depravado. Encarei tambem com elle e tive pena do estado miserando daquelle arlequim de feira que a todos quer convencer que é um heróe.

Começou o interrogatorio feito pelo 1º delegado, moço amavel, delicado e attencioso.

Tive de dizer, p'ra ali, como se constituiu o Banco, como se obtiveram subscriptores, como se fez a primeira entrada e onde.

Perguntaram-me se os Srs. Pedro Carvalho, João Moraes e Antonio Santos haviam assignado nas minhas listas, o que affirmei, e se esses senhores me haviam vendido suas acções, ou por meu intermedio as haviam transferido a outros, do que disse não me recordar, podendo bem ser que sim.

Demais, são passados seis annos sobre tudo isso!

O Dr. delegado queria tudo aquillo p'ra ali bem explicadinho com os pontos nos *ii* e os córtes em todos os *tt*, e fazia uma acrobacia de dialectica levada de mil diabos para me arrancar tudo e mais alguma coisa.

Tudo isto com muito bons modos, um pouco manhoso (desculpe S.Ex.!) lá isso é verdade; fingindo-se ignorante e confiando-me por momentos o papel de mestre-escola de S. Ex.; isto tudo para me falar á vaidade e fazer com que désse á lingua. (Salvo seja, *vade retro* 69!)

E eu como bom latino falei pelas tripas de judas; disse coisas do arco da velha, subi o Corcovado e o Pão de Assucar da eloquencia depoente. E metti os pés pelas mãos! Quem não cairia com um delegado tão amavel, tão macio, tão geitoso?

Até tive de dizer que tenho seis filhos, o que pareceu agradar ao espirito finamente patriotico de S. Ex.; que vim de Portugal arrastando a tradicional caixa de pinho, a sacca das duas bolas e os tamancos do estylo, aos trese annos; que me identifiquei tanto com esta terra, que não fiz a declaração em 1891 e fiquei brazileiro para agora ter o direito de dizer quatro coisas á minha vontade ao Edmundo e ao Evaristo, sem que elles me possam chamar *gallego*, mas nem assim tenho escapado e por isso qualquer dia dou o dito por não dito.

Tudo isto eu disse e *muchas cosas mas*, o que nem sempre parecia agradar ao 69, que, especialmente quando eu nas respostas me punha a 3/4, não affirmando nem negando, me dava sua risada escarninha, coada por aquelles beiços requeimados pela cachaça e sombreados por umas farripas de pello louro. E as taes risadinhas foram tão insistentes, que me foram dando *corda nas tripas* e acabaram por energica repulsa da minha parte, tendo eu feito ver em voz bem alta ao Dr. delegado que commetteria um desacato se S. Ex. não providenciasse immediatamente.

Fiz ver a S. Ex. que havia ido depor unicamente pelo respeito devido á autoridade e mais nada.

— Mas eu obrigava-o a vir depor!

— V. Ex. póde obrigar-me a vir aqui, mas não me póde obrigar a depor! Deponho porque quero e sómente para mostrar obediencia á autoridade que V. Ex. representa!

Voltámos ás boas. S. Ex. é tão amavel, tão agradavel que, após tres horas de interrogatorio, em que tive de contar a minha vida, desde que trouxe a caixa de pinho até hoje, senti ver terminar a audiencia ás 4 1/2 horas da tarde.

O Edmundo, depois do meu desabafo, metteu o nariz... no papel que estava rabiscando e não mais de lá o levantou. Quanto a Evaristo, sempre trombudo, manteve posição correcta de começo a fim, o que com certeza bem lhe custou.

(Continúa.)

cado apoio á sua candidatura á vice-presidencia da Republica, vem apresentar felicitações pelo brilhante suffragio de seu nome em todo o paiz e pela sua volta á presidencia de Minas, que de S. Ex. espera novos e valiosos serviços ao seu progresso e á sua grandeza politica.

S. Ex., disse o orador, deve estar plenamente satisfeito com a recepção enthusiastica que lhe acaba de fazer a culta população desta capital, como satisfeito deve estar com o resultado da eleição de 1º de março.

O dissidio das urnas foi um testemunho indeturpavel da completa liberdade, da isenção do governo, da lisura e honestidade do pleito em Minas; a maioria nelle alcançada, em lucta tão porfiada, é a melhor prova do valor moral e politico do Dr. Wenceslão Braz.

O orador sente-se feliz por poder repetir neste momento e perante tão dignos convivas deste banquete — aquillo que já teve occasião de dizer no Senado: nesta campanha, como nos acontecimentos politicos da successão presidencial, desde a candidatura Campista, o Dr. Wenceslão guardou a sua inquebrantavel linha de lealdade aos compromissos tomados e á sua impeccavel correcção politica.

O orador podia affirmal-o, porque foi testemunha de todos os acontecimentos, nos quaes se viu bem directamente envolvido.

O Dr. Wenceslão Braz, discipulo de escól do saudoso estadista Silviano Brandão, soube manter a elevação de sua vida politica e do seu amor á Republica e a Minas, quer como deputado, no Congresso Mineiro e no Federal, quer como administrador, na secretaria do interior e na presidencia do Estado, recommendando-se cada vez mais á estima e ao respeito do povo.

Essa estima e respeito mais se hão de accentuar no exercicio da alta investidura que lhe foi conferida a 1º de março.

E' é por isso que o orador, amigo de todos os tempos do Dr. Wenceslão Braz, levanta com prazer a taça em sua honra, fazendo votos pela sua felicidade.

O Dr. Wenceslão Braz respondeu em seguida a esses dois brindes. Pudemos apanhar um pallido resumo de sua vibrante oração.

S. Ex. disse que agradecia as duas saudações que lhe fizeram os seus presados amigos, Dr. Prado Lopes e Dr. João Luiz Alves.

As palavras deste lhe davam opportunidade para dizer que tinha a consciencia tranquilla dos que sabem cumprir o seu dever.

Nunca, em sua vida, faltou ás prescripções da sua lealdade, que é a unica qualidade politica que tem feito com que jamais desmerecesse da estima do povo mineiro.

Se precisasse documentar esta affirmação, só pediria aos politicos mineiros, a todos, sem excepção, que trouxessem a publico as suas cartas e os seus telegrammas relativos á successão presidencial.

De umas e de outros se verá quanto foi uma só, inflexivel e firme, a sua linha de conducta.

Agradecendo ao seu bom amigo Dr. João Luiz Alves a saudação que lhe fez, vinha tambem trazer os seus agradecimentos ao prezado amigo Dr. Prado Lopes, cujo passado na politica mineira e na politica republicana do paiz, elle, orador, soube bem apreciar nas palavras que lhe dirigiu ao transmittir-lhe, em fevereiro, o governo do Estado.

Folga em dizer que o Dr. Prado Lopes, revelando mais uma face de seu culto talento e de seu bello caracter, no exercicio do governo, fez jús aos applausos de todos os bons republicanos do Estado de Minas.

O orador, como presidente effectivo de Minas, applaudindo os actos do brilhante periodo em que o Dr. Prado Lopes exerceu o governo, levantava a sua taça para saudal-o, com effusão sincera, fazendo votos para que Minas tenha sempre servidores dedicados, desinteressados e devotados como o Dr. Prado Lopes."

Pouco depois levantou-se o Dr. Prado Lopes, que fez o brinde de honra ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Estava terminada a magnifica festa, que tão grata impressão deixou no espirito de quantos tiveram a ventura de nella tomar parte.

Os convidados espalharam-se pelos salões, onde após cordialissima palestra em que se commentou com enthusiasmo o brilho extraordinario das festas de ante-hontem, deixaram o palacio, renovando antes suas saudações aos Srs. Drs. Wenceslão Braz e Prado Lopes.

Notas diversas

De Sete Lagoas vieram especialmente afim de cumprimentar o Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, os seguintes Srs: Drs. Fernando de Mello Vianna, Ladislão Costa e Manoel do Prado, coronel Randolpho Simões, major Ricarti Normando, Olgando Servinho, Agapito de Mello, José Simões e Pio de Freitas. Esta commissão acompanhou o Dr. Wenceslão desde General Carneiro até esta capital.

—Acompanharam o especial até esta capital, como representantes do povo de Carandahy, os Srs. pharmaceutico José Rodrigues Pereira, professor B. de Montalvão e Moura Costa Filho.

—De Sabará vieram tambem no especial, representando os amigos do Dr. Wenceslão Braz, varios cavalheiros, entre os quaes os Srs. Dr. Joaquim Sepulveda e coronel Dimas Baptista.

Afim de tomar parte nas festas, veiu especialmente á capital o Sr. João Baptista Gomes, vereador á camara de Tiradentes.

—O Dr. Julio Bueno Brandão Filho representou nas festas as camaras municipaes de Ouro Fino e Jacutinga. O mesmo cavalheiro e o deputado Americo Lopes representaram tambem o municipio de Palmyra.

—O directorio do partido republicano de Ubá e a redacção da "Folha do Povo" foram representados pelo Dr. Ataliba Salles.

—Os municipios de Prados e Ponte Nova foram respectivamente representados pelos deputados Abeilard Pereira e Americo Lopes.

—O Dr. Abel Wandeck, director da Estrada de Ferro Pião, representou não só essa estrada como tambem a Companhia Agricola e o commendador Francisco Casimiro Alberto da Costa.

—De Ouro Preto tambem vieram varios cavalheiros e vereadores, que, em Miguel Burnier apresentaram cumprimentos a S. Ex. Entre as pessoas que vieram a Bello Horizonte, estão os Srs. deputado João Velloso, padre Marcos Penna e Dr. Pedro de Santa Rosa.

Nas festas ante-hontem realizadas, os Srs. Julio Bueno Brandão e senador Antonio Martins, presidente e vice-presidente eleitos, foram representados, respectivamente, pelos Drs. Julio Bueno Brandão Filho e deputado Americo Lopes.

Fizeram-se representar nas homenagens prestadas ao Dr. Wenceslão Braz, por occasião de sua chegada, ante-hontem, a esta capital:

Senado mineiro, pelos senadores Virgilio Martins de Mello Franco, Levindo Ferreira Lopes e Camillo de Brito;

A directoria da viação e obras publicas, pelos Drs. Agostinho Porto, Esdras do Prado Seixas, Olympio Moreira e Lauro Contra;

O partido Hermes-Wenceslão, de Santa Barbara, pelo Dr. Pedro Luiz de Oliveira;

A Camara Municipal de Santa Rita da Extrema e o directorio politico desse municipio, pelo deputado Jayme Gomes;

A Sociedade Italiana, pelos Srs. E. Guadagnin, N. Marini, F. Feola e G. Bartolotta;

O Instituto João Pinheiro, pelos Srs. Antonio Leal e João Estrella;

A secretaria do Senado mineiro, pelos Srs. Antonio Cesario de Lima, Antonio Gonçalves Chaves Junior e Aureliano A. de Souza;

A Camara Municipal de Santa Rita do Sapucahy, pelo deputado Carneiro de Rezende;

A administração dos correios, pelos Srs. Gustavo Lessa, Jorge Brown e major Antonio Antunes;

O Club Bello Horizonte, pelos Srs. Dr. José Barcellos de Carvalho, J. V. Nogueira Penido, Lauro Contra e Plinio de Mendonça.

As camaras municipaes de Entre Rios, Cataguazes, S. João Nepomuceno e Ferros, pelo Exmo. Sr. senador Francisco Salles;

A secretaria da policia, pelos Srs. Dr. Julio Braulio e Arthur Salles;

A directoria de agricultura, pelos senhores Dr. Alvaro da Silveira, Luiz José de Oliveira, Fausto Soares Alvim e Dr. Daniel Serapião de Carvalho.

A secretaria da camara dos deputados, pelos Srs. Dr. João Baptista de Freitas, major Antonio Augusto de Souza Paraiso e capitão Saturnino Ribeiro do Nascimento.

Os senadores Antonio Martins, Gomes Freire, o deputado Pericles de Mendonça e os municipios de Mariana e Piranga, pelo Dr. Americo Lopes;

O juizo seccional, pelos Srs. Dr. Sizinio Barbosa e capitão João Brant;

O Instituto Bueno Brandão, collegio D. Viçoso, pelo professor Herminio Muniz;

O desembargador Fernandes Torres, por seu filho Luiz Torres;

O Dr. Raul Franco, pelo coronel Francisco Franco de Almeida;

O conselho deliberativo desta capital, pelos Srs. Dr. Olyntho Meirelles, major Alberto Cintra e professor Benjamin Flores;

O curso fundamental foi representado pelo seu corpo docente e pelos alumnos Manoel Garcia, Themistocles Barcellos e Luiz Haas;

A faculdade de direito nomeou para represental-a a seguinte commissão de professores: Drs. Antonio Augusto de Lima, Camillo de Brito e Donato da Fonseca;

O collegio Azeredo, de Sabará pelo nosso companheiro de trabalho, senhor Azeredo Netto;

A camara municipal de Santa Rita do Sapucahy, pelo deputado Carneiro de Rezende;

A loja maçonica União e Trabalho, de Ouro Preto, pelo Sr. A. J. Paulo Viard;

A Confederação Auxiliadora dos Operarios do Estado de Minas, pelos Srs. Augusto Berardo Nunan, Antonio do Val, Pedro de Carvalho Mendes e José Silva Ferreiro;

O municipio de Abaeté, pelo deputado Afranio de Mello Franco;

A Associação dos Empregados no Commercio, pelos Srs. Affonso de Azeredo, J. Alves Pereira Junior e Salustiano Rodrigues da Costa;

A camara dos deputados, pelos Drs. Alves Ferreira e Mello, Nenson de Senna e coronel Jayme Gomes;

A Caixa Economica Federal, pelos Srs. Laurindo Seabra, José Alvim e Francisco Torres;

A delegacia fiscal, pelos Srs. coronel Leopoldo Bhering, capitão Domingos Monteiro, Dr. Martim Francisco e capitão Antonio Mallard;

O senador Ribeiro de Oliveira, pelo senador Francisco Salles;

O partido republicano e a camara municipal do Pará, pelos senadores Francisco Salles, Bernardo Monteiro e deputado José Alves.

O Dr. Lourenço Baeta Neves, pelo major Alexandre Coutinho;

A redacção do "Astro", pelos Srs. Oswaldo Gomes e Oswaldo Barreto;

O "Rebate", de S. Paulo, pelo alferes Vicente Medeiros;

O deputado Delfim Moreira, pelo desembargador Aureliano Magalhães;

A redacção do "Diario de Minas", pelos Srs. Dr. Augusto de Lima, Mendes de Oliveira e C. Meirelles Filho;

A corporação typographica desta folha pelos Srs. Alcides de Paulo, Salvador Langone, José Custodio, Christiano Moura e Mario Guaicuhy;

A "Republica", pelos Srs. Thomé de Freitas e Manoel da Matta Machado;

A "Vanguarda", pelo Dr. Agostinho Penido;

A collectoria estadoal, pelo Sr. A. F. Junqueira Junior;

O Dr. Francisco Brant, administrador dos correios, não podendo, por doente, comparecer pessoalmente, fez-se representar em todos os actos pelos seus auxiliares de gabinete major Souza Costa e Gladston de Moraes Navarro.

Os municipios de Machado, Pedra Branca e Christina, pelo deputado Carneiro de Rezende;

Os directorios dos partidos politicos de S. João Nepomuceno e S. Gonçalo do Sapucahy, pelo deputado Francisco Bressane;

O municipio de Pitanguy e o senador José Gonçalves, pelo coronel Manoel Lopes de Figueiredo.

Tambem se fez representar pelo deputado Carneiro de Rezende, o coronel José Christiano do Prado, residente em Carmo do Escaramuça.

O partido hermista de Itabira do Matto Dentro foi representado em todas as festas pelo senador Bernardo Monteiro.

O "Minas Geraes" e as officinas da Imprensa Official foram assim representados:

Redacção: Francisco Murta e Adilio Machado;

Revisão: Drs. José Ribeiro de Abreu, Oldemar Couto, Aulio Barreto e Benjamin Ramos Cesar;

Secretaria: coronel João Caetano P. da Silva e capitão Augusto Serpa;

Sala de composição: tenentes José Alves Pereira e Manoel da Costa;

Sala do jornal: Americo Gomes e Francisco Gil Junior;

Sala de machinas: Curiacio Bueno, Eduardo Costa, João Ozorio Teixeira e Hermenegildo Cruz;

Sala de pautação: tenente Manoel Jorge e João Ramos;

Sala de obras: Eugenio Velasco e João Andrade;

Sala de brochuras: João Barbosa e Sebastião Corrêa;

Sala de encadernação: capitão Florencio Jorge do Carmo e Petrino Pereira;

Sala de fundição e stereotypia: José Matta e Hyppolito Sarrat;

Portaria: Americo de Brito e José dos Passos.

O illustre advogado Dr. Antonio Faria, residente na capital paulista, enviou ao coronel Luiz Dias, o seguinte telegramma:

S. Paulo, 19.—Peço representar-me justas homenagens ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz. Não posso comparecer—Faria.

Fazendo parte da illustre comitiva do chefe do Estado, vieram até a capital os seguintes cavalheiros residentes em Itajubá: deputados Christiano Brazil e Frederico Schumann, Dr. Luiz Rennó, juiz de direito daquella comarca; Luiz Dias Pereira, Abel Pereira dos Santos, Francisco José Pereira, Braulio Carneiro Santiago, tenente-coronel José Joaquim Ferreira, Aureliano Schumann, Miguel Ramos de Lima, Benedicto dos Santos, Flaminio de Miranda, João Salgado, Elnidio Salomon, Thomaz Wod Filho, João Ramos de Lima, Dermeval Dias, Francisco de Almeida Cunha, Olavo Rilae de Magalhães, Francisco Lopes Beltrão e Silverio Ingnarra Sobrinho.

Telegrammas

Ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz foram endereçados os seguintes telegrammas de felicitações:

Bahia, 21—Receba meu apertado abraço pelo grande triumpho obtido pelo querido e bom amigo.—Seabra.

Rio, 21—Felicitamos com enthusiasmo merecida justa recepção povo mineiro.—Lobo Jurumenha, Fernando Gomes e Jayme Gomes.

Rio, 21—Associo-me ás homenagens que os nossos patricios prestam hoje ao eminente amigo pelo seu feliz regresso a Bello Horizonte, onde vai reassumir governo nosso querido Estado.—Capitão Luiz Torquato, auxiliar gabinete.

Santa Luzia, 21—Solidarios com as merecidas homenagens prestadas a V. Ex. os correligionarios na campanha triumphante enviam parabens pela victoria brilhante alcançada no paiz—Frederico Dolabella, Valentim Villela, tenente Andrade, Gustavo Sylos, padre Lucas Barros, padre Miguel Sehentide, Joaquim Villela, Manoel José de Oliveira, José Joaquim Martins, J. M. Villas Boas.

Barbacena, 21—Associo-me de coração eloquentes provas alta solidariedade politica povo capital preclaro estadista e felicito eminente patricio grande triumpho urnas 1º de março.—Benedicto Cesar.

Barbacena, 21—A redacção da "Folha" associa-se ás justas homenagens prestadas a V. Ex. em sua chegada triumphal. Saudações affectuosas.—O redactor, padre Symphronio.

Rio, 21— Apresento minhas felicitações pelo feliz e triumphal regresso de V. Ex. a Bello Horizonte.—Noronha França.

Prados, 20 — Felicito-vos e abraço.—João Luiz de Campos.

Curvello, 20—Felicitações cordialissimas.—Deputado Rolim.

Prados, 20—Em meu nome, do municipio, directorio e camara felicito-vos pelo vosso triumpho de regresso a Bello Horizonte, associando-me ás justas manifestações do povo da capital.—Dr. Viviano Caldas, presidente da camara.

Rio, 21—Ao grande amigo que volta triumphante reassumir governo estado envio forte abraço e saudações affectuosas.—Leonel Filho.

Marianna, 20—Congratulações brilhante victoria e feliz regresso.—Gomes Freire.

Pitanguy, 20—Compartilho de coração merecidas homenagens tributadas ao digno filho do Estado. Felicitando congratulo Estado brilhante victoria pleito de 1º de março. Saudações.—José Gonçalves.

Rio, 20—Affectuosos cumprimentos brilhante recepção ahi e feliz retorno governo nossa terra. Abraços.—Deputado Nelson.

Cataguazes, 20—Sinceras felicitações brilhante recepção. Associo-me justas homenagens que lhe são tributadas.—Heitor de Souza.

S. José de Além Parahyba, 21—Associo-me jubilosa festa e merecida manifestação feita á vossa chegada a Bello Horizonte.—Godoy, presidente da camara.

Ouro Preto, 22A—Abraços e felicitações.—Lagoa.

Itapecerica, 20 — Felicitamos sua volta governo e grande victoria 1º de março. Saudações.—Leopoldo Correia, Eduardo Correia.

S. Paulo, 20— Congratulando-me com os amigos associo-me honrosa manifestação.—Gabriel Santos.

Curvello, 20—Queira aceitar minha visita—Octavio Machado.

Prados, 20—Parabens.—João Gualberto Pereira da Silva.

S. João d'El-Rei, 20—Saudações.—Guilherme de Rezende.

NA GRECIA

UMA CONTRA-LIGA MILITAR EM ATHENAS

O governo grego, ao que consta das ultimas noticias dos jornaes estrangeiros, parece ter lançado mão de um expediente para neutralizar a influencia da liga militar, que ultimamente tem tido uma larga intervenção na politica daquelle paiz.

Para escapar á oppressão da liga do general Zorbas e dos officiaes do exercito, imaginou o actual governo grego, não desdenhando o ensinamento da sabedoria das nações, empregar pello do mesmo cão para sanar a questão politica.

Para realizar esse desideratum homœopatico, promoveu, em sentido inverso, uma nova colligação de officiaes. E julga-se mesmo, — ainda que sobre este caso só ligeiros indicios se apresentem como demonstração — que o recente "pronunciamento" de Typaldos, de que os nossos leitores estão lembrados, foi já um primeiro ensaio da nova comedia politica, com a qual se tenta inutilizar a dictadura militar, empregando meios analogos.

Agora trata-se de oppôr general contra general e de constituir uma contra-liga militar, cujos trabalhos aproveitem amplamente á politica do actual ministerio.

Segundo uma informação de fonte autorizada, recebida de Athenas pela *Gazeta de Francfort*, o general Smolenski, bem conhecido pelo papel que desempenhou na ultima guerra com a Turquia, é de opinião que a liga militar se deve dissolver immediatamente e que o parlamento deve gozar de uma liberdade illimitada para tomar decisões a respeito da assembléa nacional.

E' possivel, segundo a opinião desse militar, que se torne necessaria uma intervenção armada.

Um grande numero de officiaes gregos partilha da opinião do general Smolenski.

A REVISÃO

O rei recebeu em audiencia uma commissão de parlamentares, tendo-lhes dito que se deve elaborar, quanto antes, um programma de revisão constitucional.

Pela sua parte, o presidente do conselho de ministros, Dragumis, reuniu os chefes dos partidos politicos e os directores dos jornaes diarios de Athenas, e deu-lhes conta do programma revisionista.

Este programma comprehende: — a creação de um conselho de Estado; modificação do systema eleitoral, garantindo a representação das minorias; modificação do regimento das camaras, para que nenhum grupo de deputados possa empregar a obstrucção parlamentar; reducção do numero de deputados que actualmente se considera necessario para que as leis possam ser votadas, — numero que será igual ao de duas quintas partes do total dos representantes; — validação das eleições pelo tribunal de cassação ou pelo conselho de Estado; diminuição do numero de deputados; não elegibilidade dos chefes e officiaes do exercito e da armada, em activo serviço; declaração de que nenhum governo poderá declarar o estado de sitio senão em caso de guerra com o estrangeiro; simplificação das formalidades necessarias para a reforma constitucional; accessibilidade dos estrangeiros ás funcções publicas determinadas por leis especiaes.

Esta ultima parte do programma de reformas do presidente Dragumis, poderá occasionar, se for approvada, um sério conflicto com a Turquia.

Refere-se esta medida exclusivamente aos cretenses, os quaes, como nominalmente, pelo menos, são subditos da Turquia, não pódem formar parte de nenhum organismo official grego.

Ha alguns mezes, o rei Jorge assignou um decreto que é a verdadeira origem desta parte da reforma, a que Dragumis dá uma extraordinaria importancia. Por esse decreto, eram declarados subditos gregos todos os cretenses residentes em Athenas e no Pireu.

E' curioso que desde que este decreto foi tornado publico, se está dando o caso de que o chefe cretense Venizelos e muitos dos seus compatriotas, que alternativamente residem na Grecia e em Creta, são de nacionalidade grega quando desembarcam no Pireu e de nacionalidade turca quando regressam a Canéa.

Alguns jornaes, occupando-se do programma reformista de Dragumis, consideram-no incompleto e mesquinho, e dizem que não justifica a campanha de agitação emprehendida, que, afinal, apenas teve em mira conseguir a convocação da projectada assembléa nacional.

A opinião dos estrangeiros residentes em Athenas é unanime em affirmar que a liga dos officiaes do exercito procura, com a referida assembléa, afastar o momento, inevitavel apesar de tudo, em que o seu predominio na politica grega ha de acabar.

As eleições geraes devem celebrar-se em abril. A assembléa nacional, porém, se reunirá, segundo consta, antes do fim do corrente anno.

CARTAS DE ALEM MAR

O nosso illustre conterraneo José Augusto Corrêa na sua "Chronica Planetaria" diz que, cidadão algum devia galgar os mais elevados cargos administrativos, sem que a paizes longinquos fosse estudar a difficil sciencia de governar os povos, aprendendo assim a proceder com justiça no desempenho das funcções que mais tarde lhe fossem confiadas.

Não se comprehende estadista sem ter viajado, accrescenta, como não se póde admittir a existencia profissional de um medico, que nunca tivesse estudado as arterias do corpo humano.

Sem ser isso uma verdade absoluta, porque temos visto estadistas eminentes que nunca sairam de seu paiz, ha, entretanto, nas palavras daquelle escriptor um grande fundamento, que não é para se desprezar.

Viajar é aprender vendo e já Montémond escreveu: "les voyages sont l'école de l'homme."

Uma viagem, pois, ha muito que fazia parte do programma de nossa vida, mas como ellas não se realizam, com as palavras da Biblia, foi-nos preciso tempo e trabalho.

Eis-nos finalmente a bordo do paquete *Cap Roca*, da Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

Tinham-nos dito que tomassemos de preferencia um vapor allemão e não nos arrependemos de o fazer.

Quasi todo o allemão admittido a bordo de qualquer navio dessa bandeira tem já feito o seu serviço militar; dahi a ordem, a disciplina, que se notam nos paquetes allemães, desde o capitão até o menos graduado dos marinheiros.

O allemão, talvez pela sua educação militar, tem a comprehensão de que só saberá mandar amanhã, quem hontem aprendeu a obedecer, por isso é de vel-o compenetrado de seus deveres, fazendo do seu *metier* uma religião.

O *Cap Roca* allia á disciplina de sua gente o asseio geral de tudo que lhe pertence. E' por isso assás recommendavel.

A partida estava fixada para 10 de fevereiro, mas o temporal tremendo que caiu sobre o Rio de Janeiro na noite desse dia, interrompeu o serviço da carga do navio, o que deu logar a que saissemos no dia seguinte, 11, ás 11 e 55 da manhã.

A bahia do Rio de Janeiro, já mil vezes descripta, é como um desses quadros de mestre, que os olhos não cansam de observar. Offerecendo panoramas novos todas as vezes que por ella se passa, kaleidoscopio gigante que a natureza fez inigualavel, não se encontra em paiz nenhum do mundo espectaculo de tão variada imponencia.

E como não queriamos perder esse grandioso scenario, dirigimo-nos ao tombadilho do navio de onde apreciámos o desfilar da admiravel Avenida Beira Mar, o morro da Gloria, a praia do Flamengo, Botafogo, depois Copacabana e Leme e, em outro ponto, a Ponta de Jurujuba, a praia de Icarahy, Boa Viagem, Gragoatá e Nitheroy.

E cada trecho que percorriamos, era um motivo de admiração, especialmente pelos estrangeiros que vinham a bordo, e que só abandonaram os binoculos, quando já havia desapparecido no horizonte o cume da ultima montanha.

Tres dias depois chegavamos á Bahia, onde estivemos ha sete annos passados. Essa capital, com que pesar o dizemos, jurou aos seus deuses não avançar nem acompanhar o progresso. A não serem os novos bonds electricos, que não são máos: tudo ali está no mesmo logar, fazendo pé firme para não ir adiante.

Nos bonds da Bahia vimos um melhoramento, que evitaria muitos desastres se ahi fosse introduzido. E' uma especie de limpa-trilhos movel, que atira a uma certa distancia tudo quanto encontra na linha, inclusive algum desgraçado, que tenha a infelicidade de nella estar.

Informaram-nos que esse systema tem produzido muito bom resultado.

Em uma das ruas da Baixa deparámos com o nosso amigo Dr. Oscar da Cunha, que esteve no Rio de Janeiro aprendendo no nosso gabinete de identificação o methodo de identificar o homem pelo systema dactyloscopico de Vucetich, para ser introduzido no Estado, á imitação do que já fizeram o Pará, o Estado de Pernambuco, S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul.

Disse-nos aquelle nosso amigo que já desistiu da introducção daquelle melhoramento em seu Estado.

Por mais que dissesse e provasse aos mundões da terra que os desenhos das filigranas que a polpa dos dedos apresenta, são immutaveis e differentes de individuo a individuo, riram-se delle e nada conseguiu.

Não se dê por vencido o nosso amigo, lembre-se que Galileu foi morto por dizer uma verdade e Christo por dizer muitas.

Algumas linhas ainda sobre a Bahia, cujo aspecto é de contristar.

Na Bahia, cuja população dia a dia cresce, pouco ou quasi nada se edifica. Dahi a grande aglomeração de familias em habitações insufficientes, tornando difficil a limpeza e a hygiene. Ao lado disso, uma falta de asseio pelas ruas, quasi absoluta.

Quando por lá passámos, a variola limpava por dia dezenas de pessoas, o que quer dizer que pouco faziam os santos espalhados pelas 375 igrejas que contém a capital.

Devido á grande quantidade de carga, composta de farelo, fumo e couros, o vapor ahi ficou dois dias.

A 17 o capitão do navio, Sr. J. Kroger, convidou os brazileiros a virem assistir ao desapparecimento da ultima terra do Brazil: a ilha de Fernando Noronha.

A 18 passámos a linha do equador, e como isso era possivel, pelo adiantado da hora, effectuar-se o tradicional baptismo dos que pela primeira vez fizeram essa travessia, foi elle adiado para o dia seguinte.

Para a ceremonia desse baptismo arma-se um throno no salão de conversa. Surgem Neptuno e seu secretario (dois empregados de bordo); este vem trajado de toga e aquelle de tunica, trazendo corôa e tridente. Neptuno diz que, tendo visto passar naquelle logar um navio, vem recebel-o e como sabe que elle transporta pessoas que por ali nunca passaram, sauda o capitão e diz que vem proceder ao baptismo dos neophytos. O secretario jorra sobre a cabeça do paciente umas gottas de perfume e entrega-lhe o certificado dessa ceremonia.

Trocam-se depois os cumprimentos entre os *novos* e os *velhos* e o champagne rola ao som da orchestra de bordo.

Dahi começou a monotonia da viagem. Um máo tempo, não uma tempestade, mas um vento impetuoso, que interrompia sempre a marcha do vapor, além disso, o tempo perdido na Bahia e no Rio, augmentando os dias de viagem, trouxe o tedio natural aos passageiros, só dissipado a 28, quando pela manhã, começámos a avistar o pico de Teyde, da ilha de Teneriffe.

Algumas horas depois fomos visitar a cidade, não sem admirar antes os celebres nadadores, que vão a uma profundidade de 28 metros buscar os *pfennings* que os passageiros lhes atiram de bordo. Um desses nadadores, um garotito, de uns 15 annos, tinha uma perna amputada e não perdeu uma só moeda.

Santa Cruz de Teneriffe, capital do archipelago das Canarias, é uma cidade de 40.000 habitantes aproximadamente e o seu porto é visitado constantemente por navios allemães, inglezes e francezes.

Estivemos nos pontos principaes da cidade: a Plaza de la Constitution, onde se acham o palacio do governo civil, o mercado, a Plaza de Toros e a Cathedral, que não offerece nada de importante a não serem duas bandeiras, ali collocadas impropriamente e que os hespanhões tomaram aos inglezes, quando estes quizeram apoderar-se da ilha.

A cidade offerece um agradavel aspecto, especialmente para quem tem deixado a Bahia, dias antes. E' de uma limpeza digna de nota e espalhadas pela cidade existem caixas pedindo ao povo que ali deposite papel, cascas de frutas e pequenos lixos.

O rei Affonso XIII ha poucos annos esteve visitando a cidade.

E' recommendavel um passeio á cidade de Laguna, que fica a 550 metros de Santa Cruz e onde se vai por *tramway* electrico em 3/4 de hora, bem como, para os que se demoram mais, a ascensão do Pico de Teyde, que tem 3.716 metros de altura.

Infelizmente não fomos a esses logares; a demora do vapor era curta.

No dia seguinte chegámos ao Funchal, capital da ilha da Madeira, que não offerece nada de importancia a não ser o seu clima aprazivel e recommendavel. A cidade está espalhada sobre diversas montanhas, que se elevam até 1.970 metros de altura, apresentando assim uma paizagem encantadora e variada. No passeio que fizemos pela cidade demorámos a nossa vista sobre o theatro D. Maria Pia, um bello edificio que honra essa capital.

Mais algumas horas e estaremos em Lisboa, onde demoraremos alguns dias, caminho da Hespanha.

Zacharias d'Aça, um fino escriptor portuguez e um critico consciencioso e de talento, no seu livro "Lisboa Moderna" diz da cidade de Ulysses o que Mafoma nunca disse do toucinho.

Se elle tem ou não razão diremos na carta seguinte.

Entretanto, trasladêmos para aqui as palavras de um outro escriptor portuguez — Fernando Reis:

"...Lisboa com as suas casas apinhadas sobre montanhas como uma especie de delicioso amphitheatro de cartonagem que habeis mãos houvesse recortado pacientemente, com as suas torres de igreja, muito esguias, parecendo tocar no firmamento azul, toda coberta de vegetação que se estende pelos montes, circumdando-os á semelhança de collares de esmeraldas, é tão linda toda ella e tão cuidada pela natureza, que melhor se diria um quadro admiravel de eximio pintor do que uma cidade verdadeira."

2—3—10.

HERMETO LIMA.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Noivo que mata o futuro sogro.

O "Jornal do Commercio", de Porto Alegre, traz desenvolvida noticia do jury a que respondeu Alfredo de Araujo Pereira, 3º annista de engenharia, e que naquella cidade assassinara, ha cerca de um anno, o seu futuro sogro.

Eis como conta aquella folha o resultado do julgamento:

"Como está no dominio publico, na tarde de domingo de 16 de maio do anno findo, desenrolou-se uma pungente scena de sangue em um dos mais movimentados arrabaldes de nossa capital.

Este crime deixou profundamente impressionada toda a população de Porto Alegre, pois, tanto o assassino, que é um moço na flôr dos annos, como o assassinado, que era chefe de familia exemplar e o seu unico amparo, eram pessoas bastante conhecidas em nosso meio social."

Eis os precedentes do crime:

No trecho comprehendido entre as ruas Vinte e Quatro de Maio e São Raphael, fôra residir, com sua familia, havia alguns annos, José Rodrigues Vizeu Junior, de 46 annos de idade, natural da cidade do Rio Grande.

Em uma pensão, fronteira á casa de Vizeu, morava o estudante Alfredo de Araujo Pereira, 3º annista de engenharia, filho do Sr. Joaquim de Araujo Pereira, funccionario federal na cidade do Rio Grande.

Alfredo Pereira iniciou namoro com a senhorita Carolina Vizeu, mais conhecida por pessoas da familia pelo nome de Lina.

Após ligeiro namoro, Pereira começou a frequentar a casa de Vizeu, onde era sempre muito bem recebido e bemquisto por todos; mostrando aquelle ter grande amor a Carolina, não obstante ser-lhe ás vezes indelicado, ao que diziam, devido ao seu genio irritadiço.

Depois de prévio consentimento dos pais de ambos, Alfredo Pereira e D. Carolina Vizeu contrataram casamento, frequentando, então, aquelle, diariamente a casa de sua noiva.

Não tardou muito que, entre elle e o futuro sogro, houvesse seria divergencia, sendo que este declarára annullado o contrato de casamento, e, devido ás instancias de pessoa da familia de Vizeu, a ordem foi revogada, começando Pereira, de novo, a frequentar a casa de sua noiva.

Após este incidente, não se restabeleceu mais a antiga concordia que existia entre Vizeu e Pereira.

Mudando-se para o arrabalde do Parthenon, á rua S. Luiz n. 10, Vizeu determinara que Alfredo Pereira não mais visitasse diariamente, sua noiva, e sim uma só vez por semana, aos domingos, á tarde.

Desde ahi, Pereira deixou de cumprimentar Vizeu, o que muito exacerbava a este, vendo aquelle, claramente, que o pai de sua noiva se oppunha á realização do casamento, o que lhe foi confirmado pouco tempo depois.

No dia já referido, á tarde, Pereira saiu da pensão, munindo-se do revólver, como era seu costume.

Quando chegava á esquina da rua S. Luiz, Vizeu, que estava á porta de sua casa, saiu, dirigindo-se ao encontro de Pereira, e este, querendo evitar de cumprimental-o, mudou de rumo, acercando-se, momentos depois, da casa de Vizeu, onde de novo este o esperava.

Quando Pereira se dispunha a transpôr o limiar da casa, Vizeu lhe disse que daquella hora em diante não mais consentiria que frequentasse a sua casa, ao que Pereira, muito agitado, retrucou, allegando precisar falar urgentemente a Lina.

Vizeu respondeu-lhe então que não consentia que falasse mais á sua filha e que achava prudente que Pereira se retirasse.

Depois de algumas palavras asperas trocadas entre ambas as partes, Pereira desfechou dois tiros sobre Vizeu, occasionando-lhe morte instantanea.

Eis ahi, em ligeiras notas, o crime e as suas origens."

Agora o jury.

Hontem, depois de já ter sido adiado em duas sessões, realizou-se o julgamento de Alfredo de Araujo Pereira.

A's 12,50 da tarde, já se achava repleta a sala do tribunal, tomando assento á mesa o Dr. Joaquim Brinfeld, juiz de comarca da 1ª vara e presidente da actual sessão ordinaria do jury; Dr. Pereira da Cunha, 1º promotor publico da comarca; e advogado capitão Josino de Azevedo, accusação particular por parte da familia da victima.

Feita a chamada e havendo numero legal de jurados, o Dr. presidente do tribunal declarou aberta a sessão, dando, então, entrada no recinto, o réo, que sentou-se na respectiva cadeira.

Alfredo de Araujo Pereira vestia uma fatiota de casemira preta, botinas de verniz, collarinho alto e gravata preta.

Após, teve logar o sorteio dos jurados, que deviam constituir o conselho de sentença, ficando este constituido dos Srs. Cyrino Luiz de Azevedo, Zeferino Mahlmann, Agostinho José Lourenço, Orlando Gaudis Ferreira da Motta e Affonso da Costa Silveira.

Ao ser sorteado o nome do jurado Agostinho José Lourenço, o Dr. Plinio Casado, patrono do réo, pedindo a palavra, disse que impugnava aquelle jurado, visto occupar o logar de gerente da "Federação", jornal esse que abrira uma subscripção em favor da familia da victima, embora esse jurado fosse um homem digno e respeitado.

Pelo juiz foi dito que não procediam as allegações do defensor do réo, mas que ia consultar o jurado recusado, e o fazendo, por este foi dito que, em face da lei, não se julgava suspeito para funccionar neste julgamento, mas para evitar qualquer desconfiança por parte do advogado do réo, concordava com a suspeição allegada.

Pelo presidente do tribunal foi indeferido o que requerera o Dr. Plinio Casado, ordenando que o jurado tomasse o respectivo logar.

Então, o Dr. Plinio Casado disse que, na fórma da lei, aggravava no auto do processo para o Superior Tribunal do Estado, protestando pela nullidade do julgamento, e requeria que fosse tomado por termo o aggravo, o que foi deferido pelo jury.

Em seguida, o capitão Joaquim Guedes Pinto, escrivão do jury, iniciou a leitura do longo processo, terminando ás 2 horas da tarde."

Suspensa a sessão por alguns momentos e reaberta depois, foi dada a palavra ao representante do ministerio publico que procurou, porém, com calor, a criminalidade do réo, cujas balas foram a causa efficiente do assassinato, commettido por motivo frivolo, estando ainda em superioridade de armas.

O Dr. Plinio Casado, advogado de Alfredo Pereira, produziu uma eloquente defesa, que merecia constantes palmas do auditorio, terminando por uma peroração altamente eloquente.

Houve réplica da accusação e tréplica da defesa.

A tréplica do Dr. Plinio Casado terminou á meia noite.

Pouco depois, o conselho de sentença proferia o seu "veridictum", votando pela absolvição do réo o jurado Cyrino Luiz de Azevedo, que justificou o seu voto, e os demais pela sua condemnação.

A's 2 1/2 da madrugada, o Dr. Joaquim Birnfelde leu sua sentença condemnando o réo a 16 annos e seis mezes de prisão, indemnizando do damno causado e custas do processo.

O Dr. Plinio Casado, pedindo a palavra, appellou da sentença para o Superior Tribunal do Estado.

—Pequenas noticias.

A 11 do corrente falleceu em Porto Alegre a Exma. Sra. D. Anna Amalia de Oliveira Porto, mãi do Sr. Lindolpho Porto, do commercio daquella capital.

—Falleceu em S. Martinho, municipio de Santa Maria, o venerando ancião Francisco Pedro Barcellos, chefe de numerosa familia e ali muito considerado.

—Falleceram: em Bagé, o 1º sargento do 11º regimento de cavallaria Francisco José Ribeiro da Silva; no Rio Grande, a senhorita Amalia Goulart dos Santos e filha do Dr. Bonifacio Goulart dos Santos; D. Estephania Conceição Correia, viuva, contando 41 annos de idade; no municipio de Santa Cruz, o Sr. Theodoro Lenz, casado, contando 25 annos de idade e o Sr. José Manoel da Rocha, empregado municipal; na ilha dos Marinheiros, municipio do Rio Grande, o subdito portuguez Constantino Nunes de Oliveira, solteiro, contando 64 annos de idade; em Pelotas, a senhorita Attinizia Perazzo, filha do Sr. José Perazzo, o antigo commerciante daquella praça Sr. Carlos Nussbaum.

—No dia 1 occorreu um facto que bem assignala o caiporismo de um tourito.

E' o caso que naquelle dia um engenheiro da Viação Ferrea descia no "trolly", quando foi aggredido pelo tourito.

O engenheiro sacou do revólver e baleou o tourito. Este fugiu e o engenheiro proseguiu a viagem.

Pouco depois passava um trem. O tourito investiu; mas foi apanhado pelo comboio e embrulhado do primeiro ao ultimo carro.

Escusado dizer que logo após, a não ser pelos chifres, ninguem diria que aquillo tudo tinha sido um tourito.

E assim terminou uma vida que desabrochava para os sonhos e as luctas da benemerita vida bovina.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Na nossa edição do dia 14 do corrente, após o primeiro acto da comedia eleitoral, determinada na vespera, pelo pseudo Conselho Municipal, que se costuma reunir actualmente no largo da Mãi do Bispo, publicámos um abaixo assignado dos presidentes, mesarios e varios eleitores da 1ª e 5ª secções da 13ª pretoria, firmado pelos seguintes Srs.:

Manoel José da Costa Velho Junior, Modestino de Oliveira Maia, Lycurgo Gomes da Silva, Rodrigo Delfim Pereira, Honorio Figueira, Alfredo Lourenço de Souza Bastos, Alberto Rodrigues da Silva, Victor Costa, Alfredo Maximo Barbosa, Ricardo José da Rocha, Fabio de Oliveira e Silva, Joaquim José da Silva, Antonio Palmeira Junior, João Teixeira Barbosa, Luiz Boaventura Madureira Filho, Aleixo Boaventura Madureira, Octaviano Augusto de Oliveira, Leopoldo Alves de Carvalho, Alberto Pacheco, Armando Borges, Candido Brandão de Souza Barros, Carlos Henrique Pereira e Souza, Sergio Pereira dos Santos, Antonio Maia da Silveira Mattoso, José Caetano Machado, Antonio Augusto de Oliveira, Vitalino João Carvalho, Augusto Walleistim Pacca, Americo de Oliveira Castro, Joaquim Pereira de Faria Mattoso, Manoel Pinto Fernandes, Carlos José da Fonte Cavalcanti, Joaquim Pereira de Souza Caldas, Bento de Barros Pimentel, capitão Luiz José de Vasconcellos, Alvaro José Nunes, José Joaquim da Silva Braga, Horacio Passos da Costa, Manoel Moutinho Maia e Manoel Antonio do Monte.

Diziam elles que não tinha havido ali, como de facto não houve, eleição, por não terem constituido as mesas, pois consideravam nulla a convocação, por illegal.

Hontem, á tarde, o coronel Pedro Reis, acompanhado destes senhores, veiu á nossa redacção e disse-nos que renovavam aquelle protesto, á vista da resolução da junta de pretores, apurando uns fantasticos boletins daquellas secções.

Deixou de comparecer, por estar enfermo, o Sr. Camillo Lellis Teixeira, que em tempo subscreveu o protesto.

LOCOMOTIVA A VAPOR SEM FOGO

Nos pequenos estabelecimentos industriaes emprega-se, geralmente, para pôr em movimento os vehiculos proprios para o transporte dos materiaes, a força de tracção do homem ou dos animaes.

Uma locomotiva ordinaria só se póde empregar nos estabelecimentos de grande importancia, onde se póde utilizar toda a capacidade de tracção dessas poderosas machinas. O emprego dessas locomotivas não é, porém, isento de certos inconvenientes.

A necessidade de empregar carvão de optima qualidade torna essa tracção muito onerosa, sem contar que devem estar sempre duas pessoas ao serviço da locomotiva: o machinista e o fogueiro. E' tambem necessario que essas duas pessoas sejam muito habeis e experientes, sem o que sobrevem em poucos annos a necessidade de concertos muito dispendiosos. Os individuos que se occupam da machina não podem fazer outro serviço, porque a locomotiva deve sempre ser vigiada, mesmo quando não trabalha.

Esses diversos inconvenientes, diz-nos F. Kempt, em *Die umschau*, podem ser em parte eliminados ou, pelo menos, sensivelmente attenuados, graças ao emprego de um typo especial de locomotiva, que elle nos descreve.

Nessas locomotivas o aquecimento da agua necessaria para a formação do vapor obtem-se por outro systema que não o que consiste em ter acceso um fogo em uma fornalha.

A invenção desses engenhos é devida a um americano, o Dr. Emil Lamm, e remonta a 1872. Um engenheiro francez, Léon Frank, aperfeiçoou o systema em 1875 e introduziu-o em França.

Durante alguns annos esse systema teve uma certa voga e fundaram-se sobre elle grandes esperanças. Essas esperanças não se realizaram, e pouco a pouco foi-se abandonando quasi completamente esse systema.

Nestes ultimos annos, porém, a invenção de Lamm despertou de novo a attenção dos technicos, especialmente na Allemanha. O typo original, inventado por Lamm, foi modificado e aperfeiçoado tanto que hoje a Maschiennen Bananstalt Humboldt, de Kalk, perto de Colonia, se acha habilitada a fornecer locomotivas sem fogo, capazes de prestar optimos serviços á industria, isentas dos defeitos que fizeram abandonar o typo primitivo, construido por Lamm.

Eis a descripção que Mr. Kempf nos dá do novo engenho:

No seu aspecto geral, a locomotiva sem fogo parece-se muito com uma locomotiva ordinaria, salvo a fornalha, que não existe.

Na locomotiva sem fogo o elemento essencial é tambem uma grande caldeira, que serve para aquecer a agua que se ha de converter em vapor.

A differença essencial entre a locomotiva ordinaria e o typo de que falamos está no agente do aquecimento, que na locomotiva ordinaria é representado pelo fogo; na locomotiva sem fogo esse factor é, em vez disso, constituido pelo "vapor sobreaquecido", que por meio de um tubo provém de uma caldeira fixa.

Quando a locomotiva deve ser posta em movimento, colloca-se ao pé da caldeira fixa que a deve alimentar. Essa caldeira é posta em communicação com a caldeira da locomotiva por meio de um tubo que esta ultima possue na dianteira e que é munido de uma valvula (que, naturalmente, permanece aberta durante essa operação).

Por esse meio o vapor sobreaquecido, que se desenvolve da caldeira fixa, passa para a caldeira da locomotiva e eleva a temperatura da agua já aquecida, que lá se encontra.

Finda essa operação, fecha-se a valvula, detem-se o tubo de communicação e a locomotiva está prompta para entrar em serviço.

Essa operação póde durar mais ou menos tempo, segundo as dimensões da caldeira fixa e a tensão do vapor que nella existe.

Em condições normaes o carregamento, para assim dizer, da locomotiva, não dura mais de 15 a 20 minutos. Com essa carga a machina póde funccionar durante metade do dia, mais ou menos.

O que é muito importante, nesse typo de machinas, é impedir a dispersão, por meio de irradiação, do calor depositado na caldeira: por essa razão é ella revestida de diversas camadas de substancias isoladoras.

Ha, primeiro que tudo, uma camada de ar, a qual segue um revestimento de chumbo, vindo depois uma camada de feltro grosso, que é igualmente encerrada em um cylindro de chumbo.

Assim como a caldeira, todos os tubos da locomotiva são forrados de substancias isoladoras do calor.

Os cylindros têm um diametro assás grande, para que a locomotiva conserve, mesmo quando a pressão da caldeira é bastante baixa, uma força de tracção sufficiente para se poder mover.

Esse genero de locomotivas offerece uma serie de vantagens que a recommendam á attenção dos industriaes, fazendo prever que ella obterá no futuro grande emprego nas ... O autor do artigo calcula que nos estabelecimentos dotados de uma grande caldeira fixa as despezas da locomotiva sem fogo hão de ser de 50 por cento menores do que com as antigas machinas.

O PAIZ

Lembramos aos nossos assignantes a conveniencia de reformarem as suas assignaturas, de modo a que a remessa da folha não soffra interrupção.

A importancia da assignatura, que é de 30$, se for annual, e de 16$, se for de semestre, poderá ser remettida em vale postal á administração desta folha.

Ao lado dessas assignaturas mantemos as do systema intitulado o *Paiz gratis!*, em vista do grande successo que alcançaram.

Por esse systema, sendo os preços de 72$, 36$ e 6$, para um anno, seis mezes e um mez, respectivamente, o assignante fica reembolsado da quantia integral paga pela assignatura, comprando nas casas de primeira ordem abaixo mencionadas os artigos que precisar e entregando como pagamento da compra effectuada o *bonus* do *Paiz*:

Casa Leivas.
Restaurante Madrid.
Polyanto.
Fabrica de calçado Guiomar.
Hotel-Pensão Canabarro.
Casa Santos (papeis pintados)
Photographia Zaramella.
Tinturaria Salingre.
Padaria Celeste.
Casa Mme. Soussan.
Mme. Rosenwald.
Petite Maison
Cinematographo Rio Branco.
Casa Victor Marks.
Dr. A. de Sá Rego.
Raul Werneck.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Venho por intermedio de vosso jornal chamar a attenção do Sr. director geral de Saude Publica para uma cocheira que existe á travessa da Alegria, dando o portão para a rua da Alegria, que contra todos os preceitos de hygiene cria porcos no quintal, prejudicando desse modo os moradores que têm a infelicidade de ser seus vizinhos, tal é o máo cheiro que d'ali exhala, principalmente á noite."

Passageiros dos trens de Petropolis pedem ao agente da Prefeitura local que providencie sobre a retirada das caixas de doces, que constantemente estacionam em frente á estação da rua Figueira de Mello.

PAGINAS ALHEIAS

A JUVENTUDE DO DUQUE DE AUMALE

O Sr. Valery-Radot, baseado na correspondencia inedita trocada entre o filho de Luiz Felippe e o seu preceptor, Cuvillier-Fleury, cujas cartas vai brevemente publicar, juntamente com outros documentos ineditos, descreve, no *Correspondant*, em termos respeitosos e commoventes, os annos da juventude do duque de Aumale.

Põe em relevo, com convicção, as qualidades que, desde a infancia, se manifestaram no joven principe e insiste sobre o desenvolvimento que nelle tiveram as tendencias militares.

Aos dezoito annos, terminado o seu curso de humanidades, foi nomeado capitão do 4º regimento de infanteria, e logo que assumiu o seu cargo, só teve um desejo: partir para a Argelia.

Em 1 de abril de 1840, a autorização para partir, que sua mãi, na sua ternura, receava, e que o rei, pelas suas preoccupações dynasticas, hesitava em assignar, foi, finalmente, entregue ao duque de Orleans e ao duque de Aumale.

Os principes desembarcaram em 13 de abril em Argel; em 18 de abril entraram em campanha.

Para além de Blidah, o duque de Aumale recebeu do duque de Orleans uma ordem do coronel Boujolly, para marchar para a frente. Para cumprir a sua missão, elle tomou parte na carga que devia decidir do combate d'El-Afroun (27 de abril).

"Era um espectaculo imponente, escreveu no seu diario: todos os soldados, de olhar faiscante, de sabre em punho, inclinados sobre o arção; na nossa frente, a cinco ou seis passos, os albornós brancos dos arabes que se voltavam para trás para disparar tiros de espingarda e de pistola."

Nesta refrega, um tenente de lanceiros licenciado, Menardeau, que tambem quizera tomar parte naquella carga, foi morto ao lado do duque de Aumale.

"Parece que ainda estou vendo, escrevia o principe, o cavalleiro arabe que aquelle valente official ia alcançar, passar a perna esquerda por cima da alta patilha da sella, apoiar-se sobre a garupa, estender o braço direito para trás e com a comprida pistola fazer saltar os miolos de Menardeau. Este official montava em cavallo ruço; tinha um xairel com as cores do seu uniforme azul e amarelo; o meu cavallo tinha a mesma pellagem e o meu xairel a mesma côr. Quando meu irmão viu o cavallo de Menardeau saltando pela planicie sem cavalleiro, julgou que era o meu: "O desgraçado rapaz morreu!" exclamou elle, e fez com que todos os officiaes corressem em minha procura."

Depois de ter assistido á tomada do desfiladeiro da Mouzaia, o duque de Aumale regressou á França, onde pouco tempo se demorou. Tinha tal predilecção pela Argelia que quatro vezes lá voltou. Em 1841 era tenente-coronel e commandava o 24º de infanteria.

"E' impossivel, escrevia o tenente Ducrat, a seu pai, encontrar um homem mais amavel do que Henrique de Orleans. Como tenente-coronel é irreprehensivel de administração, de contabilidade, de disciplina, de tudo se occupa, e o que parece mais extraordinario, com perfeição. E' valente, e o seu desejo é provar á França que um principe não serve só para passar vida ociosa e figurar.

Em expedição não leva nenhum sequito e vive com os officiaes superiores.

Tudo o que deseja é que o seu regimento tome parte nos combates e saia sempre victorioso; com um tenente-coronel como o nosso, ninguem póde ficar na retaguarda."

Voltou a Paris com o 17º de cavallaria ligeira, do qual recebera o commando. O regimento foi aquartelar em Courbevoie.

"Em Courbevoie, onde estava aquartelado, o 17º de cavallaria ligeira, diz o Sr. Jollery-Radot, o duque de Aumale foi habitar uma modesta vivenda, proxima do quartel. Por mais severa que fosse a sua vida, — e elle assim o queria, levantando-se ás 4 horas da manhã, estando sempre mettido no quartel, porque, dizia elle, era preciso que um commandante désse o exemplo — não se parecia comtudo, com a dura existencia que levava na Africa. Não havia marchas de quatorze horas em medonhos desfiladeiros, os soldados não eram obrigados a passar noites no campo, expostos ás intemperies. Tudo estava simplificado; porém tudo estava calculado e organizado de maneira que o 17º de cavallaria ligeira, "o mais antigo, o mais solido, o mais glorioso regimento da Africa", estivesse prompto para novas emprezas. Poucos coroneis eram tão exigentes; mas o systema energico e cordial do principe para prescrever e inspirar obediencia tornavam-o querido de todos os seus."

Foi nessa occasião que recebeu a fatal noticia da morte do duque de Orleans.

Tornou a partir para a Africa em outubro de 1842.

Esta campanha devia ser assignalada pela famosa tomada de Smala, que fazia dizer ao coronel Charras:

"Para ousar tentar tal façanha, era preciso ter vinte annos, um grande desprezo pela vida e o diabo no corpo."

Eis o que dizia o duque de Aumale em uma carta intima dirigida a Conturié:

"Tivemos, finalmente, um combate, um bello combate, em que eramos um contra dez, um verdadeiro combate á franceza, em pleno dia, á arma branca e a galope, de carga. Finalmente, não quero parecer demasiado gascão e massar-te com as minhas proezas. Basta que saibas que a minha saúde é admiravel e que estou descansando das fadigas da guerra e gozando o delicioso clima de Medea.

As arvores estão em flor, o ar está embalsamado de perfumes. Se aqui tivesse minha familia e alguns amigos que estimo, considerar-me-hia perfeitamente feliz. Mas uma ordem do general Changarnier não tardará, sem duvida, a arrancar-me a esta doce existencia e a lançar-me nas planicies aridas e seccas, no deserto, cujo nome é tão poetico, mas onde a vida é tão rude e fatigante. Se ao menos nós pudessemos ter, de tempos a tempos, um combate, como o de Taguin, riamos da ardencia do sol, da séde e do simoun. Infelizmente são raras essas felicidades... Gostava de os ver a esses peralvilhos, quando nós cobatiamos 500 contra 5.000!"

Voltou a Paris, onde se demorou pouco tempo. Tornou a partir para assumir o commando da provincia de Constantina, em 1843; e em outubro de 1847 foi nomeado governador geral da Argelia.

Foi nesse posto que recebeu a noticia da revolução de 1848.

Ao saber que tinha sido substituido pelo general Cavaignac, escreveu ao senhor Vallery-Rodat uma carta, que este declara dever "ser citada não só em todos os livros de historia, mas tambem em todos os manuaes de patriotismo" e que terminava assim:

"A França póde contar com o seu exercito da Africa.

A França encontrará aqui soldados disciplinados, valentes e aguerridos, dignos de marchar, em toda a parte, na vanguarda.

Tive esperanças de nunca abandonar estes soldados, de combater com elles pela patria. Esta honra foi-me recusada; mas do fundo do meu exilio, todos os meus votos serão pela gloria e felicidade da França."

O seu procedimento foi approvado por sua irmã, a rainha da Belgica, que lhe escrevia:

"O meu coração pulsa ainda com orgulho ao pensar na vossa nobre e patriotica conducta. Ella correspondeu á minha espectativa.

Nem outra coisa era de esperar da vossa parte. Caistes com honra."

Esta ultima phrase vale todos os elogios.

A.F.

A requerimento de Herm. Stoltz & C., credor por conta vencida na importancia de 4:580$, o juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia de Francisco Pinto Santiago, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 4. O fallido foi intimado para, no prazo da lei, **apresentar a relação de seus credores, afim de ser escolhido o syndico.**

Temos sobre a nossa mesa mais um numero do "Suburbio", o jornal de Xavier Pinheiro.

Traz uma bella gravura do Dr. J. J. Seabra, e o texto repleto de informações e de boa literatura.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Federal, hontem, das 7 ás 9 horas da manhã, realizou-se o ultimo exercicio preparatorio para as praças do exercito, inscriptas para o concurso de tiro, que será realizado hoje.

Foi o seguinte o resultado obtido: 6º batalhão de infanteria, 232 pontos; 7º, 230; 4º, 176; 5º, 155; 9º, 153; 52º batalhão de caçadores, 124; 2º de infanteria, 118, e 3º, 59.

Além dessas secções do exercito, atiraram mais os reservistas Euclides dos Santos, Norival de Freitas, Eurico Seixas, Marçal E. da Silva, José do Nascimento, Moralino de Oliveira e Oscar Couto.

Para o concurso, que será realizado pelo Tiro Federal, são os seguintes os fiscaes das 10 provas do programma:

Prova Marechal Hermes — Carlos Varady, René Becker e Manoel Antonio de Figueiredo.

Prova General Caetano de Faria — Tenente Mario do Nascimento, Alberto Tourinho e aspirante Faro Orlando.

Prova Antonio Carlos Lopes — Augusto Cordovil, Herbert Chrockatt de Sá e Francisco Varzea.

Prova Dr. Elysio de Araujo — Dr. Alvaro Zamith, Roger Usac e Virgilio Julio Lopes.

Prova Tenente Flavio do Nascimento — Nicoláo Covino, Gilberto Monte e Oscar Thiers de Faria.

Prova Augusto Cordovil — João Serzedello, Aristeu Teixeira Pinto e Eduardo Watson.

Prova Francisco Varzea — Luiz Camargo de Brito, Diogenes de Castilhos e Manoel Salathiel Canuto.

Prova Vinte e Quatro de Novembro — Carlos de Assis Cabral, Jayme de Sá Rocha e José Francisco da Nova.

Prova Trese de Maio — David Cardoso Mendes, Raul de Sá Rego e Arthur da Rocha Teixeira.

Prova Tiro Federal — João Pinheiro de Moura, tenente Flavio do Nascimento e tenente Ildefonso Escobar.

— Na prova General Caetano de Faria, inscreveu-se mais uma secção de 10 homens do 3º batalhão de infanteria, elevando assim, a 100 o numero de praças inscriptas, do 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º batalhões de infanteria, e 52º de caçadores.

Deve ser interessante a disputa desta prova principalmente entre os batalhões do 2º e 3º regimentos, em virtude do apurado grão de instrucção de tiro com que se apresentam para disputal-a.

— O concurso será honrado com a presença dos generaes Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, e Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; coroneis Julio Barbosa, Fontoura, Tito Escobar e Francisco Flarys, commandantes do 1º, 2º e 3º regimentos de infanteria, e 52º batalhão de caçadores; Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro; Paulo Lorena, sub-director, e outras autoridades.

— A's 9 horas da manhã, com toda a solemnidade, será hasteada a bandeira nacional na nova linha de tiro, cuja construcção foi iniciada no dia 27 do mez proximo passado, sob a direcção do 2º tenente Ildefonso Escobar.

— Pelo Tiro Brazileiro Federal foi recebido delicado officio do Tiro Brazileiro do Leme, solicitando a inscripção de cinco de seus melhores atiradores, nas provas do concurso, que será realizado hoje, cujos nomes são os seguintes:

Acylino Jacques, Manoel Baptista Salgado, Joaquim da Silva Beato e Antonio de Almeida, na prova Antonio Carlos Lopes; Mario Lago e Manoel Baptista Salgado, na prova Augusto Cordovil, e Acylino Jacques, na prova Francisco Varzea.

Com a inscripção destes atiradores do Tiro do Leme e 10 praças do 3º batalhão de infanteria do exercito, o numero de inscripções attinge a 234, nas 10 provas do concurso.

Motivos imperiosos obrigam a administração do Tiro Brazileiro do Leme a transferir para domingo, 10 de abril proximo vindouro, a solemnidade da entrega das cadernetas dos socios reservistas do exercito, que devia realizar-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde social.

Ficam, pois, avisados, não só os referidos reservistas, como os demais socios e pessoas convidadas para assistirem á referida entrega.

Será o cruzador-torpedeiro "Tymbira" o navio destinado para trasladar o corpo de Joaquim Nabuco, caso se faça a trasladação dos despojos do eminente brazileiro para o Recife, sua terra natal.

PRAÇA SETE DE MARÇO

Uma commissão composta dos Srs. Julio Valentim da Silveira, José Rufino dos Santos, 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo, professor Domingos José Lisboa, Emygdio de Almeida e João Carlos Moreira, entregou ante-hontem ao coronel commandante do corpo de bombeiros um abaixo assignado, contendo cerca de quinhentas assignaturas de moradores de Villa Izabel, o qual pede ao coronel Souza Aguiar o comparecimento da banda de musica daquelle corpo um domingo por mez, afim de tocar retreta na praça Sete de Março, que, actualmente, graças ao general Souza Aguiar, então prefeito do Districto Federal, está caprichosamente ajardinada.

Na segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da noite, realizar-se-ha a posse da nova directoria do Centro Catharinense.

LIGA MARITIMA BRAZILEIRA

Em sessão de sua directoria esta instituição reelegeu hontem, 26 do corrente, seu delegado junto ao governo, o commandante Thiers Fleming, chefe de gabinete do almirante Alexandrino de Alencar, e redactor-chefe da revista o escriptor Arthur Dias, autor do "Problema naval", "Do Rio a Buenos Aires", "Brazil actual" e outras obras.

Nesta reunião tratou-se da proxima chegada do "Minas Geraes", resolvendo a Liga não effectuar as festas que projectava, visto chegar o navio comboiando o feretro do embaixador Joaquim Nabuco.

A directoria resolveu tambem activar os preparativos, que vem organizando, para abertura de uma grande subscripção nacional, afim de adquirir-se um vaso de guerra, que substitua com o mesmo nome o couraçado "Riachuelo", agora excluido da armada por inservivel.

A direcção do batalhão civico Hermes da Fonseca convida os alistados a comparecerem hoje, ás 3 horas, na séde da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, afim de tomarem deliberações urgentes, concernentes ao batalhão.

O juiz da 3ª vara commercial julgou improcedente o pedido de fallencia da firma J. Jacob Sewaybrick, **requerida pela Viuva Gomes & C.**

O que se pensa e o que se escreve

OS CONSUMIDORES

Não ha quem ignore que a alta do preço da carne nos Estados Unidos determinou uma greve dos consumidores. Em Cleveland a liga anti-carnista contou com a abstinencia de cem mil pessoas, em poucos dias. E em outras cidades o mesmo movimento se deu contra o *trust* da carne. Aconselhou-se por toda a parte a alimentação vegetalista; mas, como observou o Sr. Bradstreet, os vegetaes têm subido tambem de preço consideravelmente na União Norte-Americana, graças á má divisão da propriedade e da população.

Este phenomeno é geral. Em todo o caso, o productor procura, na verdade, impor ao consumidor maior preço para a acquisição dos generos de alimentação.

A esse phenomeno de carestia da vida, em particular para os trabalhadores, tem correspondido o augmento dos salarios; mas o custo da vida cresce em todos os paizes civilizados, mesmo naquelles em que os salarios não têm variado, e esse crescimento é muito mais rapido e forte do que o dos salarios.

Assim, a carestia dos viveres tem causas differentes da alta dos salarios, se é que essa alta póde ser tomada como um dos factores do augmento do custo da vida.

O orçamento dos trabalhadores começa a ser de difficilimo equilibrio. E, como consumidores, elles já reconhecem que o commerciante é o seu adversario e que a sua defesa está na solidariedade para resistirem, como adquirentes, ás exigencias dos vendedores.

Os consumidores têm interesses communs: precisam defender-se e, para isso, começam a constituir agrupamentos economicos, syndicatos, federações. O movimento, ainda incipiente, já se esboçou francamente na parede de Juvisy, em que os habitantes, durante alguns mezes, deixaram de consumir gaz e forçaram a companhia illuminadora a desistir das suas exigencias.

E não foi só por essa fórma que a resistencia dos consumidores se manifestou. A violencia já teve algum resultado no ataque da estação de Saint-Lazare (Paris) pelos viajantes que queriam protestar contra o atrazo dos trens.

As greves de inquilinos em Roma, Buenos Aires e em alguns pontos de França deram resultados sensiveis. Em Buenos Aires, principalmente, porque houve casos de alugueis que foram reduzidos em 20 o|o das quantias cobradas antes do movimento.

Os consumidores, quer appellem para os meios legaes, quer confiem na violencia e na acção directa, estão de accordo em que o *boycottage* equivalerá, no seu caso, á greve aconselhada pelos syndicalistas.

Na *Solidarité sociale*, o Sr. Fénétrier trata do assumpto. Partindo do principio de que existe o direito de intervir, como consumidor, no negocio de quaesquer generos alimenticios, estuda o Sr. Fénétrier "a revolução que no estado social actual produziria uma associação geral de compradores" e estabelece os perigos de uma parede geral dos consumidores, para lhe estudar as consequencias economicas.

Não se trata de uma fantasia. A Liga dos Consumidores já existe em França. Imagine-se a federação dessa liga e das dos inquilinos, dos assignantes de telephone, dos assignantes de *tramways*, etc.

> "Esse instituto do consumo, diz o autor, tem por principal fim uma obra educativa. Mas a sua tarefa não se reduzirá sómente a isso; terá de intervir opportunamente nos conflictos diarios entre productores, intermediarios e consumidores. O seu fim é tambem estabelecer os direitos do consumidor diante das obrigações que lhe são creadas pela sociedade.
>
> Em uma palavra, será a terceira columna do edificio que já é sustentado, de um lado, pelas associações de productores, patrões e operarios, e, do outro, pelos agrupamentos de intermediarios, ainda na sua infancia, mas que se preparam para se tornar verdadeiras potencias."

Mas os revolucionarios entendem que a acção dos consumidores, tão intensa como a dos productores, tem de ser levada para o terreno da lucta das classes.

> "O proletario é explorado, successivamente, de duas maneiras differentes: é-o, primeiro, como assalariado pelo patrão, que lhe paga o trabalho por menos do que vale; e, depois, como consumidor, pelo commerciante, que lhe revende esse mesmo trabalho por mais do que o seu valor.
>
> Se os productores obrigam, pela sua energia, o patrão a conceder-lhes augmento de salario, basta ao mesmo patrão apoderar-se dos productos creados, monopolizando-lhes a venda, e augmentar-lhes o preço, para resarcir o que pagou a mais, da propria classe operaria."

"Não basta syndicar-se. E' preciso estabelecer a lucta de classes." Eis o que dizem os revolucionarios, que sustentam que a acção dos consumidores tem de obedecer á idéa de que, para elles, o commerciante vale tanto como o patrão para o operario.

> "O agrupamento dos consumidores é uma arma de combate necessaria para a transformação da sociedade, porque ha de preparar os quadros da sociedade communizada, ao mesmo tempo que os syndicatos."

O Dr. Nettlan, anarchista, aconselha a solidariedade entre os productores e os consumidores: "os primeiros têm de recusar-se a executar qualquer trabalho anti-social, isto é, prejudicial ao publico em geral, e os segundos deverão intervir directamente nos conflictos do trabalho e exigir para os productores as melhores condições de trabalho."

A lucta contra o capitalismo só tem duas fórmas, a revolucionaria e a reformista. O Sr. Fénétrier, que aspira á paz social, é da segunda escola. Entende, por isso, que ás ligas de consumidores não cabe augmentar o estado de agitação que se manifesta entre as diversas categorias economicas da sociedade: a supremacia, que têm de adquirir fatalmente, ha de "disciplinar a massa dos productores", ha de moralizal-a e moralizar os intermediarios, fortalecendo as duas categorias pelo equilibrio.

A greve geral dos consumidores é ainda hoje uma coisa difficil de avaliar. Nem se lhe vê a fórma pratica de execução, nem se lhe calculam as consequencias.

O que é claro é que, para oppor aos *trusts* de certos generos, só se encontra esse meio de resistencia. Contra os syndicatos de trigo, de carne, etc., a greve do consumo, que não é inexequivel, dá fatalmente resultado. Quanto á "acção directa", é forçoso reconhecer que o nosso estado social não dispensa ainda hoje os processos de compressão, a defesa violenta da sociedade pela força publica...

CONTRA O ALCOOLISMO

As feministas gabam-se dos resultados que têm produzido a sua campanha contra a "tyrannia masculina". Nem sempre são evidentes esses resultados; mas os que decorreram da conquista do suffragio pelas mulheres na Finlandia são innegaveis.

O Sr. Ursin, vice-presidente da Dieta desse grão-ducado, publicou um estudo acerca da prohibição absoluta do alcool decretada pela primeira dieta saida do suffragio dos dois sexos, pelo qual se vê que as mulheres já têm realmente *um facto* com que podem argumentar a favor da sua capacidade politica.

A Finlandia era um paiz de alcoolismo. Em 1860 o consumo do alcool era de 20 litros por habitante e por anno.

A velha lei que permittia o fabrico livre da aguardente teve de ser corrigida em 1865; e, desde então, foi-se formando uma corrente de opinião contra o al**cool, da qual havia de ser consequencia** a petição famosa de 1898, em que 160.000 pessoas se manifestavam contra o uso das bebidas alcoolicas e a favor da sua interdicção legal e absoluta.

Em 1899 adoptou essa idéa o partido social democratico. Em 1905 o povo da Finlandia já era contra o uso do alcool, mas o governo resistia á adopção de uma lei prohibitiva.

Nenhum dos argumentos do governo tinha valor real. Dizia-se que a prohibição do fabrico animaria o contrabando. Mas, se a população não queria beber e se a embriaguez dos ignorantes era devida ás solicitações habeis dos vendedores, era claro que a prohibição legal viria contribuir decisivamente para pôr termo aos estragos que o alcool estava fazendo na Finlandia.

Quanto á liberdade individual, que tambem serviu de argumento, diz o Sr. Ursin:

> "Dizer que cada qual tem o direito de consumir ou não bebidas alcoolicas não significa coisa alguma, porque os estragos do alcool feriam principalmente as massas mais ou menos inconscientes."

Mas o facto serio era a perda de dez milhões de francos, que a lei da prohibição representava para o orçamento do grão-ducado. Afinal, o ministro da fazenda apoiou o projecto e demonstrou que se podia obter, por outros impostos, essa receita. A prohibição foi decretada.

> "Como o povo gasta annualmente 30 milhões em bebidas alcoolicas, podia-se avaliar em 100 milhões por anno o accrescimo de bem estar, que a nova lei dava ao povo, e repetir as palavras de Gladstone: "A questão das receitas orçamentarias nunca deve constituir obstaculo ás reformas necessarias. Quando se trata de um povo sobrio, que não desperdiça a sua renda em alcool, não ha que temer difficuldades para encontrar as receitas de que o Estado precisa."

A lei foi, afinal, estabelecida. As mulheres, *sem uma só excepção*, votaram essa medida. Só o Estado poderá fabricar e importar alcool, para o ceder, alcool não desnaturado, ás pharmacias, hospitaes e estabelecimentos scientificos ou industriaes.

Nenhuma bebida, que contenha mais de 2 o|o de alcool ethylico, póde ser fabricada, vendida, transportada ou armazenada no territorio finlandez.

Os pharmaceuticos só podem vender alcool mediante receita medica. Os usos industriaes e scientificos são pela lei regulados por um systema completo de fiscalização e ás infracções correspondem penas severissimas.

A lei não foi sanccionada pelo czar. Não se pense que o autocrata russo procura por esse modo envenenar o nobre povo da Finlandia. Não; basta-lhe a restricção da autonomia finlandeza...

O que se oppõe á sancção da lei contra o alcool é uma reclamação da França, que se considera lesada no seu tratado de commercio.

O Dr. Ursin, apoiando-se no texto desse proprio tratado, sustenta que a Finlandia está no seu direito, prohibindo o uso do alcool dentro das suas fronteiras, e a França, desde que a medida é applicavel a todos os paizes, não póde invocar o tratado de commercio.

O feminismo, apesar de tudo, já contribuiu para uma boa lei. O espectaculo dos manicomios, em que o alcoolismo explica grandissima parte dos casos em tratamento, e as estatisticas da criminalidade, nas quaes cada vez mais apparecem os alcoolicos, justificam a primeira intervenção decisiva das mulheres finlandezas na politica do seu paiz.

Se em toda a parte se pudesse contar com essa acção, valia a pena pôr de parte todos preconceitos e entregar ao sexo fraco o encargo de dar o golpe ultimo nesse horrivel mal, que é o alcoolismo.

A humanidade lucraria com isso: menos idiotas e epilepticos, menos pervertidos e criminosos.

Já era alguma coisa.

PEDRO LEITOR.

CORPO DE SAUDE

CONCURSO — AS INSTRUCÇÕES

O "Diario Official" de hoje publicará as instrucções organizadas na 6ª divisão (saude), para o concurso e escolha dos officiaes do corpo de saude, que desejarem aperfeiçoar os seus conhecimentos scientificos no estrangeiro.

Dessas instrucções extraimos alguns pontos, dignos de destaque, a saber:

O concurso será feito de dois em dois annos, entre os profissionaes do corpo de saude;

O concurso será annunciado com tres mezes de antecedencia, no Districto Federal e nos Estados, e terá logar nos dois primeiros mezes do anno;

O concurso constará de uma prova scientifica, dissertação de memoria ou qualquer outra producção dessa natureza, á escolha dos candidatos sobre os pontos relativos ás respectivas profissões e da apreciação comparativa e moral dos candidatos, das commissões desempenhadas, elogios, censuras e todos os demais incidentes que constem de sua fé de officio, de quaesquer documentos publicos exhibidos pelos mesmos.

Até 31 de dezembro serão entregues á 6ª divisão os trabalhos a que se refere o art. 2º das instrucções.

Os trabalhos apresentados pelos candidatos serão analysados pelo conselho superior de saude, que os classificará dentro do prazo de 60 dias, organizando a lista que será apresentada á autoridade superior, para a escolha dos dois officiaes que terão de seguir para o estrangeiro.

Os candidatos aguardarão nos logares em que se acharem a decisão do governo.

Os candidatos classificados em cada concurso só terão direito á viagem dentro do anno em que o concurso se tiver realizado.

O governo, depois de ouvir a 6ª divisão, fará a escolha dos dois officiaes.

O governo dará a cada um dos officiaes designados instrucções sobre os assumptos a estudar, que mais de perto possam interessar ao exercito.

Aos escolhidos, fica inteira liberdade de se dedicarem ao estudo de suas especialidades.

A permanencia no estrangeiro será de dois annos.

Os officiaes serão obrigados a enviar relatorios semestraes ou annuaes, que serão examinados pelo conselho superior de saude, que sobre elles emittirá parecer sobre a conveniencia ou não da permanencia dos seus autores no estrangeiro.

O concurso ainda terá logar no presente anno.

O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Arthur Pinto, condemnado pelo juizo da 6ª pretoria a 7 ½ mezes de prisão.

Sobre Pinto pesava a accusação de ter, em setembro ultimo, na casa numero 60 da rua Joaquim Silva, aggredido e ferido sua amasia, Maria da Piedade Pinto de Mesquita.

A POLICIA

Foram nomeados Alfredo Barcellos e Manoel Alves Ribeiro de Carvalho commissarios interinos do 10º e 5º districtos, respectivamente.

O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Francisco Martinho, accusado de ter, em 20 de abril ultimo, quando, guiando um bond electrico, atropelado na rua Mariz e Barros, José de Almeida, que logo morreu victima do desastre.

CINEMATOGRAPHOS

Como se obtêm as fitas animatographicas

Pelo extraordinario desenvolvimento que têm tomado em todo o mundo os espectaculos animatographicos, não deixa de ser interessante o conhecimento da maneira como se fazem as fitas que pela combinação successiva de photographias instantaneas produzem os curiosos effeitos apanhados em flagrante vida real.

Ha, em Paris, tres casas que se entregam exclusivamente a essa industria, produzem diariamente perto de cem mil metros de pelliculas animatographicas. A fabricação destas é deveras curiosa, exigindo o esforço collectivo de alguns centenares de pessoas.

Primeiramente, o animatographo, como o theatro, carece de assumptos sempre novos. O fabricante de pelliculas animatographicas tem que ser, pois, um verdadeiro emprezario: Submettem-se á sua apreciação os assumptos, como no theatro as peças, mesmo apenas manuscriptos; o emprezario toma conhecimento delles, escolhe os que lhe agradam, representa-os por intermedio dos seus apparelhos, e paga os respectivos direitos de autor. Assim como ha artistas que, cantando para os discos phonographicos, obtêm honorarios superiores aos que poderiam auferir com uma escriptura theatral, ha tambem autores e actores, aos quaes o theatro pouco renderia em materia de triumphos, principalmente, que vivem bem, graças ao animatographo; alguns delles são contratados para todo o anno e trabalham para uma só casa. As representações para os animatographos são muito cuidadosamente ensaiadas, pois que um gesto inopportuno, um movimento inexpressivo, um pequeno descuido bastam para inutilizar uma fita animatographica.

Uma outra difficuldade é a que consiste em saber combinar as côres da scena e das roupas que as personagens vestem.

Ao contrario do que succede com as peças lyricas de grande espectaculo, é preciso, no animatographo, evitar quanto possivel os matizes mal combinados; o roxo mais brilhante sairia preto e o azul claro ficaria completamente branco.

O fabricante de pelliculas dispõe, para isso, de decorações e guarda roupa de tons escuros, illuminando depois cada pellicula a seu capricho, se assim o julga conveniente.

A luz é tambem objecto de grande cuidado. Longe de aproveitar os progressos da electricidade, como no theatro, o fabricante de fitas animatographicas apenas aproveita a luz do sol, e, com effeito, o scenario leva um tecto de vidro, como se fôra uma estufa. As scenas que mais trabalho exigem são as que se passam ao ar livre, as quaes se hão de photographar no campo ou na rua. A's vezes, representa um trabalho enorme achar o quadro natural que melhor convém á acção representada.

Muitos episodios de guerras, taes como os vemos ahi nos animatographos publicos, foram passados nos fossos das desmanteladas fortificações de Paris.

Para certas scenas da Paixão de Christo, a casa Gaumont conservou durante muitos dias, no bosque de Fontainebleau, 150 comparsas, 25 cavallos e algumas viaturas, um verdadeiro exercito com armas e bagagens.

Nas proximidades das casas productoras de pelliculas, o transeunte encontra a meudo os typos e as scenas mais originaes. Umas vezes é a mulher de um "gendarme" que, publicamente, esbofeteia o marido; outras um operario que insulta e ameaça a policia. O transeunte pensa em um drama conjugal ou em uma gréve, até que observa que, a pouca distancia, um photographo está tocando a sua camara photo-cinematographica para reproduzir aquella scena, preparada de antemão.

As pelliculas que representam catastrophes e accidentes são as que mais preoccupam o publico, que fica intrigado com a possibilidade de um photographo chegar em momento tão opportuno. Em geral essas scenas são tambem previamente preparadas, e levadas a effeito por meio de "trucs" habilmente estudados.

Se um omnibus deve derribar um andaime cheio de operarios, o papel destes é desempenhado por um certo numero de acrobatas que sabem como hão de cair sem se maguar, e recommenda-se ao cocheiro que dirija o vehiculo o mais suavemente possivel contra o referido andaime.

Se se trata de uma locomotiva que choca com um comboio, entra-se préviamente em negociações com a companhia ferro-viaria, a qual se compromette a formar um comboio de mercadorias e fal-o andar em passo de boi. Tudo se faz muito devagar sem choques bruscos; o photographo é quem se encarrega de produzir o effeito de uma acção muito rapida dando mais ou menos voltas por segundo á manivela do seu apparelho.

Quando se trata de accidentes inverosimeis, é necessario recorrer a outros artificios. Muitos dos nossos leitores terão visto a pellicula que representa um balão subindo, o qual com a ancora, vai arrastando atrás de si tudo quanto encontra, para o ir despenhando de muito alto.

Pois para fazer esta fita animatographica, principiou-se por fazer a ascensão de um balão verdadeiro; em seguida tomou-se outra pellicula; depois de se haverem collocado em uma rua de pouco transito, e nos telhados de duas casas fronteiras entre si, dois homens que seguravam um cabo, o qual atravessava assim a dita rua, pendendo-lhe do meio uma corda com uma ancora na extremidade inferior.

O apparelho dispoz-se de modo que na animatographia só entrasse a extremidade da corda com ancora, e os homens que a seguravam iam-a fazendo subir alguns metros, emquanto outros dependuravam della varios objectos — um kiosque de jornaes, um policia, um cyclista, etc.

Em seguida, para fazer cair todos esses objectos arrastados, basta atiral-os de um telhado para a rua, sem receio de que soffram maior damno ás desventuradas personagens, que não passam de simples manequins.

As differentes fitas são colladas umas ás outras, e de um negativo, em cuja execução se consumiram muitos dias, obtem-se um positivo que, projectado sobre a tela branca produz o effeito de uma scena breve.

Maiores complicações exigem pelliculas das scenas da magia, mas tudo se consegue, graças á facilidade que ha de cortar e pegar as pelliculas photographicas ao capricho de cada effeito preciso, aparte o emprego de certas mystificações convenientes, como fios invisiveis, fundos negros, etc. Algumas de taes pelliculas são verdadeiras obras de arte, não só na respectiva execução, pelo desenho fantastico dos seus autores.

As pelliculas de actualidades são as mais difficeis de obter. O fabricante deve estar ao corrente de todos os grandes acontecimentos e muitas vezes ha de pagar a peso de ouro um bom logar para assistir a um cortejo importante, ou tem que construir escadas e andaimes especiaes para presenciar certos espectaculos, ou enviar os seus operarios a paizes longinquos, porventura ao theatro de uma guerra, etc., etc.

Muitas pelliculas custam á casa editora 600$ e mais; algumas attingem custo superior a um conto de réis.

A fita da Paixão de Christo, a que acima alludimos, importou em doze contos de réis.

Para obter uma pellicula de 100 metros é preciso empregar 200 ou 300, pois muitos gestos e movimentos devem ser repetidos tres ou quatro vezes para haver toda a certeza de terem ficado nitidamente photographados. As repetições cortam-se depois de revelada a pellicula negativa.

A operação de revelar as pelliculas animatographicas e a obtenção das provas photographicas são questões da mais alta importancia neste genero de trabalhos. A fita, feita de celluloide e coberta de uma emulsão de gelatina-brometo para os negativos e de gelatina-chloreto para os positivos, ha de enrolar-se em um bastidor que gira á maneira de dobadoura; logo que toda a fita está enrolada, o bastidor tira-se do pé em que girava e mette-se em um banho de grandes dimensões, onde estão os liquidos proprios para a operação. Tiram as provas positivas, pondo-as em contacto com as negativas em um apparelho semelhante ao mesmo cinematographo, e vão-se passando á luz. O mais difficil é retocal-as, operação que é manual e feita, em regra, por senhoras.

Cinema Rio Branco.

Estupendo o espectaculo que hoje offerece aos seus frequentadores este cinema. Exhibe-se o novo film colorido *A Geisha*, cantado por todo o corpo artistico da empreza, sob a regencia do provecto maestro Costa Junior.

No proximo mez a revista de costumes nacionaes *Paz e amor*, escandaloso successo cinematographico.

Cinema Odeon.

E' extraordinario de belleza e magnificencia o esplendente programma deste luxuoso cinema, para hoje.

Entre os films annunciados, que são cinco e de assumptos variados, destacaremos as admiraveis *Paschoas florentinas*, soberbo drama da fabrica Radios, cujo enredo se desenvolve dentro de sumptuoso templo florentino, em parte na semana santa. Ha tempos não vimos um film de tal valor, quer pela naturalidade dos scenarios, quer pela perfeição attingida na reconstituição de vetustos e magnificos costumes medievaes. Um verdadeiro successo.

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor tem para hoje delicioso e variado programma para gaudio de seus innumeros frequentadores.

Entre os films, que são cinco, notam-se alguns de successo garantido, como *Mayda, Enlouqueci!, A chamada*, etc.

Cinema Soberano.

Este cinema tem para hoje variadissimo programma, com um final cantante esplendido, pelos Barberis.

Os films annunciados são cinco.

Cinema Pathé.

São simplesmente deslumbrantes os sete films novos que o Pathé annuncia para hoje, destacando-se entre elles *A conspiração de Piacenza, A boneca de Maria Angela, Piedade para um pobre cego*, etc.

Ninguem perderá por assistir a uma sessão hoje no Pathé!

Cinema Brazil.

Além de cinco maravilhosos films a serem exhibidos hoje por este cinema, a empreza ainda propina aos seus freguezes um dueto, no palco, *A criada e a vagabunda*.

Cinematographo Parisiense.

Dois magnificos programmas serão exhibidos hoje no elegante cinematographo da Avenida.

Um, o da *matinée*, é consagrado á petizada, e tem uma extensão de 1.800 metros de fita.

O outro, o da *soirée*, é tambem encantador.

Cinema Ideal.

Esplendido o programma de hoje. Serão exhibidas quatro interessantes fitas, todas digna de real successo.

Cinematographo Sant'Anna.

O grandioso programma de hoje está um verdadeiro primor. Além de cinco esplendidas fitas, será representada no palco a comedia *Malhar o judas*.

Cinematographo Paris.

As ultimas producções dos mais afamados fabricantes figuram no programma de hoje. Esse é verdadeiramente grandioso.

ASSASSINATO

O pacato logar denominado Morsego, em Jurujuba, habitado em geral por gente que se entrega aos misteres da pequena lavoura, ou da pesca, nas proximidades, foi hontem sobresaltada com a noticia de um barbaro assassinato, commettido fria e covardemente por um individuo de nome Casemiro Antonio dos Santos, contra o pescador Manoel Rodrigues de Moraes, rapaz de 22 annos de idade.

Casemiro, que apesar dos seus quarenta e tantos annos de idade, nutria uma paixão amorosa por uma rapariguinha de menor idade, moradora naquellas paragens, encheu-se de ciumes contra Manoel Rodrigues, que elle sabia ser o preferido pela joven, e pensou vingar-se, e poz hontem, pela manhã, em execução os seus perversos designios.

Manoel Rodrigues, que esperava a hora de sair para a pescaria com seus companheiros, dormia estendido no chão da sua casa, e o momento não podia ser mais propicio á pratica do crime.

Casemiro armou-se de uma faca, deixou a propria casa e foi á de Rodrigues. O assassino não demorou a sua acção perversa; vibrou um profundo golpe no pescoço de Rodrigues, que apenas deu um gemido, esvaindo-se em sangue até morrer.

Commettido o crime, o assassino saiu apressadamente para a sua casa.

Quando os companheiros de Rodrigues levantaram-se, já o encontraram com a rigidez cadaverica muito pronunciada.

Não tiveram duvidas: o assassino não podia ser outro senão Casemiro, para cuja casa, acompanhados de muitas outras pessoas do local, se dirigiram.

Casemiro, avisado de que iam ao seu encontro, mas pensando occultar o seu crime, resolveu sair e ir até a casa do assassinado.

Ao chegar ás suas proximidades, os companheiros de Rodrigues e outras pessoas do logar, presos de grande indignação, investiram contra o criminoso, que teria sido lynchado, se em sua defesa não corressem a policia local e outras pessoas mais calmas, que o prenderam e o amarraram, transportando-o para Nitheroy em um barco.

Na delegacia de policia o criminoso negou a autoria do crime, dizendo-se victima da perseguição de desaffectos que tem naquella localidade.

A policia deu busca na casa do indigitado criminoso, encontrando ahi, entre outras armas, uma faca tinta de sangue, occulta sob um colchão, e varias peças de roupa manchadas de sangue.

Casemiro é homem de máos precedentes.

Natural da Parahyba do Norte, alistou-se no exercito, indo servir no 17º batalhão, aquartelado em Bagé, Rio Grande do Sul.

Ali assassinou, degolando, um seu camarada, sendo, por isso, condemnado a 15 annos de prisão.

Tendo cumprido a pena na fortaleza de Santa Cruz, foi solto, indo residir em Jurujuba, onde não era bemquisto.

O THESOURO DA ILHA DA TRINDADE

OU

A NOVA ILHA DE MONTE CHRISTO

O capitão Zulmiro, nome de guerra, continuando a sua narração disse ao seu hospede:

"Vou fazer-lhe algumas revelações ácerca da minha individualidade:

Nasci na cidade de Cork; meus pais eram grandes proprietarios e mandaram-me a Eten, onde recebi uma educação esmerada. Aos 25 annos era official da marinha ingleza, aos 30... aos trinta, nada mais lhe posso dizer por agora, senão que desde então deixei de existir para o mundo todo; mais tarde, houve uma pessôa apenas a quem fiz depositario dos meus segredos, revelando-lhe a minha individualidade. E hoje, eis-me aqui entre os vivos, aos 81 annos de idade, ha 50 considerado morto para todos os que me conheceram, collegas, amigos e parentes.

Por emquanto não me posso estender mais sobre este assumpto, mais tarde, porém, talvez lhe faça melhores confidencias.

— E os apontamentos para o romance; perguntei-lhe.

— Já lh'os prometti, foi a resposta, e em outra occasião lh'os darei. Mas... falemos de outras coisas.

Respeitei-lhe a vontade e levámos o resto do dia discutindo generalidades e literatura ingleza. A' segunda-feira retirou-se o meu conviva, levando comsigo jornaes, as obras de lord Byron, algumas revistas illustradas e a minha promessa de brevemente retribuir-lhe a visita. Passaram-se cerca de oito mezes, durante os quaes mais se estreitou a nossa intimidade, visitando-nos reciprocamente. Em abril de 1880 recebi carta de minha familia e resolvi, logo que pudesse, regressar á casa de meus pais. Participei ao meu amigo o meu intento, o que lhe causou verdadeira consternação. Até então, sempre discreto, não lhe havia falado senão uma vez, e levemente, sobre as notas do tal romance; e, posto que estivesse convencido de que a sua vida encerrava algum mysterio, por delicadeza fugi sempre de fazer-lhe interrogatorio que o pudesse importunar. Marquei o dia 15 de maio para effectuar a minha partida, e desde então o meu amigo passou a visitar-me quasi que ininterruptamente, convivendo commigo quatro dias seguidos. Em uma dessas occasiões lhe falei novamente nos apontamentos promettidos; não que tencionasse fazer um romance, mas para conhecer o que havia de inexplicavel na singular existencia desse "vivo-morto". "Ouça, amigo, respondeu-me:

Todas as vezes que aqui venho, trago firme a resolução de contar-lhe a minha vida e, entretanto, sinto-me preso por um juramento e pela vergonha natural de haver em minha familia uma pessoa tão perversamente criminosa...

O capitão olhou-me como que aguardando uma resposta minha; e como eu intencionalmente nada lhe respondesse, continuou:

— Prometti e jurei a quem devo a vida, nunca, de fórma alguma, revelar a minha idoneidade, sem jámais procurar corresponder-me com o mundo civilizado. Durante muitos annos não ouvi falar a minha lingua. Ha quasi um anno conhecemo-nos e o amigo me tem proporcionado um dos mais felizes momentos gozados nesta minha vida. Em um momento de expansão, prometti-lhe certos apontamentos; pois bem, vou hoje cumprir a promessa, mas o amigo ha de jurar-me que, emquanto eu viver, nada dirá a quem quer que seja, e muito menos tornará publico o facto que lhe vou referir, pois vai nisso o cumprimento do juramento que prestei a um proximo parente meu, quando me livrou da morte.

Morto eu, a nada o amigo ficará obrigado; ficando, todavia, á sua disposição, a liberdade e discreção, o poder poupar ou nodoar um nome respeitado em nossa terra.

"Calou-se e fiz-lhe o juramento pedido, promettendo-lhe não fazer uso, de qualquer natureza, daquillo que me revelasse. E convém notar que até então, elle ainda não me havia deixado perceber nada relativamente á sua pessoa, senão que algum mysterio havia na sua vida, obrigando-o a occultar-se a todos que pudessem de qualquer modo ter interesses ligados á sua existencia.

"Preciso dizer que o velho Zulmiro levou tres dias a referir os episodios de sua vida, scenas terriveis no mar, combates navaes, abordagens, aprisionamentos de navios mercantes, mortes, naufragios, assassinatos de tripolações inteiras, emfim um horroroso panorama de tragedias sangrentas em que elle, velho solitario, tomara parte na mocidade e de que se confessava o primeiro actor; — factos em que primava por uma requintada barbaridade, sendo o mais terrivel e effectivamente o mais temido dentre o grupo que atirava-se á vida da pirataria.

"O velho Zulmiro ao chegar ao ponto de sua narrativa empallideceu e assim disse:

"— Como já lhe referi, fui official da marinha ingleza... "Tinha um futuro... "Um dia, devido ao meu genio irascivel e provocador, estavamos nas Bermudas, tive uma questão com um outro official... "Feri-o; creio mesmo que o matei. "Desertei em consequencia desse desastre. "E enxugando uma lagrima, o velho Zulmiro continuou:

"— Fugindo após esse desgraçado incidente, tomei passagem em um brigue americano e fui ter á Florida. "Ali, privado de recursos, tomei uma deliberação desastrada, qual a de embarcar em um navio negreiro como immediato. "Oito mezes depois era eu commandante do "Fling Said", e de commum accordo com onze tripulantes e por elles auxiliado, apoderei-me do navio, matando o capitão e mais nove pessoas.

"Arvorámos então a bandeira negra e fômos para as costas americanas fazendo parte e partilha commum com outros piratas, cujos abrigos eram a ilha da Trindade, a de Cardoso e outro logar, creio situado na ilha da Santa Catharina, ou pouco mais ou menos ao sul desta.

"Neste ultimo porto nunca entrei, os outros entretanto me foram excellente refugio, onde muitas vezes me vi obrigado a refugiar-me, quando perseguido por qualquer navio de guerra. Eramos cinco piratas, e entre os cinco, eu, José Sancho e Zoallio, fizemos um pacto de auxilio mutuo e partes iguaes nos lucros porventura obtidos. "Escolhemos dois logares para deposito do que roubavamos aos companheiros, ficando estabelecido entre nós que estes dois esconderijos seriam conhecidos pelos tres apenas."

Opportunamente veremos qual o fim que tiveram o capitão Zulmiro e seu sequito, para pódermos entrar na parte pratica dessa historia, cuja figura principal passa a ser o Sr. Frederico Ramos, professor publico em Lorena.

L. Pedreira.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, em terceira e ultima convocação, a assembléa geral da Sociedade Beneficente Maranhense, para a eleição da directoria e prestação de contas do thesoureiro.

O juiz da 1ª vara criminal confirmou a sentença do juizo da 11ª pretoria, condemnando Anselmo Galdigo Goulart á residencia por seis mezes na Colonia Correccional de Dois Rios.

VINHO BARATO

Depois das inundações da agua, temos agora as inundações do vinho.

Emquanto os elementos revoltados obrigaram os rios a sair dos seus leitos, sem pudor nem recato, como diria um calemburista infimo, a nossa capital, esta cidade sempre de marmore e granito lia pavida as noticias sinistras.

A agua crescia, arrastava e arrasava numa furia devastadora as propriedades e os haveres que encontrava.

Contribuimos nós, o povo de Lisboa, com os soccorros mais urgentes, para minorar tantas afflicções.

Succederam-se as festas de caridade e os bandos precatorios, na homenagem de beneficencia que era indispensavel prestar.

Felizmente, o panorama sombrio desappareceu, remedeou-se quanto possivel a catastrophe, e ficámos livres da agua.

E só em tal pensavamos agora folheando a Biblia, neste periodo de quaresma, e reviamos os horrores do diluvio, e admiravamos a sorte que teve o bemaventurado Noé, salvando-se, como eleito, da inundação geral.

Pois cá estamos com outra inundação—a inundação do vinho!

E esta sentimol-a directamente, vêmol-a alastrar-se pela capital, contrariando o pensamento do philosopho, que uma escola que se abre é uma taverna que se fecha.

Agora, a cada canto se abre uma taverna, mas não se abrem mais escolas.

Os grandes vinhateiros e viticultores prometteram, juraram á sua fé, fazer-nos "borrachos".

E eis que o lisboeta póde despreoccupar-se dos seus deveres, não se ralar com o trabalho, visto que o vinho está barato — bebe-se e esquece-se!

—E' preciso acabar a crise vinicola! o que é uma dessas phrases muito sonoras, mas das mais profundamente enigmaticas.

—As adegas estão cheias.

—Já não ha vasilhame.

Lisboa, então, como grande capital, é que vai despejar as adegas, é que vai fornecer vasilhame, na pessoa de cada um dos seus habitantes.

D'aqui se attinge o idéal dos viniculores: cada cidadão de Lisboa, formado num tonel.

E ahi vem o vinho a 55 réis o litro!

E ahi vem o vinho a meio tostão o litro!

E ahi vem o vinho ainda mais barato.

Olhem que é puro!

Mais puro do que no tempo em que custava seis vintens cada litro.

—Isto não é zurrapa.

—Isto não é carrascão!

—E' o authentico summo da uva!

—Quem provar o contrario recebe grossa maquia.

O engodo do premio deve ser mais um incentivo a que o bebam.

—Vamos lá, beber "dois", a ver se está falsificado.

* * *

Se a indole do nosso povo fosse viciosa, nós eramos um paiz condemnado. Com a grande producção do vinho por um preço excessivamente barato, podiamos andar sempre embriagados.

Com o lindo céo e o lindo sol, o clima doce das grandes estações de inverno, armavam-se mais e mais casinos de jogo e davamos todos em batoteiros.

A sobriedade dos nossos costumes, que, ás vezes, tambem se nota mesmo nos bons costumes, mantem-nos uma linha de conducta bastante apreciavel.

Se um outro Velasquez quizesse immortalizar-se com uma outra tela dos "borrachos", talvez que elle encontrasse agora o modelo.

E' que o notavel quadro que se admira no museu do Prado foi composto decerto quando o vinho não era tão barato. Aquelles bebedos, celebres pela paleta do pintor, evocam um prazer raro, que não é sómente a sordidez das tascas nem o nojo do vicio.

O que póde haver de flagrante no pittoresco, de belleza real e luminosa nesse estadear de bebedeiras, porta sim, porta não, pelas vielas dos bairros afastados, pelas estradas da circumvalação?!

Quem iria arrancar a essa humilhante situação dos vomitos e doestos, das brigas e gritarias, uma centelha ou um clarão de arte?

Para que o vinho occupe o logar de inspirador e elemento de animação graciosa, précisa ter confecção aprimorada,e não possuir os defeitos ignobeis da ralé.

Só nessas condições levanta o espirito, é creador e cura as melancolias e tristezas.

Não é com zurrapa e carrascão que se tecem os fois dourados da imaginação. Não foi a esta qualidade de vinhos que Horacio dedicou algumas das suas mais formosas odes—nem tampouco os provou!

E' tal o capricho que desenvolve o uso de um bom vinho, taes proezas realiza, com tantos dons enfeitiça, que, para enaltecer certos privilegios de informação, de conhecimento, do estudo, dizemos a cada passo:

—Aquelle bebedo fino.

E' evidente que este "fino" não se refere ao vinho do Porto, muito designado tambem por "vinho fino".

No tempo em que o Porto fornecia os cantares opulentos com os seus preciosos nectares, não lhe descabia o titulo de vinho fino.

Mas... "tout passe"!

Vieram as concurrencias e as crises. Seccaram as vinhas, perderam-se os freguezes, adulteraram-se as marcas, e o vinho do Porto soffreu na sua respeitabilidade os ataques e improperios que se não podem dirigir a um vinho fino.

Quando uma companhia poderosa de vinhos adoptou nas suas garrafas as iniciaes R. C. V. N. P., significando o seu titulo a maledicencia, a troça,e talvez a inveja,traduziram assim aquellas letras:

Real carraspana, vinho nem pinga.

Isto não correspondia á verdade do liquido. Mas era uma consequencia solida das contrafacções existentes.

Ora, os que bebem do fino, são os que escolhem, os que têm paladar e preferencias, os que apenas pairam em determinadas e elevadas regiões — tanto no sentido real como no sentido figurado.

São estes os que conhecem o vinho mais apropriado para o peixe, como desvendam o melhor empenho para o ministro da marinha ou dos estrangeiros.

Não ignoram casa alguma de bom champagne, como são os primeiros a denunciar os amores de um ou outro conselheiro com tal ou tal dama da côrte.

Sabem que as intrigas dos palcos deram um amante a uma corista ou uma actriz, da mesma fórma que propagam as virtudes de certo espumoso nas luctas com os guizados e fricassés.

Contam coisas imprevistas, os namoros, as transacções, os escandalos com o mais vivo colorido, e o maior fundo de verdade.

— A razão por que terminou aquella côrte? Todos o sabem: sempre que se despediam, nos beijos longos e apaixonados, elle cheirava muito a vinho. E ella então não o podia supportar...

— Decerto; uma rapariga tão fina, tão bem educada...

— Isso era o menos! E' que lhe lembrava, a ella, os tempos em que o pai era taverneiro.

*

O vinho barato que para ahi ha a resolver a questão vinicola, ao que dizem, e que se vende para bom negocio dos lavradores, ao que parece, só póde produzir a embriaguez suja e repugnante.

E' com elle, isto é, com outro semelhante que se fizeram as anecdotas curiosas dos bebedos de todas as épocas.

Ninguem as ignora.

Um homem muito embriagado sentou-se no passeio de uma rua.

Um policia acercou-se e perguntou-lhe o que tinha. E elle, apontando os candieiros da illuminação publica, respondeu:

— Estou a ver passar a procissão; só vejo as velas accesas, e o andor demora-se...

Outro bebedo vomitou a comida e o vinho que bebera. Um cão vadio aproximou-se e começou a cheirar a bodega. O homem começou a pensar:

— Ora, esta! Já vomitei o grão que comi nos gallegos; o vinho bebi-o em varias capelinhas; agora o cão é que não me lembro onde o engul.

De uma vez era um ebrio que discursava em voz alta. Ia cambaleando e gritava com toda a força da sua voz roufenha:

— Este mundo é uma bola, e quem anda nelle traz a cabeça a andar á roda.

E' sabido quantos oradores, cantores, artistas, actores, muitas pessoas que têm de apresentar-se em publico, apreciam um copo de vinho, antes da exhibição, para tomar coragem!

Ha trabalhos celebres executados nos dominios do alcoolismo.

Entre muitos nomes conhecidos, podem citar-se Oscar Wilde e Verlaine como procurando na embriaguez do absintho os motivos da sua inspiração.

No parlamento portuguez houve um orador muito conhecido, que nos dias em que discursava, fornecia-se prévíamente de alguns copos de vinho do Porto.

Parece que em um dia de discussão mais agitada a sua eloquencia deixou transparecer os fumos do alcool. No dia seguinte, Sampaio, descrevendo a sessão, commentava-a por esta fórma: a sessão esteve avinhada!

Não acredito que os prodigios que ás vezes a excitação do vinho produz, tenham origem na zurrapa e no carrascão. Estes só causam as bebedeiras populares tão nocivas e condemnaveis, e que só podem aceitar-se nas expressões comicas que os amadores lhes consagram.

— Então, isso hontem foi "de caixão á cova..."

— Sempre estavas com uma "perúa..."

— Viste que "touca" levava o Chico...

— Nem sei como ha gente que goste da "piteira..."

— E chamam-lhe "barrete de dormir..."

— Outros chamam-lhe "tosgulnhas..."

— E sem offensa ás potencias, tambem lhe chamam "turca..."

Bebedeiras condemnaveis todas estas, sem uma estimulação nem um idéal, são a perfeita decadencia do sentimento nacional.

Para vencer a crise vinicola, é preciso embebedar o povo?...

Que tolice.

Creio mesmo que acima das sociedades de temperança, com que os inglezes diminuiram o vicio da embriaguez, a barateza do vinho vai tornal-o odioso.

E' tão barato, que já ninguem o bebe.

Ninguem acredita que, por tão baixo preço, queira alguem embebedar-se.

Beber, beber, beber, e não cair, e não adormecer, e não ter no dia seguinte a bocca sabendo a ferros velhos — não é vinho!

Podem chamal-o á vontade, que elle não dá signal de si. Se é ali que põem o ramo, em outra parte é que o vendem.

Vinho barato! Vinho barato!

Ora, adeus! dize-me o vinho que bebes, dir-te-hei as manhas que tens.

Luiz de Moraes Carvalho.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

BAHIA, 26.

Conhecem-se mais os resultados dos municipios de Riachão, Jacuhype, Conceição do Cuité, Conguinha, Remanso, Patrocinio do Cuité, Santa Maria da Victoria, Carinhanha, Sant'Anna dos Brejos, Urubú, Angical, Andarahy, Brotas de Macahubas, Chiquechique, Areia e Correntina, formando o total de 104 municipios, com as seguintes votações:

Hermes, 33.719; Ruy, 27.912; Wenceslão, 32.073; Lins, 27.836.

PAGINA DE UM EPICURISTA

Quem lê a "Psychologia do gosto" de Brillat Savarin,observa que elle viajou muito e acredita que, epicurista como era, viajou por prazer. E verdade que elle não era homem que perturbasse com más recordações a volupia de suas digestões... O certo é, porém, que Brillat passou por muitos máos bocados... Narra-os, na "Folhas de Historias", o Sr. Dubois-Delange.

Advogado em Belloy e deputado aos Estados Geraes pelo terceiro Estado, Savarin tornou-se logo presidente do tribunal e "maire" daquella cidade; sua moderação fel-o, porém,ser destituido em 1793. Avisado de que havia sido expedido mandado de prisão contra elle, fugiu para Lausanne, atravessou a Allemanha, e velejou para a America. Quando chegou á America, Robespierre já tinha rodado.

Savarin escreveu á convenção "regenerada" relembrando os seus serviços e justificando a sua fuga. Mas, para voltar, era preciso dinheiro e Brillat só dispunha de reduzidos vencimentos como professor de linguas e musico no theatro de Nova York.Um pedaço de queijo era o "menu" diario do futuro gastronomo... Sómente em 1797, regressando gratuitamente para a França, conseguiu ser riscado da lista de emigrados.

No exercito do Rheno, para que entrou, foi feito secretario de Auzereau, que era um "gourmet" mediocre,mas que, ainda assim, tinha as suas receitas...

Este guerreiro fabricava, por exemplo, de proprias mãos, uma bebida terrivel que engolia,exclamando: Sempre o amor!

No anno seguinte, Savarin foi nomeado juiz em Versalhes e depois membro do tribunal de cassação.Atravessou o imperio tranquillamente.Sob a restauração, julgando-se ameaçado, fez no ministerio do interior declaração de fidelidade ao soberano legitimo. Seis mezes depois, a volta de Napoleão obrigou-o a assignar outro documento tão ou mais ardente de fidelidade ao imperador.Os Bourbons não lhe guardaram resentimento, mas Savarin é que não lhes perdoou o terem no posto em uma situação falsa. Recusou durante vinte annos assistir ás ceremonias por intenção em S.Denis, sómente em 1823 e isso mesmo por ordem superior e para salvar o emprego. Foi, porém, muito infeliz: tomou um resfriamento e delle morreu.

CAIU DO BOND

A's 10 ½ horas da noite de hontem, passava pela rua D. Anna Nery, o electrico da linha de Cascadura, dirigido pelo motorneiro 225 do regulamento, quando o menor de 15 annos, de nome José Francisco, tentou tomar o vehiculo que ia com grande velocidade.

José Francisco, escorregando do estribo caiu ao chão, machucando-se bastante em diversas partes do corpo.

A policia do 18º districto, comparecendo ao local do accidente, fez remover o ferido em estado grave para o posto central de assistencia, onde foi medicado, seguindo depois para o hospital da Misericordia.

O CURSO NOCTURNO DA ESCOLA NORMAL

Dá para uma epopéa a historia do "curso nocturno" da Escola Normal.

Creada em 1881, principiou a funccionar da tarde para a noite a "Escola Normal do municipio neutro".

Em 1888, era o seu director o immortal Benjamin Constant, que a estremecia, na confiança que fundamente alimentava de só uma realidade ser a Republica, uma vez prégada e instituida por professores directamente saidos das camadas soffredoras do povo dignificado pelo trabalho.

Não era esse instituto propriamente uma "escola normal", como hoje não o é ainda; uma escola em que especialmente se estudassem as disciplinas fundamentaes da arte de ensinar: era uma "escola mixta" de educação integral e de rudimentar ensino pedagogico.

Dividia-se em dois cursos—do 1º e do 2º grãos, consoante ás idéas então correntes que suppunham divisiveis posologicamente as sciencias e as artes.

Funccionava da "tarde para a noite", porque, além dos pais e parentes poderem acompanhar as filhas e pupillas, o alumno mestre deveria, ás horas das aulas primarias, ir ás classes aprender os delicados segredos do officio a que se preparava.

No anno de 1888, era grande a effervescencia republicana, como se póde vêr nos jornaes de então, especialmente no "Paiz".

Um aulico de secretaria, o Sr. Balduino Coelho, mais imperialista que o monarcha; aulico servil e adulador, querendo ferir a Benjamin Constant no que elle reputava intangivel e inviolavel, propoz, e conseguiu, dictatorialmente, passar o funccionamento da Escola Normal para as horas da manhã.

Foi uma campanha de amor e de dedicação contra a calumnia e a protervia. Fausto Barreto e outros secundaram o esforço do mestre pela "Tribuna Liberal"; o proprio Benjamin Constant preparou um artigo para o "Paiz", e eu, que então era um simples devotado ás obras de engrandecimento dos que gemiam ás garras dos odios e preconceitos, offereci-me para,acompanhado por uma distincta senhora, agitar pela palavra e levar as normalistas todas á presença do velho imperador.

O trabalho de Benjamin foi publicado na sexta-feira, 28 de dezembro de 1888, e, no sabbado, eu levei a legião dos sequiosos de saber á Quinta da Boa Vista.

A doença do imperador começava por esse tempo o seu diluculo, e improficuo foi todo o trabalho, perante as insidias que então se formaram no corpo pedagogico do Rio de Janeiro, favorecidas pelo desabar estrepitoso e precipite do mundo politico que se esboroava.

Fez-se a Republica, e o primeiro cuidado de Benjamin foi restabelecer a escola nocturna.

Durou pouco: decrepito o leão, viu-se atacado pelos brutos que o seu ingenuo amor de apostolo carinhosamente abraçára, e de logo uma surda intriga de reposteiros baixos soprou contra a sua dilecta filha, e, já fallecido, em 1893,se tornou diurna a Escola Normal.

Como agora, a instrucção se prostituira pelas intrigas e pelas informações clandestinas por que se lançara nos braços traidores do proveneta serviçal dos infelizes principes.

Essa reacção foi levada a effeito pelo barão de Ramiz, que fôra exalçado pela pureza de Benjamin,quando impiedosamente deixara na praia os seus discipulos, os mallogrados principes, expostos porventura á sanha das paixões politicas, se não fôra magnanima e nobre a nossa indole:—pelo Dr. Silva Gomes, e pelo professor Alfredo Gomes, e, doe-me dizel-o, pelo meu amigo e adversario, o Dr. Guimarães Rebello, que tinha queixas pessoaes do fundador da Republica.

Morto o fiador de sua conducta, o barão traidor commettia mais uma perfidia e felonia á immaculada memoria do fundador da Republica.

Contra esse nauseabundo estado de coisas se levantou uma legião de professores—Nerval de Gouveia, Teixeira Bastos, Oliveira Bello, Paulino Pacheco, Fausto Barreto, Borges Carneiro,Abillo Borges e outros, a cujo lado desinteressadamente e alegre formei,como clarim de rebate, e fundou-se a Escola Normal Livre,que foi uma rocha de trabalho, de dedicação e de amor ao ensino, mas, uma rocha que se não livrou dos visguentos esputos pestilenciaes de apodrecidos gasteropodos.

Travada a lucta, houve uma como reviviscencia dos tempos dos partidos escolares, entre as duas instituições; e a Escola Livre teve alumnos que, em concurso publico de professores, se mostraram á altura dos mais distinctos diplomados.

Assim fomos até 1897, quando um espirito apaixonado, em quem se incarnara a vontade sã do districto,remodelou a Escola Normal, dividindo-a em dois cursos—diurno e nocturno, aproximando e conciliando as opiniões diversas, em bem do serviço publico e do futuro da Republica.

Eu fui nomeado então professor do curso nocturno restabelecido, e uma nova maneira pedagogica veiu á tona das cogitações diarias do corpo docente do districto:— se a diffusão do ensino cabe unica e exclusivamente ao professor que deve doutrinar incessantemente e despertar no discipulo o amor pelo seu trabalho, ou se exclusivamente depende do alumno, que deve continuar o processo de decorar as lições—"daqui até ali"—processo vesgo e immoral, felizmente desconhecido dos velhos e dos primeiros mestres brazileiros; do norte e do sul do paiz.

O Sr. Ramiz Galvão dirigia por esse tempo a "Gazeta de Noticias", e o professor Alfredo Gomes, director de um collegio prospero, fundado quando o pai era almoxarife dos Meninos Desvalidos", hoje Instituto Profissional masculino, foi commissionado pelos destruidores da obra de Benjamin, para, pelas columnas do popular periodico, molestar os que pregavam a excellencia do curso nocturno".

Fui eu a primeira victima da impericia jactanciosa do desageitado mestre de gymnastica, com tal furor veiu a publico, que, não tendo razões a discutir, offendeu pessoa de minha familia.

Como devia, eu o castiguei, tão feroz e brutalmente diante do publico, quanto o exigia o delicto commettido.

Processou-me. Fui pronunciado por ter feito justiça de mão propria.

O Sr. Ramiz, esperando contente, a minha condemnação, mandou que o Dr. Alfredo Gomes requeresse de logo a minha cadeira.

No "Boletim Municipal", de janeiro a setembro de 1898, pagina 98, lê-se: "Dia 29 de agosto:—Requerimento do Dr. Alfredo Gomes, pedindo, a bem dos seus interesses economicos", para reger a cadeira do professor Hemeterio José dos Santos, durante o seu impedimento.

Indeferido. A regencia foi dada aos professores Dr. Servulo José de Siqueira Lima e D. Cacilda Francioni de Souza, "que se offereceram gratuitamente".

Pensou que a directoria de instrucção fosse o prolongamento dos Meninos Desvalidos.

Enganou-se.

Fui absolvido, e o tribunal civil e criminal, pela primeira vez, teve presentes á sua sessão mais de quinhentas senhoras e meninas, minhas alumnas, que, assim publicamente, deram arrhas do conceito e da estima em que me tinham.

A grei do perfido e desleal barão de Ramiz não desanimou.

Em 1903, logo nos primeiros dias do governo do Dr. Pereira Passos, por intermedio do Dr. Alfredo Gomes, (sempre o Dr. Alfredo Gomes), conseguiu do festejado reformador da cidade um decreto que "suspendia" a matricula de alumnas "novas" no 1º anno do curso nocturno.

Eu dirigia o Pedagogium, instituição que funcciona á noite; uma das creações de Benjamin Constant.

Ahi, depois de mostrar ao Dr. Pereira Passos, por intermedio da cadeira de historia das artes,professada pelo eximio Dr. Araujo Vianna, e da de hygiene, pelo já então notavel professor, Dr. Austregesilo, quando procurados eram os cursos nocturnos, pedagogicamente dirigidos e profundamente hygienicos, o prefeito, logo em 1904, deu por ab-rogado o decreto 378, arrependido de, por más informações, o haver promulgado; e, immediatamente, esfriou, e alargou as relações estreitas que mantinha com o professor Alfredo Gomes.

Decorreram sete annos desta ultima investida até hoje; e agora, os mesmos Drs. Silva Gomes, F. Cabrita, barão de Ramiz Galvão, o aio e proxeneta dos principes, Alfredo Gomes, e, custa-me dizel-o, Guimarães Rebello, os mesmos da reacção de 1893 e 1903, em companhia do Sr. José Verissimo, que, successivamente, se declarou incompetente na cadeira de pedagogia, por aphasia de Kock, e na de portuguez, por contrario á collocação classica dos pronomes, se reunem, em conselho de odio e de vingança, e propõem o fechamento dictatorial do curso nocturno.

Setecentas e oitenta e cinco candidatas pedem matricula na escola, e, quando mais de mil querem aprender, o curso se vai fechar!!...

Querem assim as hostes do barão Ramiz.

Em sessão magna do conselho superior da instrucção, quinta-feira, 17 do corrente, sob a presidencia do prefeito, Dr. Serzedello Correia, o Sr. Alfredo Gomes, com o mesmo escrupulo com que requereu, em 1898, a bem dos seus interesses economicos, a regencia interina da minha cadeira, pediu, com eloquencia vulpina, a suppressão do curso nocturno, por ser eu ali o professor de portuguez e literatura, dest'arte offendendo eu o brilho e a fama do illustre philologo, no Brazil o unico, que conhece e sabe a lingua de Camões, com o mimo e a graça de D. Diniz, o povoador, e com a gentileza do enamorado bastardo, o principe D. Affonso, o filho de ganhadia.

D'aqui faço um appello aos meus nobres companheiros e guias de nobres idéas, aos Exmos. Srs. Dr. Nilo Peçanha e Serzedello Correia, que tão grande attentado á obra da Republica não consintam que se commetta no seu governo.

Aos monarchistas desleaes, desleaes e perfidos, e aos reaccionarios que immoralmente prégam a separação dos sexos, como se ainda estivessemos na média idade, e aos reaccionarios que mercadejam com a instrucção, tudo é licito, e tudo vai bem, por peior que seja...

Não cabe aos abolicionistas da escravidão manter officialmente a ignorancia e a traição aos principios, fechando casas de ensino, e infamando os usos, os costumes e a moralidade da primeira capital da America do Sul.

22-3-910.

Hemeterio dos Santos.

Quereis um chapéo, um relogio, uma pulseira, assignai "O Paiz".

POLITICA INGLEZA

O GOVERNO E A MAIORIA PARLAMENTAR

A composição heterogenea da maioria parlamentar ingleza tem já obrigado o governo de Asquith a modificar o seu plano parlamentar. O governo teve que ceder perante instancias e exigencias das diversas facções que o apoiam no parlamento.

As petições feitas pelo chefe dos laboristas parlamentares, Barnes, foram, segundo todos os indicios, aceitos pelo governo. Barnes pediu que, por agora, se limitasse á reforma constitucional á abolição do veto dos lords.

A colligação da extrema esquerda não quer que a camara alta se converta num Senado, com direito a discutir e a votar os orçamentos. Entende a maioria que a camara dos lords póde continuar funccionando como até agora e conservar a sua apparencia externa, desde que se lhe negue o direito de impedir que as reformas adoptadas pelos communs sejam transformadas em leis.

O programma parlamentar contido no discurso da corôa era o seguinte: Votação dos creditos para 1910-1911. Votação pelos communs de duas resoluções relativas á reforma constitucional. Votação definitiva do orçamento de Lloyd George. Votação de dois "bils" de reforma constitucional. Votação do orçamento de 1910-1911.

Modificação dos debates parlamentares.

Mas, em virtude da intervenção dos elementos avançados que predominam na composição do "blóco" parlamentar das esquerdas, o programma dos debates na Camara dos Communs, será assim modificado:

Votação dos creditos para 1910-1911 (o que significa que a Camara autoriza o fisco a cobrar as contribuições ordinarias). Votação de dois "bills" concretos de reforma constitucional. Votação do orçamento de Lloyd George. Discussão e votação do orçamento para 1910-1911.

Esta modificação é importantissima, e, segundo a opinião das entidades politicas por quem foi exigida e imposta, dará ao "blóco" governamental uma excellente plataforma politica e facilidades na resolução do conflicto constitucional, se se tornar absolutamente necessario recordar ás eleições geraes ainda este anno.

Imposição dos irlandezes.

Asquith negava-se a apresentar os "bills" de reforma constitucional, antes de ser votado o orçamento de Lloyd George.

O chefe dos irlandezes, Redmond, decidiu-o a adoptar o seu ponto de vista. Os argumentos que empregou para persuadir o chefe do governo, parece serem de valia. Com a votação dos creditos para 1910-1911, regularizar-se-hia a situação do thesouro, podendo este cobrar legalmente os impostos. Quanto aos "bills" de reforma constitucional, declarando abolido o veto dos lords, poder-se-hiam dar as discussões promptamente por terminadas, graças ao judicioso emprego do que se chama, no "argot" politico dos deputados inglezes, a guilhotina parlamentar.

Dada assim uma satisfação ás esquerdas parlamentares, radicaes, socialistas e autonomistas, esquerdas que têm uma decisiva influencia no bloco da maioria — o orçamento de Lloyd George seria approvado sem discussão, por uma maioria de 115 votos.

Esta mesma maioria daria a sua approvação ao orçamento de 1910-1911, e o governo, desembaraçado, poderia dar batalha aos lords no terreno constitucional.

A camara votou a resposta ao discurso da corôa. A maioria foi de 45 votos, isto é, a que o governo possue sem a ajuda dos irlandezes, porque estes se abstiveram de votar.

Os irlandezes não votam nunca a resposta ao discurso da corôa, e quando o fazem é sempre contra. Desta vez, para apoiar o governo, abstiveram-se de votar.

Pague as contas do padeiro com os recibos do PAIZ gratis.

CONFERENCIA

Discurso do Dr. Ernesto de Oliveira e Cruz, proferido na conferencia que o Comité Republicano Federal realizou no theatro Carlos Gomes, na noite de 28 de fevereiro.

Concidadãos! Soldado da Republica, é para mim motivo de extraordinario jubilo dirigir-vos a palavra nesta hora das mais solemnes para a nossa Patria, conforme as determinações de Coelho Lisboa, esse apostolado da democracia, como acaba de o chamar o valoroso tribuno pernambucano José Mariano.

Poucas horas, e despontará a aurora da regeneração republicana, pela victoria, certa, indiscutivel, do nosso candidato, o glorioso marechal Hermes da Fonseca.

Eu, não acredito, concidadãos, como vós não acreditais, que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa vença no pleito presidencial, o Brazil felizmente ainda não é o paiz acanalhado que possa ter como seu supremo magistrado, o ex-ministro da fazenda do governo provisorio. Ficai, porém, certos, brazileiros, porque está na idiosyncrasia do candidato contrario, eterno fraudador do voto, que amanhã actas falsas fabricadas no "Diario de Noticias", sob sua genial inspecção, apparecerão dando a Ruy Barbosa a votação fantastica precisa, para que possa continuar essa palhaçada do civilismo "rhetorico", como o denominou o preclaro Dr. Coelho Lisboa, creado e mantido para repetidas sangrias no thesouro de S. Paulo.

Amanhã, concidadãos, quinhentos mil patriotas, comparecerão ás secções eleitoraes, a ordenarem ao impolluto marechal Hermes ascenda ás culminancias do poder no futuro quatriennio presidencial; mas,estou,como já vós disse, bem convencido, que apesar disso, os assalariados do governo de S. Paulo, esses bandidos que chegam a não guardar o devido respeito ás tradições vivas da nossa Patria, concretizadas na pessoa de Lopes Trovão, esse vulto eminente, que precisou de toda sua coragem comprovada nas campanhas renhidas da propaganda, para repellir na altura da aggressão o ataque covarde que não o attingiu, não darão como terminada a sua nefaria tarefa.

Emquanto a firma Cincinato, Mesquita & C., poder transferir para as respectivas algibeiras e da claque ruysta desta capital os dinheiros que o povo paulista remette para os cofres do Estado, não desapparecerá essa irrisoria reacção da cultura, que surgiu para inhumar no tumulo do desprezo publico o resto de consideração, com que os brazileiros ainda olhavam o Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Essa reacção, ou antes torpe exploração, só terminará a 15 de novembro, quando o honrado marechal Hermes, estabelecer-se na cuspide do nosso edificio constitucional, escudado pelos nossos peitos e amparado pela vontade nacional.

Sim, concidadãos, a candidatura Hermes da Fonseca é eminentemente nacional, resultou da vontade de todos e não da imposição de qualquer facção ou classe.

Quando pela primeira vez surgiu no ambiente nacional o nome de Hermes da Fonseca, para futuro presidente da Republica, não foram as vozes isoladas destes ou daquelles admiradores, as acclamações unanimes de um povo, que ainda vibrava de indignação, pelo derramamento covarde do sangue de seus irmãos, nas ruas e praças desta capital.

Imposta pelo marechal Hermes, então ministro da guerra, a cessação do assassinio do povo pela policia do Sr. Affonso Penna, nessa occasião incondicionalmente apoiado pelo conselheiro Ruy Barbosa, a candidatura de S. Ex. que já vinha em gestação pelos seus enormes serviços ao paiz, no trabalho da defesa nacional, tornou-se definitiva a esse gesto de nobre patriotismo.

A candidatura do marechal irrompeu immediatamente forte, energica, invencivel, nos logares mesmos em que até essa época ninguem se preoccupara com a degradação da politica republicana.

O nome do marechal foi a bandeira que o povo, esse eterno explorado de todas as éras, que, quando censura, é espaldeirado, quando reclama é espingardeado, chicoteado pelos cossacos do czar na Russia e pelos esbirros de Barbosa Lima em Pernambuco, desfraldou ao som da marcha da regeneração da Republica, que pouco a pouco, pela acção corruptora dos conselheiros deshonestos e dos factos consumados, e pela reincidencia criminosa dos governos liberticidas, ia se precipitando nos abysmos insondaveis do mais inqualificavel desbrio.

Esse facto, concidadãos, é incontestavel.

Na ausencia de partidos politicos organizados, é indubitavelmente a imprensa, esse quarto poder do Estado, como já a chamou alguem,quem melhor poderá ser considerado como o legitimo interprete das aspirações do povo, neste ou naquelle sentido.

Recorrei ás collecções de jornaes,de norte a sul do paiz, e ahi vereis condensados os desejos do povo no referente á futura presidencia, nos artigos de apresentação e propaganda da candidatura Hermes da Fonseca.

Agora, pseudo civilistas, desafio-vos apresentar-me um qualquer jornal, de uma qualquer parte do Brazil, que tenha lembrado o nome do conselheiro Ruy Barbosa, para futuro chefe do Estado, antes do governo de S. Paulo ter á custa dos dinheiros,cuja guarda lhe incumbe, organizado essa comedia, que já se vai transformando em temerosa tragedia.

Concidadãos! O governo do marechal se impõe em bem da Republica Federativa, que requer a normalização do seu mecanismo funccional como condição essencial, ao prolongamento de sua existencia.

Não precisamos de revisão, a Constituição de 24 de fevereiro é inatacavel, ella precisa apenas de fiel execução para dar os maravilhosos resultados, que a politica conselheiral tem até hoje impedido possa produzir.

O marechal, concidadãos, ao ser apresentado pelos politicos dos diversos matizes, candidato á presidencia, disse-lhes logo que, chefe do governo, seria um leal e intransigente executor da Constituição, e, nada mais é preciso para aquelle almejado "desideratum", que José Mariano chamou: "a purificação da Republica".

Como, porém, de accôrdo com o dizer de Laverdays, o illustre autor da "Nouvelle organisation de la republique", eu penso que a logica dos factos é sempre mais segura que a das doutrinas, vou dar-vos uma prova da affirmação que hei feito, retirada mesmo da nossa vida constitucional republicana. Houve um governador do Amazonas, que foi deposto por meio de uma renuncia publica e notoriamente falsa.

Era presidente da Republica nesse tempo um bacharel em direito, e, apesar da regra juridica, segundo a qual o crime não póde aproveitar ao seu autor ou autores, o delicto surtiu effeito para aquelle ou aquelles que o praticaram, porque entendia o presidente de então não permittir a Constituição nenhuma providencia.

Passam-se os tempos, e assume a presidencia da Republica o Dr. Nilo Peçanha, innegavelmente, o primeiro presidente civil, que no exercicio de suas funcções se tem conduzido seguindo as normas republicanas.

Reproduz-se em Sergipe o caso do Amazonas, o governador Doria é deposto por um meio mais ou menos semelhante, mas, a bandalheira encontra correctivo, porque nessa mesma Constituição que serviu a certo bacharel-presidente para homologar um crime, um outro presidente, honesto, digno, republicano, encontrou o direito de intervir, para evitar a consummação de patifaria semelhante, que o conselheiro dos factos consummados não trepidaria justificar em longo parecer, desde que houvesse a recompensa de uma cadeira de deputado, para um filho, illustre desconhecido na politica e na administração republicana.

Por este simples episodio, fica exuberantemente provado que a rehabilitação do regimen depende apenas da existencia de um presidente que queira, e tenha a coragem necessaria, para executar firme e perseverantemente a Constituição de 24 de fevereiro.

E é por isso que todos nós queremos o marechal Hermes para presidente da Republica, porque S. Ex. tem essa coragem, que caracteriza os verdadeiros estadistas como lei do sorteio, entre nós, para a obtenção da qual foi necessario ao honrado candidato da Convenção de Maio, affrontar a maior impopularidade e até o punhal do sicario, armado pelo mesmo civilismo de hoje. E' agora a nossa vez de encararmos a arma assassina, de luctarmos, apesar do perigo dessa politica do punhal, que Ruy Barbosa proclamou da tribuna do Senado, como ouvistes a Coelho Lisboa, dizer, porque assim o requer a victoria da nossa causa, a eleição daquelle que no futuro se cognominará o regenerador da Republica, como Floriano foi chamado o seu consolidador.

Mas, concidadãos, a hora vai adiantada e vou concluir. Antes, porém, quero fazer um appello ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa, mui embora a sua ausencia, porque tenho fé que minhas palavras inspiradas no mais acrysolado patriotismo cheguem aos seus ouvidos levadas nas azas da brisa que corre.

Conselheiro! Travada a lucta no terreno dos principios, fostes a razão e a causa de ter a questão das candidaturas descambado para o campo do insulto e do ataque pessoal.

Fique, porém, logo accentuado que só os vossos adeptos caminharam nas pégadas do seu chefe, porque nós, os hermistas, temo-nos mantido na altura da nossa educação e da causa que defendemos, não levantando a injuria, não soerguendo a calumnia, deixando-as onde foram proferidas, porque mesmo ellas não vão além dos labios azinhavrados dos assalariados de S. Paulo.

Mas, conselheiro, não satisfeito, ao "Ensilhamento", ás emissões, ao facto consummado, á vala da cafagestagem alugada, como legitimo recurso politico, cypestes que circumdam vossa fronte intelligente, acabais de juntar florão mais sombrio, prégando aos vossos capangas o "assassinato do adversario".

Conselheiro! tenho pena de vós, que lembrais o escudo de Achilles, mescla de estanho e ouro.

O desespero que vos domina, o odio que vos consomme, vendo-vos repellido pelo latego da opinião publica do Templo da Republica, se bem que seja aceitavel como inherente á fraqueza humana, não basta, não justifica o incitamento ao homicidio.

Parai no caminho tenebroso em que vos empenhastes, sopitai os éstos, os impulsos sanguinarios de "aguia" que quer focinhar na carniça, ordenai á redacção do "Diario de Noticias", que na hora da distribuição do ouro paulista, não dê como senha aos desclassificados que assoldada o lynchamento do contrario.

Parai, conselheiro, ordenai á comitiva mineira que obedece aos vossos acenos, se contente com o sangue de Carlos Soares de Moura, e não mais avermelhe a terra da liberdade com o sangue generoso dos hermistas honestos.

Conselheiro! nada de violencias, nenhum resultado della tirareis, em primeiro logar, porque não tememos e em segundo porque a vossa expulsão da politica republicana é sentença que passou em julgado, em ultima e difinitiva instancia.

Vamos conselheiro, se ainda existe em vós uma particula de sentimento, já que fostes expulso, expulsai tambem do palacio luxuoso que habitais esses que vos incitam ao crime no desespero da impossibilidade do assalto ao Thesouro Nacional, e nós vos perdoaremos, e o marechal, vos perdoará, porque nós como o nosso candidato, não guardamos odios, não conservamos rancores.

Fazei isto, conselheiro; depois ide para a embaixada de Washington, preencher com a vossa intelligencia a vaga de Joaquim Nabuco, e estou certo que, quando lá chegardes, fóra do meio deleterio em que agora viveis, de lá direis comnosco, de lá bradareis comnosco: Viva o presidente, typo de virtudes não communs, viva o marechal Hermes da Fonseca.

(Ruidosos applausos cobriram as ultimas palavras do orador, que foi abraçado pela mesa directora da conferencia e muito felicitado.)

CARTAS DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2 de março.

A fundação de um jornal independente — A reconciliação dos partidos fracassa,devido ao Sr. Gondra, que quer ser presidente da Republica!

A suspensão do estado de sitio deu logar á fundação de um jornal independente, denominado "El Nacional", cujo primeiro numero saiu no dia 1º de fevereiro ultimo.

Convém notar-se que essa suspensão do sitio apenas existe no papel, continuando as perseguições politicas e actos de verdadeira selvageria, praticados pelo governo, na persuasão em que está de se impor pelo terror —tendo como unica base a baioneta da sua soldadesca inconsciente...

Fundar, pois, um jornal nesta época de despotismo e de anarchia, para criticar actos do governo, representa um acto de real heroismo, pois está em jogo a cabeça de cada um dos seus fundadores.

O "El Nacional" traz este programma: 1º. Não terá côr politica e tratará de conseguir a união nacional pela concordia e tolerancia;

a) na reacção contra os governos de circulos, combatendo o pretorianismo;

b) no exame rigoroso das coisas publicas;

c) na reducção das massas na formação da consciencia publica, como base da resurreição nacional;

d) no fomento da prosperidade publica, por meio da paz e do trabalho, resultados directos de uma politica de reconciliação.

A direcção e redacção do "El Nacional" estão a cargo dos Srs.: Juan E. O'leary, Dr. Francisco Gubetich, Dr. Vicente Ricarola, Arsenio Lopez Decoud, Dr. Manoel Perez e Gomes Freire Esteves.

Além destes foram tambem fundadores os Drs.: Andrés Gubetich, Antonio Taboada Filho, Rogerio Urizar, B. Coronel, Thomaz Airaldi, Justo P. Vera, Estevan Semidei, Alfredo Hein e Eduardo Peña.

Para que no exterior se saiba a aproximada situação politica e economica do Paraguay, bastará ler-se alguns topicos de um dos artigos publicados pelo novo jornal, no seu primeiro numero. E' preciso ter-se em conta a falta de liberdade de imprensa actual, para que se avaliem melhor os conceitos externados:

"A fundação deste orgão diario,servirá para dar forma a um novo idéal patriotico que hoje alenta um grupo de cidadãos, como uma necessidade nacional, com a decomposição social e politica que ameaça o paiz de uma anarchia sem precedentes, cujo fim não é difficil prever.

Não se trata de constituir uma nova unidade de combate,que venha avolumar as paixões e abrir novos sulcos entre os agrupamentos politicos que hoje se disputam, com ardor, o predominio do poder, e assim, recolher os anhelos que abrigam todos os cidadãos, para conseguir com elles o equilibrio das opiniões desencontradas.

Não se trata de lançar mais lenha na fogueira que já ameaça consumir as melhores energias do paiz. Trata-se sim de levantar das cinzas um signal de vida, de união entre todos os cidadãos bem inspirados, hoje distanciados por uma lucta apaixonada e esteril.

Não nos escapa, certamente, que surgimos na lucta exactamente no periodo mais critico de nossas vicissitudes partidarias, depois de havermos perdido nosso enthusiasmo pelos partidos e pelos homens, depois de dolorosas decepções; ainda assim aqui estamos, sempre confiantes na parte sã e sensata dos partidos em lucta,lançando um novo e digno idéal, que oxalá consiga derramar um pouco de luz na escuridão em que se debatem!

A experiencia de trinta annos de vida institucional nos ensina que, não obstante tanta lucta partidaria, substituindo-se os partidos existentes no poder, sempre ha um oppressor e um opprimido, sempre uma victima e um algoz e a liberdade continúa a ser o alvo da ordem nas controversias politicas.

A sorte fatal dos acontecimentos nos arrastou a uma situação a mais desgraçada, porque a essas difficuldades politicas reunem-se hoje as economicas e financeiras.

Não existe ordem, não ha estabilidade, desappareceram as garantias; não temos mais producção, riqueza ou trabalho sequer.

Na ordem politica, vivemos todos desconfiados uns dos outros; na ordem, economica, em uma escassez permanente.

Uma legião importante de meritorios cidadãos vive no estrangeiro,mordendo o pão amargo do ostracismo. Entretanto o governo, acreditando sempre estar ameaçado na sua estabilidade, consome todo o dinheiro que entra em manter um exercito que, apesar de já ser numeroso, é ainda diariamente augmentado.

O paiz está despovoado presentemente, com a falta de garantias e perseguições; e tende a augmentar mais ainda esse despovoamento com as noticias de alteração da ordem publica.

São evidentes o nosso desgoverno e os erros notaveis. O paiz não resistiria a uma nova revolução, e não acreditamos que nenhum partido responsavel projecte-a, principalmente se o governo seguir orientação differente, offerecendo a todos as garantias individuaes que cessaram depois da ultima revolução.

Pelo grão de cultura a que attingimos e pelo respeito que nos merecem nossos poderosos vizinhos, devemos acabar com as paixões e odios partidarios e unirmos os esforços em um só idéal de paz e de progresso, em prol da nossa patria. A paz e a ordem devem ser as garantias da resurreição da nossa nacionalidade, a concordia na familia paraguaya será a garantia da nossa estabilidade.

Alentados por estes sentimentos surgimos á lucta, batalhando por uma causa nacional, sem odios nem prevenções e, assim como saberemos respeitar a autoridade bem ou mal constituida, tambem esperamos ser respeitados como membros de um povo livre e soberano, amparados como nos achamos pela Constituição e pelas leis, cujas transgressões não calaremos, sendo para nós sagradas, mesmo nos seus erros, se é que o têm."

*

Consta que brevemente o Sr. Manoel Gondra, que aspira ser presidente da Republica (que cumulo!), fundará um jornal—"La Nacion" — para defender o seu "patriotico governo" e a sua candidatura. E' só o que faltava: ser um mercenario argentino presidente do Paraguay!

Em outra carta tratarei da reconciliação aventada por "El Nacional" e que não foi avante por ser o Sr. Gondra contrario a essa reconciliação que "faria fracassar mais cedo ou mais tarde o seu reinado pretoriano!"

Mal sabe elle que desse modo a sua quêda será mais estrondosa... Os factos se encarregarão de demonstrar se estou equivocado...

Até breve.

N. Talavera.

PERVERSO

A policia do 9º districto prendeu hontem, á noite, em flagrante, Oscar da Veiga Passos, que sómente por perversidade atirou uma canivetada contra Francisco Cesar, que ficou ferido no braço esquerdo.

O caso deu-se na entrada da estalagem á rua Senhor de Mattosinhos n. 53.

O ferido recebeu curativos no posto de assistencia.

TIRO

Um simples encontrão provocou hontem, á noite, azeda troca de palavras entre Firmino Joaquim dos Santos, que seguia pela rua Bahia, no Estacio de Sá, e um individuo que caminhava em sentido contrario.

Molestado com o primeiro desaforo pesado que ouviu, o desconhecido puxou de um revólver que detonou contra o Firmino, indo ferir a João Domingues de Souza, que na occasião por ali tambem passava, e que nada tinha com a questão.

Ao local correu a ronda, não logrando prender o homem do tiro, que quebrou á primeira esquina, desapparecendo.

Firmino foi preso e conduzido ao 9º districto; Domingues, ferido no braço, recebeu curativos no posto da assistencia, e recolheu-se á casa onde reside, á rua Laurindo Rabello n. 4.

Foi aberto inquerito a respeito.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de março de 1910

AVISOS

Infracções de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

A. F. de Amorim Novaes, representante do proprietario do predio numero 10 da rua Rodrigo Silva, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo o referido predio, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

José Maria Fernandes, proprietario do predio em construcção á rua Mariz e Barros, esquina de Affonso Pereira, e coronel Severiano Pereira de Mello, proprietario do predio em construcção á rua Hypodromo Nacional, sem numero, multados em 100$, cada um, por infracção do § 32 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (manterem permanentemente na via publica, em frente aos predios acima referidos, grande quantidade de materiaes de construcção);

Silva Cardoso & C., representados por Silva Cardoso, multados em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.064, de 30 de dezembro de 1905 (terem feito a transferencia da charutaria e fabrica de cigarros da rua S. Christovão n. 111, para a rua do Mattoso n. 146, sem as formalidades legaes).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Augusto Gomes Moreira, multado em 200$, por infracção do art. 2º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899 (ter empregado estrume animal sem estar humificado em sua horta de commercio á rua Club Athletico, sem numero);

Pelo agente do 23º districto, Guaratiba:

Eleuterio Francisco da Silva, residente e commerciante no logar Matto Alto, multado em 4$, por infracção do edital de 26 de outubro de 1847 (consentir que o carroceiro que guiava o seu vehiculo, a frete, ande trepado no varal do mesmo).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

A. F. de Amorim Novaes, representante do proprietario do predio numero 10 da rua Rodrigo Silva, a parar com as obras de reconstrucção do referido predio, proceder á demolição das mesmas, immediatamente.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 28

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Alfredo Ferreira Gomes Savedra, proprietario do predio n. 306, da rua General Camara, ás 12 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de abril vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, Inhaúma, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Seis peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, tres pentes de alisar, um dito para caspa, quatro pares de travessas, doze grampos de ferro, uma escova para dentes, nove grampos de massa, oito duzias de botões, cinco carreteis de linha, um maço de grampos, uma caixa de pó de arroz e onze agulhas de crochet.

Lote n. 2

Seis peças de cadarço branco e sete ditas de ponto russo.

Lote n. 3

Uma caixa envidraçada para doces.

Lote n. 4

Um vasilhame para leite.

Lote n. 5

Dois mil cigarros S. Lourenço, mil ditos semilla de Havana, uma caixa com tres sabonetes, cinco ditas de sabonetes caboclo, cinco ditas de sabonetes ordinarios, duas caixas de pó de arroz, cinco cartas de alfinetes, um par de meias para senhora, um vidro de oleo de côco, um dito de oleo de babosa, quatro carreteis de linha, oito pares de travessas, uma peça de renda, uma dita de ponto russo, duas ditas de cadarço, dois pentes para caspa, dois ditos de alisar, cinco maços de grampos e uma bolsa.

Lote n. 6

Uma caixa com dois sabonetes, uma dita com tres sabonetes, dois sabonetes caboclo, dois vidros de oleo de babosa, onze duzias de botões diversos, vinte e uma medalhas pequenas, seis duzias de colchetes, tres cartas de alfinetes, tres pares de meias para criança, tres peças de ponto russo, uma caixa de pó de arroz, dois pentes de alisar, dois ditos para caspa, quatro maços de grampos, uma duzia de agulhas para machina, tres papeis de agulhas, tres agulhas para crochet, tres peças de cordão, tres pós de cosmeticos, dois sabonetes, tres carreteis de linha e uma escova para dentes.

Lote n. 7

Um carrinho de mão.

Lote n. 8

Dois vidros de brilhantina, cinco pares de meias para senhora, dois ditos para criança, um dito de sapatinhos de lã, um retalho de bordados, dois ditos de entremeios, sete peças de ponto russo, oito ditas de cadarço, duas ditas de cadarço preto, quatro ditas de fitas, sete grampos para crochet, quatorze carreteis de linha, um par de travessas, meia carta de alfinetes, tres grampos de massa, dois papeis de agulhas para machina, duas agulhas de osso para crochet, um lote de botões diversos e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 9

Quatro cadeiras de cipó.

Lote n. 10

Um taboleiro de madeira.

Lote n. 11

Um cesto e uma tripeça.

Lote n. 12

Duas duzias e meia de vassouras.

Lote n. 13

Um cesto de padaria.

Lote n. 14

Uma caixa de engraxate.

Lote n. 15

Cinco latas com plantas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de março de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

A commissão de inquerito nomeada pelo Exmo. Sr. Prefeito e requerida pelo agente fiscal do 12º districto, José Carlos da Silva Veiga, para apurar as responsabilidades que lhe são attribuidas pelo Sr. Carlos Henrique de Oliveira Junior, não conhecendo o accusador nem a sua residencia, pelo presente edital o convida a comparecer na 2ª sub-directoria desta directoria geral, ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, para assistir aos depoimentos das testemunhas arroladas na accusação escripta.

Em 23 de março de 1910—ANTENOR GUIMARÃES, escrivão da commissão.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 26 de março de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Thereza Lopes Zitta, Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, Domingos Agrellos, João Leopoldo Modesto Leal, herdeiros de Antonio Bernardo da Silva, John Edward Jansen, Rosa e Zulchner, Donato Rophalio, Joaquim Gonçalves de Oliveira, Bernardino Pereira Vieira, Alberto Ferreira, Eugenio José de Oliveira e João Antonio Fernandes.

Ernestina Lopes da Fonseca Costa—Deferido, pagando em 48 horas.

Antonia da Cunha Ferreira, João José Borges, Bernardino Benevides e Miguel A. de Barros Lima—Deferidos, á vista das informações.

José Marques da Silva—Deferido, quanto á do art. 31.

Bernardo Teixeira da Costa—Indeferido.

Maria de Jesus Gomes—Mantenho o lançamento feito de accordo com a lei.

João Martins Guimarães—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Dr. Joaquim de Gomensoro—Idem, idem.

Siqueira Veiga & C.—Mantenho a multa, á vista da informação.

A. B. Itamalho Ortigão e Julieta da Rocha Faria Palhares e outra—Annullem-se as multas.

Maria Carlota Gaudie Ley—Cancelle-se, de accordo com a informação, documento junto.

Despachos da sub-directoria:

Fred. H. Lowndes—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Constancia Maria Ferreira, Francisco Mello, Maria da Gloria Ferreira Alves, Manoel das Neves Velloso e João Curvello Cavalcanti — Transfiram-se.

Ignacio da Fonseca Magalhães, Francisco Raymundo da Silva e Carolina Russell Camessina—Idem, pagando o respectivo em cobrança.

Eduardo do Rio Soares, Candido S. Darcanchy, baroneza de Bomfim, Antonio Gualberto Nabor do Rego e outros, Nicolão Possolo, Leopoldina Vasconcellos do Rego e outra, e Light and Power—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Luiz Antonio de Oliveira, Rodrigues & Meirelles, José da Silveira, J. Rodrigues & C., Ladislão Manoel Pereira, Jeremias Moreira & C., Sociedade Anonyma Vulcanica, Barcellos & Irmão, Maria do Carmo, M. Ferreira Morgado, M. S. Almeida & C., Maria Ferreira, José Maria do Amaral, Samuel Honoby Doherty, João de Souza, Joaquim Carneiro & C., Latiffe Rebain, Malachi Abibe, J. S. Mendes, J. Coelho Teixeira & C., Sorrentino & Camillo, J. Carneiro, Gonçalves & Teixeira, Antonio & Pinto, Paixão & Ferreira, Rocha & Locatelle, Reis & C., Silva & Pereira, Ribeiro & Fernandes, Oliveira Machado & C., Marques Silva & C., Almeida & Lazaro, Antonio Barbosa Pereira, Antonio Augusto de Almeida e outro, e Dr. Adelino da Silva Pinto.

Joaquim J. de Araujo Coutinho—Certifique-se em termos.

Antonio Fernandes Maia—Proceda-se, de accordo com a informação.

Antonio Martins Correia e Luiz Seixas do Amorim—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Santos & Firmino, Francisco de Souza, Domingos Tavares Correia, Domingos Carneiro da Costa, Fernandes & Irmão, Gabriel Chady & Cotrim, Amaral & Irmão, Laurinda Rosa Pinto, Manoel Peres Rodrigues, Pereira & Sabino, João Batalha, Joaquim Alves Machado, Joaquim José de Carvalho, J. Cruz Junior, Leodgard Rodrigues de Souza, David J. Alves & C., G. Seabra, Duarte & Lyrio, During & Carvalho, D. M. Amami & C., Carpenter Rocha & C., Angelo Vetromillo & C., Orencio Coutinho Tinoco, Ramos & Alves, Sesino Telles de Menezes, Marques Machado & C., Rolim & Pessoa, Luiz Vasconcellos Costa & C., Carneiro & Pereira, Bernardo de Souza Guedes, Arthur Francisco de Oliveira, Antonio Leal da Rosa, Francisco Pereira Bastos e João Fernandes & Sobrinho.

EDITAL

Imposto predial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º semestre do exercicio corrente terminará a 31 de março vigente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento além dessa data.

O pagamento deste semestre não se poderá realizar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1909 e, na sua falta, da respectiva certidão.

As certidões para este effeito são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer emolumento e imposto municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

SUPERINTENDENCIA DO THEATRO MUNICIPAL

Arrendamento do restaurant do theatro

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade do art. 18 do decreto n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, serão recebidas e abertas, no dia 28 do corrente mez, a 1 hora da tarde, em presença dos interessados, no edificio da Superintendencia do Theatro Municipal, no becco Manoel de Carvalho, propostas para o arrendamento do restaurant do mesmo theatro.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas, nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado, e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira — O prazo do arrendamento será o que decorrer da data da assignatura do contrato até 31 de dezembro de 1914, e o aluguel será pago por mez vencido, dentro dos cinco dias uteis que se seguirem ao vencimento.

Segunda — O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de restaurant de 1ª ordem, com pessoal e material condignos e, sempre que funccionar o theatro, serviço de bebidas, igualmente de 1ª ordem nas frisas e camarotes e, bem assim, o das galerias, além do serviço de bebidas, frios, chá e chocolate no restaurant.

Terceira — O arrendatario é obrigado a manter em perfeita conservação e asseio as dependencias que lhe forem entregues, correndo á sua custa as despezas de reparação necessarias, as quaes serão effectuadas pela Prefeitura.

Quarta — Correrá igualmente por conta do arrendatario a despeza, com a força e luz, que será fornecida pela Prefeitura, e do mesmo modo a despeza com a substituição de fios e lampadas.

Quinta—A installação dos apparelhos para funccionamento da cozinha, a gaz, será tambem feita á custa do arrendatario.

Sexta — O proponente cuja proposta for aceita depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura e até o fim do contrato, para garantia da respectiva execução, a quantia de 5:000$, em dinheiro, apolices municipaes ou federaes.

Setima — Para apresentação das suas propostas, os concurrentes depositarão préviamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

A preferencia será dada sobre o maior aluguel offerecido e antes da abertura das propostas será decidida a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedirem guia para o deposito de 500$ acima referido.

Directoria Geral do Patrimonio, Superintendencia do Theatro Municipal, 5 de março de 1910 — O director geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de março de 1910

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Alfredo Pinto Guimarães—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Felix F. Amorim, José Carneiro Medeiros, Angelo M. Ferraz de Andrade, Euzebio Joaquim de Mendonça, Carolina Cunha Valle e Rosa Carolina de Carvalho—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

J. Fernandes e Alves & C.—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio Augusto Silva—Junte o imposto predial.

4ª circumscripção:

Thomaz Gonçalves Costa e Joaquim José Ferreira—Passem-se guias; Companhia Light and Power—Satisfaça as exigencias para o pagamento da licença; Maria Thereza Martins—Não póde habitar sem concluir as obras; José Joaquim Vieira—Passe-se guia; Ernesto G. Medeiros—Habite-se.

5ª circumscripção:

Frederico de Freitas e Francisco Nazareth—Habitem-se; Hercolina Maria T. Fraga, José Manoel Marques e Paula Brandão de Sá—Satisfaçam as duvidas; Olivia Pinto e José Brazil Silva—Passem-se guias; Hippolyto Abranches—Faça o passeio em toda a sua largura.

6ª circumscripção:

Leopoldino Ribeiro C. Span—Apresente projecto, de accordo com a lei; José G. do Cabo—Junte a licença approvada; Manoel Silva Rabello, Rivadavia Correia e Joaquim Silva Valga—Compareçam; José G. Martins e Mariana F. Lima—Habitem-se; Tito Oliveira Ramos e Francisco S. Medeiros—Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Flavio de Souza, Julio José Forain, Caetano R. Cerqueira, Barnabé Moreira Lopes, Arnaldo Teixeira Soares, Manoel Martins Lourenço, Francisco Ferreira, Matheus F. Rodrigues, Joaquim Gonçalves Duarte e Leopoldo Cunha Filho—Deferidos.

EDITAL

Fornecimento do mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de março de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de ferro velho batido

De ordem do Sr. Dr. superintendente, faço publico que, estará aberta, desta data até 22 do corrente mez, a venda nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, em 14 de março de 1910 — O chefe interino do escriptorio, J. P. TEIXEIRA LIMA.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

Infracção de postura

Foi intimado para pagamento de multa ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19, do capitulo III, da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

João Pires Camargo, morador na rua das Palmeiras n. 9, multado em duzentos mil réis (200$), por infracção do art. 4º do decreto n. 507, de 3 de janeiro de 1898, e na conformidade do § 1º do mesmo artigo (por ter pescado com dynamite na pedreira da Urca).

CARTA DO EGYPTO

O café, pois, é uma bebida muito usada no Egypto e mesmo se póde dizer que é a unica bebida consumida aqui.

Ora, comprehende-se que a propaganda do nosso café, intelligentemente feita no Eggypto, daria margem a uma larga importação do nosso principal producto, porque se poderia vender mais barato do que se vende elle aqui, obtendo-se lucro muito superior ao que o exportado para toda a parte actualmente.

O Egypto, pois, offereceria um mercado importantissimo de importação directa e com elle toda a Turquia, porque se afirma, baseado em estatisticas verdadeiras que a sua insignificante producção de Mocca nem um grão fica no paiz.

Se quizermos encarar ainda uma outra face da questão da aproximação dos dois povos, egypcio e brazileiro, verifica-se que, com relação ao povoamento do solo, o arabe-egypcio offerece uma colonização excellente, porque, além de ser um povo de indole docil, adaptavel facilmente a novos habitos e costumes, os egypcios são pacificos e excellentes agricultores.

Os caracteristicos de sobriedade do povo egypcio são por excellencia dignos de nota; elle segue estrictamente o que lhe determina o "Koran", que é a sua lei religiosa e a qual presta mais obediencia por Mahomet, além de decretar a moralidade em toda a sua lata extensão, prohibe o uso do alcool como bebida e condemna a ociosidade.

O egypcio é, na totalidade, vigoroso e resistente.

Mas, convém adduzir que, para obter-se uma colonização egypcia não ficticia, seria necessario aceitar tão sómente o colono com a sua respectiva familia; nesse caso, o egypcio não procura mais voltar para o seu paiz, radica-se no logar onde trabalha e faz delle sua segunda patria.

Antes de tudo, porém, o Brazil necessita de fazer se lembrar ao povo egypcio como nação civilizada que é; necessita de relembrar-lhe o excellente conceito que em outros tempos fez do Brazil como nação culta e adiantada, cujo testemunho D. Pedro II deixou exarado nos annaes da celebre Academia de Sciencias de Alexandria, da qual era o unico monarcha membro collaborador.

Mais do que tudo, o Brazil necessitaria de não desprezar os seus direitos de condominio no exercicio do protectorado garantido pela convenção de 1882, fazendo tambem nomear, como fizeram as demais nações, tres membros, juizes do Tribunal Mixto Internacional, tanto mais quanto, até mesmo os honorarios desses juizes brazileiros seriam pagos pelos cofres egypcios.

Nestas condições, seria facil ao Brazil, mesmo muito facil, e sem dispendio, angariar a aproximação de um paiz que não nos era indifferente dividindo mutuamente os interesses que cada um póde offerecer ao outro.

Mas, deixemos a outros que melhor do que eu possam com mais illustração, com mais estylo e com a phrase burilada, mostrar ao governo do nosso paiz as enormes vantagens que poderia angariar com o contacto mais intimo deste povo egypcio, ainda tão simples e puro como no tempo dos Ptolomeus da lenda oriental.

Como prometti mais para cima, vou tentar fazer uma resenha das civilizações transactas do Egypto antigo com os conhecimentos que obtive durante dez dias de interessado estudo nos magnificos repositorios que encontrei na importantissima bibliotheca kedivial do Cairo, que desde já merece uma ligeira descripção.

A bibliotheca kedivial, fundada por Ismael Pachá, occupa um magnifico edificio feito para o fim especial e possue 72.000 volumes, sendo que a metade das obras, escriptas em idioma [illegible], e a outra metade, comprehende livros escriptos [illegible] as linguas orientaes. Só em arabe, a bibliotheca possue mais de 13.000 manuscriptos.

E' considerada uma das mais famosas bibliothecas mundiaes.

Em uma das grandes salas do primeiro andar, se vêem preciosos manuscriptos do Koran, datando, a maior parte, de XV e de XVI seculos. Esta collecção que contém mais ou menos 70.000 volumes, é a mais rica do mundo.

Entre os grandes thesouros contidos na bibliotheca, encontram-se: os "papyrus", datando do primeiro seculo da Hegiria, 622 a 749 da éra christã, —uma copia de Koran que pertencia á mesquita —el Amr— escripta no anno de 725 da nossa éra.

Uma copia do Koran que pertenceu ao emir Kait Bay, é um livro que mede 1.00 metros por 90 centimetros.

Notam-se ainda alguns manuscriptos persas do XII seculo e um album indú contendo trinta e quatro miniaturas de uma belleza incomparavel.

O livro mais antigo, escripto em turco aqui se encontra; é o "Kadatku Bilik, escripto em 816 da nossa éra. A collecção numismatica é de um valor extraordinario; é mesmo a collecção mais antiga do globo e está avaliada em vinte milhões de libras esterlinas. As moedas da collecção numismatica da Bibliotheca do Cairo possue mais de 4.000 exemplares, em ouro, prata e bronze, da época dos Khalefas Abbasides e Umayades, dos Mameluecos e dos Turcos.

Nenhum paiz, ou digamos melhor, nenhuma parte do mundo derramou mais luz nas primeiras idades prehistoricas do que o Egypto antigo. Nenhum deixou mais testemunhos para contar na nossa actualidade a sua historia milenoria. Nenhum surprehendeu tanto o mundo moderno pelos seus monumentos, a perfeição de sua arte e de sua sciencia, que vão mesmo a cinco mil annos atrás!

Os textos mais antigos são os seus "papyrus", assim como a escriptura mais antiga que se conhece, são os seus hyeroglyphos. Na ordem dos tempos os primeiros monumentos são o seu templo da Sphynge e a sua pyramide de degráos de Sakkaah! O Egypto é, emfim, a rainha da alta antiguidade!

Todos os grandes conquistadores disputaram o Egypto, desde Alexandre Magno até Napoleão, porque elles estavam convencidos, como estão as potencias modernas, que uma grande nação que saiba se manter no Egypto, será o arbitro nas relações da Europa com uma grande parte do mundo. Os seus exercitos sobrepujarão sempre na vanguarda das outras nações ou lhes impedirão a passagem a seu bél prazer, porque o Egypto está situado a meio caminho, justamente na juncção das grandes linhas de terra e de mar.

Póde-se affirmar que o rio Nilo, ou ainda mais, que o "limo" do Nilo constituiu o Egypto como nação, fez a sua riqueza e solidificou a sua prosperidade sempre crescente; só o limo do Nilo!

O Egypto habitado, o Egypto cultivado; pois só delle é que se póde tratar, quem o fez, quem o povoou quem o conservou, quem o limitou, foi tão sómente o Nilo!

A fórma precisa do Egypto habitado é o de uma corda extensa de 2.900 kilometros, com uma grande bórla na ponta, negligentemente estendida do sul ao norte, da Abyssinia ao Mediterraneo.

A corda seria o leito do Nilo e as suas margens cultivadas dos dois lados, em um espaço médio de 10 kilometros; a grande bórla, seriam os grandes braços pelos quaes elle se lança no Mediterraneo, ou o seu Delta.

O lago Nianza dá nascimento ao Nilo, que logo em começo recebe dois fortes affluentes, o Arab e o Sobat, um para cada margem. Em passando por Khartoum, o Nilo recebe o seu maior affluente, o Nilo azul, que lhe traz as aguas todas das vertentes abyssinias, reunidas no lago Tsana. O seu ultimo tributario, o Atbara, o Nilo recebe a trezentos kilometros da sua origem; d'ahi em diante, o Nilo percorre perto de 2.500 kilometros sem receber o mais pequeno tributario.

Os missionarios portuguezes do seculo XVI já haviam assignalado o lago Nyanza, que foi ha bem poucos annos explorado por Stanley, Cameron e outros celebres viajores do deserto. O Tangouré ou o curso superior do Nilo, antes do lago de Nyanza, está até hoje inexplorado.

O Nyanza é considerado o maior mar d'agua doce interior, depois do lago superior no Canadá e o rio Nilo que fórma o seu escoamento, desce de uma altitude de 1.200 metros, e estende-se mais do que o nosso Amazonas.

O Nilo, em relação ao seu enormissimo curso, derrama no Mediterraneo bem pouca agua, porque não sómente os ventos seccos do deserto, como a grande evaporação produzida pelo sol ardente, a não contribuição de um só tributario durante 2.500 kilometros de curso, lhe escasseiam a agua. Junte-se a esses motivos todos de depauperamento da grande arteria vital do Egypto, a agua que delle é desviada pelos seus innumeros canaes artificiaes e o temos anemico, quasi esqueimado de todo, quando chega ao Delta.

Cairo, março de 1910.

DR. RIBAS CADAVAL.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados hontem os capitães de fragata Francisco José Marques da Rocha, de commandante do aviso escola "Tamandaré", e Rodolpho Ramos Fontes, de commandante geral das torpedeiras, e o capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia, de commandante interino do batalhão naval.

— Foi nomeado o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes para commandar o aviso escola "Tamandaré".

— Obteve quatro mezes de licença o 2º tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Ao 2º tenente machinista José Cupertino da Silva foram concedidos tres mezes de licença, para tratar de interesses de familia.

Este official foi mandado desembarcar do couraçado "Floriano, por esse motivo.

— Foram elogiados em ordem do dia, pelo zelo, actividade e correcção com que exerceram, respectivamente, o logar de ajudante da directoria de machinas do Arsenal de Marinha desta capital, e assistente da inspectoria do mesmo arsenal, os capitães-tenentes engenheiro naval estagiario José Francisco Martins Guimarães e Oscar Gitahy de Alencastro.

— Vão ser feitas por estes dias as nomeações dos 1ºs e 2ºs tenentes indicados para servirem no couraçado "S. Paulo", em construcção na Europa.

— Amanhã, á tarde, um dos batalhões do corpo de marinheiros nacionaes deixará o respectivo quartel, na ilha de Villegaignon, afim de effectuar um passeio militar pelas principaes ruas desta capital.

— O caça-torpedeiro "Gustavo Sampaio" não póde partir da barra do Rio Grande, em vista da grande vasante; logo que o possa, dali partirá com destino a Montevidéo.

— O almanach da marinha está sendo organizado e impresso na Imprensa Nacional.

— Segue no dia 5 de abril para a Europa, o capitão-tenente Luiz Perdigão.

— O uniforme para hoje é o 1º e para amanhã, o 3º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro, os generaes José Christino e Menna Barreto, coronel José Carlos Pinto Junior e o deputado Angelo Pinheiro Machado.

— Foi nomeado chefe da 5ª secção do departamento da administração, o tenente-coronel Antonio Carlos Brandão, do quadro supplementar da arma de cavallaria.

— Pediu exoneração do cargo de adjunto da fabrica de polvora do Piquete, o 1º tenente Otto Simas, solicitando para servir no 5º regimento de artilheria, em Aquidauana.

— O coronel Eduardo Augusto da Silva, inspector da 5ª região militar, (Recife), communicou ao chefe do departamento da guerra que vão seguir para Manáos 50 voluntarios.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

1º tenente Adelino Soares de Oliveira — Não tendo provado serem injustas as notas em questão, indefiro sua pretensão;

1º sargento Ananias Guerra de Albuquerque Diniz — Aguarde que seja attendido o numero da classificação que obteve;

Miguel de Paiva — Selle o requerimento;

Ricand Casemir Joseph — Indeferido, em vista da informação do director do arsenal de guerra;

Aspirante Rodolpho Lima de Vasconcellos — Indeferido, em vista das informações;

Borlido Moniz & C. — Satisfaçam as exigencias da divisão de saude, constante da ultima parte do seu parecer, fazendo proposta de preços para verificar se ha vantagens na acquisição do preparado;

Braga Carneiro & C. — Indeferido, em vista da informação do director do arsenal de guerra;

Francisco João de Barros — Junte a respectiva escusa;

Alberto Soares da Cruz — Indeferido, em vista da informação;

2º tenente Heitor Augusto Borges — Indeferido.

— Serão classificados na arma de infanteria os seguintes officiaes: no 4º regimento, o 1º tenente Innocencio Carolino Sayão de Carvalho, e 2º tenente Ennock de Lima; no 5º regimento, o 1º tenente Carlos Silveiras Eiras; no 7º regimento, 1º tenente Hermes Borges de Andrade; no 8º regimento, os 1ºs tenentes João Florencio da Costa e Fernando Coelho da Silva; no 9º regimento, o 1º tenente Francisco José de Mello; no 11º regimento, o 1º tenente Mario Galvão e 2º tenente Germano Augusto de Oliveira; no 12º regimento, o 1º tenente Manoel Umbelino de Brito Guerra e 2º tenente Paulo Neves de Moraes Gomide, e no 55º batalhão, o 2º tenente Salathiel Dias da Rocha.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, recebeu telegramma do coronel Eduardo Augusto da Silva, inspector da 5ª região militar, communicando ter desembarcado em Recife o 49º batalhão de caçadores, vindo da Bahia, com 13 officiaes e 160 praças.

— Requereu promoção a 2º tenente intendente o 1º sargento archivista João Americo de Moura.

— Foi indeferido, pelo Sr. ministro, o requerimento em que o 2º tenente Antonio Paiva Sampaio pede para continuar a raspar o bigode.

— Foi posto á disposição do presidente do Supremo Tribunal Militar o 2º tenente Francisco Tavares do Canto Sobrinho.

— Ao 53º batalhão foi mandado addir o 2º tenente Domiciano Avila Lima.

— Mandou-se trancar a matricula do alumno da escola de artilheria, 2º tenente Aristarcho Pessoa Cavalcanti.

— O Sr. ministro mandou imprimir na Imprensa Nacional a descripção do material de campanha 7,5 L. 28.

— Vai ser reformado e asylado o 1º sargento archivista Manoel Luiz de Mello.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o tenente-coronel Avila Franca pede a annullação do decreto de 7 de julho de 1908, na parte que lhe diz respeito.

— O Sr. ministro declarou á contabilidade da guerra que devem ser pagos a officiaes do exercito que servem na força policial, corpo de bombeiros e outras corporações, em que o exercicio de commissão não possa, em face das ultimas resoluções, ser considerado como accumulação, os vencimentos de que, porventura, foram privados, "ex-vi", do decreto do poder executivo de 12 de agosto de 1909, sobre accumulações remuneradas.

— O Sr. ministro resolveu transferir de quartel os seguintes corpos:

O 13º de cavallaria, da Quinta da Boa Vista para o quartel do 1º de cavallaria e este para o quartel typo; o 2º regimento de infanteria para o novo quartel da villa militar, em Deodoro; o 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, do quartel typo para o antigo arsenal de guerra; a companhia de metralhadoras, o pelotão de estafetas e a companhia de telegraphia, do quartel typo para o quartel em que se acha o 5º batalhão, no Realengo.

No antigo quartel do 1º de cavallaria, em S. Christovão, aquartelará a bateria de obuzeiros.

— Por conclusão de castigo, foi posto em liberdade o estimado 1º tenente do 1º regimento de infanteria J. Penha.

— Vai ser nomeado para servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o amanuense da 1ª brigada estrategica João Deus Salles.

— Obtiveram oito dias de dispensa do serviço os 2ºs tenentes Pedro Angelo Correia, José de Abreu Araujo e Plutarcho Soares Calhuby.

— Obteve 60 dias de licença para tratamento de saude, conforme parecer da junta medica que o inspeccionou, o 2º tenente Oscar Severiano Bastos Nunes.

— Pelo 1º regimento de infanteria será substituido o destacamento que se acha na fabrica de polvora da Estrella, no dia 1 do mez vindouro, composto de 50 praças e um official subalterno.

— Por conveniencia do serviço, o Sr. ministro mandou addir ao 48º batalhão de caçadores o 1º tenente José Roberto Marques da Silva.

— O aspirante a official, Dilermando Candido de Assis, será submettido a exames radiographicos no Hospital Central do Exercito.

— O Sr. ministro classificou no 1º batalhão de engenharia os 1ºs tenentes Othon de Oliveira Santos e Felippe Antonio Xavier de Barros.

— Obteve licença para demorar-se mais 15 dias nesta capital o major medico Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez baixar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se a este departamento os seguintes officiaes: capitão Adelino Soares de Oliveira, do 44º batalhão de infanteria, por ter sido promovido e classificado; 1º tenente Pedro Reginaldo Teixeira, do 1º regimento de artilheria, por ter sido transferido; 2º tenente Oscar Raphael Jost, do 5º pelotão de estafetas, por ter de seguir para a Europa, e aspirante Eduardo Leinhardt Peixoto, do 1º regimento de cavallaria, por ter de seguir para Pernambuco.

— Ficou sem effeito a transferencia do 2º sargento do [illegible] Nunes da Fonseca [illegible] infanteria, [illegible] 40º de caçadores, conforme pediu.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do corneteiro do 2º batalhão de infanteria, Antonio Pedro de Lima, e do soldado do 2º batalhão da mesma arma Antonio Alves de Oliveira.

— O Sr. ministro declarou que concede licença aos aspirantes Franklin Barbosa Lima, Heitor Alberto Carlos, João Felippe Bandeira de Mello e José Monteiro de Andrade, para, no corrente anno, se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pediram.

— O Sr. ministro, por aviso numero 440, de 19 do corrente, declarou que concede licença aos aspirantes Euclides Pereira Bueno e Hermano Correia de Sá, para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia, satisfeitas as exigencias regulamentares.

— O Sr. ministro declarou que permitte ao 2º tenente Francisco José Dutra e ao aspirante Felisberto Antonio Fernandes Leal, prestarem exame vago, na época competente, da 1ª cadeira e parte da 2ª cadeira do 3º anno do curso geral, pelo regulamento de 12 de abril de 1908, conforme pediram.

— O Sr. ministro declarou que aos aspirantes Candido Caldas, Carlos Miguel de Vasconcellos, Eduardo Jansen e Eduardo de Abreu Botelho concede licença para, no corrente anno, se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pediram.

— O Sr. ministro declarou que permitte ao 2º tenente Luiz Silvestre Gomes Coelho matricular-se no 1º anno do curso especial da extincta Escola Militar do Brazil, melhorando no fim do corrente anno lectivo a approvação simples que tem na 3ª cadeira do 2º anno do curso geral, conforme pede.

— O Sr. ministro declarou que concede licença ao 1º tenente José Bruno de Saboya para matricular-se no curso especial da extincta Escola Militar, melhorando antes dos exames finaes do corrente anno lectivo a approvação simples que tem na aula do 2º anno do curso geral, conforme pede.

— O Sr. ministro declarou que permitte ao 2º tenente Mario de Oliveira Cruz ir ao Estado de Pernambuco, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— O Sr. ministro declarou que permitte aos pharmaceuticos civis Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo e Martinho Portocarrero, prestarem gratuitamente os serviços de sua profissão, o primeiro, no laboratorio chimico pharmaceutico militar, e o ultimo, no hospital central do exercito.

— O Sr. ministro declarou que os officiaes do quadro supplementar deverão servir nas divisões deste departamento, referentes ás armas a que pertencerem, uma vez que não tenham commissão designada, competindo-lhes, em tal situação, vencimentos geraes da lei n. 1.073, de 9 de janeiro de 1906.

— O Sr. ministro declarou que concede licença para se inscrever no concurso para veterinario, conforme pede, ao 2º sargento do 1º regimento de artilheria montada Durval Carlos dos Reis.

— O Sr. ministro mandou servir na escola do Realengo o major medico Dr. Arthur Eduardo de Seixas, e para substituil-o na fabrica de polvora do Piquete, o 1º tenente medico Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres; para servir na fortaleza de Santa Cruz, o capitão medico Dr. Manoel de Carvalho Nobre, em substituição ao official de igual patente Dr. Antonio Alves Cerqueira, cujos serviços são necessarios como auxiliar do chefe os serviços de veterinaria; para au-

xiliar o serviço do deposito do material sanitario do exercito, o major medico Dr. João Gonçalves Ferreira Correia da Camara, que serve no Realengo, em substituição ao de igual patente Dr. Manoel Caetano da Silva, cujos serviços são necessarios aos trabalhos de prophylaxia e desinfecção, creados pelo decreto n. 2.235, de 6 de janeiro do corrente anno, conforme propoz esta chefia.

—O Sr. ministro declarou que o 1º tenente Galdino Tavares de Souza foi mandado servir addido a um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

—Pelo ministerio foram transferidos: do 2º regimento de infanteria para o 6º da mesma arma, o 2º tenente Francisco Lemos, e deste para aquelle, o 2º tenente Olivio Ferreira.

—Foram transferidos por esta chefia: do 4º batalhão de infanteria para um dos corpos da 5ª região, o 3º sargento Rufino Cursino da Cunha; do 1º batalhão de infanteria para o 46º de caçadores, o anspeçada Manoel Sabino da Silva; do 4º batalhão de infanteria para o 53º de caçadores, o cabo de esquadra Alcides Cypriano Cordeiro da Fonseca, e do 1º regimento de cavallaria para o 10º da mesma arma, o soldado Rufino Pantaleão.

—O Sr. ministro mandou servir addido ao 45º batalhão de caçadores, por conveniencia do serviço, o 1º tenente José Roberto Marques da Silva.

—O Sr. ministro mandou servir na 12ª região o major medico Dr. Irineu Catão Mazza, conforme propoz esta chefia.

—A 1ª brigada estrategica providencie, afim de ser apresentado no hospital central do exercito, para ser submettido a exame radiographico, conforme pede, o aspirante do 1º regimento de artilheria Dilermando Candido de Assis.

—Permittiu-se ao 3º sargento do 4º batalhão de infanteria Julio Ferreira ir ao Estado de Alagoas, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte.

—O Sr. ministro declarou que permitte demorar-se mais 15 dias nesta capital o capitão medico Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva.

—O Sr. ministro mandou servir gratuitamente no laboratorio chimico pharmaceutico militar o pharmaceutico civil Manoel Fernando de Paula Bastos.

—O Sr. ministro declarou que são classificados no 1º batalhão de engenharia os 1ºs tenentes Othon de Oliveira Santos e Felippe Antonio Xavier de Barros.

—Foram nomeados para fazer parte do conselho de investigação, que tem de proceder á formação da culpa do indiciado cabo de esquadra asylado Manoel Izidro da Silva os seguintes officiaes: capitão do 13º regimento de cavallaria Hildebrando Segismundo de Bonoso, 1º tenente do 3º regimento de infanteria Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho e 2º tenente do referido regimento de cavallaria Ernani Augusto Correia.

—O Sr. ministro declarou que são transferidos: da 9ª companhia isolada para o 53º batalhão de caçadores, o aspirante José Martinho da Costa Teixeira, e do 1º batalhão de engenharia para o 3º da mesma arma, o cabo de esquadra Manoel Marinho, devendo este servir no contingente que acompanha a commissão de linhas telegraphicas no Estado de Matto Grosso.

—O Sr. ministro declarou que concede 30 dias de licença, para tratar de sua saude, nesta capital, ao aspirante Rocha Marinho.

—O Sr. ministro mandou admittir no hospital central do exercito como interno extranumerario o academico de medicina Agenor Idesio Estellita Lins.

—E' superior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti de Albuquerque;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, ajudante de ordens major Isolino Santos.

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma.

O 8º e 15º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 3º.

Força policial.

Foram mandados alistar no 1º regimento de infanteria, os individuos Arterio Siqueira e Scylla Penna, os quaes foram inspeccionados de saude e julgados aptos para o serviço.

— A banda de musica do 1º regimento toca hoje, das 6 horas da tarde em diante, no jardim da Gloria.

— Foi mandado expulsar, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o cabo do 1º regimento de infanteria Gastão Raul Ferreira de Andrade, por comprar e vender fardamento de praças da força, sendo, aliás, já considerado praça de máo comportamento.

Foi tambem expulso, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, e nos termos do art. 190 do regulamento, o soldado do 1º regimento Armando Pinto de Souza, por ter as seguintes faltas: duas ausencias do quartel, uma por ausentar-se estando de guarda, e uma por haver, na noite de 11 do corrente, bastante alcoolizado, provocado as praças que pratulhavam a rua dos Arcos, e aggredido a um inferior.

— Foram louvados: o 2º sargento do 1º regimento Antonio Luiz Cordeiro, pela correcção com que procedeu ao receber denuncia de um roubo praticado em uma casa no kilometro 4, estação de Madureira, providenciando com acerto, pois conseguiu não só prender os seus autores, na occasião em que tomavam um trem na Estrada de Ferro Central do Brazil, mas tambem apprehender os objectos roubados, de tudo fazendo entrega á autoridade local; o cabo de esquadra do 2º regimento Antonio da Silva Bastos, por ter encontrado na via publica, maltrapilho e com fome, um estrangeiro, pobre trabalhador da Estrada de Ferro Madeira a Mamoré, que hora antes tivera alta do hospital da Santa Casa de Misericordia, recolhendo-o á casa de residencia de sua familia, vestindo-o de modo decente e sustentando-o durante dois dias, findo os quaes apresentou-o ao escriptorio da inspectoria de immigração, de onde foi enviado para a ilha das Flores; o cabo de esquadra Raymundo Fernandes de Souza, os soldados Canuto de Mello Góes e Sebastião Affonso de Mello, todos do 1º regimento, pela correcção com que se houveram no serviço de transporte de guardas civis durante o desembarque do marechal Hermes.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;

Dia no quartel-general, capitão Valerio;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Anastacio;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Uniforme, 7º.

RELIGIÃO

27 DE MARÇO—S. ROBERTO, B.—DOMINGO DA RESURREIÇÃO.

Os santuarios da igreja catholica revestem-se hoje de galas; as solemnidades são cercadas de toda a pompa, pelo grande acontecimento da Resurreição do Salvador do mundo.

E' esta festa a primeira e a mais augusta de todas que a orbe catholica commemora por ser o dia do Senhor por excellencia.

Paschoa quer dizer passagem. Por ordem de Deus, os judeus a celebravam com a maior pompa e esplendor, em memoria da sua libertação do Egypto e dos milagres que obrara o Senhor, mandando o anjo exterminador immolar os primogenitos dos egipcios até que Phasaó deixasse os hebreus. O mesmo anjo do Altissimo guiou-os, assignalando-lhes os passos com maravilhas até a terra promettida a Abrahão e á sua posteridade, que já então formava nação numerosa, para sempre celebre.

A festa da Paschoa, diz S. Gregorio, é a solemnidade das solemnidades, que da terra nos ergue á eternidade feliz, cujas delicias nos fazem antecipar pela fé, esperança e caridade.

Epistola, I Cor., C. V.

O Evangelho que será rezado hoje é o de Marc. C. XVI.

Solemnidades de hoje.

Serão realizadas as seguintes:

Archi-cathedral metropolitana.

A's 10 horas dará entrada no templo, S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde, acompanhado de sua côrte, sendo recebido na porta pelo cabido metropolitano, de cruz alçada, e ao som do *Ecce sacerdos magnus*.

A's 10 ½ entrará o solemne pontifical, sendo officiante o illustre prelado da igreja brazileira, que terá como presbytero assistente monsenhor João Pires de Amorim, 1º diacono assistente, monsenhor Amador Bueno de Barros, 2º diacono assistente, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, e mestre de ceremonias, conego João Pio dos Santos.

Na missa servirão de diacono, monsenhor Manoel Marques de Gouveia; subdiacono, conego Antonio Boucher Pinto; hebdomadario, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, e regentes, padres Caminha e Playan.

A parte coral estará a cargo da Escola Cantorum de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alphea Lopes de Araujo.

Matriz do Santissimo Sacramento.

A's 11 horas, procissão da Resurreição, e logo após, entrará a missa solemne, com sermão ao Evangelho, pelo conego Julio Wimeney.

Matriz de Santo Antonio.

A's 9 horas missa festiva.

Igreja do convento da Lapa dos carmelitas.

A's 4 ½ horas, procissão da Resurreição com o Santissimo Sacramento, missa solemne e benção do Santissimo Sacramento.

A's 6 horas da tarde, tercia, *Regina Coeli*, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Igreja de S. Pedro.

A's 7 ½ horas, missa solemne da Resurreição.

Igreja de S. Sebastião do morro do Castello.

A's 4 horas, missa solemne.

A's 4 ½ da tarde, procissão de encontro de Jesus Christo resuscitado com a Virgem Santissima, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Igreja do convento de Santo Antonio e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

A's 9 horas missa festiva da resurreição.

Igreja de Nossa Senhora da Ajuda (convento).

A's 7 ½ horas, missa da Resurreição, sendo celebrante monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, com sermão ao Evangelho, pelo padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Igreja da abbadia Nullus de Nossa Senhora do Monte-Serrat (mosteiro de S. Bento).

A's 3 ½ horas, missa rezada, terça cantada, missa solemne, procissão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas, missa rezada; ás 8 1/4, missa de S. Braz; ás 9 e 10, missas rezadas, e ás 3 ½ horas, vesperas cantadas e benção.

Matriz de S. Christovão.

A's 5 e 8 horas, missas rezadas, e ás 10, missa solemne, com sermão ao Evangelho.

A's 7 horas da noite, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Capela de Nossa Senhora das Dores, de Todos os Santos.

A's 7 horas, missa festiva. A's 6 horas da noite, ladainha cantada, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de março de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes.

Fiação e Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Companhia Seguros União dos Proprietarios, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 28.

—Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

—Saneamento do Rio, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, a 1 hora de 29.

—Fiação e Tecidos Corcovado, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Manufactora Fluminense para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia de Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—Companhia Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Nacional Mineira, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ao meio-dia de 30.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—*Gazeta de Noticias*, para prestação de contas, eleições e para contrair um emprestimo, ás 12 horas de 31.

—Campos & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Fiação e Tecidos S. Felix, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 31.

Abril:

[illegible] Banco do Braz[illegible] 1 hora de 2, para contas e eleições.

—Seguros U. dos Varejistas, [illegible] prestação de contas e eleições, a 1 hora de 2.

— Commercio e Industria, para reforma dos estatutos, a 1 hora de 4.

— União Valenciana, para prestação de contas, ás 2 horas de 7, na séde.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, a partir de 1.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, de 1 em diante.

Juros.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—Seguros Varejistas — Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos hontem, bastante movimentado e firme, o mercado de cambio, cujos bancos estrangeiros passaram a fornecer cambiaes em condições melhores.

Em todo caso, como era sabbado, dia meio feriado em nossa praça e meio santificado na igreja, poucos foram, por isso, os negocios realizados em cambio, apesar de ter havido bastante actividade no mercado.

O Banco do Brazil continuou a operar a 15 3|32 sobre as duas malas mais proximas, dando os outros bancos a 15 1|16 e 15 3|32, contra o papel indirecto a 15 5|32, mas sem procura, talvez, desses papeis a esse preço.

Funccionou, pois, em boas condições de firmeza o nosso mercado, cujos bancos mantiveram as tabelas de 15 1|32, 15 1|16 e 15 3|32, sendo a primeira pelos inglezes, hespanhol e allemão, a segunda pelo italiano e a ultima pelo do Brazil.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 3|32 a 15 1|32
Paris	$632 a $635
Hamburgo	$780 a $784
	a 3 d. v.
Londres	14 15|16 a 14 7|8
Paris	$639 a $641
Hamburgo	$788 a $792
Italia	$638 a $611
Portugal	$325 a $326
Nova York	3$310 a 3$330
Hespanha	$600 a $606
Turquia	14 27|32 a 14 13|16
Austria	14 27|32 a 14 13|16
Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$240 a 3$280
Montevidéo	3$460 a 3$500
Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$050
Idem, ouro	— 1$800
Sobre Lyra:	
Café, por franco	$634 a $646

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 1|16 a 15 3|32
Particular	— 15 5|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 1|16 a	14 59|64
Paris	$633 a	$639
Hamburgo	$781 a	$790
Italia	—	$639
Portugal	—	$334
Nova York	—	3$314

Soberanos, 16$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|32 a 15 3|32
Caixa matriz	15 1|32 a 15 3|32

FUNDOS PUBLICOS

Sem movimento digno de importancia, funccionou a Bolsa hontem, cujos negocios foram acanhados.

Demais, era sabbado, dia meio feriado em nossa praça, e, por isso, sem grande margem para negocios mais desenvolvidos.

Em todo caso, tiveram alguma alta varios papeis de jogo, talvez devido ao retraimento que tiveram anteriormente.

Continuaram ainda um pouco fracas as apolices geraes, mas sem alteração de preço.

Falava-se sobre a conversão desses papeis a 4 o|o, cuja medida talvez esteja ainda dependendo de certos e determinados estudos na pasta da fazenda.

Parece-nos, segundo ouvimos, que o governo pensa em aproveitar, afim de ampliar os diversos serviços do correio geral, o edificio da Associação Commercial, servindo-se para esse effeito da autorização que lhe deu o Congresso, investindo-o do direito de avocar a si a propriedade desse edificio, um dos mais importantes que existe em nossa praça.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 dita, a	1:003$000
1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas e 10 ditas, a	1:004$000
10 ditas, a	1:005$000
Mendas, de 200$000: 1 dita, a	990$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (pops.), 4 o|o: 150 ditas, a	85$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 15 ditas, a	190$000

ACÇÕES:

Banco Commercial: 100 ditas, a	89$000
50 ditas, 50 ditas, 50 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	90$000
Comp. Lloyd Americano: 20 ditas, a	20$000
Comp. Victoria a Minas: 100 ditas, a	64$000
Comp. M. S. Jeronymo: 1.000 ditas, a	18$500
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 ditas, a	26$000
100 ditas, 200 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 100 ditas, e 100 ditas, a	26$500
Companhia Docas da Bahia: 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	42$000
100 ditas e 200 ditas, a	42$500
Comp. Terras e Colonização: 150 ditas, a	6$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Manuf. Fluminense: 45 ditas, a	202$000
Nossa Senhora do Rosario: 25 ditas, a	210$000
Comp. Tecidos Corcovado: 8 ditas, a	205$000

ALVARA'

APOLICES MUNICIPAES:

Emp. de 1906 (ao portador): 14 ditas, a	185$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:005$000	1:004$000
Mendas (5 o|o)	—	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:006$000	1:005$000
Empr. de 1909 (6 o|o)	1:005$000	1:00[illegible]$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	440$000	435$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	85$500	85$000
Espirito Santo, 1:000$	760$000	753$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	854$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)	192$000	190$000
Antigas (ao portador)	192$000	189$000
1909 (ao portador)	143$500	142$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	142$000
1906 (ao portador)	185$000	183$500
1906 (nominaes)	188$000	186$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	300$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	302$000
Nitheroy (ao portador)	190$000	188$000
Nitheroy (nominaes)	—	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	208$000	206$000
Tecidos S. Joaquim	200$000	—
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	210$000
Manufactora (tecidos)	203$000	202$000
Carioca (tecidos)	208$000	206$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Santo Aleixo	192$000	190$000
Fab. Paulistana	190$000	—
Corcovado (tecidos)	206$000	205$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	202$000	200$000
Esperança Maritima	190$000	—
Industrial de S. Paulo	200$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	212$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	210$000
Cantareira e Viação	206$000	204$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Docas de Santos	201$000	199$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	48$000
Novo Mercado	202$000	200$000
Jornal do Commercio	198$000	197$000
Jornal do Brazil	176$000	—
Ordem da Penitencia	225$000	220$500
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	198$000	196$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	190$000	188$000
Commercial	93$000	90$000
Do Commercio	110$000	105$000
Da Lavoura	130$000	126$000
Nacional	160$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000
Metropolitano	3$000	—
Credito Garantido	10$000	—

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	290$000	280$000
Corcovado	205$000	195$000
Confiança	190$000	185$000
Progresso	280$000	270$000
Brazil Industrial	235$000	225$000
Carioca	200$000	280$000
Petropolitana	242$000	235$000
Botafogo	—	210$000
Santo Aleixo	—	100$000
São Pedro	150$000	120$000
Industrial Campista	230$000	200$000
Industrial Mineira	—	180$000
São João	150$000	—
Manufactora	—	160$000
Magé	145$000	135$000
Tecidos Cometa	—	225$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	540$000	530$000
Garantia	—	213$000
Indemnizadora	34$000	30$000
Previdente	—	376$000
Brazil	—	18$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	10$000	7$000
Lloyd Americano	—	20$000
Cruzeiro do Sul	100$000	—
Varejistas	—	74$000
União dos Proprietarios	—	65$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	26$500	26$000
Docas da Bahia	42$000	42$000
Transp. e Carruagens	72$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	65$000
Minas de São Jeronymo	19$750	18$750
Melhor. no Maranhão	35$000	33$000
Ferro de Sapucahy	61$000	59$000
Terras e Colonização	6$750	6$250
Jardim Botanico	207$000	203$000
Victoria a Minas	71$000	63$000
Docas de Santos	380$000	372$000
Melhor. de Pernambuco	—	12$000
Vulcanina	—	198$000
Mercado Municipal	80$000	60$000
Moinho Santa Cruz	11$000	—
Estrada de Ferro Goyaz	50$000	41$000
Tijuca	150$000	—
Tunel do Rio Comprido	50$000	—
T. Araguaya	—	11$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 26	58:151$421
Idem desde o dia 1 a 24	1.994:187$951
Total	2.052:339$372
Em igual periodo de 1909	1.935:150$253

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 26	21:628$068
Idem de 1 a 26	265:726$196
Total	287:355$264
Em igual periodo de 1909	206:849$751

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Com os centros consumidores fechados, por continuar o feriado nos Estados Unidos e na Europa, funccionou o nosso mercado, hontem, sem animação quasi, tanto assim que, os commissarios, sem base directa para iniciarem os trabalhos, adoptaram os preços anteriores, que, entretanto, não deram resultado.

Com effeito, os compradores não se conformando com os preços pedidos por aquelles, recuaram, d'ahi resultando a pequenez dos negocios na abertura, não constando maiores trabalhos tambem no correr do dia, cujas operações foram tambem pequenas.

Foram negociadas para exportação, nos commissarios, 3.887 saccas, aos preços de 7$550 a 7$600, contra 13.229 ditas anteriores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.900 saccas, contra 4.400 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	4.127
Cabotagem	6.451
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.690
Total	12.268
Vendas realizadas	3.887
Passagem por Jundiahy	4.900

Pauta da semana, 520 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	290.715
Ultimas entradas	1.757
Total	292.472
Ultimos embarques	—
Stock actual	292.472

ENTRADAS

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	1.757	105.420
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	1.757	105.420
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	57.370	3.442.200
Cabotagem	9.524	571.440
Barra dentro	77.969	4.678.140
Total	144.863	8.691.750

EMBARQUES

	Dia 23	De 1 a 23
Estados Unidos	905	95.168
Europa	7.881	31.171
Rio da Prata	—	4.441
Cabo	—	—
Pacifico	—	1.840
Cabotagem	680	16.971
Total	9.466	149.591

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$050 a 8$100
" n. 4	7$850 a 8$000
" n. 5	7$850 a 7$900
" n. 6	7$750 a 7$800
" n. 7	7$550 a 7$600
" n. 8	7$350 a 7$400
" n. 9	7$050 a 7$100

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	258
Total	258

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	9.619
Norte	100
Total	9.719

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilos
Recebido no dia 24	80.931
Idem no dia 25	102.386
Idem desde o dia 1	3.360.023
Em igual periodo de 1909	5.161.219

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 12.605 saccas; desde o dia 1º do mez 144.003, na média de 5.794, e desde 1º de julho 3.084.727, na média de 11.510 saccas.

Os embarques foram de 9.466 saccas, sendo para os Estados Unidos 905, para a Europa 7.881 e por cabotagem 680 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 149.591 saccas, e desde 1º de julho 2.857.076, sendo o *stock* actual de 292.472 saccas.

Em Santos, tivemos o mercado estavel, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 4.580 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.306.308 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 129.235 saccas, na média de 5.619, e desde 1º de julho 10.863.493 saccas.

Algodão.

Em Liverpool, nos dias 25 e 26 foram feriados, por isso não tivemos noticias daquelle mercado.

A ultima cotação do genero nacional é de 8.74 d. por libra.

O nosso mercado esteve hontem firme, mas sem grande movimento.

As ultimas entradas foram de 2.957 fardos, sendo 1.257 de Maceió e 1.000 de Penedo.

Sairam dos trapiches 1.410 fardos, sendo o deposito hontem de 25.419 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 15$860
Rio Grande do Norte	14$500 a 15$500
Ceará	15$200 a 15$800
Parahyba	15$000 a 15$400
Sergipe	14$200 a 14$800
Penedo	14$000 a 15$000

Assucar.

Hontem funccionou regularmente firme e sem maior movimento o mercado de assucar.

Entradas no dia 23:

Pelo vapor *Maroim*, 7.936 saccos, sendo 4.036 da Bahia a Thomaz da Silva & C., 3.000 a Zenha, Ramos & C. e 900 de Pernambuco a Walter Brothers & C.

Saidas dos trapiches 5.785 saccos.

Existencia hontem 304.967 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	—
Branco, cristal	$300 a $320
Branco, 3ª sorte	$310 a $315
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$250 a $270
Amarello, cristal	$260 a $270
Mascavo	$210 a $220
Dito, regular	$200 a $205

Xarque.

Durante a semana finda não tivemos alteração digna de nota no mercado de xarque, cujo movimento foi estrictamente limitado.

Os preços mantiveram-se inalterados, permanecendo o mercado estavel.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entradas	Fardos	Kilos
Rio da Prata	1.352	121.680
Rio Grande	2.117	190.530
Total	3.469	312.210
Saidas:		
Rio da Prata	3.852	346.680
Rio Grande	2.617	235.530
Total	6.469	582.210
Existencia:		
Rio da Prata	21.500	1.935.000
Rio Grande	8.000	720.000
Total	29.500	2.655.000

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas cotou-se de 640 a 700 réis e as puras mantas de 700 a 780 réis. O do Rio Grande regulou entre 620 e 660 réis.

Mercadorias diversas.

	Maritima Kilog.	S. Diogo Kilog.	Total Kilog.
Arroz	—	900	900
Algodão	—	5.621	5.621
Carvão vegetal	—	69.240	69.240
Borracha	—	2.268	2.268
Feijão	—	2.614	2.614
Fumo	—	20.166	20.166
Madeiras	—	33.000	33.000
Milho	5.943	21.821	27.764
Polvilho	—	900	900
Queijos	—	14.234	14.234
Batatas	—	39.911	39.911
Toucinho	—	14.215	14.215
Diversos	34.222	323.251	386.473
Manteiga	370	13.330	13.700

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Generos	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$300 a 43$300
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	47$000 a 47$500
Farinha de mandioca: De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$600 a 16$000
Grossa	14$000 a 14$500
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$500 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	16$000 a 16$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$800 a 23$500
Mulatinho	21$000 a 21$[illegible]
Diversos	10$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	40$000 a 41$500
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	26$000 a 27$[illegible]
Milho:	
Do norte, amarello	5$000 a 6$000
Da terra, idem	7$800 a 8$000
Idem, branco	9$000 a 12$000
Canjica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	140$000 a 160$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$500 a 25$500
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	61$800 a 68$400
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 68$400
Laguna, idem, idem	61$500 a 62$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	66$000 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	— 48$000
Noruega, caixa	48$000 a 54$000
Peixelim, tina	38$000 a 34$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	23$000 a 23$500
Claro, 280 libras	27$000 a 27$500
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$500 a 2$000
Carne de porco, kilo	$700 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$620 a $660
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $700
Puras mantas	$700 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	Não ha
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo: Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$500 —
2ª qualidade	25$500 —
3ª qualidade	24$500 —
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Fumos: De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$300 a 7$500
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 —
Baixo, idem	$600 —
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$480 a $640
Oleo:	
Em barris, kilo	$950 —
Em latas, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 64$000
De cera, lata	77$000 a 78$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	55$000 a 60$000
Inferior (duzia)	— 45$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$200 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$600 a $610
Matadouro, idem	— $600
Toucinho, kilo	1$000 a 1$100
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas milheiro	— 230$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Guanabara*: varios generos, á Empreza Espirito Santo e Caravellas;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Aachen*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Castillian Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Ceará*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Siegmund*: varios generos, a Th. Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Caravellas e escalas, nacional *Guanabara*; Bremen e escalas, allemão *Aachen*; Nova York e escalas, inglez *Castillian Prince*; Manáos e escalas, nacional *Ceará*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Vilano*; Rio Grande do Sul, allemão *Siegmund*.

Vapores saidos.

Amsterdam e escalas, hollandez *Zaanland*; Londres e escalas, inglez *Mumaris*; Manáos e escalas, nacionaes *Aracaty* e *Goyaz*.

Vapores em viagem.

FLORIANOPOLIS, 26.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Laguna.

SANTOS, 26.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Paranaguá.

ASUNCION, 26.

O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Corumbá.

VICTORIA, 26.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para o Rio.

MONTEVIDÉO, 26.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Buenos Aires.

PARAHYBA, 26.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para o Recife.

CEARA', 26.

O paquete *Bocaina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, á tarde, e saiu hoje pela manhã para Camocim.

PARANAGUA', 26.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e sairá amanhã para Santos.

Vapores esperados.

27 Liverpool e escalas, *Cavour*.
27 Portos do sul, *Victoria*.
27 Rio da Prata, *Italia*.
27 Portos do norte, *Manáos*.
28 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Portos do sul, *Itaipava*.
28 Barcelona e escalas, *Cadiz*.
28 Southampton e escalas, *Thames*.
29 Portos do sul, *Jupiter*.
28 Bordéos e escalas, *Chili*.
28 Rio da Prata, *Sparta*.
29 Buenos Aires, por Santos, *Sofia Hohenberg*.
29 Liverpool e escalas, *Orissa*.
29 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Rio da Prata, *Amazone*.
30 Amsterdam, *Rynland*.
30 Nova York, *Dunstone*.
30 Rio da Prata, *Ceylan*.
30 Portos do norte, *Iris*.
31 Portos do norte, *Alagoas*.
31 Portos do sul, *Itapacy*.
31 Valparaiso e escalas, *Oravia*.
31 Santos, *Cordoba*.
31 Liverpool e escalas, *Calderon*.

Abril:

1 Santos, *Byron*.
1 Havre e escalas, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
2 Rio da Prata, *Re Umberto*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
7 Portos do norte, *Brazil*.
7 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Santos, *Aachen*.
9 Bremen e escalas, *Bonn*.
10 Nova York, *Camadia*.
12 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.

Vapores a sair.

27 Barcelona e Genova, *Italia*.
27 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (4 hs.).
27 Bremen e escalas, *Crefeld* (10 horas).
27 Portos do sul, *Itapernna*.
28 Rio da Prata, *Chili*.
28 Rio da Prata, *Thames*.
28 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
29 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
29 Portos do Pacifico, *Orissa*.
29 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
29 Bahia e Aracajú, *Unitas*.
29 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Nova York, *Tarantina*.
30 Bordéos e escalas, *Amazone*.
30 Guarabyssaba e esc., *Victoria* (4 horas).
30 Rio da Prata, *Rynland*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Las Palmas e Liverpool, *Kenala*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itaipacu*.
31 Liverpool e escalas, *Oravia*.
31 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
31 Porto Alegre e escalas, *Montiqueira*.
31 Victoria e escalas, *Murupy*.
31 Dunkerque e escalas, *Ceylan*.

Abril:

1 Santos, *Tijuca*.
1 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
2 Rio da Prata, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Barcelona e escalas, *Tomaso di Savoia*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
3 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
3 Genova e Napoles, *Re Umberto*.
4 Pará e escalas, *Guahyba*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Barcelona e Genova, *Cordova*.
6 Florianopolis e escalas, *Natal*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
7 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
7 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
7 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
9 Bremen e escalas, *Aachen*.
10 Hamburgo e escalas, *Mayrink* (4 horas).
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
13 Liverpool e escalas, *Oronsa*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 26, pelo vapor *Aachen*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—400 caixas a Angelino Simões e 300 a Ferraz Irmão.

Arroz—300 saccos a Ayres de Souza, 200 a A. Pollery, 100 á ordem e 100 á ordem.

Massas—13 saccos a H. Marti & C.

Oleo—30 barris á ordem, 30 a M. V. O. Publicas e 24 tinas á ordem.

Couros—Uma caixa a Guimarães Pinto, uma a Janot Rody, uma a G. Carneiro, duas a F. Jorge Oliveira, uma a Herm Stoltz e uma ao mesmo.

Conservas—Uma caixa ao mesmo.

De Bremen:

Batatas—45 caixas a C. Carneiro Leão.

Sementes—42 caixas ao mesmo.

Cimento—1.500 barricas a Herm Stoltz & C., 1.000 á Santa Casa da Misericordia e 500 ao ministerio da guerra.

Conservas—Uma caixa a M. Campos.

De Antuerpia:

Aguas—50 caixas a C. N. Lefebvre.

Alvaiade—250 barricas á ordem e 90 a Abilio Areias.

Polvilho—205 caixas a Lopes Freire, 20 a Alberto Gomes, 150 a P. Monteiro, 150 a P. Lucena, 100 a F. Pereira Soares, 130 a França Gomes, 100 a Antonio Braga e 100 a F. Macedo.

Champagne—25 caixas a Coelho Moniz & C.

Alvaiade—100 barricas a Ottoni Silva.

Ladrilhos—290 barricas ao ministerio da guerra e 11.000 amarrados ao mesmo.

Papel—10 fardos a Manoel C. Carracho.

Cimento—1.340 barricas a Machado Bastos.

De Leixões:

Vinho—400 quintos a C. Mourão, 300 a Marques Velloso, 100 a Prista & C., 50 a Marques Velloso, 52 ao mesmo, 110 caixas a C. Mourão, 350 a C. Ribeiro & C.

Aguas—Duas caixas aos mesmos.

Azeitonas—Um barril aos mesmos.

Azeite—10 caixas a Marques Velloso.

Carne—Uma caixa ao mesmo.

Salpicões—Nova caixas aos mesmos.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 290:356$042, sendo em ouro 104:007$182 e em papel 186:348$860.

De 1 a 26 do corrente a renda elevou-se a 6.278:412$191, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.349:269$340, sendo a differença a maior para o anno corrente de 929:150$851.

—Foram designados para servir nos pontos abaixo durante a semana corrente os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—João Francisco da Costa Junior;

Correio—Antonio E. Leuhoff de Brito;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Cicero de Almeida, e 3ª, Pedro Alvares de Andrade;

Despacho sobre agua—Affonso de Faria;

Fructas e frigorificos—Gonçalo do Rego Monteiro;

Arqueação—Pedro Mariz de Souza Sarmento e Olegario Lisbôa;

Consumo—José Bonifacio Pereira de Mesquita;

Avarias—Antonio M. Leal Vallim, Antonio Carneiro da Gama Malcher e Antonio Fernandes da Veiga;

Xarque—Curvello de Mendonça Junior.

—Foi enviado á 2ª secção um officio do inspector da Alfandega de Santos, pedindo que lhe seja enviada a sua guia de 1º escripturario.

—Para informar, foi enviada á 2ª secção uma representação do fiscal do sal Azevedo Guimarães, communicando ter verificado na descarga do lugar nacional *D. Guilherme* um accrescimo de 3.212 kilos de sal.

—Foi enviado ao Sr. ministro da fazenda um recurso da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, interposto das decisões da commissão de tarifa, relativas ás mercadorias recebidas pela mesma e para as quaes foi requerida classificação prévia.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de dois volumes a menos descarregados, o commandante do vapor inglez *Araguaya*, entrado de Southampton em 29 de novembro ultimo.

Foram designados para proceder á respectiva avaliação os Srs. Sá e Souza e Alencar Coimbra.

—Foi marcada para o dia 6 de abril, ás 2 horas da tarde, a reunião da commissão arbitral, que deve julgar um recurso de Lenzinger & C.

Funccionarão como arbitros, por parte da fazenda, os conferentes Ataliba Galvão e Mario Barbosa de Magalhães Castro, e por parte do commercio, os Srs. E. Lambert e Justino Alegria.

—Acham-se promptas para pagamento as seguintes restituições:

Antunes & Irmão	15$430
Barbosa Albuquerque & C.	2:794$120
Barbosa Albuquerque & C.	61$850
Paulo Isigmondy	2:272$700
Joaquim Garcia & C.	1:856$000
Torquato Prata	17$108
Augusto Vaz & C.	256$920
Paulo Landsberg	224$000
Antunes & Irmão	43$800
Borlido Maia & C.	9$490
Alberto Gomes & C.	17$900

—Requerimentos despachados:

Azevedo Alves, Mattos & C.—Dê-se andamento ao despacho, de accordo com a verificação;

Antonio Neves—Examine e informe o Sr. Silva Rego;

Edwin Hime—Sim, pagando o expediente de 5 o|o;

Guilherme Loewe & Matheis—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Mesquita & Torrent—Informe a 3ª secção;

J. M. Camanho—Deferido;

Joseph Groud—Proceda-se á cobrança, de accordo com o parecer;

Carlos Conteville—Informe o chefe da 2ª secção;

Ignacio M. da Silva Pinto—Informe o Sr. Fernandes da Silva;

A. Thum—Deferido; devendo, porém, o guarda-mór providenciar no sentido de acautelar os interesses da fazenda, de conformidade com o parecer do chefe da 1ª secção;

Sotto Maior & C.—De accordo com o laudo da commissão de avarias, responsabilizo o commandante do vapor allemão *Halle*, pelos direitos da mercadoria extraviada.

—Tiveram entrada na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Baden, barca allemã, procedente de Pensacola, consignada a Domingos Joaquim da Silva & C.; manifesto n. 309;

Ocean, barca russa, procedente de Gulfport, consignada á ordem; manifesto n. 310;

Loftaus, barca norueguesa, procedente de Liverpool, consignada a Norton Megaw & C.; manifesto n. 311;

Zaaland, hollandez, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 312;

Frisia, hollandez, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 313;

Aachen, allemão, procedente de Bremen, consignado Herm Stoltz & C.; manifesto n. 314;

Columbia, austriaco, procedente de Trieste, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 315;

Castillian Prince, inglez, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 316;

Korkoura, inglez, procedente de Lyttelton, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 317.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lehmann, Balthazar de Almeida, Bernardino de Moura, S. Thiago, Candido Costa, Amaro Camara, Bernardino de Moura e Catalão.

Matriz do Engenho Novo.

A's 9 ½ horas, missa festiva e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Thiago de Inhauma.

A's 11 horas, missa solemne e sermão ao Evangelho, pelo conego Alberto Nogueira.

A's 5 horas da tarde sairá a procissão, que percorrerá algumas ruas da localidade.

Matriz do Campinho.

Missa da Resurreição, ás 9 horas.

Igreja de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá.

A's 11 horas, missa festiva.

Igreja de Nossa Senhora Apparecida.

A's 10 horas, missa da Resurreição.

Matriz do Engenho Velho.

A's 5 ½ horas, procissão da Resurreição, missa solemne e sermão ao Evangelho, pelo vigario, conego Pinto. A's 7 horas da noite, encerramento das solemnidades.

Matriz de Irajá.

A's 11 horas, missa solemne, sermão ao Evangelho e benção do Santissimo Sacramento.

Igreja da Santa Casa da Misericordia.

A's 11 horas, missa solemne, coroação de Nossa Senhora e sermão pelo padre Dr. Olympio de Castro.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Procissão ás 5 horas e missa solemne ao recolher.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Missa festiva ás 10 horas e coroação de Nossa Senhora.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 ½ horas, nesse templo, haverá missa festiva com acompanhamento a orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Nesse santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa festiva, acompanhada a orgão.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital, haverá ás 9 horas de hoje, missa festiva, acompanhada a orgão.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo, em S. Christovão.

Na capela desse asylo realiza-se hoje, ás 10 horas, missa festiva. Esse acto será acompanhado a orgão.

Capela do collegio do Santissimo Coração de Maria, da rua Teixeira Junior.

Na capela desse collegio haverá hoje, ás 7 ½ horas, missa festiva, com acompanhamento a orgão e canticos sacros. Esse acto terá como celebrante o conego Thomé Torres de Souza.

Nossa Senhora de Lourdes.

Na quinta-feira, 31 do corrente, ás 5 horas da tarde, começa o *Triduo*, que precede á grande festa annual, promovida pela Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, erecta na matriz do Engenho Velho.

No domingo, 3 de abril, celebra-se a festa de Nossa Senhora de Lourdes.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½, na igreja de S. Bento e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, na capela do recolhimento de Santa Thereza das orphãs de Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1|2, nas igrejas de S. Affonso, do antigo seminario de S. José, e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento, missa das almas, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. Christovão, da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

A's 7 1|2 horas, nas igrejas de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, de Nossa Senhora do Terço, de Santa Ephigenia e S. Elesbão e na capela do collegio de Santo Ignacio e de Santo Antonio, de Paquetá.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello e nas igrejas do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de S. Miguel e Almas, de Santo Affonso, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, do Espirito Santo, de Sant'Anna de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Gloria, de S. José, da cathedral metropolitana e de Nossa Senhora da Luz.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento, de Santo Antonio, de São João Baptista da Lagôa, de S. José, de Nossa Senhora da Gloria, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de S. Christovão.

A's 9 1|2 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da Candelaria, do Santissimo Sacramento e de S. Francisco de Paula e de Santa Rita.

A's 10 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penna.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do evangelho nos seguintes templos:

Templo methodista, á praça José de Alencar, no Cattete, ás 11 horas da manhã e ás 6 ½ horas da tarde. A's 10 horas da manhã, escola dominical pelo superintendente.

Campinho, ao meio dia e ás 6 horas da tarde. A's 11 horas da manhã escola dominical.

Villa Isabel, ás 11 horas e ás 7 ½ da noite.

Jardim Botanico, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Riachuelo (presbyteriana), rua Diamantina, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Botafogo (presbyteriana), rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Fluminense, rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Mangueira (Congregação Fluminense), ás 4 horas da tarde.

Missão central, rua do Acre, ás 9 horas da manhã.

Rio das Pedras (Congregação Fluminense), ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente, travessa do Senado n. 6, ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Baptista, ás 11 horas da manhã e ás 6 horas da tarde.

Associação Christã de Moços, rua da Quitanda, ás 3 ½ horas da tarde.

Em Nitheroy.

Rua Visconde do Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Rua Andrade Neves n. 94 A, ao meio-dia e ás 6 1|2 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

ASSOCIAÇÕES

A. B. dos Empregados do "Jornal do Commercio".—Realiza-se, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, um grande festival, offerecido pelo Centro Gallego, em homenagem á A. B. dos Empregados do *Jornal do Commercio*.

O festival constará do popular drama de Dicenta, "João José", desempenhado pela applaudida e disciplinada escola lyrico-dramatica do Centro Gallego.

Syndicato de officios varios. — Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, na rua do Hospicio n. 166, este syndicato para tratar de assumptos importantes. Pede-se o comparecimento de todos os operarios interessados no movimento syndicalista.

Para a cobrança, foram approvados, por exigencia economica, uns antigos talões, rubricados com o carimbo da associação.

OBITUARIO

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel dos Santos, 58 annos, viuvo, rua Emerenciana n. 15; Antonio Gentil, 52 annos, casado, rua Farnese n. 45; Luiz Sodré, 21 annos, solteiro, rua Santa Alexandrina n. 22; Joaquim Teixeira, 55 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 82; Maria do Rosario Fernandes da Silva, 35 annos, casada, rua Marechal Floriano Peixoto n. 151; Waldemar Cesano, 16 annos, solteiro, travessa Carvalho Alvim n. 21; Luciano, filho de Luiza Martins Ribeiro, dois mezes, rua Dr. Sá Freire n. 36; Francisco, filho de Henrique, 28 dias, rua Pedro Americo n. 217; Porphyrio, filho de José Manoel Amendoeira, dois annos, ladeira do Vallongo n. 33; Cecilia, filha de Olinda Silveira, 20 mezes, rua do Proposito n. 83; Aristeu, filho de Manoel Machado dos Santos, dois annos, rua do Riachuelo n. 53; Alzira, filha de Manoel Fernandes, dois annos e 10 mezes, rua Haddock Lobo n. 36; Alice, filha de Idalina Santos, nove mezes, rua Conselheiro Barros n. 22; Dilah, filha de Adalberto Lobato Sayão, 15 mezes, rua Andrade Pertence n. 25; José Augusto de Campos, 39 annos, casado, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Augusto da Fonseca Machado, sete annos, rua Buarque de Macedo n. 38; Pedro Affonso de Almeida, 53 annos, casado, rua S. Clemente n. 118; feto, filho de Miguel Augusto Santos, rua do Pinheiro n. 49; José, filho de Manoel Braz Junior, seis e meio mezes, rua Santa Christina n. 175; Cesar, filho de Antonio Joaquim Ferreira, dois annos, forte da Saude n. 7; Dulce, filha de Joaquim Coelho de Brito, dois e meio mezes, rua Fogo n. 37; Beatriz, filha de João Hermenegildo Jesus, oito mezes, rua Clapp n. 15, e Daniel, filho de José Silverio Barbosa, dois e meio mezes, rua General Severiano n. 168.

DIVERSÕES

As festas do Campo.

Grandes festas estão preparadas para hoje, á tarde, no jardim da praça da Republica.

No bosque "Flora" e "Diana", desde as 3 horas da tarde, tocarão varias bandas de musica e serão exhibidos gratuitamente interessante numeros por artistas excentricos, a representação de uma comedia, cinematographo e outras diversões, dentre as quaes se destaca o "homem vulcão".

O jardim certamente ficará repleto do que ha de mais elegante na nossa sociedade.

SPORT

TURF

Derby Club.

O resultado das inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, foi o seguinte:

Pareo SEIS DE MARÇO — 1.000 metros — 1:000$ — Catita, Villeta, Floresta (ex-Cléo) e Fakir.

Pareo PROGRESSO — 1.500 metros — 1:000$ — Fidalgo II, Croppy e Dóra.

Pareo EXTRA — 1.000 metros — 1:200$ — Islande, Radium (ex-Drinn), Tamoyo (ex-Roi des Prés) e Lili (ex-Valence II).

Pareo DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — 1:000$ — Recreio (ex-Le Rhône).

Pareo COSMOS — 1.500 metros — 1:200$ — Paganini, Audaz, Velay e Avenida.

Pareo DR. FRONTIN — 1.700 metros — 1:500$ — Bayard e Royal.

Pareo EXCELSIOR — 1.500 metros — 1:000$ — Recreio, Dina, Alerta, Trovador, Honon (ex-Hyperbate) e Piccinina (ex-Tudela).

— Tendo ficado completo apenas o pareo EXCELSIOR, a directoria resolveu abrir novas inscripções para segunda-feira, ás 4 horas.

Diversas.

O conhecido "sportsman" Sr. Eduardo Bahia adquiriu ao Sr. Bernardino de Andrade o cavallo Senegal, que foi confiado aos cuidados do stud Mourão.

— Chegou hontem a esta capital o vapor "Itapema", portador dos potros riograndenses Espalho, tres annos, por Piquet e egua de meio sangue, e Vandalo, dois annos, por Piquet e Catalina, ambos de propriedade e criação do Sr. Ataliba Correia. Esses animaes foram alojados nas cocheiras do stud Albano de Oliveira.

— O vapor "Bogotá", portador dos potros francezes Mars la Four, Sufragette e Ben, deve entrar no nosso porto hoje ou amanhã, segunda-feira. Em qualquer das hypotheses, os animaes desembarcarão amanhã, segunda-feira, no pateo do Rosario.

— E' muito provavel que os serviços do jockey Domingos Ferreira sejam contratados por importante stud desta capital, que possue um excellente potro de tres annos e dois prometedores de dois annos.

— Ha alguns annos correu nesta capital a noticia da morte do jockey Eduardo Estrada, occorrida em Buenos Aires, e o antigo jockey da saudosa coudelaria Grão Pará ficou considerado um homem morto. Agora lêmos na "Revista Sportiva", que se publica na capital platina, que Estrada requereu de novo a sua patente para exercer a sua profissão em Belgrano. Está claro, pois, que o piloto da legendaria Maracanã não morreu tal...

Campo - Sport.

Conforme estava annunciado, appareceu hontem o primeiro numero do "Campo - Sport", de propriedade de dois distinctos "turfmen", um dos quaes antigo chronista sportivo.

"Campo - Sport" faz honra aos seus dignos directores: mesmo com os senões inevitaveis de um numero de estréa, a esplendida revista fornece aos seus leitores, a par de magnifico noticiario sobre todos os ramos de sport, nitidas photogravuras de assumptos da actualidade. A capa é occupada por uma bem lançada caricatura do Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

Recommendamos aos leitores o "Campo - Sport".

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Byron, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Italia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Crefeld, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

Santa Cruz, para Bahia, Villa Nova e Penedo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Muquy e *Tocantins*, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã:

Bogotá, para portos do Pacifico, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 7 e com porte duplo até as 6 da tarde de hoje.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e S. Matheus, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Chili, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Argentina para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Castillian Prince, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde; impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Bodlewell, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Thames, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 183-54ª loteria da Capital Federal, 65ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ a 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
54070	50:000$000	14689	200$000
16228	8:000$000	20137	200$000
16074	4:000$000	21125	200$000
28383	2:000$000	22296	200$000
5331	1:000$000	30105	200$000
17196	1:000$000	32641	200$000
59475	1:000$000	39177	200$000
15848	500$000	39363	200$000
21479	500$000	45156	200$000
33575	500$000	45174	200$000
53823	500$000	51611	200$000
57323	500$000	54795	200$000
68805	500$000	57537	200$000
5416	200$000	60614	200$000
10778	200$000	68184	200$000
11919	200$000	69773	200$000
14335	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2460	15674	27170	34838	53212
3330	16467	28081	37264	53353
4369	18181	31310	41186	57898
10245	18590	31887	47083	57926
13247	20134	31972	48615	58158
13378	23546	33208	48641	58603
14343	26118	33385	50415	63252
14857	26411	33545	51420	68127

APROXIMAÇÕES

54069 e 54071	200$000
16227 e 16229	100$000
16073 e 16075	100$000
28382 e 28384	100$000

DEZENAS

54061 a 54070	80$000
16221 a 16230	40$000
16071 a 16080	40$000
28381 a 28390	40$000

CENTENAS

54001 a 54100	40$000
16201 a 16300	20$000
16001 a 16100	20$000
28301 a 28400	20$000

MILHAR

54001 a 55000	4$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 8$ e em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 70.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — O director assistente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director vice presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Um brinco de senhora.
Um chapéo.
Um pince-nez.
Um livro de canticos sagrados, encontrado em um bond e pertencente á Sra. D. Flora Miranda.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. E. Vidigal — Cons. 2 ás 4, á rua 1º de Março, 14. Res. Sen. Dantas, 49.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS

Dr. Luna Freire — Medico do hospital da Gamboa. Consultas das 3 ás 5. Rua da Assembléa n. 79, mo-

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

Dr. A. Moreira Machado — Especialista. Assembléa n. 64, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulantes, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Rua Sete de Setembro n. 100.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

José Schmidt, cirurgião dentista, voltando dos Estados Unidos trouxe como seu adjunto um bom cirurgião dentista americano que propõe fazer os trabalhos de sua profissão por preços modicos ao alcance de todos. Rua da Assembléa n. 42.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

DESPACHANTES

J. Pompilio Dias — Edificio da Associação Commercial; rua Primeiro de Março.

OCULOS E PINCE-NEZ

Casa Waldemar — Rua Rodrigo Silva, antiga, Ourives n. 26.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, 16:000$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 28 do corrente, 100:000$, por 8$. Quinta-feira, 31 do corrente, 20:000$, por 2$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, servetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115.
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente

38º RELATORIO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PREVIDENTE", A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM 22 DE MARÇO DE 1910.

Srs. accionistas — Por disposição legal consignada nos estatutos, sois convocados a julgar as contas e actos da directoria relativos ao anno social de 1909.

Os balanços e seus annexos vos demonstrarão com clareza as respectivas operações.

Para vos poupar tempo e fastidioso trabalho em compulsar esses documentos, a directoria expõe, em resumo, o conteúdo dos mesmos:

As responsabilidades assumidas montaram á cifra de 182.776:869$363. Em confronto com as do anno anterior nota-se para menos a somma de 4.915:787$325. Duas foram as causas efficientes para essa diminuição.

1ª. A recusa de seguros considerados inaceitaveis.

2ª. E' oriunda da situação precaria do commercio, comprovada pelo crescente numero de fallencias e concordatas, como consta dos respectivos tribunaes. Concorre tambem a anomalia preexistencia das causas mencionadas em relatorios anteriores... de não serem as companhias de seguros estrangeiras obrigadas a *onus* iguaes aos das nacionaes, sendo estas, por tal motivo, prejudicadas pela concurrencia daquellas:

Os premios auferidos no decurso do anno foram	654:432$570
O rendimento e producto de outras verbas	187:517$394
Saldo em 31 de dezembro de 1908	961:968$496
	1.803:918$460

DISTRIBUIÇÃO E APPLICAÇÃO

Sinistros	374:887$150
Diversas verbas da despeza	239:105$750
Saldo para defesa das responsabilidades em vigor	1.069:925$560
	1.803:918$460

Como vereis da respectiva lista, foi copiosa a messe de sinistros, que excederam aos do anno anterior de 72:613$445.

FUNDOS

Importancia dos depositos em c|c, em caixa, letras a vencer, etc., 90:897$100.

TITULOS DE RENDA

O valor em apolices de 1:000$ de propriedade da companhia era no começo do anno de duas mil; no decurso do mesmo foram adquiridas 200, possuindo, portanto, ao encerrar o anno economico 2.200.

Em virtude do sorteio das apolices do emprestimo de 1897 foram resgatas em janeiro proximo passado 86, cuja substituição foi realizada por 17 do mesmo typo e 69 da divida publica, de 5 por cento. Nesta occasião (11 de fevereiro proximo passado) foram adquiridas mais 100 das de 5 por cento, sendo, portanto, a companhia possuidora nesta data de 2.300.

RESPONSABILIDADES, INDEMNIZAÇÕES, DIVIDENDOS, ETC.

As primeiras assumidas pela companhia desde o inicio de suas operações montam a	3.465.438:283$767
As segundas a	7.100:310$080
Os dividendos pagos a	2.569:500$000
Credito ao capital social	750:000$000

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o anno social foram transferidas por alvarás e vendas em Bolsa 592, 2|5.

AGENCIA DE S. PAULO E SANTOS

Os agentes Srs. J. M. de Carvalho & C. e João Pereira Bueno continuam a merecer louvores pelo zelo no exercicio de suas funcções.

REPRESENTANTES

Os cavalheiros encarregados de regular avarias em Buenos Aires e Montevidéo, Srs. D. D. Carlos Farini e Alfredo Horne Lavalle, comquanto não tenham tido ultimamente occasião de fazer uso de sua comprovada competencia, continuam a merecer accendrada consideração da companhia.

CONSELHO FISCAL

E' grato á directoria o cabal desempenho de vossos eleitos na execução do mandato que a lei lhes impõe.

ADVOGADO

Com prestimosa competencia continúa o illustrado Dr. Arthur Ferreira de Mello a prestar com zelo inexcedivel os serviços de sua nobre profissão.

EMPREGADOS

A directoria tem prazer em affirmar-vos que, sem o minimo desfallecimento, continuam no desempenho de seus deveres com a maxima boa vontade.

Como nos annos anteriores, é dever da directoria reaffirmar-vos que os Srs. José E. Cardoso de Lemos e Ascendino C. Martins bem merecem por sua dedicada e competente idoneidade.

ELEIÇÕES

E' encargo dos Srs. accionistas eleger nesta assembléa um director, por ter terminado o triennio o mais antigo dos actuaes, Sr. commendador João Alves Affonso, que á companhia tem prestado os mais assignalados serviços; o conselho fiscal e seus supplentes para o actual anno social.

Srs. accionistas — A directoria para concluir reedita o ultimo trecho do relatorio do antecedente anno:

"E' motivo para congratular-vos com o bom conceito que goza a Companhia Previdente, visto as solicitações para nomear representantes e crear agencias, tanto no Brazil como em outros paizes e requisições dos dados estatisticos, que annualmente vos são apresentados."

Se falhas notardes nesta succinta exposição serão pela directoria verbalmente suppridas.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1910 — Os directores: *João Alves Affonso* — *Caetano Pinheiro da Fonseca* — *Bernardo Pires Velloso Sobrinho*.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PREVIDENTE".

Srs. accionistas — Em obediencia ao preceito que lhe impõem os estatutos da companhia, vem o conselho fiscal desempenhar-se da sua missão.

Do minucioso exame a que procedeu, assevera-vos que o balanço apresentado é a fiel expressão do contido nos respectivos livros.

O conselho fiscal declara-vos que a digna directoria bem merece louvores, que serão por vós considerados como acto de simples justiça, attenta a fórma com que zela os interesses da companhia.

Concluindo:

Propõe que sejam approvados os actos e contas da directoria, referentes ao anno social de 1909.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1910 — *C. A. de Araujo Silva* — *José Antonio Soares Pereira*.

N. 1

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

Activo

Accionistas	Entradas a realizar	1.500:000$000
Acções caucionadas	Caução da directoria, 60 acções	30:000$000
Apolices geraes em garantia	Fiança de 5 apolices	5:000$000
Deposito	No Thesouro 200 apolices	200:000$000
Apolices geraes e estadoaes	1.156:000$ geraes de 5 o/o; 200:000$ ditas de 5 o/o; 340:000$ ditas de 6 o/o; 200:000$ Est. de Minas, 5 o/o; 304:000$ Est. do Rio, 6 o/o (608 apolices)	2.148:749$710
Agencia de S. Paulo	Saldo desta conta	1:010$800
Agencia de Santos	" " "	1:820$200
Banco Commercial	" " "	3:027$460
Banco do Brazil	" " "	69:837$720
Sello	Importancia em estampilhas	240$000
Seguros a dinheiro	Debito de segurados	7:792$400
Letras a receber	Em carteira	36:037$170
Caixa	Em dinheiro	15:200$920
Juros a receber	De apolices diversas	58:220$000
Diversas contas	Saldo	5:796$110
Somma		4.082:462$490

Passivo

Capital	Representado por 5.000 acções	2.500:000$000
Fundo de reserva	Importancia desta conta	180:000$000
Espolios	Saldo desta conta	15:476$430
Caução da directoria	Importancia de 60 acções caucionadas	30:000$000
Lucros e perdas	Saldo desta conta	1.069:925$560
Fiança	Caução de cinco apolices geraes	5:000$000
Dividendo a pagar	Importancia desta conta	17:670$500
Titulos depositados	200 apolices geraes	200:000$000
Dividendo 65º	Importancia desta conta	890$000
Dividendo 66º	A distribuir	50:000$000
Directoria	Saldo desta conta	12:000$000
Conselho fiscal	" " "	1:500$000
Somma		4.082:462$490

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1909 — *José Eugenio Cardoso de Lemos*, guarda-livros.

A' praça e aos seus amigos e freguezes

José do Amaral, estabelecido com o commercio de lacticinios, á rua General Polydoro n. 4, declara, pelo presente, não se referir a este estabelecimento a multa por infracções publicada no jornal o "Paiz", na secção da Prefeitura do Districto Federal.

Outrosim, que os productos de lacticinios á venda por grosso e a varejo no seu estabelecimento são puros e iguaes aos importados dos productores dos Estados de Minas e Rio, como se verifica das diversas vistorias procedidas pelos Srs. M. M. D.D., medicos da hygiene; não póde nem assume responsabilidade sobre a qualidade do artigo (leite), depois da saida do seu estabelecimento, garantindo, em attenção á preferencia que lhe dispensa numerosa freguezia, que jámais entrou e entrará no seu calculo de lucros a viciação ou adulteração de um producto que se destina á infancia e aos enfermos.

Rio, 21 de março de 1910.

A' praça e aos seus amigos e freguezes

Marques Sampaio, estabelecido com o commercio de lacticinios, ás ruas Maranguape n. 24, Riachuelo n. 190 e Marquez de Abrantes n. 211, declara pelo presente não se referirem a esses estabelecimentos, as multas por infracção, publicadas no jornal o *Paiz*, de 17 e 19 do corrente, na secção da Prefeitura do Districto Federal.

Outrosim, que os productos de lacticinios á venda por grosso e a varejo nesses seus estabelecimentos são puros e iguaes aos importados dos productores dos Estados de Minas e Rio, como se verifica das diversas vistorias procedidas pelos Srs. M. M. D. D. medicos da hygiene; não póde e nem assume responsabilidade sobre a qualidade do artigo (leite) depois da saida dos seus estabelecimentos, garantindo em attenção á preferencia que lhe dispensa numerosa freguezia que jámais entrou e entrará no seu calculo de lucros a viciação ou adulteração de um prodcto que se destina á infancia e aos enfermos.

Rio, 21 de março de 1910.

Loteria da Capital Federal

Os bilhetes da loteria Federal, numeros 54.070, 16.228, 16.074 e 28.383, premiados com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, foram vendidos, o primeiro, pelos Srs. J. Sarmento & C., no Pará; o segundo, pelo Sr. Juvencio de Oliveira França, em Manáos; o terceiro, pelo Sr. Nuno Pereira de Oliveira, no Pará, e o quarto, pelos Srs. Monteiro & Tavares, em S. Paulo. Os outros premios foram vendidos nesta capital.

8.000 numeros

Em 14 de maio a loteria federal fará extrair um novo plano com o premio de 200:000$, jogando unicamente com 8.000 bilhetes, os quaes já se encontram á venda.

Amanhã

Grande e extraordinaria loteria de S. Paulo — Premio maior, **100:000$**, por **8$000**.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

100:000$, amanhã.
20:000$, em 31 do corrente.
40:000$, em 4 de abril.

Os preços dos bilhetes regulam: 8$, 2$ e 4$000.

Não existe affecção mais penosa do que a prisão de ventre habitual, que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dores de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes exercem, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por estar sem nenhum effeito. As Grageas Demazière, sob a fórma de pequenas pilulas assucaradas, operam de algum modo, mecanicamente, provocando as contracções regulares do intestino e vencem, em pouco tempo, a prisão de ventre. As Grageas Demazière não occasionam nunca colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Eulalia Nunes Pereira da Silva

O capitão-tenente Oscar Alberto Lins de Azevedo, sua esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua idolatrada sogra, mãi e avó, fallecida em Pernambuco, mandam celebrar na matriz de S. João Baptista, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

Viscondessa de Amoroso Lima

Os filhos, genro, nora, netos e bisnetos da fallecida viscondessa de AMOROSO LIMA confessam-se penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãi e avó e participam que serão celebradas missas pelo descanso eterno de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, desta cidade, e na do Sagrado Coração de Jesus, de Petropolis.

Leodilha Sebastiana Souza Mello

Clara da Luz Rodrigues e seu marido, agradecendo a todos os parentes e amigos que se prestaram a acompanhal-os em sua dor, os convidam novamente a assitirem á missa de 7º dia, que será celebrada na matriz de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas.

Manoel Francisco Pinto

José Francisco Pinto da Silva (da firma Castro, Pereira & Silva), e José Francisco da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu sempre lembrado pai e irmão, **MANOEL FRANCISCO PINTO**, fallecido em Portugal, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, confessando desde já o seu profundo reconhecimento.

Antonia Fernandes Martins

Carlos de Souza Martins e sua filha Ernestina Fernandes Martins convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de seis mezes que por alma de sua esposa e mãi será celebrada, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio. E por esse acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos.

Cicero Brazileiro de Mello

(CONFERENTE DA ALFANDEGA)

José Solon de Mello, senhora e filhos (ausentes) José Antonio Gonçalves de Mello, senhora e filhos (ausentes), e Ulysses Pernambucano de Mello Sobrinho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de seu pai, sogro e avô, **CICERO BRAZILEIRO DE MELLO**, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 ½ horas, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Christovão Ribeiro de Moraes Rego

Elisa Amazonas de Moraes Rego, Sarita Amazonas de Moraes Rego, Maria da Gloria de Moraes Rego, Alfredo de Siqueira Amazonas, Augusto de Siqueira Amazonas, major Francisco José Gomes da Silva e Francisco Justino de Almeida, viuva, filhas, cunhados e amigos do finado **CHRISTOVÃO RIBEIRO DE MORAES REGO**, convidam seus amigos e os do mesmo finado a assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem rezar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Thereza da Conceição Costa Arantes

Manoel Antonio de Souza Arantes, sua mulher e filhas, João Augusto de Souza Arantes, sua mulher e filhos, João Arantes da Costa (ausentes), profundamente penalizados com o passamento de sua idolatrada mãi, sogra e avó, **THEREZA DA CONCEIÇÃO COSTA ARANTES**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma, fazem celebrar na capella de Nossa Senhora da Conceição Apparecida do Meyer, á rua Imperial, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Actor Peixoto

Augusta Lapa Peixoto Guimarães convida os parentes, amigos e collegas de seu pranteado esposo, **ANTONIO PEIXOTO GUIMARÃES**, para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já, por esse acto de religião, eternamente reconhecida.

Vicente José Borges de Albuquerque

Guilhermina Gomes de Albuquerque, Estevão Borges de Albuquerque e filhos, Prescilliana de Albuquerque Sampaio Vianna e filho, Manoel Augusto da Costa Junior, senhora e filhos, Alvaro de Albuquerque, Christina de Albuquerque e Vicente José Borges de Albuquerque Junior, esposa, filhos, genro e netos, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que por alma do querido extincto mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista de Nitheroy, hypothecando a todos eterna gratidão.

Thereza de Souza Uzel

Adelaide de Castro Rebello Leão e seus filhos, desembargador Francisco de Castro Rebello, filhos, nora e genro, Dr. Alfredo de Miranda Pacheco, senhora e filhos, Olympio Frederico Loup, filhos, genro e o Dr. Americo Ludolf e senhora, gratos aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua multo prezada tia **THEREZA DE SOUZA UZEL**, de novo os convidam para assistirem a missa de 7º dia, que, por alma da mesma finada, fazem rezar depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Manáos	hoje
	Iris	a 30
	Alagoas	a 31
DO SUL:	Jupiter	a 29
	Mayrink	a 31

IDA

PARÁ	Em Manáos
SERGIPE	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO	Em Pará
OLINDA	Em Natal
GOYAZ	Entre Rio e Victoria
S. PAULO	Entre Pará e Barbados
RIO DE JANEIRO	Em Santos
SATURNO	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS	Em Paranaguá
MAYRINK	Em Laguna
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá
LADARIO	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

MANÁOS	Entre Victoria e Rio
ALAGOAS	Em Recife
BRAZIL	Entre Pará e Maranhão
JUPITER	Entre Paranaguá e Santos
IRIS	Em Aracajú
OYAPOCK	Entre Asuncion e Montevidéo
JAVARY	Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no dia 2 de abril, ás 10 horas da manhã

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA'

sairá no dia 7 de abril, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 7 de abril, a 1 hora da tarde para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 10 de abril, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 31 para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

VENUS

sairá na terça-feira, 29 do corrente, para
Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pecinas, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 de abril, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**
BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 30 do corrente, para Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

DUNHLOME	a 30 corrente
CANADIA	a 10 abril

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON	6 de abril
THAMES	13 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «stats-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

THAMES

commandante C. E. DOWN
esperado de Southampton no dia 28 do corrente, saira para
Santos, Montevidéo e Buenos Aires
depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER
esperado de Buenos Aires e escalas no dia 6 de abril, sairá para
Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton
no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Lisboa	110$000
» para Vigo	110$000

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.
A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qual dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia**, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON,
representante.
AVENIDA CENTRAL 63 e 65

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, hoje, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje, 27, até as 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até as 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	13 de abril	(escalas)
ORCOMA	28 de »	(directo)
ORIANA	11 de maio	(escalas)
ORISSA	26 de »	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
ORDUÑA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 do »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criado e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado de Callão e escalas no dia 31 do corrente, saira para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

H. S. D. G. — HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT — HAMBURG-AMERIKA LINIE — H. A. L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

BAHIA *	7 de abril
HOHENSTAUFEN §	5 » maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ETRURIA §	
CORDOBA * o	1 de abril
PERNAMBUCO * o	15 » »
ASUNCION * o	21 » »
SAN NICOLAS * o	29 » »
NUMANTIA §	13 » maio
BELGRANO * o	19 » »
S. PAULO * o	27 » »
SANTOS * o	10 » junho

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

CORDOBA

sairá no dia 1 de abril para
Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo
ás 10 horas da manhã

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **95$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 1 de abril ás 8 horas da manhã.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G.	§ H. A. L.
CAP VILANO...*	Hoje.
CAP ARCONA...*	5 de abril.
K. F. AUGUST...§	18 " "
YPIRANGA......§	2 " maio.
K. WILHELM II §	16 " "
CAP VILANO...*	2 " junho.
CAP ARCONA...*	13 " "
K. F. AUGUST...§	27 " "
YPIRANGA......§	11 " julho.
K. WILHELM II §	25 " "
CAP VILANO...*	8 " agosto.
CAP ARCONA...*	22 " "

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Ayres

O RAPIDO PAQUETE

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

esperado da Europa no dia 29 do corrente, saira no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

YPIRANGA	13 de abril

O RAPIDO PAQUETE

CAP VILANO

entrado hontem, sae hoje, domingo, 27 do corrente, ao meio-dia para
Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e para Vigo

110$000

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, hoje, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35-/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

EDITAES

Junta apuradora da eleição para presidente e vice-presidente da Republica.

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª vara do Districto Federal — Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 31 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, se reunirá no edificio do Conselho Municipal, sob a minha presidencia, a junta apuradora da eleição ultimamente feita no Districto Federal, para presidente e vice-presidente da Republica, a qual funccionará diariamente durante o tempo necessario para a conclusão de seus trabalhos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no logar do costume.

Eu, Alfredo Prisco Barbosa, escrivão, servindo de secretario da junta, o escrevi.

Em 24 de março de 1910 — **Raul de Souza Martins.**

DECLARAÇÕES

Italo-Brazileira Sociedade Cooperativa Popular de Consumo

Acha-se aberta a inscripção de socios da Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, na casa Carlo Pareto & C., á rua Primeiro de Março n. 35.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. Wenceslão Bello, Carlos Palos (da casa Pareto & C.), coronel José Correia Pacheco, Dr. De Stephano Paterno, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Nicolão Pentagua e Victor Palrer.

Pagadoria da Marinha

De ordem do Sr. director-geral de contabilidade da marinha, convido as pessoas que tiverem quaesquer importancias a receber por esta pagadoria, referentes ao exercicio de 1909, a comparecerem á mesma pagadoria até o dia 29 do corrente, data em que se encerram os pagamentos do referido exercicio.

Pagadoria da marinha, em 26 de março de 1909 — O escrivão, THEODOMIRO DE BEZAMAT E ALMEIDA.

Pagadoria da Marinha

De ordem do Sr. director-geral de contabilidade da marinha, convido as pessoas que estiverem em debito com o ministerio da marinha, referentes ao exercicio de 1909, a satisfazerem seus compromissos até 29 do corrente, sob pena de serem os mesmos remettidos ao contencioso, para a respectiva cobrança.

Pagadoria da marinha, em 26 de março de 1910 — O escrivão, THEODOMIRO DE BEZAMAT E ALMEIDA.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES AMANHÃ

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

POR **8$000**

Quinta-feira, 31 do corrente

20:000$000 Por **2$000**

Segunda-feira, 4 de abril

40:000$000 Por **4$000**

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

FUNDADA EM 1838

Rua do Hospicio n. 216

Edificio proprio

Aviso aos Srs. socios que nesta secretaria estão abertas, até 31 do corrente, as matriculas para as aulas de desenho.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1910 — O 1º secretario, BENJAMIN BASTOS.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Fundado em 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 15 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1910 — GUILHERME COSTA, director das aulas — M. G. DA COSTA PEREIRA, 1º secretario.

Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes do Districto Federal

A directoria convida todos os collegas, bem como os parentes e amigos do finado collega e consocio José Domingos da Costa, a assistirem á missa de 30º dia do seu passamento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Sacramento.

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

ASSISTENCIA DO MATERIAL

Officina de costura

EDITAL

Previne-se ás Sras. costureiras matriculadas, de ns. 1 a 300, com excepção das de ns. 3, 13, 15, 17, 24, 25, 39, 44, 45, 60, 61, 62, 64, 67, 68, 71, 73, 80, 85, 88, 91, 99, 103, 107, 113, 121, 122, 123, 125, 135, 139, 141, 144, 146, 147, 155, 166, 167, 170, 174, 178, 188, 191, 199, 220, 221, 222, 226, 237, 242, 245, 251, 260, 266, 268, 280 e 282, que devem comparecer na respectiva officina no dia 31 do corrente, das 7 ás 9 horas da manhã, afim de receberem peças de fardamento para manufacturar.

As que deixarem de comparecer no dia e hora acima indicados, perderão o direito á costura nesta chamada.

Não se admittem intermediarias no recebimento de costuras.

Quartel á rua Evaristo da Veiga, 26 de março de 1910 — DOMINGOS MARTINS DE OLIVEIRA PARANHOS, major assistente interino.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, devem apresentar-se nesta escola, no dia 30 do corrente, todos os aspirantes dos dois cursos, afim de receberem ordens.

Escola Naval, 26 de março de 1910 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

35$000

ALUGA-SE um quarto na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

36$000

ALUGAM-SE dois quartos, com tanque; na rua da Luz n. 111, para um casal trabalhador; a chave está no n. 90.

40$000

ALUGA-SE em casa de familia, na rua dos Invalidos n. 86, sobrado, um bom quarto, a moços do commercio, dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE bonito commodo de frente; na rua Monte Alverne numero 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo, a pessoas de bom compartimento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

45$000

ALUGA-SE um quarto a dois moços, linda vista de Santa Thereza, tem um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE um bom sitio, todo plantado de arvores fructiferas e de sombra, com abundancia de agua, tendo pequena casa de morada; na rua Campo Alegre n. 19, moderno (Jacarépaguá); as chaves estão no n. 7 e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

50$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves na mesma rua, com a encarregada.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, sem mobilia, com todas as commodidades, e linda vista para o mar, pintada e forrada de novo, e independente; na rua Cassiano n. 195, proximo ao Curvello, Santa Thereza.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, com serventia na cozinha; rua dos Invalidos (villa Ruy Barbosa), travessa Adelia n. 14 A.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, sem mobilia, pintada e forrada de novo, com linda vista e bom banheiro, com serventia da casa, logar saudavel; na rua Cassiano n. 195, defronte da ladeira de Santa Thereza.

ALUGAM-SE as casas ns. 59 e 61 da rua Itaquy, em Cascadura, com duas salas, quarto, cozinha, e grande quintal todo plantado; as chaves estão no n. 63; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE grande aposento de sala e quarto; na rua dos Invalidos n. 185.

60$000

ALUGA-SE, a casal sem filhos, a casa da rua Marcilio Dias n. 30; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala de frente, com duas janellas e completamente independente, em predio novo; na rua Marquez de Pombal n. 8, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE, a pessoa decente, um bom commodo mobilado; na praia do Flamengo n. 8, sobrado, casa de familia, banhos de mar á porta.

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 259, moderno.

70$000

ALUGA-SE em casa de familia, na rua dos Invalidos n. 86, sobrado, uma esplendida sala de frente, presta-se para moços do commercio ou estudantes, dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 60, chalet n. 11; a chave está na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE, em casa de familia, a pessoa do commercio ou senhoras, uma boa sala de frente; informa-se na rua Bambina n. 8, sapateiro.

ALUGA-SE grande morada, com tres compartimentos, janelas de frente e larga entrada; na rua Monte Alegre n. 95, proximo á do Riachuelo.

75$000

ALUGAM-SE as casas n. 78, ns. II e III da rua da Alegria, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE a casa n. 30, á rua Barcellos, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal; as chaves estão no n. 28, á rua acima; é proxima ao Viaducto de S. Christovão; trata-se na rua D. Minervina n. 32, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma sala, em esquina de rua, com sacada e gaz, propria para escriptorio ou para rapazes solteiros; na rua do Senado n. 1.

85$000

ALUGA-SE a casa da travessa do Aquidaban n. 81, antigo, ponto da Boca do Matto, Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves no n. 29.

90$000

ALUGA-SE uma sala mobilada, muito arejada e limpa, com linda vista, a dois ou tres moços, ou a casal; tem todo o preciso; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE uma boa casa para uma familia, perto do Estacio de Sá, rua Laurindo Rabello n. 44, tem tres quartos, duas salas, quintal e porão habitavel; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

91$000

ALUGA-SE uma casinha para casal, á ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se com o alfaiate proximo.

100$000

ALUGA-SE um bom predio, na Cidade Nova, aceita-se fiança de 200$ em dinheiro; trata-se na rua de Dona Feliciana n. 154.

ALUGA-SE, a pessoas de gosto, uma magnifica e arejada sala de frente, em casa de familia, a casaes serios ou a rapazes decentes; na rua do Rezende n. 71.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com duas sacadas, em logar arejado e com vistas belissimas; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE um espaçoso porão, proprio para costureira, alfaiate, engommadeira, etc.; na rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos, n. 41; para ver e tratar, das 12 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE um chalet para pequena familia, com área, tanque, cozinha e chuveiro com abundancia d'agua; na rua do Lavradio n. 143, fundos; as chaves, por favor, na loja de bilhetes.

105$000

ALUGA-SE um bom predio, completamente reformado; na rua de São Leopoldo n. 219.

ALUGA-SE o chalet da rua D. Minervina n. 12; tem duas salas e dois quartos.

110$000

ALUGA-SE uma casa na Avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, moderno, 28 antigo, onde se trata.

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

120$000

ALUGAM-SE as casas da rua Francisco Eugenio n. 53 e 55, assobradadas, com bons commodos e bom quintal; as chaves estão na mesma rua n. 49, onde se informa.

ALUGA-SE um bom aposento mobilado, com pensão, para casal ou cavalheiro, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 29, proximo á rua do Senado.

ALUGA-SE a bonita casa nova com jardim e pomar, a casal de gosto; na rua José Vicente n. 71; informações e chaves no armazem da esquina n. 60.

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida Esteves Mattos, em Botafogo, á rua da Passagem n. 78; as chaves estão no n. 1, e trata-se no n. 29, moderno.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 77 C, da rua Muriquipary, Piedade, tendo quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, gaz e agua com abundancia e grande jardim; as chaves estão, por favor, na rua da Capela n. 36, defronte, e trata-se com o Sr. Paiva, á rua do Ouvidor n. 160, Confeitaria Paschoal.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa para negocio, em bom ponto, na rua Miguel de Frias n. 26; a chave está no n. 24, pharmacia, e trata-se na rua Collina n. 51, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Marquez de Olinda n. 98, com espaçosos e arejados commodos.

ALUGA-SE o sobrado da rua de Santo Christo n. 79, com tres quartos, tres salas, grande quintal e muito hygienico.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com boas accommodações, gaz, esgoto, etc.; as chaves estão em frente, e trata-se na rua Paula Freitas numero 61.

ALUGA-SE o chalet da rua do Mundo Novo n. 18, ao lado da casa de saude do Dr. Eiras, tem todas as commodidades para familia de tratamento, póde ser visto a qualquer hora; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Rezende n. 142.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, agua, esgoto e gaz; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, com o proprietario, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar, na rua Francisco Eugenio n. 28, antigo, 310, moderno.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um espaçoso quarto, a casal sem filhos ou moços do commercio; na avenida Mem de Sá, esquina da Gomes Freire (praça dos Governadores).

ALUGA-SE a loja do predio n. 16 da praça do Engenho Novo; trata-se na pharmacia Forzani, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 5.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Lavradio n. 143, tendo duas salas de frente, sala de jantar, um quarto, cozinha e chuveiro; não se aluga para familia.

152$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Conselheiro Zacarias n. 110, pintado e forrado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, saletas e grande quintal; as chaves estão na rua do Proposito n. 43; trata-se na rua do Senado n. 1.

160$000

ALUGAM-SE, no Leme, uma esplendida sala de frente e um quarto mobilado, em casa de todo o conforto e de familia viennense, com um bom piano á disposição, quer-se pessoa seria e de tratamento; trata-se na fabrica de colletes, na rua Senador Dantas n. 105.

ALUGAM-SE, no Leme, uma esplendida sala de frente e um quarto mobilado, em casa de todo o conforto e de familia viennense, com um bom piano á disposição; quer-se pessoa seria, e de tratamento; trata-se na fabrica de colletes, na rua Senador Dantas n. 105.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua do General Silva Telles n. 85, a chave está no n. 91, com seis quartos, tres salas, cozinha, despensa e mais dependencias; trata-se na rua do Dr. Rufino de Almeida n. 53, Villa Isabel.

192$000

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Bento Lisboa n. 54, inclusive os baixos; trata-se na rua Alice n. 51.

200$000

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota n. 70, Botafogo.

240$000

ALUGA-SE a casa completamente nova da rua Barão de Ipanema numero 76, Copacabana; as chaves estão no n. 74, e trata-se na rua do Ouvidor n. 75 ou praça Marechal Floriano n. 68, Ipanema.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, com o proprietario, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 49, ou por partes, o preço que se convencionar; trata-se no armazem.

280$000

ALUGA-SE uma casa na rua do Aqueducto n. 65, antigo, actual 591, com nove quartos no sobrado e tres fóra, accommodações para grande familia, lindissima vista, ares os mais saudaveis e temperatura de sete gráos inferior á da cidade.

300$000

ALUGA-SE uma magnifica casa com cinco quartos e mais dependencias, para familia numerosa, forrada e pintada de novo; na rua do Bispo n. 103, está aberta.

ALUGA-SE uma sala e uma alcova, em casa de familia; na ladeira do Faria n. 13.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Urnuguayena n. 78, proprio para escriptorio, negocio ou costureira, com uma grande sala de frente com quatro janelas, tres quartos e dependencias.

ALUGA-SE uma primorosa sala, completamente independente, com pensão e bem mobilada, para casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia; na rua do Rezende n. 41, proximo á Avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos, n. 41, proprio para pessoas de tratamento; para ver e tratar, no mesmo, das 12 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Dr. Joaquim Silva, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, proxima á avenida Beira Mar; as chaves estão em frente, no n. 3 A, loja, e trata-se com o Dr. S. Abreu, no "Jornal do Commercio", sala 9 do 1º andar, das 2 ás 3 horas.

350$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10, antigo; as chaves na mesma rua n. 8 A, antigo, onde se trata.

400$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com muito bons commodos e proxima á avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

COMICHÕES

que apparecem especialmente ao det r se, sarna, qualquer molestia parasitaria, curam-se radicalmente e em poucos dias com a applicação do conhecido preparato antiparasitario

PERUVINA

Sendo a sua applicação sómente externa o seu uso não exige resguardo nenhum. Peça-se o prospecto, que da indicações detalhadas.

Deposito no Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives, 114. 518

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela numero 23.593, desta casa.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

UM LANDEAU E UMA VICTORIA completamente novos, vendem-se na fabrica de carros, á rua dos Invalidos — Villa Ruy Barbosa, fundos.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poder so antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

de C. MONTEIRO

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades

DAS SENHORAS

Tosse? BROMIL

BORO-BORACICA

CURA QUALQUER FERIDA

A Saude da Mulher NO Rio Grande do Sul

LAGUNA

Srs. Daudt & Lagunilla — Attesto com muita satisfação que, tendo noticias dos magnificos preparados A Saude da Mulher e Bromil, do seu laboratorio pharmaceutico, os adquiri logo, para uso de pessoas de minha familia, que precisavam de medicar-se, e, sem demora, ambos produziram o effeito desejado.

Fazendo-lhes esta communicação, exprimo o prazer que sinto no momento de aquilatar o seu milagroso invento medicinal.

Cidade de Laguna, 8 de abril de 1909 — Henrique H. do Rego, capitão do exercito.

O BROMIL NO Rio Grande do Sul

Srs. Daudt & Lagunilla — Lendo nos jornaes desta cidade uma reclame do seu preparado Bromil, e estando eu atacado de forte constipação, com dores no peito e nas costas, tosse rebelde, que me impossibilitava de dormir durante noites inteiras, resolvi tomar o seu magnifico xarope e, com o emprego de dois vidros, fiquei completamente bom.

Bagé, 16 de maio de 1908 — Trajano Pyot.

Srs. Daudt & Lagunilla — Venho hoje á sua presença com o fim unico de felicital-os, pois não posso deixar de o fazer: basta dizer que, se não fossem Vmcês., ainda agora eu continuaria soffrendo horrivelmente de uma tosse que se tinha tornado chronica e que, graças ao Bromil, esse medicamento excellente e tão efficaz, me acho completamente curado.

Antes de haver usado esse poderoso medicamento, não tinha mais prazer para nada neste mundo e nada me era agradavel. Não comia, nem tampouco conseguia dormir. E assim passei inquieto e desesperado durante quatro annos e tanto.

Hoje, como prova de gratidão, attesto aos fabricantes de tão magico xarope, que me livrou de uma enfermidade tão impertinente e perigosa; é, pois, aos fabricantes do poderoso Bromil que devo a minha vida e a elles agradeço do fundo da minha alma.

Bemaventurados todos aquelles que, como eu, fizerem uso de medicamento tão efficaz.

Cheio de contentamento e gratidão, subscrevo-me, com a mais alta estima, de Vmcês., attº. crdº. e amigo — Alvilino Buqueirão de Andrade.

Bagé, 14 de abril de 1909.

DEPOSITARIOS

LABORATORIO

Daudt & Lagunilla

430 Rua Riachuelo 430

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos; curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

280$000

Aluga-se o pavimento assobradado da praia da Lapa 36, com excellentes accommodações para familia.

HYPOTHECAS — Emprestimos até á importancia de 500 contos sobre predios bem situados a juros de 9 e 10 % ao anno pelo prazo de um, dois, tres, quatro ou cinco annos. Trata-se com Eduardo Ramos, rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, esquina da rua da Candelaria. 457

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MELLIN'S FOOD

Modifica o leite de vacca de modo a dar-lhe a qualidade do leite materno, sendo na pratica o alimento mais economico e conveniente para crianças.

Agentes: **Crashley & C.**

58 RUA DO OUVIDOR 116

CASA UNIÃO CYCLISTA

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas, a prestações de 6$; na entrega da bicycleta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WHEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

271

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

USEM SEMPRE

o **Tridigestivo Cruz** para curar qualquer molestia do estomago e intestinos. As familias precavidas devem ter em casa este remedio para curar as indigestões ou qualquer incommodo proveniente do estomago. Rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz, rua dos Andradas n. 91 e Hospicio n. 3. Vidro 2$500.

CENTRO ESOTÉRICO ORIENTAL

Sob os auspicios de uma sociedade humanitaria e scientifica para desenvolver estes estudos no Occidente.

RUA DA ESTRELLA 67

Das 6 ás 7

AOS DOMINGOS

642

SEM-EXEMPLO

Vestidos de "tussor" cer "kaki" modelo da casa "Au Printemps" de Paris, artigo de 60 francos que vendemos como reclamo nunca visto a

30$000

Cintos elasticos, fivelas ricas a

1$500

Blusas de nanzouck, com rendas

2$500

Corpinho, nanzouck com rendas

2$500

Vestidinhos para baptizados a

5$500

AGUIA DE OURO

N. 169

OUVIDOR

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS DO ESTOMAGO e do INTESTINO

DYSPEPSIA, GASTRALGIA, FLATULENCIAS, DIGESTÕES DIFFICEIS, DIARRHEAS REBELDES

E. FRAUDIN, PARIS-Boulogne.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891, Rio de Janeiro.

BENZOLITHINE

do Doutor CHASSIN

Este maravilhoso producto allivia instantaneamente e cura infallivelmente

GOTA

PEDRA NA BEXIGA

RHEUMATISMOS

A. LÉGER, Pharmacie des 2 Mondes, 2, rue des Tournelles, PARIS

Deposito no *Rio-de-Janeiro*: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 14, Rua Sete de Setembro.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes etc., do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

JURÉA

LOÇÃO

preparada exclusivamente de productos vegetaes e de **perfume agradavel**

Extingue a **caspa**, evita a **quéda dos cabellos**, tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda em todas as casas de perfumarias e barbearias.

Os nossos preparados

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega e approvado pela Exma. junta de hygiene publica para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Tavano Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto approvado pela Exma. junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas e corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Bevran, approvado pela Exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo.

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, nas crianças para lhes facilitar a dentição e nas amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

122 RUA DO HOSPICIO 122

Antigamente, á rua da Assembléa n. 93

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

61

Tomar um outro purgativo em lugar do Purgen é querer soffrer. O Purgen faz um esplendido effeito sem produzir colicas.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 473

AGENCIA

IMPRESSÕES MILITARES

DO

General Dantas Barreto

Em interessante folheto com um mappa do Paraná. PREÇO 4$000.

A' venda em todas as livrarias e em casa dos editores

Leuzinger & C. — 89 Ouvidor

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA no Rio de Janeiro no Brazil e em o estrangeiro. 71

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

AMANHÃ	AMANHÃ	Sabbado, 2 de abril
177 — 111ª		183 — 55ª
16:000$000	Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 9 DE ABRIL

172 — 13ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000 Preço do bilhete inteiro 405$000

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

Capital........................ 10.000:000$000
Fundo de reserva........... 3.250:000$000

MATRIZ: Porto Alegre

FILIAES: Pelotas, Rio Grande do Sul, RIO DE JANEIRO, rua General Camara n. 33

Recebe depositos com juros a prazo fixo:

3 mezes a.........	3 % ao anno
6 » a.........	4 % »
9 » a.........	4 ½ % »
12 » a.........	5 % »
A' disposição.........	3 % »
Com aviso sujeito ás condições da caderneta....	5 % »

Saca sobre as cidades principaes da **Europa, Brazil, Rio da Prata**, etc., etc.

Emitt em-se cartas de credito

Encarrega-se da compra e venda de titulos, desconto e cobrança de letras do cambio e da terra, pagamentos telegraphicos e todos os negocios bancarios.

TRATAMENTO RACIONAL das DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE

SIROSOL REICHOLD

Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS, BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO

Atacado: ALBERT MARTIN, Pharm., 36, rue des Archives, PARIS; e em todas as pharmacias. — E. DELOUCHE, 16, rue [illegible], PARIS

Unico Concessionario para o Brazil: [illegible]. Encontra-se em todas as Pharmacias.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**

CAPITAL.................... 500:000$000

Séde: **Rua do Hospicio n. 25** — Telephone n. 1173

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo. Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio sem prejuizo das apolices da **EQUITATIVA**.

Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

FOLHETIM 107

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

VI

Coisas espantosas

— Sim, meu rei, por vós, por mim, por tudo perdoai ou castigai de outro modo! não deveis recorrer assim a semelhante punição só digna dos infieis! E olhai, meu senhor, que após esta vida, ha outra vida e que existem peccados para os quaes os effeitos da egreja nada valem... E esse é um delles.

D. João V não respondeu; conservou a sua frieza; apenas no rosto se encontrava uma estranha expressão de medo.

Pois aquelle peccador do Gaspar Moscoso, falava-lhe assim?! Devia nesse caso ser enorme o peccado?! Terivel o delicto que ia commetter, receberia sem duvida o castigo...

Não disse nada; o franciscano caiu-lhe aos pés:

— Meu rei, salvai-vos do inferno!... Era um cumulo; e elle que nunca acreditara em tal?!

Agora chegava o seu melhor amigo, esse que não enganava e falava-lhe de coisas que lhe pareciam terriveis; sem duvida um alto dever de amisade o impellia, para se deitar assim de joelhos a seus pés, quem nas occasiões mais criticas da existencia, jamais supplicava com a face em terra. Vira condemnar os seus sem um pedido, amando a justiça!

— Meu rei... meu rei... Guardai, pelo céo, a vossa alma de semelhante tentação!

Em um impulso curvou-se a levantar o franciscano, apertou-o ao peito, viu-lhe lagrimas rolando pela sua face agora macerada e murmurou ao ouvido:

— Mas crês em tal?!

— Salvai a vosa alma! volveu o outro no mesmo tom.

Então el-rei fez um gesto, ordenou aos physicos:

— Retirai-vos... e para o duque disse:

— Ide-vos em paz...

O joven, louco de alegria, cahia aos pés do frade, beijava-lhe a fimbria do habito, sem palavra, soluçando.

El-rei, para dizer alguma coisa, ainda excitado, tomava o braço do ministro e interrogava:

— Para que o accusastes, ou antes, o obrigaste a fazer tal confidencia?!

— Real senhor, volveu o ministro lentamente, julguei-vos mais e menos...

— Barbaro... concluiu o rei com uma risada, ao ver sair o duque sem o saudar.

— Sim, meu senhor, é que buscava a vossa tranquilidade...

— Tem graça... E mandavas incitar o meu ciume...

— Era vosso parente, esse pobre duque; era o mais antigo dos amantes da Flor da Murta.. Novo, ardente, cheio de paixão!... Vossa magestade perdoaria esse amor e deixaria em paz a amante delle... Não succedeu assim...

— Gusmão, deves de hoje em diante proteger menos os amores das fidalgas e occupares mais o teu tempo em negocios... Elle é novo, ardente, leva-me vantagem, não é assim?! interrogou el-rei mudando de tom. Pois serei como elle, digo-te isto, pelo céo!...

Olhou-o como pasmado de semelhante affirmação: el-rei avançou para a porta, e elles no seu encalço, viram-no chamar o creado particular:

— Manuel da Costa, e então?

O servidor veiu todo dobrado a estender-lhe uma caixinha, murmurou:

— E' de pessoa de quem vos falei, meu senhor... João Jasques de Magalhães se chama quem compõe taes filtros...

— Pois mandarás ao paço o teu Jasques de Megalhães.

Mais se curvou o famulo; de longe frei Gaspar e Alexandre de Gusmão olhavam a scena devéras espantados e, quando el-rei entrou no seu gabinete, o ministro deixou o franciscano e entrou devéras perturbado.

D. João V sorriu, bradou com grande enthusiasmo:

— Sou feliz agora!... Salvei a minha alma! Estou bem com a consciencia!

Gravemente, o ministro volveu:

— E' tempo é, meu senhor, porque começais a arruinar o corpo com semelhantes filtros!

Apontava a caixinha, mettida já sob uma redoma de cristal, e el-rei, com um sorriso, volveu:

— Vai para os teus negocios, meu medroso, vai... Eu fico para os meus amores!

— Senhor, meu senhor... suppliciu elle. Lembrai-vos do reino...

— Quero viver e amar até ao fim da vida como aquelles bellos sybaritas romanos.

El-rei era lido em literatura romana; o ministro quiz aterral-o, demovel-o de tomar os excitantes:

— Sabei que Lucullo foi victima de filtros amatorios... Sabeis que Lucrecio, o poeta, teve o mesmo fim?! Não vos recordais que Juvenal diz como chega a loucura furiosa de taes bebidas?! E Ovidio no "Remedio do amor", não o diz tambem?! Meu senhor, o caminho de ha pouco era o do inferno, o de agora é o da paralysia, da loucura, da epilepsia! Attendei!

— E que faz tudo isso?! Antes soffrer muito por muito amar... E' o caminho do céo! Já Christo o disse desculpando a peccadora!

Soltou uma gargalhada, despediu o secretario de Estado. Mas depois ficou meditativo segurando a caixinha e palido de terror:

— Não... Não... E' a doença... A ruina!...

Viu-se no espelho; estava ainda fresca a sua tez e então guardou o filtro a murmurar:

— Era a ruina da belleza, não o tomarei!

VII

A ultima esperança

A Paula estava já avelhantada, sentia fugir-lhe o amor d'el-rei, viase desprezada e no fundo do seu coração de monja guardava um seguro odio contra as mulheres que elle tomava, arranjava occasiões para vinganças e ficava no escuro em uma viuvez honesta.

Mas desde essa noite em que o viera monarcha quasi como amigo, falar-lhe das suas tristezas, a monja pensara logo em tomar nova posse desse coração e servira-se das proprias palavras d'el-rei. Começava a escrever-lhe pequenas cartas como amiga tambem, narrando-lhe dores e pesares, falando-lhe da sua solidão em Odivellas e sem a mais leve allusão ao seu amor passado, na nota terna mas discreta de uma mulher que sabe quasi importuno o seu amor.

Ella tinha trinta e cinco annos e sentia-se na pujança da vida, fôra d'el-rei aos dezoito, do conde de Vimioso aos dezesete; arrastara esse tempo todo na orgia freiratica e confessava a si mesma o desejo de um grande amor honesto e socegado, um amor por ella feito de pequeninas ternuras, a acaricial-o, a velar a sua existencia, em uma paz mais de esposa que de amante; parecia adivinhar que os quarenta e seis annos do rei careciam de descanso, adivinhava essa enfermidade de que elle se envergonhava e na sua cella, cada vez mais triste e mais rica, soffria o abandono com uma dor aguda no coração.

Elle não a deixava bruscamente, como a todas, não a desterrava e por isso não se comparava a Margarida Maxima ou á franceza, era com a rainha que ella via pontos de contacto na sua existencia e lamentava-se, chorava por vezes ás escondidas, acordava de noite em sobresalto, suffocada e com os olhos abertos no escuro do quarto, julgava ver passar em pequenos quadros galantes as menores scenas do seu amor antigo.

Ao lado, no outro leito, a irmã dormia sempre socegadamente, e ella já não lhe confiava as suas desditas, guardava para si todo o soffrimento e diante da outra fingia-se resignada e sorria até, inventava pequenas coisas para se divertir e parecia feliz.

Nunca em Odivellas tinham badalado tanto os sinos, enchendo os vales com os seus sons festivos; os altares andavam agora mais floridos, as imagens mais opulentas, as portadas da igreja estavam escancaradas do romper d'Alva ao cerrar da noite e ella procurava pretextos para festejos, fazia representar mysterios, pequenos episodios da vida dos santos e até um quadro da paixão!

Mas não se consolava nunca; nos outeiros agora muito frequentes, lançava motes aos cavalleiros, aos poetas de Odivellas, mas ambicionava mais, uma corrida larga com alegrias verdadeiras, festejos com poetas cortezãos, o Thomaz Brandão, o "Camões do Rocio", que andava muito retirado desde que as conspirações tinham acabado.

Sempre no fim das festas escrevia ao rei as suas cartas de resignação, buscando attrail-o, prendel-o nas suas redes.

Mas D. João V, agora novamente alanceado pela idéa de Flor da Murta, nem ia a Odivellas, nem respondia ás cartas da ex-amante.

Se ella conseguisse dizer-lhe tudo quanto sentia esperava guardal-o para sempre; faziam-lhe grande falta os conselhos de frei Vasco de Deus, que andava por Genova, foragido ao castigo real e então aconselhava-se a meudo com o pai, animava-o, servia-se delle para as pequeninas coisas.

Adrião Paulo, desde que a filha mais nova, após a lição dos fidalgos, desprezara Alonso Paes, recolhera-se á sua casa de Odivellas e entretinha-se em pasear na cerca do convento como um rendeiro, feliz naquella paz.

Soror Michaela andava radiante desde que havia muitas festas e ella representava um grande papel na socegada communidade.

(Continúa.)

Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106, ANTIGO 72 - Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex"........

Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A, n. 321 — Illmo. Sr. Dr. Mello Tamborim, rua S. Francisco Xavier n. 10, Rio.
CLUB B, n. 466 — Mlle. Elza Moreira, rua Aqueducto, Santa Thereza, Rio.
CLUB C, n. 161 — Illmo. Sr. Octavio Gonçalves da Rocha, Sumidouro, Estado do Rio.
CLUB D, n. 499 — Illmo. Sr. Lourenço Cardoso de Mello, rua da Prainha, Rio.
CLUB E, está aberta a inscripção.

Clubs "Chronométre Royal"..........

[illegible] Vacheron & Constantin de Genève, o primeiro relogio do mundo.
CLUB G, n. 70 — Illmo. Sr. José Custodio Pinheiro, Guaranesia, Minas.
CLUB H, n. 103 — Illmo. Sr. D. Pereira de Andrade, rua Benjamin Constant n. 13, S. Paulo.
CLUB I, n. 81 — Illmo. Sr. Domingos Ricardo dos Santos, Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB J, n. 133 — Illmo. Sr. Antenor da Silva Dias, Campo Grande, Rio.
CLUB K, n. 35 — Illmo. Sr. Raphael B. Marques, Rio Bonito, Estado do Rio.
CLUB L, n. 80 — Illmo. Sr. Homero Calheiros, S. Paulo de Muriahé, Minas.
CLUB M, n. 54 — Illmo. Sr. Severino Januario de Mello, Parahyba do Norte.
CLUB N, n. 69 — Illmo. Sr. Wenceslão Mendes Pereira, Itaúna, Minas.
CLUB O, n. 43 — Illmo. Sr. Joaquim Costa Sobrinho, Rodeio, Estado do Rio.
CLUB P, n. 62 — Illmo. Sr. Clarimundo Amaral, Angra dos Reis, Estado do Rio.
CLUB Q, n. 43 — Illmo. Sr. Rodrigo Bomfim, Grão Mogol, Estado de Minas.
CLUB R, n. 135 — Illmo. Sr. Raul Cardoso Barata, Atibaia, S. Paulo.
CLUB S, n. 162 — Illmo. Sr. Galdino Miranda, Magé, Estado do Rio.
CLUB T, n. 177 — Illmo. Sr. José Furtado Ribeiro, rua Sete de Setembro, Rio.
CLUB U, n. 54 — Illmo. Sr. José Antunes Vieira, empregado na Estrada de Ferro Central, Rio.
CLUB V — Ha poucas vagas, começará a funccionar em 16 de abril proximo vindouro.

Clubs "Smith ou Fox"..........................

[illegible] melhores da caixa de escrever, reputadas como o maior invento da mecanica norte americana.
CLUB C, n. 149 — Gremio Dramatico Ituano, Itú, Estado de S. Paulo.
CLUB D, n. 196 — Illmo. Sr. Alberto Alves, rua do Hospicio n. 46, sobrado, Rio.
CLUB E, n. 5 — Illmo. Sr. Francisco da Gama Junior, S. Paulo.
CLUB F, n. 10 — Illmo. Sr. Benedicto C. Raposo, Magé, Estado do Rio.
CLUB G, n. 83 — Illmo. Sr. Pedro Duarte de Oliveira, Conceição, Minas.
CLUB H — Ha poucas vagas, começará a funccionar em 16 de abril proximo vindouro.

CLUBS DE ESPINGARDAS DE CAÇA "STANDARD"......
Da Kaisserlich-Deutsche Waffenfabrik-Allemanha, têm a supremacia entre as melhores armas modernas.
CLUB A, está aberta a inscripção.

IMPORTANTE — Os Srs. VACHERON & CONSTANTIN, de Geneve, Suissa, fabricantes do CHRONOMETRE ROYAL, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º premio no CONCURSO DE CHRONOMETROS do Observatorio de Genebra, em 1909. (Premio este que lhes foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no CONCURSO INTERNACIONAL do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.
Rio de Janeiro, 26 de março de 1910 — A. CAMPOS & C. — CASA STANDARD — Filial em S. Paulo — Praça Antonio Prado 12

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.
Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como preparar se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel? Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara, começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente. A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacao soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

Convalescenças
Debilidade
Impaludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.
Moreira Barbosa
83 RUA DO OUVIDOR 83

DENTISTA
Instrumentos, apparelhos e material.
O maior depositario:
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 83

RELOGIOS DE TORRE

Grande stock de relogios de torre, assim como pessoal habilitado para collocação, como provam os 54 relogios por mim collocados aqui na Capital e nos Estados

Variado «stock», de relogios de parede para todos os gostos

F. KRÜSSMANN
54 — RUA DO OUVIDOR — 54

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Domingo de Paschoa HOJE

Grandiosa «matinée» dedicada ás crianças — Na «matinée» e «soirée» ser exhibida a sublime fita — **A Paschoa** — Primoroso drama de assumpto inteiramente novo, acompanhada de CANTICOS SACROS.

PROGRAMMA

1ª parte — **A chamada** — Lindo e commovente drama da fabrica americana BIOGRAPH. Primoroso assumpto dramatico, representado por artistas de real merecimento.
2ª parte — **O escudeiro da rainha** — Soberbo drama historico, editado cuidadosamente pela acreditada fabrica italiana MILANO FILMS. Guarda roupa e scenarios deslumbrantes, ao rigor da época.
3ª parte — **A Paschoa** — Extraordinaria composição cinematographica, composta sobre um assumpto primoroso. A PASCHOA entre as almas felizes.
4ª parte — **Papai entra na brincadeira** — Lindissima e original comedia da fabrica BIOGRAPH. Scenas de extraordinaria naturalidade. Exito garantido — Sempre novidades no CINEMA IDEAL.

Amanhã — Grandioso programma

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Tournée de l'Amerique du Sud — 10 Rua Luiz Gama — Telephone 594

HOJE DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS HOJE

A's 2 horas da tarde MATINÉE FAMILIAR
A's 8 3/4 da noite em ponto SOIRÉE

EXITO! SUCCESSO DE

LA BELLA OTERITA

na sua original e extraordinaria pantomima comica-choreographica, intitulada

CHEZ LE PEINTRE

VENTURINI

Celebre illusionista — Genero de Horace Goldin

MAYOLINA, cantora a transformação
BLANCHE BELLA, cantora cosmopolita tyroleza
LA BELLA DIANETTE, cantora franceza
De La Gazella, Mimi Turis, Mexicanita, Petite Nana e de toda a troupe

Amanhã — Estréa de LES RITCHIÉS, celebres cyclistas comicos.
ATTRACÇÃO MUNDIAL

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
HOJE — Grande matinée, das 2 1/2 ás 12 da noite

Cinematographo e theatro — Unico cinema que offerece as vantagens ao publico, como sejam: programmas novos 4 vezes por semana, representações no palco por habeis artistas, duetos, comedias, dramas, revistas, operetas, etc. Conforto, hygiene e moral da[illegible] — Quinta-feira, 31 do corrente, grande festival dedicado ás crianças. Distribuição de cartões para a tombola mensal. Entradas gratuitas, sendo acompanhadas, até 12 annos.

1ª parte — **Achado archeologico** — Bellissima fita de grande effeito surprehendente, cujo enredo deixamos á apreciação de nossos respeitaveis frequentadores. 2ª parte — **Grande exercicio da esquadra italiana** — Grandiosa scena do natural. 3ª parte — **Duas crianças innocentes** — Importante fita dramatica. 4ª parte — **A inauguração** — Scena comica falante. 5ª parte — **HAMLET** — Importante fita dramatica. 6ª parte — IMPORTANTE COMEDIA NO PALCO — **Malhar o judas**, desempenhada pelos artistas: Arcelis Peres, Antonio Alvão, Carlos Soares e A. G. Cabral.

Domingo, 24 de abril. Grande tombola a 1 hora da tarde, com 25 premios, que se acham expostos no salão deste cinema.

Todos ao Cinema Sant'Anna — Cadeira de 1ª classe, 1$; cadeira de 2ª classe, $500.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE

Matinée a 1 3/4 da tarde
Soirée ás 8 1/2 da noite

12ª e 13ª representações da encantadora opera comica em tres actos, musica de **LEO FALL**

GRANDIOSO SUCCESSO
O maior dos exitos

A PRINCEZA —DOS— DOLLARS

ENCHENTES ENCHENTES

Primoroso desempenho de toda a companhia

Amanhã — 14ª representação da
PRINCEZA DOS DOLLARS

Para attender aos Srs. assignantes, estão já marcadas a 3ª e 4ª récitas de assignatura, com a *réprise* do **Sonho de valsa** e a première da notavel peça de Leo Fall: **A divorciada**.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores, é, pois, o mais arejado desta capital.

HOJE! HOJE!

Assombrosa matinée a 1 1/2 da tarde com oito fitas de successo e palco.

PROGRAMMA DA SOIRÉE

1ª PARTE
EXCURSÃO A' SABOIA — Surprehendente fita tirada do natural.
2ª PARTE
ERA UM SONHO — Maravilhosa fita fantastica.
3ª PARTE
O ESPELHO REVELADOR — Importante drama da notavel fabrica Itala, de enredo finissimo.
4ª PARTE
OS CANARIOS DO CORONEL — Extraordinaria fita comica.
5ª PARTE
DEMENCIA DE PIERROT — Sumptuoso trabalho de Pathé Frères, com bonitas scenas fantasticas.
6ª PARTE
No palco — O engraçadissimo dueto:
A CRIADA E O VAGABUNDO
Pelos notaveis duetistas S. Rosalvo e Maria Brizuela.

TODOS AO CINEMA BRAZIL

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje Domingo, 27 de março de 1910 **Hoje**

GRANDIOSO PROGRAMMA DE NOVIDADES

ESPLENDIDO SUCCESSO !!!

Escolhida orchestra nas «matinées» e «soirées», sob a habil direcção do professor LAFAYETTE MENEZES

1ª PARTE — **Poeta a qualquer custo** — Desopilante «charge» destinada a immenso successo, pelos transes comicos e pela apresentação feita pelos artistas da ITALA.
2ª PARTE — **Magda** — Perfeita e completa producção cinematographica, de assumpto empolgante, que nos dá em esplendidos quadros naturaes uma scena de um amor profundo e devotado em que Magda sacrifica-se, visto ser obrigada pelo seu senhor a esposar o homem repudiado pelo seu coração. Mas, assim mesmo, triumpha o amor sincero de Magda.
3ª PARTE — **Papai entra na brincadeira** — Mais uma producção escolhida da BIOGRAPH, cujo enredo nos mostra que um velho papá, dominado pelos brincos da mocidade, recorre ao professor Wilkins que o põe em plena adolescencia, a ponto de não mais ser reconhecido pelos seus.
4ª PARTE — **A chamada** — Em magestosos quadros encantadores perpassa uma interessante novela, pintada em cores vivas da vida profissional do circo pelos encantos de sua profissão ou pelas doçuras do amor. Producção de folego da querida BIOGRAPH.
5ª PARTE — **Enlouqueci?** — Interessante passagem ultra-comica de effeito extraordinariamente hilariante. Successo comico, em que toma parte o sympathico DID.

BREVEMENTE — **A MULHER VINGATIVA**, esplendido trabalho da querida BIOGRAPH.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente
Entrada.......................... 1$000
Crianças até 10 annos 500 réis

Sitios para «pic-nics»
Exposição de animaes
VARIAS DIVERSÕES

HOJE HOJE
DOMINGO 27 DE MARÇO
Do meio dia ás 6 horas

ESPLENDIDA
BANDA DE MUSICA

A'S 4 HORAS
RAÇÃO AS FERAS
em presença do publico

513

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE Domingo, 27 de março HOJE

Monumental programma completamente novo.

As ultimas producções dos mais afamados fabricantes — Sete fitas de garantidissimo exito.

1ª parte — **Rivalidade fatal** — Lindo drama de enredo empolgante. Como o amor triumpha do odio e a verdade se patentêa. 2ª parte — **Perdi a chave** — Hilariante fita comica, com situações que provocam a mais franca hilaridade. 3ª parte — **O tocador de gaita** — Sensacional drama primorosamente editado pela acreditada fabrica Pathé Frères. Verdadeiro mimo pelo entrecho e desempenho artistico. 4ª parte — **Os tres ladrões** — Extraordinaria «charge» de um comico irresistivel. Situações altamente comicas de effeito garantido. 5ª parte — **A boneca de Maria dos Anjos** — Lindo e artistico drama de scenas altamente impressionantes. O entrecho desta magnifica peça cinematographica é devido ao applaudido escriptor francez Mr. M. LE FAURE. 6ª parte — **O fogão de occasião** — Esplendida fita comica de situações impagaveis. Verdadeiro acontecimento.

TERÇA-FEIRA — a fita nacional, propriedade exclusiva da empreza — **O convescote da estudantina A. cas, na Tijuca.**

Na matinée de hoje em logar da fita, PERDI A CHAVE, serão exhibidas as seguintes — O ODIO e a SENHORA DENTISTA.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

Segunda apresentação da grandiosa projecção historica sobre a vida do duque de Parma

A CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA

De progresso em progresso — O sabio professor Van der Proom tendo descoberto um novo pó de juvencio que transforma um gallo em pinto e o pinto em ovo applica seu invento a innumeros casos obtendo os mais estupefacientes effeitos.
Rivalidade fatal — Scena montanheza de ciumes, amor e ódio.
Os tres ladrões — Episodio burlesco em que se applica o celebre proverbio «Ladrão que rouba ladrão tem 100 annos de perdão».
A boneca de Maria Angela — Film artistico de Mr. Le Faure interpretado por Mmes. Nau e Cerda e pelas pequenas Fromet e Briant.

A CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA
Grandiosa projecção historica com 300 metros. A tyrannia do duque de Parma para com seus subditos, sumptuosamente apresentada nos proprios locaes como a historia os situa.

Piedade para um pobre cégo — Entrecho comico de estudiante effeito tendo como protagonista o popular comico provincial Augé

Sete 7 Sete — Fitas novas

Na matinée como extra
Brincadeira feroz
Comica de successo
— Novidade no genero —

Sete 7 Sete — Fitas novas

Amanhã — Programma extraordinario

CINEMA RIO BRANCO

40 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 40
Empreza WILLIAM & C. Regencia do maestro COSTA JUNIOR

Hoje Domingo, 27 de março de 1910 **Hoje**

EM MATINÉE — A's 3, 4, 5 e 6 horas da tarde — EM MATINÉE
O novo film colorido na casa Pathé Frères de Paris

A GEISHA

Cantado por Ismenia Matteos, Santucci, Cataldi, Mercedes Villa, Laura Grassi e numeroso corpo de coros.

EM SOIRÉE — Das 7 da noite em diante — EM SOIRÉE
Colossal programma variado confeccionado expressamente para esta soirée

1ª parte — **De progresso em progresso** — Comica.
2ª parte — **Moeda falsa** — Commovente drama.
3ª parte — **Serenata poetica** — Cantada pelos artistas Santucci e Cataldi.
4ª parte — **O rapto das Sabinas** — Fim d'art colorido.
5ª parte — **Pagliacci** — Film posado e cantado por Mlle. Amica Pelissier.
6ª parte — **Piedade de um pobre cego** — Comica de successo.

— Amanhã — SURPREHENDENTE PROGRAMMA —

CINEMA ODEON

HOJE Sensacional programma novo **HOJE**
Com as ultimas producções do fabricante Pathé Frères
Novas audições pelo auxitophone
GRANDE CONCERTO NO SALÃO DE ESPERA PELA ORCHESTRA ODEON

A SUBLIME FITA PASCHOAS FLORENTINAS

OS TRES LARAPIOS
Peripecias de um relogio endiabrado

Paschoas Florentinas
Surprehendente e mimoso drama de amor entre dois jovens florentinos

SCIENCIA REGENERADORA
Descoberta de eminente sabio, de uma formula que faz voltar o passado

A BONECA DE MARIA
Comedia de M. Le Faure, interpretada por Mmes. Nau e Cerda e as meninas Fromet e Briant

O PERDÃO DA CRIANÇA
Commovente drama onde uma criança generosamente perdoa os mais atrozes supplicios

TENHA COMPAIXÃO DE UM CEGO
Fita onde se vê mais uma vez que o bocado não é para quem o faz e sim para quem o merece. Interpretada pelo comico Sr. Augé

O SUBLIME DRAMA PASCHOAS FLORENTINAS

Como extraordinario uma fita nova de successo.
7 FITAS NOVAS 7

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 27 de março HOJE

SUCCESSO PYRAMIDAL!
Sensacional espectaculo

No qual se fará representar, na segunda parte do programma, pela 15ª VEZ nesta localidade, a peça de grande espectaculo, em quatro quadros e uma apotheose, intitulada

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de [illegible] DE OLIVEIRA, ornada de 15 numeros de musica, escriptos pelo professor da banda HENRIQUE ESCUDERO e versos de CATULLO CEARENSE.

Titulos dos quadros — 1º quadro, Os dois amigos; 2º quadro, Pobre Jorge; 3º quadro, O diabo entre as freiras; 4º quadro, Novos amores.

AMANHÃ — Descanso

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

DESEMBARQUE EM PAQUETÁ
27 milhas de agradavel excursão

HOJE

Domingo, 27 de março de 1910
Partida do caes Pharoux
ás 2 horas da tarde

ITINERARIO

As barcas passarão pelas ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a ponta da Ribeira até N. S. da Freguezia, seguindo pelos pontos intermedios: Zumby e Cocotá e pelas ilhas d'Agua, Rosa, Palmas, Milho, Rijo, Nhanquetá, Boqueirão, Brocoió, Pancarahyba, e ilha de Paquetá (lado do Maná) onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao caes Pharoux.

As barcas darão aviso de partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

Preço...... 1$500

HAVERA' "BUFFET" A BORDO

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje DOMINGO DA RESURREIÇÃO **Hoje**

2 MARAVILHOSOS PROGRAMMAS 2

Um para a «matinée», consagrado ao mundo infantil, á petizada carioca!! 1.800 metros de fitas!! Outro para a «soirée»!!

Orchestra nas «matinées» e «soirées», sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA. Harmonioso conjunto de bandolins na sala de espera

PROGRAMMA DA MATINÉE (com 1.800 metros !!!)

1ª PARTE — Vistas das montanhas de Tenerife — Natural.
2ª PARTE — Espelho maravilhoso — Fantastica colorida.
3ª PARTE — O criado e o tutor — Drama da ITALA.
4ª PARTE — Fantoches de Miss Hold — Fantastica colorida.
5ª PARTE — Poeta a qualquer custo — Comica, da ITALA.
6ª PARTE — Escaravelho de ouro — Fantastica colorida.
7ª PARTE — A chamada — Drama da BIOGRAPH.
8ª PARTE — Bon soir, Pierrot — Fantastica colorida.
9ª PARTE — Papai entra na pandega — Comica, da BIOGRAPH.
10ª PARTE — Pescador de perolas — Fantastica colorida.

PROGRAMMA DA SOIRÉE (producções da Biograph e Itala)

1ª PARTE — O criado e o tutor — Drama da ITALA.
2ª PARTE — Poeta a qualquer custo — Comica da ITALA.
3ª PARTE — A chamada — Drama da BIOGRAPH.
4ª PARTE — Papai entra na pandega — Comica da BIOGRAPH.

AMANHÃ — **OS MISERAVEIS**, de VICTOR HUGO, da conceituada fabrica americana Vitagraph, da extensão de 1.800 metros, dividido em quatro partes. Terça-feira — Surpresas, novidades!!! BREVEMENTE — **A MULHER VINGATIVA**, soberba concepção da Biograph.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
134 — AVENIDA CENTRAL — 134
Telephone 180

CINEMA FAMILIAR

HOJE — HOJE

Sessões continuas

1ª PARTE
OS TRES LADRÕES
2ª PARTE
A BONECA DE MARIA ANGELICA
3ª PARTE
O TOCADOR DE GAITA
4ª PARTE
QUIZERA UM FILHO
5ª PARTE
RIVALIDADE FATAL
6ª PARTE
O CAMINHO DO MAL
7ª PARTE
A SCIENCIA REGENERADORA
8ª PARTE
Chegada a esta capital do inclito marechal Hermes da Fonseca

1º No mar — 2º A bordo do *Sirio* — 3º O desembarque — 4º No Arsenal de Marinha — 5º Passagem na Avenida — 6º Na Lapa — Chegada á residencia do marechal — A recepção.

PREÇOS

Camarotes........................	5$000
Poltronas de 1ª..................	1$000
Cadeiras de 2ª....................	$500

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro cinema premiado é onde trabalham **Les Barberis**
O mais elegante no RIO DE JANEIRO
Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE HOJE

1ª PARTE
VIDA POR VIDA
Dramatica
2ª PARTE
O RELOGIO ESQUECIDO
Comica
3ª PARTE
NOITE TRAGICA
Dramatica
4ª PARTE
A CONQUISTA DO GENERAL
Comica
5ª PARTE

No palco: NA MATINÉE — Cançoneta pela [illegible] PIERINI, cançoneta pela 1ª tiple LUCY VALTER e a comedia:

O JUDAS QUEIMADO

NA SOIRÉE:

O JUDAS QUEIMADO

No dia 9 de abril — Beneficio de **Les Barberis**.